

**CULTURA RACIONAL
DOS LIVROS
UNIVERSO EM DESENCANTO
11º VOLUME DA OBRA**

UNIVERSO EM DESENCANTO

PARTE RACIONAL

RACIONAL SUPERIOR

Acima do Racional Superior
SUPERIOR RACIONAL

Acima do Superior Racional
TRIBUNAL RACIONAL

Acima do Tribunal Racional
JUSTIÇA SUPREMA A TUDO E A TODOS

Acima da Justiça Suprema a Tudo e a Todos
CONTENCIOSO UNIVERSAL

Acima do Contencioso Universal
A VOZ SUPREMA DE OUTROS MUNDOS

Conhecimento de retorno ao lugar de origem.

Autor:
“**RACIONAL SUPERIOR**”

UNIVERSO EM DESENCANTO

IMUNIZAÇÃO RACIONAL

11º VOLUME

De onde todos vieram e para onde
todos vão. Como vieram e como vão.

O princípio e o fim do mundo. A salvação de todos.

A luz verdadeira do animal Racional é a luz do mundo de sua origem, a **Luz Racional**, do **MUNDO RACIONAL**.

ESTAMOS EM PLENA FASE DE APARELHO RACIONAL

Esta é a descoberta dos dois mundos: o elétrico e magnético, que é o mundo que nós habitamos e o outro mundo, que é a PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu consequência a este, por nos deformarmos em animais Racionais.

E assim, com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

Neste conhecimento, a revelação dos dois mundos.

O mundo já passou por uma infinidade de fases estamos agora na fase de Aparelho Racional. É a última fase da vida da matéria. A fase em que todos vão ficar aparelhados no seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E daí recebendo todas as orientações precisas, para o seu equilíbrio aqui nesta vida. A verdadeira Fase Racional, quando todos vão entrar em contato e se comunicarem com o RACIONAL SUPERIOR, recebendo todas as orientações transmitidas pelo RACIONAL SUPERIOR, para o seu equilíbrio aqui, nesta vida.

O ser humano é o parasita mais monstruoso que existe sobre a Terra em razão dos crimes hediondos que pratica contra as leis naturais.

* * *

O homem é um vago bicho sem destino,
que nasceu em cima desta terra,
sem saber por que, nem para quê.

* * *

Nesta Obra, vamos saber o por quê.

* * *

Conhecimento de retorno ao lugar de origem de todos, a PLANÍCIE RACIONAL, o nosso Mundo de Origem, de onde todos vieram e para onde todos vão, como vieram e como vão.

A salvação do animal Racional só pode ser feita pelo mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, e mais ninguém.

Esta é a descoberta dos dois mundos. O elétrico e magnético em que habitamos e o da PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu consequência a este em que vivemos.

Com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

ATENÇÃO

Está aí o ponto glorificador do animal Racional, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Todos, sem esforço, muito naturalmente, vendo dentro dos seus lares a Luz Racional e sendo atendidos dentro dos seus lares.

Não havendo necessidade de ir a lugar nenhum, pois dentro dos seus lares são orientados em tudo, receberão todas as orientações precisas para o seu equilíbrio. É como estão vendo, o conhecimento natural, não de ciência da imaginação de ninguém. Não é arte, pois ciência é arte e sim, de cá de cima, do outro mundo, a **PLANÍCIE RACIONAL**.

Então, vem de outro mundo, que é da **PLANÍCIE RACIONAL**, todas as orientações precisas, dentro dos seus lares e onde estiverem para o equilíbrio de todos.

Portanto, não há templo, não há sinagoga, não há casa de pregações, para pregar a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Não! Cada qual nos seus lares receberá todas as graças do seu Mundo de Origem.

A origem é Racional e receberão todas as orientações precisas dentro dos seus lares. Do mundo de sua origem, receberão todas as orientações precisas, onde estiverem.

Portanto, não há necessidade de templos, nem sinagogas por todos serem orientados dentro dos seus lares ou onde estiverem. Receberão todas as orientações precisas de seu Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, está na hora dos animais Racionais vibrarem de alegria, todos vibrando de alegria, por terem encontrado com o seu verdadeiro Mundo de Origem, por encontrarem o rumo certo e por não ser esperada semelhante coisa, a emoção será muito grande! E assim, vibrando de alegria, o contentamento é geral, de forma que o animal Racional não saberá como agradecer de tanta alegria, a divina graça alcançada da mudança definitiva para o seu verdadeiro Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Este conhecimento não é para o comércio da exploração, e sim para a salvação de todos.

Quer dizer: a volta de todos ao seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. O mundo verdadeiro do animal Racional é o MUNDO RACIONAL.

A este conhecimento acompanha um emissário do Dono do Livro, o RACIONAL SUPERIOR, para fazer o que for necessário pelo leitor.

NOTA

“Por o ser humano ser um centro astrológico é que, com o tempo, tinha que chegar à conclusão de encontrar em si mesmo, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** e nela, o porta-voz da verdade das verdades, por a natureza dos viventes ser adequada à natureza que os fez, pois, são formados por esta natureza e por isso, dependem dela para viver, sendo então, formados por sete partículas e dependerem delas.”

* * *

NOTA DO RESPONSÁVEL.

Esta Obra é o fruto da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Nela estão expostos, da forma mais simples e clara, todos os conhecimentos da formação do mundo e dos seres que o habitam, os esclarecimentos da origem de tudo, do antes de ser tudo, o que era e como chegou a ser o que é pela degeneração e deformação da natureza.

Não é um conhecimento extraído do saber deste mundo e sim, a verdade das verdades, ditado pelo **RACIONAL SUPERIOR** entidade da **PLANÍCIE RACIONAL**, através do seu representante, responsável por esta edição.

MANOEL JACINTHO COELHO

PLANÍCIE RACIONAL

PLANÍCIE RACIONAL onde estavam os Racionais com o seu progresso; de onde nós saímos e para onde nós vamos por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

Parte Racional - Planície que não estava pronta para entrar em progresso.

- 1º Começaram a progredir por conta própria;
- 2º Neste progresso começou o foco de luz formado pelas virtudes que os Racionais iam perdendo;
- 3º Neste progresso já no fim da extinção daqueles corpos;
- 4º Neste degrau durou uma longa eternidade para a formação dos corpos;
- 5º Neste degrau já se entendiam por meio de guinchos;
- 6º Nesta formação começaram a soltar a voz eram gagos;
- 7º Gagos mais adiantados; começou a formação da lua;
- 8º As virtudes começaram a se reunir, as virtudes da planície e da resina; veio aí a origem das estrelas;
- 9º Gagos mais adiantados, mas este adiantamento não era ainda de entendimento; iam soltando a voz;
- 10º Gagos com algum entendimento, mas muito vago;
- 11º Com mais um pouco de entendimento;
- 12º A resina já bem desenvolvida a sua deformação;
- 13º Começou a separação das Terras;
- 14º Onde começou a vegetação muito diferente desta e a dilatação dos órgãos;
- 15º Começou a criação da bicharada e a fazerem uso de alguns vegetais;
- 16º Começou a aparecer a dilatação dos órgãos; até aí eram eternos;
- 17º Onde começaram a surgir os casos de morte; novas criações. Durou uma longa eternidade morrendo e nascendo gagos;
- 18º Neste progresso a lua já aparecia com as suas modificações; as estrelas também;
- 19º A vegetação completamente modificada; já existia dia e noite;
- 20º Novas criações, novos entendimentos; já se entendiam regularmente;
- 21º Neste progresso foi que nasceram os primeiros passos que aí estão.

Mundo Racional

Parte por onde nós entramos que se deformou

PLANÍCIE RACIONAL - Curso Superior

E ASSIM FOI NOSSO PRINCÍPIO
DE ONDE NÓS VIEMOS

**ASTRAL SUPERIOR COM SEUS HABITANTES
CURSO SECUNDÁRIO**

**ASTRAL INFERIOR COM SEUS HABITANTES
QUE CHAMAMOS DE ESPÍRITOS
CURSO PRIMÁRIO DO ENCANTO**

FLUIDO
ELÉTRICO
E MAGNÉTICO

SOL, LUA ESTRELAS,
ÁGUA, TERRA, ANIMAIS E VEGETAIS
AS SETE PARTES DO PORQUÊ ASSIM SOMOS

ÍNDICE

13- CHEGOU O FIM DA EXISTÊNCIA DA VIDA DA MATÉRIA POR A CAUSA DESTE FEITO, QUE É O CORPO FLUÍDICO ELÉTRICO E MAGNÉTICO, JÁ ESTAR NO MUNDO RACIONAL.

39- O INCONSCIENTE VIVIA À PROCURA DO BEM NO MAL E NUNCA O ENCONTRANDO.

55- VENDO RAIAR A LUZ RACIONAL, ESTÁ DESCOBERTA A NOSSA ORIGEM.

75- O QUE É QUE O CONFUSO SABE? SÓ FAZER CONFUSÃO DAQUILO QUE NÃO CONHECE.

112- ESTÃO ABSOLVIDOS DO SOFRIMENTO E DA CONDENAÇÃO À MORTE POR TODOS ESTAREM DE VOLTA AO SEU VERDADEIRO MUNDO DE ORIGEM.

134- AS REPETIÇÕES SÃO NECESSÁRIAS PARA O BOM ENTENDIMENTO DE TODOS.

150- SEU MUNDO VERDADEIRO É O MUNDO RACIONAL.

175- TODOS EQUILIBRADOS RACIONALMENTE E A CIVILIZAÇÃO SÓ PODE FUNCIONAR RACIONALMENTE.

187- E AGORA, COM O CONHECIMENTO RACIONAL, SERÁ DESENVOLVIDA A VIDÊNCIA DO VERDADEIRO NATURAL, A VIDÊNCIA RACIONAL, POR SEREM DE ORIGEM RACIONAL.

217- HOJE, COM A IMUNIZAÇÃO RACIONAL, NINGUÉM MAIS NASCENDO EM CIMA DESSA TERRA, PARA A CONTINUAÇÃO DO SEU PRÓPRIO SOFRIMENTO.

220- O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO.

224- A CAUSA DESSE FEITO, QUE É O CORPO EM MATÉRIA, JÁ ESTA AQUI EM CIMA, NO MUNDO DE ORIGEM.

258- O MUNDO TEVE O SEU PRINCÍPIO E TINHA QUE CHEGAR AO SEU FIM, QUE TUDO QUE TEM PRINCÍPIO, TEM FIM.

282- NASCENDO EM TODOS A VIDÊNCIA RACIONAL.

**CHEGOU O FIM DA EXISTÊNCIA DA VIDA DA
MATÉRIA POR A CAUSA DESTE FEITO, QUE É O
CORPO FLUÍDICO ELÉTRICO E MAGNÉTICO,
JÁ ESTAR NO MUNDO RACIONAL.**

Hoje, todos de mudança para o seu verdadeiro mundo de origem. Estão na fase de mudança de todos para o mundo de origem, a fase Racional, a fase de Aparelho Racional. Esta fase é da mudança de todos para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. É a mudança de todos para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem de todos. É a fase mais brilhante da vida da matéria, a fase em que todos estão de retorno ao seu verdadeiro mundo de origem.

A mudança é justamente do corpo fluídico Racional deformado dentro desse calor, dessa deformação Racional. Esse corpo, que é a causa desse feito em matéria, esse corpo, é que vai para o mundo de origem; a causa desse feito, que é o corpo em matéria fluídica elétrica e magnética.

Então, uma vez a causa se retirando daí de dentro do calor, sendo retirada aí de dentro do calor, acabou-se a vida da matéria, acabou-se o mundo de matéria.

Esta é a fase Racional, a fase em que todos estão de mudança, subindo todos os corpos Racionais deformados, que são a causa de todos os feitos em matéria fluídica elétrica e magnética, subindo todos. Todos estão subindo para o seu verdadeiro mundo. É o fim da existência da matéria.

E assim, a alegria de todos no mundo é muito grande, a emoção de todos no mundo é muito grande. A choradeira, todos chorando de alegria e de emoção, por saberem por que aí nasciam nesse mundo, e porque agora não vão nascer mais; de onde vieram, porque vieram, como vão e porque vão. Está aí o fim da triste vida, da infelicitada vida, da vida dos males cruéis; a vida da matéria.

Agora, todos sabendo e conhecendo, com base e com lógica, com todas as provas baseadas, com todos os testemunhos da grande realidade Racional. Todos impressionados e admirados, emocionados e espantados, por terem reconhecimento do porquê de sua existência nessa vida de matéria, do porquê aí surgiram, do porquê aí apareceram como animais, de onde vieram e para onde vão. Agora, sabendo o porquê aí nasciam, o porquê aí nasceram e não vão nascer mais. Todos de volta ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Então, é reler, reler sempre para nascer em si mesmo a Vidência Racional, e aí, vendo tudo quanto é de Racional.

Tudo que tem princípio tem fim. O mundo teve o seu princípio e tinha que chegar o seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim, dentro da deformação. Tudo que é deformado, que surgiu de uma degeneração, tem princípio e tem fim. Agora chegou o fim.

Tinha que chegar um dia, e este dia chegou. Todos de volta para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional. Digo animal, mas não que esteja na fase de animal, e sim, está na fase de Aparelho Racional, na fase Racional, na fase do MUNDO RACIONAL.

E, por isso, todos de volta ao seu mundo verdadeiro de origem.

A matéria fica aí, porque veio do nada e se transforma em nada. O nada que se transformou num tudo aparente, e que se transforma em nada, ao findar a vida aparente.

Então está aí a fase Racional, a fase da transformação dessa deformação para o seu estado verdadeiro natural.

Hoje, todos glorificados pelo Conhecimento Racional, todos brilhando Racionalmente, todos com as atenções volvidas para o seu mundo de origem, lendo e relendo, para nascer em si mesmos a Vidência Racional, e aí, vendo o MUNDO RACIONAL e os seus irmãos, que aqui estão, os Racionais puros, limpos e perfeitos, e entrando em contato com todos eles.

E assim, estão na fase da vida Racional, e por isso, a fase de Aparelho Racional, Esta é a última fase da vida da matéria, o grande esplendor Racional, o triunfo dos triunfos, por ser da origem de todos.

Hoje, todos felizes e contentes, por saírem daí para fora, para não serem mais comidos por essa serpente — a serpente é a terra que os cria e depois os come, é a mãe monstra, que não deixa um ficar para semente. Cria todos e come todos.

Vejam que mundo desolador, que vida angustiosa; de angustiados, nervosos, aborrecidos, tristes, desgostosos, preocupados; enfim...

E assim, todos de volta ao seu verdadeiro mundo de origem. Assim como se desenvolvem, para esta ou aquela função, para isto ou para aquilo, se aperfeiçoam para isto ou para aquilo, assim é o Conhecimento Racional. Lendo e relendo, se desenvolve Racionalmente, e uma vez desenvolvido Racionalmente, desenvolve a Vidência Racional, e a Vidência Racional nascendo em qualquer pessoa, por ser do natural do animal Racional, ou seja, do natural do Aparelho Racional. Assim como se desenvolve para ser isto ou para ser aquilo, para isto ou aquilo, assim é a mesma coisa, no conhecimento.

É só reler para ver o desenvolvimento Racional, e daí, nascendo a Vidência Racional na pessoa, por ser da origem do ser Racional.

É preciso a persistência na leitura. A pessoa para ser isto ou ser aquilo, é preciso aprender, e para aprender, é preciso persistência, para adquirir este ou aquele saber, e depois de saber, desenvolver o que aprendeu. Tudo é assim. É preciso a persistência, com persistência na leitura, em ler e reler, nasce a Vidência Racional na pessoa, que é do próprio natural da pessoa, por ser de origem Racional, e por isso, são Aparelhos Racionais. Agora, não havendo a persistência na leitura, demora a desenvolver a Vidência Racional no seu ser, em si mesmo. É preciso que haja a constância, a persistência em ler e reler sempre, para se desenvolver Racionalmente por meio do Conhecimento Racional, nascendo naturalmente, desenvolvendo-se naturalmente a Vidência Racional, no Aparelho Racional.

Então aí, vendo tudo quanto é de Racional, sendo orientado pelos seus irmãos, recebendo todas as orientações, vendo todos, falando pessoalmente com todos, por possuir a vidência do seu próprio natural de Racional.

Vejam que alcançaram o ponto mais elevado da vida da matéria ao terem contato com seus irmãos no MUNDO RACIONAL, e estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, noite e dia, recebendo todas as orientações precisas para o equilíbrio Racional, enquanto aí estiverem com essa vida aparente.

E assim, é viver feliz e contente para o resto da vida. Portanto, vejam o ponto culminante da união dos dois mundos se tornando em um só. A união do mundo deformado com o mundo puro, limpo e perfeito Racional.

Hoje, todos iluminados pela Luz Racional, iluminando todos, por a fase que estão passando ser a fase Racional, tudo sendo desenvolvido Racionalmente e todos brilhando Racionalmente para sempre.

Estão nos últimos dias da vida da matéria, como estão vendo, como estão sabendo. Estão nos últimos tempos da vida da matéria, como estão vendo como estão sentindo, como estão sabendo; como lógica e com base. O fim dessa nulidade toda que é a vida aparente da matéria.

Hoje, mais do que nunca estão convictos desta grande realidade, e dizendo: “É verdade! Até que chegou o fim do mundo e de tudo.”

“Tudo que tem princípio tem fim, e chegou agora o fim da vida, que parecia não ter fim, parecia que este

mundo seria sempre assim, mas nós, despercebidos da realidade. Na vida da matéria, não pensávamos na realidade das coisas.”

“Hoje é que estamos juntos da realidade, é que estamos vendo que tudo tem princípio tem fim. O mundo teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim.”

“Agora, estamos aqui cientes desta grande realidade. Está provado e comprovado, com base e com lógica, que o mundo chegou no seu fim, mas, um fim que ninguém esperava, um fim muito bom, um fim lindo, um fim divinal, que é a volta de todos para o seu verdadeiro MUNDO RACIONAL. Estamos na fase Racional, na fase em que tudo e todos estão de volta para o seu verdadeiro lugar de origem, o MUNDO RACIONAL, porque isto era uma deformação Racional, e tinha que voltar ao seu lugar verdadeiro de Racional.”

Agora, tudo e todos estão de volta para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Não se esperava que o fim do mundo fosse tão brilhante como estão sabendo. Todos de volta ao seu mundo, sem abalo de espécie alguma, sem ninguém sentir coisa alguma, a não ser grandes melhoras, como nunca puderam imaginar.

Então, está aí o término da vida que parecia não ter mais fim. Parecia que esse mundo seria toda a vida assim. Esqueciam de que tudo que tem princípio tem fim.

Agora chegou o fim. Mas que fim! Que fim tão belo, tão lindo e tão nobre, que ninguém esperava que fosse assim.

O corpo fluídico, que deu causa ou que é a causa do micróbio, dos vírus, dos germes, que deram origem ao animal Racional, este corpo, a Luz Racional apanha-o e leva-o para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, sem abalo de espécie alguma

Então, subindo para o seu mundo de origem a causa dos micróbios, dos vírus e dos germes, cessam de nascer os vírus e os germes, e cessa a formação dos seres, que são todos microbianos.

Vejam que fim lindíssimo! Só mesmo, ou somente um fim Racional. Sem abalo, sem choques, sem mexer com ninguém, a não ser tudo se multiplicando de bem Racionalmente, por todos estarem sendo orientados pelo seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Todos sendo orientados Racionalmente, e tudo dando certo na vida de todos; se multiplicando tudo de bem na vida de todos, eliminando todos os males, e vivendo aí na terra esses últimos anos de vida, como nunca viveram por viverem Racionalmente.

Ninguém esperava semelhante dádiva Racional. Então, o espanto para muitos é muito grande. Ficarão emocionados, chorarão de alegria, e daí, festas e mais festas, em comemoração, em saudação ao término da vida da matéria, como quem diz: “-Estamos libertos do mal para sempre. Estamos salvos do mal para sempre. Esta é a última vez que eu piso aqui, em cima desta terra, como um infeliz materializado, que buscou esta condenação pela livre e espontânea vontade; esta condenação a sofrer, esta condenação a morrer.”

Tudo isto por livre arbítrio, por entrarem pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso.

Vejam como é preciso uma infinidade de explicações, para que haja a boa e sã interpretação do que é o conhecimento da transformação dessa deformação para o verdadeiro estado natural, de Racionais, puros, limpos e perfeitos.

Hoje, todos alegres felizes e contentes; volvidas todas as atenções para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Há muito que todos clamavam e imploravam dias melhores. Aí estão eles, por estar aí a fase Racional a Luz Racional, e os dias brilhantes Racionalmente, por todos estarem iluminados pela sua luz verdadeira do mundo de origem de tudo e de todos.

Agora, todos alegres, felizes e contentes. E não é para menos! Todos emocionados, todos chorando de alegria, todos chorando de satisfação, por terem certeza de que não nascerão mais aí, nesse chão, por estar aí o término dessa condenação a sofrer e a morrer. Está aí o término. Todos de volta para o seu verdadeiro mundo de origem, e aí a felicidade das felicidades, a felicidade verdadeira, a felicidade Racional.

Hoje todos podem dizer com prova, com base e com lógica: “-Eu sou feliz, e todos são felizes, porque estamos de volta para junto de nossos irmãos puros, limpos e perfeitos. Já fomos puros, limpos e perfeitos, e agora vamos ser outra vez, no nosso verdadeiro mundo de puros, limpos e perfeitos.

“Demos este passeio aqui em baixo e ficamos perdidos desta maneira sem saber de onde viemos e como

viemos, para onde vamos e como vamos. Ficamos desconhecidos da nossa verdadeira origem e do nosso verdadeiro natural.”

“Hoje, conhecendo tudo isto; como foi, porque foi, de que foi, de que maneira foi para que chegássemos a ser o que somos desconhecidos do porquê da nossa existência aqui em cima desta terra.”

Hoje, conhecendo o porquê de tudo isso e dizendo: “É verdade! Estávamos perdidos, sem solução, vivendo em um mundo que não tinha solução. Vivíamos sem podermos dar uma solução correta e certa do mundo, da formação do mundo e da nossa formação.”

“Vivíamos perdidos, sem solução, e encarando a vida como se a vida fosse esta mesma, e vendo na mesma hora, pelas contradições, que não podia de maneira alguma ser esta mesma.”

“Mas, por não conhecermos outra, admitíamos somente esta vida de matéria como se fosse a vida verdadeira e vendo na mesma hora a contradição, por tudo ser aparência, e aparências não são verdades.

“Então, vivíamos traindo a nós mesmos, traidores de nós mesmos, por não sabermos o que fazer para que fossemos corretos e sinceros com nós mesmos.”

Vendo, por coisa alguma não saberem, o fracasso de tudo e o fracasso de todos; a multiplicação do sofrimento, e a multiplicação dos males, sem poderem embargar o sofrimento que se multiplicava dia e noite, os tormentos que se multiplicavam dia e noite, e todas as ruínas que se multiplicavam dia e noite, no progresso da poluição que é uma das maiores ruínas sobre todos os seres.

Vejam como padeciam, como sofriam, sem poderem dar soluções corretas nessa vida de quem nunca soube o porquê dela, nunca compreendeu o porquê dela. Vivendo por ver os demais viverem, penando por faltar o verdadeiro saber, e guerreando para tudo endireitar. E, quanto mais guerreavam para tudo endireitar, mais o sofrimento se multiplicava, numa prova evidente de que viviam inconscientemente, julgando e pensando estarem certos, e vendo a nulidade de tudo, a incerteza de tudo, a insegurança de tudo. Todos em contradições consigo mesmos e com tudo. Vivendo nesse labirinto infernal, por não conhecerem o verdadeiro ideal, que era conhecer o seu verdadeiro natural, a sua verdadeira origem, o seu verdadeiro mundo de origem, e tudo enfim. Vivendo amargurados, agonizando, e tudo se multiplicando de ruínas em ruínas.

E assim, a vida da matéria tinha que chegar ao seu fim, e chegou o fim. Está aí o fim. Estão aí, todas as respostas à pergunta: Quem és tu, que a ilusão é tanta incapaz de definir o teu eu? Estão aí todas as respostas, e toda a definição do “tu” e do “eu.”

A Vidência Racional é uma resposta do “tu” e do “eu.” Com a vidência, todos têm este dom, e por isso, “os médiuns” desenvolvidos, aí dentro do elétrico e magnético, sempre viram e sempre vendo muita coisa, por meio da vidência. Então dizendo: “médiuns videntes.” Porque a vidência já é do próprio natural da pessoa, que uns, de natureza desenvolvida, e outros se desenvolvendo, para terem a vidência nos espiritismos, que é uma coisa normal do próprio natural do animal Racional. Mas, a Vidência Racional é uma vidência completamente diferente, que somente é desenvolvida por meio do Conhecimento Racional.

Por meio do Conhecimento Racional é desenvolvida a Vidência Racional, que é do próprio natural do animal Racional, por ser de origem Racional.

Só dependem da persistência na leitura para se desenvolverem Racionalmente, e desenvolvendo assim a Vidência Racional, o Aparelho Racional vê tudo quanto é de Racional. Quanto mais lerem, quanto mais vão lendo, mais desenvolvidos Racionalmente vão ficando, até serem desenvolvidos integralmente. Tudo para se obter é assim, com um esforçoso natural, e o esforço sendo natural, deixou de ser esforço. Fala-se em esforço para melhor interpretação, que não é esforço, e sim, uma coisa natural.

Então agora, todos podem falar com base e com lógica: “Eu sou feliz Racionalmente!” Pelas provas e comprovações lapidadas Racionalmente, para realce e fulgor do maior brilhante do mundo, que é o Conhecimento Racional, o conhecimento da volta de todos ao seu verdadeiro mundo de origem.

Todos vivendo Racionalmente, por o Conhecimento Racional estar aí em mãos de todos. Então, estão vivendo Racionalmente, por a Luz Racional estar aí iluminando todos, e tudo brilhando Racionalmente.

Então pergunta o infante: “Este conhecimento não podia ter vindo há mais tempo?” Podia! Mas agora é que chegou o tempo, agora é que chegou a época. Tudo tem o seu tempo, tudo tem o seu dia.

Vejam a sua alegria como é grande, como é emocionante, e a de todos. Uns, choram por dentro de satisfação, e outros choram mesmo por fora. Outros choram por dentro e por fora.

E não é para menos, ao terem certeza nobremente que a semente que originou esse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, não está mais aí dentro do calor. Já foi para o seu verdadeiro mundo de origem a semente que é a causa desse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética.

A satisfação de todos é uma coisa inexplicável, por terem certeza com base e com lógica, com todas as comprovações lapidadas, de que não nascerão mais aí. A semente, que é a causa desse feito, que é o corpo, já está no MUNDO RACIONAL, porque não há efeito sem causa. Se existe o micróbio, é porque existe a causa, que é a semente, que é o corpo fluídico dentro dessa deformação, e se existe o corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, é porque existe a causa, que são os micróbios, os vírus, os vermes e os germes.

Então, todos emocionados, por serem surpreendidos de uma forma que não esperavam, e alegres e contentes para sempre, e dizendo: “Estamos dando um adeus para a vida da matéria, a vida do sofrimento, ou já demos o adeus, porque a semente, que deu causa a meu corpo, já está no seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL. Já demos o adeus á vida da matéria.”

“Ainda está aqui o feito da semente, que é o meu corpo, aguardando o dia da sua extinção para sempre, para não voltar mais neste rincão de amarguras, neste rincão de sofrimento; neste rincão de tormentos, neste rincão de turbilhões de erros, neste rincão monstruoso, neste rincão asqueroso, neste rincão da vida do mal.”

“Hoje, findando-se tudo tão naturalmente, tão brilhantemente, por ser Racional. A vida da matéria não

nos deixa saudades, porque o sofrimento não faz graça para ninguém rir, e por isso, esta vida não nos deixa a mínima saudade, e sim, grande satisfação, por nesta terra não mais nascermos, nesta vida nunca mais aparecermos. Não deixa saudades de espécie alguma; pelo contrário!”

Vejam a grande satisfação universal de todos estarem salvos eternamente.

E assim, a vida do mal não deixa saudades para ninguém.

Todos enobrecidos Racionalmente, pelo MUNDO RACIONAL, pelo seu verdadeiro mundo, e dizendo: “A vida é curta, uns aninhos de vida, um instante passa, para que eu complete a minha sentença, criada e feita por mim mesmo. Se eu aqui estou, se eu aqui vim parar, os culpados somos nós mesmos, que entramos pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso, e o resultado foi este, de ficarmos deformados deste jeito.

“Sei que todos estão no fim da sentença que procuraram pelo livre arbítrio, que procuraram pela livre e espontânea vontade. Tenho certeza que estou no fim desta condenação, imposta por nós mesmos.”

E ainda muitos dizendo: “É verdade! Eu achava impossível que este mundo fosse feito por alguém e que este alguém, depois de fazer o mundo nestas condições, tão confuso, ficou arrependido e sumiu.”

“Hoje, nós estamos sabendo, vendo e sentindo que a coisa foi tão diferente, e que os culpados deste mundo, são os seus próprios habitantes.”

E assim, todos no fim da sua condenação, no fim de sua sentença, criada e imposta por si mesmos.

Hoje, todos sabendo de onde vieram, como vieram, porque vieram, e para onde vão, como vão e porque vão. Como já foram as sementes de todos, que é o corpo fluídico, que já subiu para o mundo de origem.

Agora, é festas e mais festas, de alegria e satisfação.

O mundo girou a sua vida toda em grandes mistérios para todos, e hoje, todos os mistérios desvendados, porque, como se passou, ninguém podia saber de maneira alguma como foram feitos. Todos nasceram do chão, passaram por longas fases inconscientes, e daí, por muito tempo, é que veio o desenvolvimento da inconsciência, e a inconsciência até hoje permanecendo, e por isso, não podiam de maneira alguma, saber ao certo como se originaram.

E por isso, viviam aí fazendo mistérios de tudo, porque, não podia ser de outra forma, e por isso, ficaram nessa categoria, este longo tempo de animais Racionais.

Agora, na fase Racional, a categoria é outra, como se sabe, é de Aparelhos Racionais, a fase da Luz Racional.

Agora, todos no seu verdadeiro mundo de origem, todos cientes de que não vão mais voltar aí nessa vida de matéria

E assim, a alegria é geral, a emoção de todos é muito grande, porque esta é a notícia mais importante de todos os tempos. O porquê aí na Terra nasciam, de onde vieram, por que não vão nascer mais e para onde vão. Esta é a

notícia mais importante da vida de todos, e a alegria invadindo o íntimo de todos, as agonias sumindo, e todos dizendo: “Até que enfim, tivemos as soluções mais desejadas; a definição do porquê da nossa existência em cima desta terra, a definição da origem, do princípio, e a definição do fim de tudo e de todos.” Esta é a maior alegria de todos, em saberem que todos já estão no seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. A alegria é tão grande, que muitos não saberão o que fazer para agradecer e para cooperar junto do RACIONAL SUPERIOR.

E assim, todos unidos, todos coesos, por estar em mãos de todos a maior grandiosidade da vida de todos.

Quem vivia insatisfeito, passa a viver satisfeito, quem vivia agoniado, agonizando, deixa de agonizar, deixa de viver agoniado, e passa a viver feliz, contente e satisfeito, por ter a sua situação definida e a situação do mundo definida, com base e com lógica, com todas as comprovações evidentemente esclarecidas. Até então, nunca houve quem pudesse provar o porquê de sua existência, e o porquê da existência desse mundo; de onde veio e para onde vai.

Hoje, tudo isto aí provado e comprovado, lapidado com lógica, provado e comprovado, com base provada e comprovada.

Assim, não havendo dúvidas nem sofismas, aonde se encontra a verdade das verdades.

O mundo inteiro em festa, todos em festas por saberem por que aí nasciam nessa terra, e porque não vão nascer mais, de onde vieram e para onde vão.

A maior alegria de todos, a maior emoção de todos, a maior satisfação de todos, por terem a certeza das certezas, do conhecimento certo Racional. Por saberem que partiram de Racionais puros, limpos e perfeitos, que se deformaram pela degeneração, em animais Racionais, e voltarem agora para o seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo de puros, limpos e perfeitos.

Aí estão todas as justificações, baseadas e comprovadas logicamente, por todos já estarem sendo orientados Racionalmente.

Só falta agora, a muitos, a Vidência Racional, que é desenvolvida pela persistência da leitura, lendo e relendo sempre, para se desenvolverem Racionalmente, e desenvolvendo-se Racionalmente desenvolve a Vidência Racional, no Aparelho Racional.

E assim, todos se comunicando com seus irmãos, vendo os seus irmãos, vendo a Luz Racional, vendo tudo que é de Racional. Não há dúvidas a fazer, porque estão vendo, estão sentindo as orientações, sendo orientados. Não há quem possa duvidar daquilo que vê, daquilo que sente.

As provas estão aí, em si mesmos, por serem orientados sob todos os pontos de vista, Racionalmente, e com a Vidência Racional, vendo tudo que é de Racional.

Todos convictos, todos convictos, porque todos estão vendo, todos estão se comunicando com seus irmãos, todos sendo orientados pelo seu mundo de origem. A convicção, as provas nascendo em si mesmos e as comprovações. Vendo a Luz Racional; vendo a

PLANÍCIE RACIONAL, vendo o MUNDO RACIONAL; se entendendo com os habitantes, com o MUNDO RACIONAL. Aí estão as provas em si mesmos, do equilíbrio verdadeiro Racional, da maior realidade de todos os tempos, da convicção do sêr Racional.

Agora vejam: Que lindeza! Que riqueza! Que equilíbrio; nunca visto! Todos mudando como do preto para o branco, como da noite para dia.

E assim, todos convictos Racionalmente de que a causa, que é o fluído, que deu consequência a esse feito, que é o corpo em matéria, já está no seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. A Luz Racional já o levou.

Está aí o fim do mundo, provado e comprovado, com lógica e com base, e as comprovações todas em si mesmos, por receberem todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, por nascer em si mesmos a Vidência Racional, por verem a Luz Racional por verem o MUNDO RACIONAL, por verem os seus irmãos e se entenderem com eles, e as provas e as comprovações, nascendo em si mesmos.

Quem é que pode duvidar daquilo que vê? Daquilo que sente? Daquilo que está escutando? Daquilo que está ouvindo? Daquilo com que está se entendendo e está se comunicando? Quem é que pode duvidar? Ninguém.

As provas estão em si mesmos. Então, está PATENTEADO RACIONALMENTE, a volta de todos ao MUNDO RACIONAL, o mundo do Aparelho Racional, o mundo verdadeiro. Mas, o bicho, o animal Racional, é assim mesmo. É preciso uma infinidade de explicações e

comprovações para que o bicho entenda, e fique convencido desta ou daquela realidade.

Então, agora, os festejos serão universalmente, por todos estarem convictos da coisa mais certa de todos os tempos: A volta de todos ao seu mundo de origem.

E assim, estão aí, todas as comprovações Racionais de si mesmo, por todos estarem recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio, nascendo em si mesmo a Vidência Racional, vendo a Luz Racional, vendo o MUNDO RACIONAL, se entendendo com seus irmãos, fazendo conferências com eles, conversando com eles, dialogando com eles. Enfim, vendo tudo quanto é de Racional.

Então, estão aí todas as comprovações em si mesmo. Onde existem provas e comprovações, não existem dúvidas. A modificação que já fizeram. Como tu que estás lendo, estás completamente mudado do que eras. Eras uma coisa e agora és outra, vivias mal e agora vives bem, eras desequilibrado, hoje vives equilibrado. Que modificação tu fizestes, todos fizeram e todos farão.

E assim, estão aí as provas em si mesmo, as provas profundamente patenteadas Racionais. Então está aí, provado e comprovado com lógica e base, a mudança de todos para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, que já foram animais Racionais.

Então, agora resta aos descuidados, terem mais cuidado consigo mesmos; ler e reler, com a persistência na leitura para nascer em si mesmos, a Vidência Racional. Os descuidados, sempre retardam um pouco o

desenvolvimento Racional. Então, está aí em mãos de todos, a maior riqueza universal, de terem certeza convincente de que o corpo fluídico Racional que está aí dentro dessa deformação Racional, esse corpo que é a causa desse feito em matéria fluídica elétrica e magnética, já foi para o mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o verdadeiro mundo de origem. Chegando assim no seu natural verdadeiro de Racional puro, limpo e perfeito.

Todos são de origem Racional, como sabem, como conhecem, agora provado e comprovado.

E tinha que chegar o dia de todos voltarem para o seu verdadeiro mundo. Tinha que chegar o dia de ter conhecimento do seu verdadeiro mundo.

Tinha que chegar o dia de conhecerem e saberem o que estão conhecendo e estão sabendo.

E assim, está aí a mudança de todos para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Os sonhos da vida da matéria, já se acabaram.

Hoje, pela grande realidade Racional que aí está em suas mãos, terminaram os sonhos, já ninguém sonha mais.

Ninguém sonha mais, porque tem em suas mãos o Conhecimento Racional, o conhecimento que libertou todos da vida do encanto, libertou todos que sonhavam com essa vida sem valor.

Hoje, todos se imunizando, para chegarem no seu mundo verdadeiro o mais breve possível.

Hoje, todos vendo a Luz Racional, as provas nascendo em si mesmo e dizendo consigo mesmo: “Foram embora todos os sonhos de quem não sabia o porquê vivia como eu vivia. Findaram-se os sonhos.

“Hoje, estou convicto da grande realidade.”

“Hoje, veio a Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional. E quem vê a luz, pára de sonhar. Quem tem a Vidência Racional para de sonhar, quem vê o seu mundo de origem e se comunica com seus irmãos, pára de sonhar.

E assim, findaram-se os sonhos de todos.

Hoje, todos vivendo Racionalmente, se entendendo com seus irmãos do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, todos vivem para a eternidade, ligados à eternidade, sendo orientados pelos eternos da PLANÍCIE RACIONAL.

Hoje, ninguém quer mais sonhar com futilidades, com bobagens, com asneiras, com fantasias.

Hoje, ninguém quer mais perder tempo com a vida do nada, com os pertences do nada. Foram muito tempo ludibriados pela matéria, traídos pela matéria. Quando viviam encantados na categoria de animal Racional, bastava ser um animal, para viver inconsciente. Quem vive inconsciente, vive variando sempre e quem vive variando vive nas incertezas de tudo, vive horivelmente dessa maneira, num desequilíbrio infernal, onde o sofrimento se

multiplica, a ponto de certas horas, se tornar irresistível para muitos.

Hoje, acabaram-se os sonhos, porque estão desencantados.

Hoje, estão na categoria de Aparelho Racional, nesta fase Racional, a fase consciente, a consciência Racional brotando em todos e daí nascendo o verdadeiro equilíbrio Racional, em todos.

Então, na categoria de Animal Racional eram inconscientes e viviam sonhando, viviam de sonhos, na incerteza de tudo, experimentando tudo, para ver se dá certo ou não.

Agora, na fase Racional, a fase dos desencantados, a fase consciente. E todos hoje, tendo consciência, sendo conscientes e vivendo felizes sempre, por saberem o porquê estão vivendo, por saberem de onde vieram e para onde vão.

E assim, a fase Racional, a fase de todos de volta para o MUNDO RACIONAL, a fase consciente, e por isso. todos sendo orientados Racionalmente. E quem vive Racionalmente vive consciente.

Todos vivendo Racionalmente, porque sabem perfeitamente, que não nascerão mais aí nesse encanto, por estarem desencantados.

Sabem, que estão aí com esses restinhos de anos de vida, mas sabem que não são mais daí da vida da matéria, porque a causa desse corpo, já foi para o mundo do Racional.

Então, vivendo aí feliz, contente e satisfeito, por ter a sua situação divulgada e definida.

E assim, o mundo de hoje é um mundo diferente do de ontem, e por isso, todos se modificando sem sentir naturalmente, por estarem sendo iluminados pela Luz Racional.

Vejam, a maior grandiosidade de todos os tempos, o conhecimento do verdadeiro mundo de origem de todos.

Agora, a transformação desta deformação para o estado natural, todos de volta para o seu verdadeiro mundo de origem. A origem é uma só: É Racional. A verdade é uma só: É Racional.

E assim, a causa dos seres subindo para o seu verdadeiro mundo de origem. As causas dos seres são os corpos fluídicos, os corpos fluídicos é que são a causa dos micróbios, dos germens, dos vírus, visíveis e invisíveis. E o micróbio, é a causa dos corpos, dos seres, dos animais e dos vegetais. E assim, a causa de todos os corpos no mundo de origem. Já não existem feitos, porque a causa não está aí. A causa do seu corpo já subiu, e não existindo causa, não existe feito, porque não há efeito sem causa.

Então, este feito, é a última vez que nasce, aí em cima dessa terra, porque a causa dele não está mais aí, já subiu. Não havendo causa não há efeito, porque não há efeito sem causa.

E assim, está aí, o fim da vida da matéria, o término da vida da matéria, o fim desse mundo, porque tudo que tem princípio tem fim e chegou agora o fim da vida da matéria, o fim do mundo. Então, a causa de todos os feitos

subiu, não existindo mais feitos, porque não há efeito sem causa.

Hoje, há tranquilidade em todos. Hoje, a sua tranquilidade, não há coisa que se possa comparar.

Hoje, você que está sabendo, está tranqüilo, feliz e contente, porque sabe e tem certeza que não nascerá mais aí, em cima dessa terra, para penar, sofrer, sem saber por que, como estavam aí nessas condições.

Hoje, você e todos, se consideram felicíssimos, para o resto da vida, emocionados, alegres, contentes. Acabou-se o pesadelo, o pesadelo, era a coisa mais terrível que existia sobre todos. Porque não conheciam, o porquê de sua existência, em cima dessa terra, conservavam os mistérios, fazendo mistérios de tudo, e sem saber e sem poder solucioná-los.

Hoje, tudo esclarecido, tudo solucionado, não havendo mais mistérios para ninguém. Está aí a definição do mundo, a definição do seu ser e a definição de todos os seres, com base e lógica, provado e comprovado.

Então, a emoção é muito grande, todos alegres e felizes, porque agora sabem de onde vieram, do MUNDO RACIONAL e para onde vão, para o MUNDO RACIONAL, o mundo de origem de todos.

Então, todos agora, pensando em dar festas e festejando a despedida da vida da matéria, festejando a sua salvação e a salvação de todos. Festas de despedidas. “Adeus matéria!... Que nunca mais aqui torno a voltar, para penar como um condenado, sofrer como um condenado, condenado a morte, sem saber por quê. Adeus

matéria!... Rica fantasia do nada. Eras um tudo aparente, que nos traiu demais. Esse tudo que nada representa.”

Então, todos satisfeitos, vivendo agora tranquilos, porque todos estão de posse da verdade das verdades, e muitos aflitos não querendo mais participar da vida da matéria e dizendo: “O que é que eu estou fazendo aqui, perdendo tempo. O que me botou aqui, o que me fez aqui, não está mais aqui, já subiu, já está no mundo de origem, no MUNDO RACIONAL.”

“O que é que eu estou fazendo aqui? Qual é a recompensa que tenho em viver aqui? Nenhuma.”

Um iludido é um traído, sendo traidor de si mesmo, vive atrás desse nada, aparentando o que não é, sendo um hipócrita consigo mesmo, e com os demais, vivendo fingindo e vivendo de aparências.

Pelo o que sabe, já não lhe cabe viver assim, já não se sente bem viver assim. Viver que nem um bobo, falando que nem papagaio.

E assim, muitos pensando, de várias formas e de várias maneiras. Não tendo mais prazer de viver, enganado e enganando, e ainda mais dizendo: “Quando eu vivia iludido estava muito bem, quando eu vivia na classificação de animal inconsciente, parecia que a vida era essa mesma, parecia que o mundo era esse mesmo. Então, vivia naquela fúria, de vencer inconscientemente, pensando que estava vencendo e estava sendo vencido.”

Hoje, todos conscientes, já pensam de outra forma, encaram a vida como deve ser encarada, e vivendo de outra maneira, tranquilos na paz Racional, porque estão

equilibrados e dizendo Racionalmente: “Estou aguardando o dia desses restos de anos de vida, desta vida sem proveito algum, daqui a um pouco fecho os olhos e digo: “Adeus matéria! Adeus vida do mal. Como sofremos tanto! Como todos sofriam por viverem inconscientes.”

Na categoria de animal, não havia consciência, se fazia da inconsciência a consciência.

E assim, todos mudando como do “preto para o branco”, como da noite para o dia, havendo o total desinteresse pelo nada. O que adianta se interessar pelo nada? Nada.

Tudo começa do nada e acaba em nada, por não valer nada. Para o inconsciente que vive na categoria de animal, o nada para o animal, representa tudo. O nada para o bicho é tudo, o bicho briga pelo nada, guerreia pelo nada, discute pelo nada, se devora pelo nada por ser bicho, na categoria de animal Racional.

Mas agora, não estão mais nesta categoria, a categoria agora é de Aparelho Racional. E como Aparelho Racional, são conscientes, porque Racional é pureza, é certeza, é equilíbrio, é uma categoria consciente, e por isso, estão aí na fase Racional, na fase consciente.

Então, o consciente diz o seguinte: “Enquanto eu vivia inconsciente como animal Racional, sem saber por que vivia, pensava que a vida fosse esta mesma, pensava que o mundo fosse este mesmo e tinha as vistas voltadas pela ambição material, ambição, ganância, traição, e mentira Enquanto vivia como animal Racional, vivia como bicho. Agora não, agora eu sei o porquê aqui estou vivendo, de onde vim e para onde vou. Agora, eu tenho

consciência, sou consciente e sei porque vivo, conheço a minha situação e não vou pensar mais como um inconsciente, como um animal, penso agora Racionalmente, conscientemente.”

Então, com a consciência Racional, tendo equilíbrio Racional, vive esses restos de anos de vida Racionalmente, equilibradamente, e dizendo: “É verdade! Que sonho! Como todos sonhavam na categoria de Animal Racional.”

O INCONSCIENTE VIVIA À PROCURA DO BEM NO MAL E NUNCA O ENCONTRANDO

Uma infinidade de sonhos, e por todos viverem sonhando, é que o sofrimento era o maior brilhante da vida de todos. Todos sofriam, sem saberem por que nasciam em cima dessa terra sem saberem por que, viviam mesmo igualmente a um outro bicho qualquer que desconhece o porquê de sua existência e o porquê de serem assim.

“Nós estávamos igualzinho e desconhecíamos o porquê de nossa existência e vivendo a vida inteira, penando, sem saber por que, tínhamos este corpo cheio de penas, sujeito a todas as penas.”

E assim, o presépio encantado desencantou-se. Todos estão desencantados e decepcionados com o presépio criado e idealizado, pela inconsciência. O que vale a matéria? Nada. E por isso tudo acaba em nada. Para o animal, que vivia inconsciente, o nada era tudo. Para o bicho, o nada é tudo, a matéria é tudo, mas, para o consciente a matéria não representa coisa alguma, para o consciente, o nada não tem valor algum, para o inconsciente o nada, tem todo o valor.

Então, sempre sofrendo, por serem inconscientes, o sofrimento sempre se multiplicando, por serem inconscientes. Se destruindo a si mesmos, se destruindo uns aos outros, por serem inconscientes, por viverem inconscientes.

Está aí, o resultado da inconsciência. A inconsciência é causa da destruição de si mesmo e a destruição dos demais. O inconsciente é um bicho, é uma fera, é um selvagem, por estar na categoria de animal Racional.

Agora, como conscientes Racionalmente, o nada, não vale nada, o nada não tem valor.

E por isso, está aí o desencanto, desencantando os inconscientes desse encanto, deste “canto” misterioso. A vida dos inconscientes é a vida dos mistérios. Por serem inconscientes não sabem, não conhecem, vivem misteriosamente, pensando que sabem e que conhecem e o sofrimento provando ao contrário, que nada conhecem. Se conhecessem a verdade das verdades, não sofriam.

E assim, a vida do inconsciente é justamente materialista. É o animal inconsciente.

Agora, nesta fase que estão, a fase Racional, a fase consciente. Então nesta fase, todos conhecendo e sabendo de onde vieram, para onde vão, por serem conscientes.

Por ser a fase consciente, não podem mais continuar aí nessa deformação, de extermínio, pela poluição e destruição de todos, pelo progresso da multiplicação, vindo então o extermínio. E como conscientes, não interessa viver assim no mundo de multiplicação de ruínas, sofrimentos e padecimentos cruéis.

O consciente quer saber da verdade, da realidade, do caminho certo, do direito, da verdadeira justiça e o inconsciente por ser animal, por estar na categoria de animal Racional é completamente ao contrário, é um desequilibrado, por ser inconsciente. E onde há o desequilíbrio, se multiplicam todas as ruínas.

Eis aí, a razão do panorama da vida, da categoria de animal Racional.

O inconsciente vive até hoje à procura do bem no mal. Nunca o encontrou nem o podia encontrar, porque no mal não existe bem. Quanto mais o inconsciente procurava o bem no mal, mais o mal se multiplicava, como sempre se multiplicou, como todas as ruínas sempre se multiplicaram, porque o inconsciente não sabe o que faz, não sabe o que diz; o inconsciente não sabe o porquê da existência dele, não sabe o porquê ele assim é. Nunca soube a não ser agora.

O inconsciente sempre viveu como animal, nessa categoria, nessa fase de Animal Racional. Mas, a mania do inconsciente, é dizer que sabe e o sofrimento provando que o inconsciente, nada sabe. E por isso, são sofrimentos, todos sofrem, porque na vida do nada, não existe coisa alguma de verdade. Existe sim, a verdade aparente, mas a verdade aparente, não é verdade, é mentira.

Então, todos enganados, pensando que estão certos, e o sofrimento provando a todos que estão errados, estão enganados.

Hoje, na categoria de Aparelho Racional, nesta fase, que é a fase mais brilhante dessa vida, a fase Racional, onde todos estão de volta para o mundo verdadeiro, o

MUNDO RACIONAL. E por isso está aí a fase Racional, a fase da volta de todos, ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos festejando o grande acontecimento, o maior acontecimento do mundo. A volta de todos ao seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL. Todos festejando com muita alegria, em sair daí desse inferno, de dentro do fogo, onde ninguém tinha sossego.

Hoje, todos festejando, este maior acontecimento do mundo, festejando a sua salvação, festejando a despedida da vida que não deixa saudades. Essa vida do inferno em vida, a vida da matéria, a vida em que todos nasciam aí, condenados a sofrer, sem saber por que e condenados à morte, sem saber por quê. Todos penando, todos sofrendo, e dizendo: “Esta vida é um inferno, este mundo é um inferno, não se agüenta mais de tanto sofrer. O sofrimento nos consome.”

E assim, a vida da inconsciência, não podia ser de outra forma.

Agora, todos alegres, tudo isto se passou na categoria de Animal Racional. Agora todos de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Agora já se vê em todos a saudade do seu mundo verdadeiro, do MUNDO RACIONAL, todos com saudades do mundo de puros, limpos e perfeitos, com saudades dos seus irmãos, os Racionais puros, limpos e perfeitos e dizendo: “É verdade! Como é que viemos parar aqui sem sentir. Ninguém sabe contar, porque ninguém sentiu coisa alguma, para vir parar aqui, por isso, ninguém nunca soube como veio parar aqui, porque não sentiu como se formou assim.”

“E hoje, sabendo como foi. Hoje todos sabendo como foi que viemos parar aqui sem sentir.”

E assim, foi tudo muito naturalmente e o que é muito naturalmente ninguém sente. E como agora, o corpo fluídico, que é a causa desse feito em matéria, já subiu e ninguém aí sentiu. Você não sentiu.

E assim, daqui a um bocadinho, todos estão aqui no seu mundo de origem, sem sentir abalo de espécie alguma, porque é tudo muito natural, sem ninguém sentir. Então, o corpo que é a causa deste feito em matéria, já subiu. Você sentiu alguma coisa? Não.

Tudo que é natural ninguém sente. O corpo fluídico, que é a causa desse feito, dessa vida de matéria, está subindo, todos subindo e ninguém está sentindo nada, por ser uma coisa natural. E é tão natural, que a pessoa não percebe; percebe sim, as orientações. Isto percebe, a Vidência Racional, ver a Luz Racional, ver a PLANÍCIE RACIONAL, ver o MUNDO RACIONAL, ver os seus irmãos senti-los aproximar, dialogar. Isto percebe.

E assim, vejam que tudo é tão naturalmente. Todos felizes e contentes, muitos sentindo a euforia dessas alegrias e dizendo: “É verdade! Eu não queria estar mais aqui, nesta vida, perdendo tempo. Já não sou mais daqui.”

“Aqui mesmo não é o meu mundo, nunca fui daqui, o que me botou aqui foi o corpo fluídico, que é a causa deste meu corpo em matéria, e que já subiu no meu MUNDO RACIONAL. O que é que eu estou fazendo aqui?”

Isto no auge da euforia.

Mas agora, tem que aguentar esses restinhos de anos de vida, por estarem sendo equilibrados Racionalmente. É o fim da vida do nada. Então, o que é que foram fazer aí? Nada.

Mas, o bicho inconsciente, pensava que ia fazer desse nada um tudo. Por ser inconsciente, não dava para fazer um julgamento desse nada. Então, tinha esse nada como um tudo. Para o bicho o nada é o tudo, porque o bicho é inconsciente, e para o consciente não tem valor nenhum. O nada não vale nada para o consciente Racional.

Então, o que é que foram fazer aí nesta vida do nada? Nada. Porque tudo acaba em nada. Então, foram perder tempo, foram perder tempo e sofrer muito, a troco de nada, padecer muito a troco de nada, porque tudo acaba em nada, por o nada não valer nada, por o nada não ter valor.

Só dava valor ao nada, o animal Racional inconsciente. Basta ser animal, para ser inconsciente, basta ser animal, para viver mal. E quem vive mal, não sabe o que está fazendo, por estar fazendo mal a si mesmo, procurando o bem e nunca o encontrando, este sempre se multiplicando.

Hoje, a satisfação de todos é muito grande, a emoção esta nem se fala, por terem certeza Racional com base e lógica, que não vão mais voltar em cima dessa terra e o que deu causa a esse corpo já não está mais aí, já foi para o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL.

Então, a satisfação de todos é uma coisa que não tem comparação, a emoção é uma coisa que não tem

comparação de tão grande, porque todos na categoria de animal, viviam agoniados, agonizando à procura da verdade das verdades, e nunca encontrando, como nunca encontraram.

E agora, todos encontraram o que há muito imploravam, a definição do seu sêr, a definição desse mundo e o término do sofrer, o término do sofrimento, o término dos tormentos e o término dessa vida de sofredor.

Está aí, em mãos de todos, a abolição da dor, a abolição do mal para sempre.

O ideal de todos, sempre foi não sofrer, mas, na categoria de animal Racional, tinham esse ideal, mas quanto mais pensavam em não sofrer mais sofriam. E agora, está o ideal de todos resolvido, o término do sofrimento, o término da morte, o término de todos os tormentos, o término dessa vida de matéria e o término desse mundo monstruoso, que é a categoria de animal Racional.

E assim, festas e mais festas, a despedida da vida do mal, que não deixa saudades, a despedida da vida da matéria, que não deixa saudades, da vida monstruosa, da vida de sofrimentos e padecimentos cruéis.

Todos satisfeitos unanimemente, festejando a despedida do mal para sempre.

Vejam! Quem diria que tu viestes conhecer o que estás conhecendo, viestes saber o que estás sabendo?

E assim, é tudo. Tudo chega o seu dia. Hoje não conhece, amanhã conhece, hoje não sabe e amanhã sabe.

Hoje, todos de volta ao seu mundo de origem. O que é o que vai em primeiro lugar e já foi? É o corpo Racional, aí dentro desta deformação Racional, que deu origem ao micróbio, para a formação desse corpo, em matéria elétrica e magnética.

O corpo fluídico, que é a causa deste feito, já subiu, a Luz Racional já o levou para o MUNDO RACIONAL. Este é que vai em primeiro lugar, depois em segundo lugar, a transformação dessa deformação para o estado natural. E como sabem, tudo está subindo, subindo tão naturalmente, que ninguém sente, por ser uma coisa natural. Assim como desceu até aí, torna a subir, para o seu verdadeiro lugar. Já sabem mais ou menos como é a subida.

Os corpos fluídicos vão subindo e vão diminuindo o peso que existe aí na deformação. A terra vai se sentindo mais leve, e vai subindo naturalmente, pois o que pesa é o fluído elétrico e magnético. Esse, sendo transformado para o seu estado natural, vai saindo daí, e vai diminuindo o peso, vai subindo, vai diminuindo o peso, e aí tudo subindo, que é a transformação, para o estado natural.

E assim, está aí o término da vida do nada, o término da vida de aparências; o término das aparências; o término da vida dos que pensavam inconscientemente, que a vida fosse essa mesma. Para o inconsciente a vida era essa mesma, mas não se conformando com ela, porque ninguém se conformava com o sofrimento, nem com a morte.

O espanto de todos é muito grande. Muitos ficarão até alarmados, por não conhecerem e dizem logo: “Como é que pode ser isto? Como é que pode ser uma coisa destas? Não é possível?”

A mania dos inconscientes quando não conhece as coisas, bota logo obstáculos. Não é possível uma coisa dessas. Depois que conhece diz: “Ah! É possível, agora que eu estou vendo que é possível. Agora, é que eu estou vendo, que é real. Agora, que é uma coisa das mais verdadeiras que existe no mundo.” Isto é depois que conhece, mas enquanto não conhece, tudo é impossível para o inconsciente, tudo é impossível.

Hoje, todos já no mundo de origem, no MUNDO RACIONAL, que são os corpos fluídicos que já subiram, dos que estão atualizados no Conhecimento Racional.

E assim, hoje todos tranquilos e felizes, por terem certeza das certezas, pelas provas que aí estão expostas e que já estão no seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Acabando assim a agonia de todos, como viviam aí agonizando, sem saber por quê. Viviam porque tinham vida, mas não sabiam o porquê da vida, viviam sem saber por que viviam aí dessa maneira, horripelmente.

Hoje, as soluções dessa situação. Chegando a paz em todos e todos vivendo em paz, alegres, contentes e felizes, por terem conhecimento da maior notícia do universo, de que o mundo chegou no seu fim, o mundo está no seu fim e todos de volta para o seu verdadeiro mundo, porque ninguém estava mais aguentando essa vida de matéria, as agonias dia e noite, o desequilíbrio da humanidade. O desequilíbrio era tanto que eram feras bravias, uns contra os outros. Viviam amargurados, nervosos, preocupados, aflitos, desesperados, desesperançosos, lutando, lutando, lutando sempre, sofrendo cada vez mais, e as preocupações consumia todos. A maior consumição da

vida de todos, preocupados dia e noite com a vida, com os casos da vida, era um sofrimento que parecia que não tinha mais fim, e muitos na hora do seu desespero, não aguentando mais viver assim, pedindo até a morte. “Tomara já morrer, para descansar, porque não aguento mais esta vida insuportável.” Porque viviam na categoria de animal Racional.

O animal é como já sabem. Não sabiam o porquê eram animais. Não sabiam de onde vieram, não sabiam para onde vão, não sabiam de onde eram. Viviam aí, às tontas, com sacrifício muito grande para viver. Viviam em um mundo sem saber o porquê desse mundo, tinham vida, mas não sabiam o porquê da vida. Viviam aí inconscientemente, sem saber coisa alguma de certo e de verdadeiro. Viviam de ilusões, viviam de esperanças, com a pança cheia de histórias, de contos, de asneiras, de bobagens, de fantasias, de coisas que somente multiplicavam o desequilíbrio. A forma do animal, era a forma do mal, e por isso, o mal era o maior brilhante do dia. As guerras, as lutas, as brigas, as confusões, os desentendimentos, as demandas. Ninguém estava mais aguentando viver assim. Viviam assombrados, desconfiados, com medo, com medo de tudo. Esta era a vida do animal Racional.

Por ser animal, tinha que ser variante. O bicho é variante, e por isso, nunca está satisfeito, porque o bicho é insaciável, é variante e por assim ser, não há satisfação. Sempre insatisfeitos, por mais que tudo tivessem e que não lhes faltasse coisa alguma, estavam sempre insatisfeitos, devido à condição de ser animal, por ser animal.

O animal nunca está satisfeito com o que tem, é insaciável. Então, por ser assim, vive desequilibrado,

sempre variando, sempre o animal por muito que tenha mesmo que não lhe falte coisa alguma, está sempre insatisfeito. Por ser animal, é um sêr insaciável, variante. Isto é mesmo do desequilíbrio do animal.

Assim sendo, não podia estar bem em lugar algum.

O animal nunca está bem, sempre insatisfeito, aparentando sempre satisfeito, aparentando sempre muito satisfeito, porque é a mania do animal sentir uma coisa e dizer outra, é a mania do animal aparentar aquilo que não é, é a mania do animal ser por dentro uma coisa e por fora outra, por dentro uma cara, por fora outra. E a mania do animal, do sêr de ser animal.

Então, tinham que ser assim, por multiplicarem o mal, a multiplicação dos males, devido todo esse desequilíbrio, por estarem na categoria de animal.

Agora, são todos diferentes. O animal nunca pode viver em paz por ser animal, por ser variante, por ser inconsciente, por ser insaciável. Não podia ter paz, não podia viver em paz, porque está sempre insatisfeito, nunca está satisfeito por muito que tenha.

E assim, mudou a categoria. Agora encontraram a paz em si mesmo, porque é a categoria de Aparelho Racional, a fase Racional, a fase do equilíbrio. E uma vez, existindo o equilíbrio, existe a paz em si mesmo, e a paz de todos. Existe então a paz e a felicidade verdadeiras, por a fase ser outra, a fase Racional, a fase de Aparelho Racional.

Então, todos equilibrados Racionalmente e todos em paz Racionalmente, todos felizes Racionalmente, todos alegres felizes e contentes, Racionalmente.

Isto, é para que vejas a diferença, como já mudastes bastante. Quem eras tu? Como vivias? E como estás vivendo? Como estás tão modificado? Mudastes do “preto para o branco.” Pensavas de uma maneira e hoje pensas de outra.

Hoje tu tens paz e dantes não tinhas.

Hoje, encaras a vida da matéria como deve ser encarada, e antes não. Antes te aborrecias com tudo, te incomodavas com tudo, te preocupavas com tudo. Vivias num inferno, e hoje estás vivendo em paz.

Olha como tu mudaste e ainda vais mudar muito mais. Ainda vais mudar o teu estado muito mais, com o desenvolvimento Racional, por meio da persistência da leitura, para nascerem em ti a Vidência Racional. Então vais mudar ainda muito mais. Vais melhorar muito mais.

Então, hoje todos iluminados pela Luz Racional, todos mudados, porque mudou a fase. A fase era de animal Racional, de bicho e agora a fase é de Aparelho Racional, a fase Racional

Hoje, todos felizes, contentíssimos “senhores” de si, tranquilos, calmos. As agonias sumiram, o ponto de vista certo, o ponto de vista Racional, vivendo equilibrados, livres do mal, por não viverem mais como animal Racional, e sim viverem orientados Racionalmente. E Racionalmente, é consciente, equilibrado, e como animal inconsciente é desequilibrado. O animal é nervoso, sonhador, sonhando sempre. Como animal, a vida dos sonhos, como animal, a vida das esperanças, a vida das fés, fé nisso, fé naquilo, fé naquilo outro. Como animal,

um turbilhão de asneiras. Como animal uma vida de farrapos humanos, por viverem degredados, materialistas, sonhando que a lama ia lhes dar felicidades, o mal ia lhes dar felicidades e tranqüilidades. Sempre sonhando como animal, e vendo tudo ao contrário.

A multiplicação das infelicidades e a multiplicação de todos os males, de todas as espécies, de todas as formas, de todos os jeitos, de todas as maneiras, monstruosas e asquerosas. Como ANIMAL, sem sossego, num inferno em vida, sempre cansados, sempre doentes, sempre nervosos, sempre geniosos, sempre renitentes, sempre imprudentes.

A vida do animal, a vida do inconsciente, a vida dos insaciáveis, a vida do desequilíbrio, a vida de uma infinidade de sonhos, a vida das fantasias, a vida das ilusões, a vida das hipocrisias, a vida da falsidade, da traição, da ganância e da ambição. Todos sufocados pelos males. Tudo isso, vivendo na fase da categoria de animal Racional. O animal sabia que era um animal, mas não sabia por que ele era um animal.

O animal vive em cima dessa terra, mas não sabe por que está vivendo, não sabe o porquê da terra, o porquê do mundo e o porquê de si mesmo e vivendo assim horivelmente, inconscientemente desta maneira, desequilibradamente. Ora! Vivendo assim tinha que sofrer muito, padecer muito, como está aí o maior brilhante do mundo que é o sofrimento.

Não há quem não tenha os seus queixumes, não há quem não se queixe da vida das paixões, dos ideais, dos gostos, dos desgostos, da euforia, da valentia. A vida do animal, da ferocidade, da maldade dia e noite, noite e dia.

Hoje, todos tão diferentes, porque a fase é outra, e por a fase ser outra, houve a descoberta do verdadeiro mundo do animal que não sabia e que não conhecia.

Hoje, a vida é outra, a vida é consciente. Sabe por que está vivendo, sabe de onde veio, sabe para onde vai, sabe o porquê de sua vida, sabe o porquê do mundo, sabe o porquê de tudo, sabe o porquê de todos, sabe o porquê aí nasceu, sabe o porquê aí não vai nascer mais.

É a vida consciente. Conhece a sua origem, conhece o seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Agora, há felicidade completa, todos no seu mundo de origem, porque os corpos fluídicos que é a causa desse feito, desse corpo feito de matéria, já está aqui em cima.

E por isso, todos completos de felicidade, com a felicidade completa. Então agora, é festas e mais festas.

A despedida do corpo de matéria fluídica elétrica e magnética, dessa vida impostora, a vida da matéria.

Todos agora, vivendo esses restinhos de anos de vida completamente diferentes do que viviam, na categoria de animais Racionais.

Todos em contato com seus irmãos do MUNDO RACIONAL e recebendo todas as orientações precisas, para o seu verdadeiro equilíbrio, enquanto aí permanecerem nessa vida de matéria, que agora, que estão sabendo o que estão sabendo, não interessa a mais ninguém, porque não são daí.

E assim, vejam como tudo muda e como todos mudam.

Vejam quanto tempo perdido na categoria de animal Racional. Quanto tempo perderam.

Hoje, todos conhecendo o seu verdadeiro mundo e dizendo: “É verdade! Agora diante de tudo isto, a vida da matéria não me interessa mais. O que interessa é o meu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Somente é o que está me interessando, porque eu sou de lá e vim parar aqui devido o livre arbítrio.”

“E hoje, sabendo por que vim parar aqui e sabendo que não sou daqui. De onde eu sou? Quero me preocupar somente de onde eu sou, só quero me preocupar com o meu mundo de origem. A vida da matéria para mim não tem mais valor, como quando na categoria de animal para mim tinha valor. Mas agora, não sou mais animal e sim Aparelho Racional, aparelhado com o MUNDO RACIONAL, o meu verdadeiro mundo. Então, o que me interessa, é o meu verdadeiro mundo e não um mundo a que eu não pertenço, que é o mundo da matéria. Estou aqui mas não sou daqui, estou vivendo aqui, mas não sou daqui. Então, de onde eu não sou, não me interessa ficar.”

“O que interessa é de onde eu sou.”

E assim, hoje, todos pensando Racionalmente e sendo equilibrados Racionalmente, todos vivendo felizes e contentes, por terem certeza do porque aí nasceram, do porquê não vão nascer mais aí. Só isto é uma das maiores tranqüilidades, ter a sua situação definida e divulgada, definida Racionalmente e divulgada Racionalmente. Ora! Diz o outro: “Isto não podia ter vindo há mais tempo?”

Não, porque não podia ter chegado o tempo, porque tudo chega no seu tempo e na sua época, tudo tem o seu tempo.

Hoje, todos já no seu verdadeiro mundo de origem, porque a causa desse feito já está aqui.

Agora, é vivendo aí até o término dessa catástrofe do nada, que começou do nada, surgiu do nada, gerou do nada e acaba em nada, por não valer nada. A carcaça do nada, que aparentemente parece tudo ser, mas verdadeiramente nada é, porque surgiu do nada e acaba em nada.

Então qual é o valor do nada? Nada. Quem dá valor ao nada não está adiantando nada. É um iludido, traidor de si mesmo, que não sabe o que está fazendo, é um inconsciente, que nunca soube por que vive em cima dessa terra, a não ser agora.

Então, tratem de ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente, nascendo em si mesmos o desenvolvimento Racional, a Vidência Racional e daí, todos equilibrados Racionalmente.

Hoje, todos vivendo alegres, contentes e emocionados com as verdades das verdades, em descrever a razão do seu ser e relatar o porquê do seu ser e o porquê desse mundo encantado, e todos dizendo: “É verdade! O dia da verdade das verdades. Até que enfim, chegou a solução.”

VENDO RAIAR A LUZ RACIONAL, ESTÁ DESCOBERTA A NOSSA ORIGEM

A nefasta vida da matéria. Nefasta para a vida Racional, em que o Racional é puro, limpo e perfeito. A matéria é nefasta, porque é cheia de defeitos, e por ser cheia de defeitos, é um cume de sofrimentos. E por assim ser, é nefasta, porque a vida da matéria, por ser matéria, é a vida de sofrimentos.

Então, para os racionais, puros, limpos e perfeitos, a matéria é nefasta. É a vida do mal em vida.

Ninguém sabia o porquê era assim. Eram assim, mas não sabiam por que assim eram, e por não saberem, viviam nessas contradições constantes, de ter a vida a todo instante como uma nau sem dono, e por não ter dono, nunca souberam o porquê da vida e nem o mal da vida.

Vivendo de aventuras, por não saberem o porquê da vida. Vivendo sem saberem por que vivem, e então aí dizendo: “Órfãos de pai e órfãos de mãe.” Porque nunca souberam quem os fez assim, porque nunca conheceram quem os fez assim. Então, tornando-se a vida uma coisa esquisita, e todos a perguntar: “Quem nos fez assim?”

Ninguém sabia responder. “Que nos fez assim, dizia outro, talvez se arrependeu de nos fazer deste jeito, sofredores, e sumiu.”

E assim, muitos querendo saber o porquê da vida, e nunca encontrando uma base para se basear, e concluindo dizendo: “Esta vida é esquisita. Não sabemos por que somos assim. Quem nos fez assim, nunca deu uma satisfação. Vivemos aqui perdidos sem saber por que estamos vivendo. Quem fez isto é tão bom que vive escondido de nós até hoje, escondido porque ninguém sabe onde ele está.” Ainda mais dizendo outro: “Isto tudo está envolvido num denso mistério que ninguém pode desvendar. Nós temos que viver por nossa conta própria, porque o dono disto é muito esquisito. Esquisito porque fez os filhos assim, e não deu uma satisfação do porquê fez tudo assim. “Diz outro: “Isto é uma coisa misteriosa. A vida não é como nós queremos. Nós não queremos morrer, morremos e não sabemos porque. Nós não queremos sofrer e sofremos. Isto tudo é muito esquisito.” Diz ainda outro: “Estes mistérios que envolvem a nossa vida são muito misteriosos. Quem nos fez assim, é porque não pôde nos fazer melhor, e por não poder fazer melhor, nos fez assim deste jeito.” Vem outro e diz: “É verdade! Você está quase acertando. Ele não pode fazer bom, só fez ruim. Se ele pudesse fazer bom, tudo bom, não ia fazer ruim.”

Agora diz o outro: “Quem nos fez assim não pode ser bom, porque nos fez todos ruins deste jeito. Quem nos fez assim foi ruim, porque ruim só faz o que é ruim, e o bom faz o que é bom.” Então diz o outro: “Você está quase acertando. Se nós fôssemos feitos por um bom elemento, éramos todos bons. Por nós sermos feitos por um mau elemento, é que somos maus, sofredores deste jeito. Aí diz o outro: “É! Você está quase acertando.”

E assim viviam nessa dúvida, com essas comparações e outras mais, e nunca chegaram á conclusão de coisa alguma, e dizendo: “Olha aí. Vamos parar com essas dúvidas todas e nunca se poderá chegar a uma definida conclusão. Vamos viver a vida conforme a vida nos apresenta, porque, descobrir o porquê da vida, não é possível para ninguém.”

Hoje, todos sabendo a realidade da vida. De onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

Viviam na dúvida de tudo, porque desconheciam o verdadeiro princípio de tudo e o porquê da vida assim ser.

Hoje, todos conhecendo, tão naturalmente, o porquê dessa vida, dos obstáculos, o porquê dessa febre empedernida de misérias orgânicas. Basta ser matéria para ser uma miséria orgânica.

Vejam a grande luta dos confusos para poderem encontrar a realidade, o porquê da vida, e nunca conseguiram.

Então, vivendo como parecia que deviam viver. Cada qual fazendo o seu prato literário do porquê da vida. Uma infinidade de pratos literários do porquê da vida, e nunca chegando a uma conclusão real do porquê da vida. Todos em dúvidas até hoje, e agora, cessando as dúvidas, por terem certeza do porquê da vida. Vendo raiar a Luz Racional e dizendo: “Está tudo descoberto. A nossa origem é Racional. Está descoberta a nossa origem. Está descoberto tudo, e uma vez descoberta a origem, descobriu-se o verdadeiro natural”

Então dizem: “Agora conhecemos a origem, conhecemos a base principal, o porquê de nossa

existência, mas, até que chegasse para conhecer o que estamos conhecendo, agonizamos essa temporada toda. Todos em agonia. Agora cessaram as agonias de todos, porque agora sabemos o porquê de nossa existência e o porquê da existência desse mundo de matéria, da multiplicação da vida, do mal da vida da matéria. Conhecemos o princípio e o fim.”

Hoje, com o verdadeiro bálsamo nas mãos para a cura de todos os males, que é a solução da vida da matéria de uma vez para sempre. Ninguém tem prazer se ser como é, sofredor e mortal. Ninguém tem prazer de ser assim, mortal e sofredor. Então agora, chegou a solução dessa situação, que ninguém sabia o porquê dela, de viverem somente para sofrer em um mundo sem saber o porquê viviam.

Hoje, toda a definição completa desse vasto paraíso de lama e sofrimento. Paraíso de matérias, paraíso de dor, paraíso de aflição, paraíso de desespero, paraíso das agonias, paraíso este que não era de ninguém.

Aparentemente parecia ser de todos, e todos iludidos com uma coisa a que não tinham direito, e por isso, não tinham nem direito de viver.

Todos morrendo sem querer morrer, porque ninguém quer morrer. Todos têm pavor da morte, todos querem viver, embora sofrendo, mas querem viver.

Hoje, conhecedores dos dois mundos. Tudo é uma coisa só, mas aparentemente foi dividido em dois. E, por esse não o ser verdadeiro, é que tudo é aparência. A vida é uma vida aparente, porque o verdadeiro é o MUNDO RACIONAL.

Hoje, conhecendo o seu mundo, e todos de volta para o seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Vejam que a vida sempre foi uma vida de gostos e desgostos, uma vida empurrada. Tem os que se destinaram por conta própria e aí foram parar com esse modo de vida, e iam se destruindo sem sentir, por a matéria ser um mal, e esse mal por si mesmo se destrói, pela multiplicação da poluição da matéria, cada vez mais fraca, cada vez mais podre, devido à multiplicação da poluição e a multiplicação da destruição. O mal por si mesmo se destrói.

Basta ser mal para ir de mal a pior sempre. Matéria nunca podia ir de bem para melhor, ia de bem para melhor aparente o ilusoriamente. A matéria só podia ir de mal a pior. O mal só vai de mal a pior, de mal a pior sempre, e a multiplicação do mesmo.

Vejam que a classificação do nada é zero. Nada.

A que ponto chegaram, e daí então, vinha a teoria do bicho. Teoria do bicho é o materialismo. O bicho só enxerga a matéria por ser bicho, por ser inconsciente.

E assim, viveram horrorosamente, dolorosamente, esta temporada toda na categoria de animal Racional. Vejam que categoria de animal.

Agora, todos sabendo o porquê de tudo isso.

Hoje, passando para a categoria de Aparelho Racional, e daí então, passando para Racionais, puros, limpos e perfeitos, no seu mundo de origem.

Está aí a definição completa do ser humano, definição esta que muitos dirão Racionalmente: “É a coisa mais perfeita que pode existir. A definição Racional do sêr humano. De onde viemos, como viemos, porque viemos parar aqui neste rincão de angústias. Para onde vamos e porque vamos, para o mundo verdadeiro de origem.”

Então, até que enfim, está aí a definição do sêr humano, com todos quesitos e requisitos Racionais.

E assim, todos de parabéns, todos felizes e contentes por saberem que aí nessa terra de lama e sofrimento não vão mais nascer.

O término da vida da matéria aí está. O término da lama, dos horrores, da vida da lama. A vida da lama e dos horrores, por ser a vida de sofrimento.

Tudo que foi criado e inventado dos velhos tempos e das velhas tradições, mudando. Tudo se acabando; modas e costumes; enfim, tudo se destruindo por si mesmo. Se destruindo por si mesmo, por serem criações inconscientes, e o que é feito por inconsciência, com o tempo, vem as modificações, com o tempo se acaba, e tudo se modifica.

Vejam quantas modificações já foram feitas de duzentos anos para cá, para não ir muito longe. As modas, os costumes, as vestes, as artes; tudo se modificou e tudo se acabou.

Mas, ainda existem coisas criadas pelos antigos atrasadões, que não tinham consciência do que faziam. Ainda há até hoje marcando tempo, mas, se destruindo de pouco em pouco, até se acabar de uma vez.

E assim é tudo na vida da matéria. Hoje é uma coisa, amanhã é outra. Hoje é bom, assim é belo, assim é bonito, amanhã já não serve mais. Sempre em modificações, por virem todos se lapidando, e por isso, hoje é uma coisa e amanhã é outra. Cadê as invenções e criações dos antigos atrasadões? Já de muito não usam mais, esqueceram até. Isto prova a inconsciência, porque o inconsciente não sabe o que faz. Hoje é bonito assim, é belo, é formoso, está bem assim, amanhã já não está mais bonito, o belo já é outro, aquele já não serve mais, devido virem nessa categoria de animal Racional, virem se lapidando, e por virem se lapidando, o que serve hoje não serve amanhã, o que é bom hoje não é bom amanhã.

Tudo se modificando. Hoje é uma coisa, amanhã é outra, por virem se lapidando. Hoje os modos são esses, os costumes são esses, as modas são essas, amanhã já são outras, já aquelas não servem mais. Tudo isto, devido serem inconscientes. Hoje está bom assim com consciência, é lindo assim com consciência, é perfeito assim com consciência, já amanhã não é mais, já é outra coisa. Tudo isto, porque o inconsciente é um variante. Está sempre variando, devido à inconsciência, e por estar variando, hoje é uma coisa e amanhã é outra. Hoje serve assim, já amanhã não serve mais. Hoje está bem assim, já amanhã não serve mais. Hoje é bonito assim, amanhã já não serve mais, já amanhã é feio. Devido serem inconscientes.

Tudo isso, prova a inconsciência, e desequilíbrio, a variação. Prova a doença. O doente nunca está satisfeito com coisa alguma, e por isso, hoje está satisfeito assim, já amanhã não está mais, está insatisfeito. Devido serem doentes, e por serem doentes, são variantes, e por serem variantes, são inconscientes.

Hoje a arrumação está boa assim, já amanhã é outra que serve, essa já não serve mais.

E assim, para verem que tudo se acaba. Os costumes, as modas, os métodos, as formas. Tudo se acaba. Estão sempre em renovação, por estarem sendo lapidados, e por estarem sendo lapidados, estão sempre renovando tudo, de formas que, ainda existem criações dos antigos que estão a caminho do seu extermínio, porque, era bom naquele tempo, naquela época. Naquela época servia, naquela época era bom, naquela época era belo, naquela época era formoso, já agora não serve mais, é outra época diferente, porque estão sempre em lapidação, e desta forma, tudo que ainda resta, feito pelos antigos atrasadões, está a caminho de sua extinção, de não servir mais. Muitas coisas já estão no rol do esquecimento, feitas pelos atrasadões. E assim é tudo, pela multiplicação da lapidação, até chegarem a ficarem lapidados de uma vez, como agora, a época, a fase Racional, é a última fase da vida da matéria, porque já passaram por essas lapidações todas. Então, chegou a fase final, a fase de Aparelho Racional, a fase Racional, a fase de equilíbrio. Compreenderão muito bem e entenderão muito melhor o Conhecimento Racional, o conhecimento verdadeiro do seu verdadeiro mundo de origem.

A fase Racional é essa em que estão. É a fase de comunicação com seu verdadeiro mundo de origem. Antes, atrasados como estavam, não estavam na altura de compreender. Agora, estão na altura de compreender esta fase, e compreender muito bem, porque já foram lapidados por esses transes todos do passado.

Vejam na fase de animal Racional como sofreram para serem lapidados. Quanto atraso, e, devido o atraso,

viviam sempre se modificando. Hoje era uma coisa amanhã outra, e depois outra, até chegarem a conhecer a verdadeira fase do mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL.

Passaram por estas lapidações todas para chegarem a fase de Aparelho Racional, de serem aparelhados, pelo Conhecimento Racional, no seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Esta é a última fase em que todos entrarão no seu verdadeiro mundo de origem, voltarão para o seu verdadeiro mundo de origem.

Hoje, todos conhecendo o seu verdadeiro mundo de origem, e recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio Racional, nesses poucos anos de vida que todos possuem, pois não vão durar mais séculos como já duraram, em outras gerações.

Hoje, todos sabendo que não vão mais nascer aí, na vida da matéria. Sabendo que a causa do seu corpo de matéria já está no mundo de origem, levado pela Luz Racional, e todos alegres e felizes, mudando desse mundo de matéria sem sentirem, para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, porque, o que é Racional, é tudo muito naturalmente, sem abalo de espécie alguma.

Vão sentindo as modificações e dizendo: “Eu não era assim. Eu era tão diferente do que sou, e nunca esperei ficar assim, tão equilibrado na minha vida, e tudo isto tão naturalmente, sem eu sentir.

“Hoje eu sou completamente diferente do que era, do que fui. Hoje estou mudado como do preto para o branco, mas, tudo isso tão natural, sem eu mesmo perceber. As

coisas vão acontecendo tão naturalmente, que só quando acontece, é que nós damos pela coisa. Como eu era e como eu sou.”

Isto é para verem como a pessoa muda tão naturalmente, que não sente a mudança, por ser Racional. Então, mudarão ainda muito mais, que, com a persistência na leitura, nasce a Vidência Racional na pessoa, pelo desenvolvimento Racional. Pela persistência na leitura, pelo Conhecimento Racional, a pessoa começa a ver tudo quanto é de Racional, tão naturalmente, sem abalo, sem choque e sem espanto. Começando a ver tudo naturalmente, ao passo que, como eram; como estavam, na categoria de animal Racional, faziam espanto, se assustavam até. Mas, como a categoria é outra, é categoria Racional, é a fase Racional, vai tudo coincidindo tão naturalmente, que a pessoa passa a ter contato com seus irmãos, muito naturalmente, sem espanto, sem abalo, sem susto; dialogando, conversando, vendo, porque já fez uma grande modificação, pelo desenvolvimento Racional, pela leitura do Conhecimento Racional. Para verem como tudo é tão naturalmente, e de acordo com o adiantamento, pela preparação Racional, pela preparação no Conhecimento Racional, são preparados e desenvolvidos pela persistência na leitura. No ler e reler sempre, vão se adiantando, evoluindo de uma forma tal, e tudo surgindo tão naturalmente, sem alarme, sem espanto, ao passo que, não estando preparadas, já as pessoas se assustam, por não estarem preparadas.

Então, é preciso ler e reler para se desenvolverem Racionalmente; quer dizer: Preparar-se Racionalmente, para nascer a vidência do seu verdadeiro natural, porque, já estão preparados para isso, e assim entrarem em contato com seus irmãos, naturalmente, sem se assustarem, sem se

impressionarem, porque já estão preparados pelo conhecimento, pela persistência na leitura. Tudo que é de Racional é muito naturalmente resolvido, sem abalo de espécie alguma.

Vejam o ponto mais culminante da vida da matéria que alcançaram, o ponto mais elevado da vida da matéria: Conhecer o seu verdadeiro mundo de origem, e voltarem para o mesmo, voltarem para o seu mundo de origem, e não nascerem mais aí, nesse mundo, por não serem daí.

Este é o último ponto da vida da matéria, e não vão nascer mais nessa vida de matéria.

Tudo quanto é de Racional é muito naturalmente, é tudo tão natural, que a pessoa não sente. Não sente porque já está preparada pelo Conhecimento Racional. Isto chama-se: A lapidação do Aparelho Racional, por meio do Conhecimento Racional. A pessoa vai sendo lapidada pelo conhecimento, e com a persistência da leitura, no ler e reler sempre, até ficar lapidada Racionalmente, nasce na pessoa a Vidência Racional, que é do próprio natural do Aparelho Racional.

Então aí, vendo o seu mundo de origem, vendo o MUNDO RACIONAL, vendo tudo quanto é de Racional. Tudo muito naturalmente, sem abalo de espécie alguma, porque está preparado, porque foi lapidado pelo Conhecimento Racional, até ficar lapidado de uma vez, e entrar em contato com o MUNDO RACIONAL. Mas, para esta lapidação, é preciso ler e reler, ler e reler, para ir se desenvolvendo. Desenvolvendo-se, lapidando-se, lapidando-se, lapidando-se, até ficar lapidado Racionalmente. Aí, está preparado para entrar em contato com o MUNDO RACIONAL, o mundo

verdadeiro do Aparelho Racional. E por isso, não devem perder tempo com futilidades, com bobagens, com asneiras, com conversas fiadas, que somente embrutecem a pessoa. O embrutecido é um atrasado. Não devem perder tempo com coisas que só podem prejudicar; com bobagens, com asneiras. O tempo que estão perdendo com bobagens, com futilidades e com asneiras, devem aproveitar para vencer Racionalmente, com o Livro na mão, se lapidando, para mais depressa possível ficarem lapidados de uma vez, e entrarem em contato com o seu verdadeiro mundo de origem. Portanto, é desinteressante perder tempo com bobagens, com futilidades, com asneiras da vida aí, da cegueira da matéria, dos cegos de olhos abertos, que não sabem o que estão fazendo, pela inconsciência, pelo desequilíbrio, pelo livre arbítrio. Não devem mais perder tempo, porque já perderam tempo demais.

Quem perde tempo, alimenta o seu próprio sofrimento, alimenta os seus padecimentos, multiplica o seu sofrimento com asneiras, com bobagens, com futilidades, com fantasias, com aparências, com coisas que só prejudicam e só denigrem o seu próprio sêr. Chega de perder tempo como quem diz: “Chega de sofrer.” Já perderam muito tempo com essas bobagens todas, e por isso, sofreram muito. Hoje, já não estão mais na época de perderem mais tempo. Agora o tempo é pouco para se desenvolverem Racionalmente, para nascer em si mesmos a Luz Racional, e depois de lapidados Racionalmente, nascer a Vidência Racional, verem a Luz Racional e verem tudo quanto é de Racional. Com a Vidência Racional, com a Luz Racional, é um iluminado Racionalmente, vendo tudo quanto é de Racional, se comunicando com seus irmãos do MUNDO RACIONAL, do seu verdadeiro mundo, que já foram daqui, eram daqui,

foram dar esse passeio aí, nessa vida de matéria, e agora, todos de volta, para o seu verdadeiro mundo.

Hoje, nesta fase que estão, todos já pertencem ao seu verdadeiro mundo. Não pertencem mais a essa vida de matéria. Estão aí vivendo na matéria, mas não pertencem mais a essa vida da matéria, e por isso, a fase é Racional, do MUNDO RACIONAL, e por a fase ser Racional, todos agora pertencem ao MUNDO RACIONAL. E é desinteressante ficar aí, teimando com uma coisa a que já não pertencem mais, as futilidades, as bobagens, as asneiras, que sempre conservaram a cegueira de todos, que sempre multiplicaram o sofrimento de si mesmos.

Hoje, é preciso entenderem bem que estão na fase Racional, a fase do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Então, agora, todos pertencem ao seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL. Todos pertencem ao MUNDO RACIONAL e não ao mundo material. Estão aí na matéria, mas não pertencem mais à matéria, por estarem todos de volta para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Todos de volta para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então, o reler sempre, é para melhor entenderem, compreenderem e sentirem os efeitos do Conhecimento Racional. Entendendo e compreendendo, sentem o Conhecimento Racional, e sentindo o Conhecimento Racional, vão ver que estão vivendo para o MUNDO RACIONAL, para o seu verdadeiro mundo, e não para o mundo que não interessa, mais, o mundo da vida da matéria. Não interessa, porque não são daí. Interessa sim, o mundo de onde são, de onde todos são, o verdadeiro mundo. Esse é que interessa, o seu verdadeiro mundo, e não o mundo que não é o seu.

Então, todos agora no ler e reler, para compreenderem melhor, para entenderem melhor, sentirem melhor, sentirem como devem, compreenderem como devem, entenderem como devem. É preciso reler, quanto mais vezes melhor, para serem lapidados Racionalmente.

Estão aí na vida da matéria, mas estão de mudança para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Estão de mudança para o seu verdadeiro mundo de origem. Pertencem ao seu verdadeiro mundo de origem. O verdadeiro mundo de origem é o seu mundo. Então, têm de se interessar pelo seu verdadeiro mundo, e não pelo mundo que não é o seu. Estão no mundo que não é o seu, o mundo da matéria. Estão vivendo na vida da matéria, estão vivendo no mundo que não é o seu mundo. O seu verdadeiro mundo é o MUNDO RACIONAL. Esse aí, não é o seu verdadeiro mundo.

Então, é preciso reler para entenderem Racionalmente o ponto de vista Racional, o ponto de vista certo.

Vejam que hoje já estão mais compreendidos, mas com a continuação da leitura, mais compreendidos ficarão, porque vão-se lapidando Racionalmente, assim chegando e todos alcançando o ponto desejado, que é nascer em si mesmos a Vidência Racional, que é ver tudo quanto é de Racional, entrar em contato com seus irmãos, ver seus irmãos, conversar com eles. Este é que é o ponto desejado de todos, é o ideal de todos. Mas, para isso, não devem perder tempo. É ler e reler, para se lapidarem Racionalmente, e alcançarem o ponto culminante, alcançarem o ideal, que é nascer a Vidência Racional, verem o MUNDO RACIONAL, verem a Luz Racional, e serem iluminados pela Luz Racional. Tudo isto,

alcançaram com um pouquinho de tempo, porque tudo é preciso tempo. Estavam muito embrutecidos, e estão sendo lapidados agora, com o Conhecimento Racional, com o conhecimento do MUNDO RACIONAL. Estão sendo lapidados Racionalmente, pelo conhecimento, e todos alcançarão, mas, tem que dar tempo para a lapidação de si mesmos. Não pode ser assim. Porque, lendo, uma vez, duas vezes, três vezes, uma dúzia de vezes, já estão lapidados? Não. É com calma, é com o tempo suficiente e necessário. Não cresceram em um dia. O que sabem não aprenderam em um dia. O que sabem levaram anos para aprender. Como é que agora, com o tempo que estão conhecendo o Conhecimento Racional, já querem logo de imediato possuir a vidência, ver a luz? Isto, é o pensamento do imprudente, do inconsciente. Ainda não está lapidado Racionalmente, tem que reler muitas vezes para se lapidar, e depois de lapidado, ter o equilíbrio Racional. Mas, é com o tempo, com o decorrer dos anos, para dar tempo da lapidação, porque estão começando a conhecer agora. Ainda bem não conhecem convictamente, já querem ver a Luz Racional? Já querem que nasça a Vidência Racional em si mesmos? Têm que lapidar.

Continuem relendo com mais persistência, para lapidarem-se a si mesmos o mais breve possível, fiquem todos lapidados o mais breve possível. Isto é ainda um recursozinho do animal, querer ver logo tudo resolvido. Não pode ser assim. “O que sabes levastes anos para aprender.”

Então, vão relendo para irem se lapidando.

Por isso sempre recomendei: O melhor passeio e a melhor distração, é o Livro na mão, para lapidação de si mesmos, o mais depressa possível.

Então, o melhor passeio e a melhor distração, é o Livro na mão, sem perca de tempo, porque estão perdendo tempo em um mundo que não é o seu. Se já conhecem o seu verdadeiro mundo, tem que se preocupar com o seu verdadeiro mundo, e não se preocupar com o mundo que não é o seu, com uma vida que não é a sua. Por esse mundo de matéria não ser o seu mundo, é que tudo se acaba.

Agora, conhecem os dois mundos, conhecem o mundo de matéria e o porquê dele, e conhecem o MUNDO RACIONAL, que é o seu verdadeiro mundo, e o porquê dele. Então, vão preocupar-se com o mundo que não é o seu, com uma vida que não é a sua? Estão perdendo tempo. Têm que se preocupar com o seu mundo, com o seu verdadeiro mundo, com o MUNDO RACIONAL. Para isto, é reler, sem perca de tempo, para lapidação de si mesmos, para ficarem mais lapidados, o mais depressa possível, e nascer em si mesmos naturalmente, a Vidência Racional.

Então aí, está completo o ideal seu, e de todos. Aí está completo o seu ideal, o seu verdadeiro ideal Racional.

Estão aí em contato com o mundo Racional dos puros, limpos e perfeitos, o seu verdadeiro mundo. Que lindeza! Que riqueza! Que grandeza! Que nobreza Angelical! Estar em contato, dia e noite, com o MUNDO RACIONAL.

Mas, conhecem o Conhecimento Racional, têm conhecimento de todas essas recomendações, e não levam em consideração. Vão se distrair com bobagens, se distrair com asneiras, se distrair com futilidades, se distrair com passeios; perdendo tempo com asneiras e bobagens.

Por quê? Lêem poucas vezes, não percebem bem o conhecimento e as orientações. Deixam para um lado o que é mais útil de sua vida, deixam para o lado o seu verdadeiro mundo, para se preocuparem com coisas de um mundo que não é o seu. Ora! Têm que se preocupar com o seu mundo verdadeiro, e não com o mundo que não é o seu, o mundo de matéria. Estão aí, na matéria vivendo, mas não são daí, e por isso, estão aí, vivendo aparentemente, hipocritamente.

Estas recomendações destes esclarecimentos, não são para todos. São para aqueles que não fazem por onde e querem alcançar a Vidência Racional. Tem os que fazem por onde. Esses alcançarão mais depressa, e os que não fazem por onde, custam alcançar.

Quem quer vencer, faz por onde.

E assim, qual é a melhor? A vida Racional? Ou a vida material? A vida Racional!

Então, deixem o pior para um lado, e abracem o melhor para si mesmos.

Tudo é preciso tempo para aprender, para saber e para sentir. E com o tempo, todos ficarão “senhores” integralmente do Conhecimento Racional. Mas, precisando o tempo necessário, o tempo para aprenderem, o tempo para saberem, o tempo para compreenderem, o tempo para sentirem, o tempo para ficarem senhores do conhecimento, o tempo para ficarem equilibrados, dentro do Conhecimento Racional, e o tempo para viverem Racionalmente.

E assim tudo é com o tempo.

Todos são confusos, uns mais, outros menos, outros demais e outros puramente confusos.

O confuso é um doente, e por ser doente, vive variando; por viver variando tem seus defeitos, e por ter seus defeitos é que é de matéria.

A matéria já é uma coisa defeituosa, por ser matéria, sujeita a todos os males por ser matéria, sujeita a todas as doenças por ser matéria, e por isso, é um sêr doente por ser matéria e por ser doente, é variante.

Então os confusos assim, são imperfeitos, cheios de defeitos, por serem matéria.

E o que acontece com os confusos? São desconfiados, são maldosos, são teimosos, são nervosos e birrentos. Tudo isto, por serem confusos, e o confuso faz confusões de tudo aquilo que não conhece. Enquanto não conhecem, fazem uma infinidade de confusões, e depois que conhecem terminam as confusões.

Ao confuso não se dá importância, porque o confuso não sabe o que diz, por ser confuso não sabe o que faz por ser confuso, não sabe o que quer, por ser confuso, não sabe o que pensa, por ser confuso. O confuso é aquele que é metido a saber tudo e no fim das contas, não sabe coisa alguma. Se perguntar a um confuso porque ele é de matéria, ela não sabe responder. Se perguntar ao confuso o porquê ele foi feito de matéria, ele não sabe responder. Se perguntar ao confuso de onde ele se originou, ele não sabe responder. Se perguntar ao confuso porque ele vive em cima dessa terra, ele não sabe responder. Se perguntar ao confuso de onde ele veio e para onde ele vai, ele não sabe responder: Se perguntar ao confuso porque ele é um

sofredor ele não sabe responder. Se perguntar ao confuso quem foi que o fez assim, ele não sabe responder. Se perguntar ao confuso o porquê desse mundo que ele habita, ele não sabe responder. Se perguntar ao confuso como foi feito o sol, ele não sabe responder. Se perguntar ao confuso como foi feita a terra, ele não sabe responder. Se perguntar ao confuso como foi feita a luz, ele não sabe responder. Se perguntar ao confuso o porquê dessas sete partes do porquê todos assim são, ele não sabe responder.

Então o que é que o confuso sabe? Somente fazer confusões daquilo que não conhece. Somente fazer crítica daquilo que não conhece.

O confuso é um doente, é um quadrado. Se perguntar ao confuso porque ele é animal Racional, ele não sabe responder. Se perguntar ao confuso o porquê dessa categoria de animal Racional, ele não sabe responder. Se perguntar ao confuso qual é o verdadeiro natural do animal Racional, ele não sabe responder.

Enfim, o confuso não sabe responder coisa alguma. Só sabe fazer confusão de tudo aquilo que não conhece, falar asneira, falar bobagens, porque aprendeu a falar. Se não, também não sabia falar.

Então ao confuso não se deve dar importância. Qual é a importância de quem não sabe o que diz? Não tem importância de espécie alguma.

Existe uma infinidade de espécie de confusos, por serem doentes. Se perguntar ao confuso o porquê o animal Racional não regula, o confuso não sabe responder. Se perguntar a confuso porque a natureza não regula, o confuso não sabe responder. Então, o que é que o confuso

sabe? Só fazer confusões daquilo que não conhece. O confuso acha tudo impossível; coisa alguma para o confuso é possível. O confuso põe obstáculos em tudo. O confuso quer sempre estar mais certo do que todos. O confuso é um louco, com aparência de bom, porque se mete a falar daquilo que não sabe, que não conhece. É a mania de todo o confuso. Então, o confuso falando e um cachorro ladrando é a mesma coisa. Porque o confuso é um perturbado e não passa de um perturbador.

O confuso nunca teve base nem lógica de coisa alguma. Vive no ar, fala sem base e sem lógica. É um papagaio que não sabe o que diz, o que faz, nem o que pensa.

Existe uma infinidade de espécies de confusos. Há o confuso que uma hora compreende e entende, e na mesma hora não entende coisa nenhuma, e nem compreende coisa alguma.

Então, diz o confuso: “Eu não estou entendendo isto.”

O QUE É QUE O CONFUSO SABE? SÓ FAZER CONFUSÃO DAQUILO QUE NÃO CONHECE

É a mania do confuso, nunca entender coisa que não conhece. Não entende porque não conhece. O confuso não quer saber disto, o confuso sempre antecipa as suas opiniões sobre qualquer coisa, sobre qualquer ponto de vista. Enfim, um confuso é um ridicularizado, é um recalcado, é um intrujão metido a sabichão, e não sabe coisa alguma, e por isso, não sabe responder o porquê ele assim é. O confuso não sabe responder.

Não se dá importância a doentes desta espécie, que não sabem o que dizem, que não sabem o que fazem que não sabem o que falam. São papagaios.

O confuso é um tumultuado. Vive tumultuado consigo mesmo, pelas confusões que faz. Se perguntar a um confuso o porquê ele surgiu do nada, forma-se em um tudo aparente e se transforma em nada, o confuso não sabe responder. Então, o que é que o confuso sabe? Somente fazer confusões em tudo àquilo que não conhece. Se perguntar ao confuso o porquê o mundo é um conjunto elétrico e magnético, o confuso não sabe responder. Então o que é que o confuso sabe? Só falar asneiras, bobagens e dar coices.

Então, um confuso falando e um louco falando, é a mesma coisa.

O mundo está cheio de confusos, que já vivem confusos consigo mesmos a vida inteira.

Não compreendem nada, não entendem nada, não sabem nada, e sempre metidos a sabichões. O confuso é um desregulado. Não regula. É um temperamental, é um destemperado das entranhas. As entranhas não funcionam bem, e por isso, o confuso não entende as coisas certas, o confuso leva sempre para o lado errado, pelo lado que ele acha que sempre foi certo.

O confuso é um sêr esquisito; de tão esquisito, se torna até nojento comentar o que um confuso é. O confuso é um sêr variante e delirante; é um sonhador, vive sonhando de olhos abertos, sonha demais. É um burrificado com forma de gente.

O natural do animal Racional é este. É confuso. O ser animal Racional é confuso por natureza, por ser animal. Todo animal é confuso. O animal é confuso, porque ele não sabe por que é animal, e por ele não saber o porquê é animal, faz confusão de tudo isso. É mesmo natural do animal Racional. O natural do animal Racional é ser confuso.

Agora, depois que passa a Aparelho Racional, então aí, deixou de ser confuso, porque tem conhecimento da sua situação definida, sabe de onde veio, sabe para onde vai, conhece o princípio desse mundo e o porquê do fim desse mundo. Então, aí, não é mais confuso, porque atingiu uma classe superior, atingiu a classe Racional, dentro dessa categoria de Aparelho Racional.

Como animal Racional, é confuso demais, está vendo isso, aquilo ou aquil'outro, mas não está entendendo. Está vendo, mas não entende, porque não conhece. Depois que conhece passa a entender, mas, antes de conhecer, é confusão em cima de confusão, porque é um animal. Isto é do verdadeiro natural do animal.

E assim, vejam como penaram tanto por serem assim, como já sofreram tanto por serem assim, e todo confuso é teimoso, é rebelde. Por ser confuso é renitente, é imprudente, é vaidoso, é prosa. Tudo isto era próprio do natural do animal Racional quando estavam na categoria de animal. Agora não, agora estão na categoria de Aparelho Racional.

Por a fase ser a fase de animal Racional, e por o animal Racional ser confuso, é que já houve muitas guerras religiosas, como até hoje ainda existem, por serem confusos. O confuso é vaidoso; ele é que está direito, ele é que está certo, ele é que está bom, ele é que é o melhor, ele é que está acima de tudo. O confuso é muito vaidoso; vaidoso, invejoso, ciumento, ganancioso, brigão, porque o que é dele é que é bom, o que é dele é que serve, o que é dele é que está direito, o que é dele é que é verdadeiro, o que é dele é que é o melhor, e por isso, já houve muitas guerras religiosas, por uns quererem ser melhores do que os outros; e aí surgindo a confusão, guerreando uns com os outros e disputando para vencerem os ideais das confusões.

O confuso nunca conheceu o certo, e, por não conhecer o certo, é confuso, por não conhecer o certo, vive confuso, fazendo confusão em tudo, fazendo confusões muitas vezes onde não tem coisa alguma para fazer confusões, por não saber entender, por não saber

interpretar; interpretando diferente do que é, do sentido certo; fazendo sentido ao seu modo de ver de confuso. Confuso é todo trapalhão, é todo atrapalhado, por ser confuso. Mas, no Conhecimento Racional não há confusão a fazer.

O confuso depois que entende e compreende, conhece e sabe, deixa de ser confuso, acaba com as confusões, porque, onde está o certo dos certos, acerta o que não está certo, acerta tudo e todos que não estão certos.

E assim, vejam como na categoria de animal Racional, viviam penando em busca da realidade definitiva, sem encontrá-la. Todos na categoria de animal eram confusos; uns mais, outros menos e outros demais e assim sucessivamente. O confuso sabe tudo aquilo que conhece, aquilo que aprende, aquilo que sabe, e não quer saber se está certo ou errado; quer saber que aprendeu, que lhe ensinaram assim, e acha que deve ser assim. Mas, já foram muito piores, já foram piores do que feras.

Hoje, com a lapidação do animal Racional, pelo sofrimento, estão muito melhores, mais lapidados. Mas, ainda assim mesmo são confusos; que fará em outras épocas muito piores. Isto é mesmo do natural do animal.

O animal Racional, como sempre, viveu de experiências experimentando para acertar ou não, e ficou assim desta maneira duvidando de tudo, que, para conhecer é preciso experimentar para ver se é bom, para ver se é certo, para ver se é verdade, para ver se está direito. É mesmo o natural do animal, e por isso, sempre viveram em confusões, sempre viverem em confusões, guerreando por isso, guerreando por aquilo, discutindo por

isso, discutindo por aquilo; sempre viveram guerreando em busca do certo e nunca o encontrando.

E assim, hoje, ninguém mais nascendo em cima dessa terra, porque o corpo Racional deformado, que é esse corpo fluídico, que é a causa desse feito, que é o corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, não está mais aí dentro do calor, dentro dessa deformação, já foi retirado daí para fora, para o mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, de formas que, não nascem mais aí por a causa do seu corpo, que é esse feito em matéria, não estar mais aí dentro dessa deformação, porque não há efeito sem causa; se existe este corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, é porque existe a causa que é o corpo fluídico que estava dentro dessa deformação. Esse corpo fluídico é que é a causa dos micróbios, dos vírus e dos germens; para a formação do corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, e formação de todos os seres microbianos, germinianos.

E assim, todos certos de que nessa terra não nascerão mais, porque a causa desse feito, que é o corpo em matéria, já foi levada para o MUNDO RACIONAL. Então, este corpo Racional é retirado de dentro dessa deformação, do elétrico e magnético, sai de dentro da deformação, perde a parte deformada e sobe puro, levado pela Luz Racional para o MUNDO RACIONAL.

Então, este corpo, que é a causa desse feito, o corpo em matéria, não estando mais aí dentro do calor, a pessoa não nascerá mais aí, porque a causa desse feito não está mais aí dentro do calor.

Vejam o ponto mais elevado da vida da matéria que alcançaram, a volta ao lugar de origem.

E assim, todos esses corpos Racionais deformados, fluídicos, estão aí dentro do calor, e todos sendo retirado daí para fora, não gerando, assim, mais micróbios, porque a causa não está aí um vírus. E assim, acabando esse mundo deformado naturalmente, por não nascer mais ninguém, por não haver aí dentro do calor a causa dos micróbios, porque, não há efeito sem causa. Se existem os micróbios, os vírus, os germens, é porque existe a causa, que é o corpo Racional deformado que está aí dentro dessa deformação do elétrico e magnético.

Então, não existindo mais esse corpo aí dentro do calor, não existem mais micróbios, nem vermes, nem vírus, nem germens; porque, esses corpos é que são as causas dos micróbios, dos vírus e dos vermes.

A causa sendo retirada daí para fora, não existirão mais vermes, nem vírus, nem micróbios, e não havendo vermes, vírus e micróbios, não existem seres, não existe vida, acabando assim, a vida da matéria, acabando, assim, esse mundo deformado por não existirem mais micróbios para a formação dos seres materiais e corpos em matéria. Os vírus os vermes e os germens é que são a causa de todos os feitos em si.

Então, não existindo mais a causa, que são esses corpos deformados aí dentro do calor, acabou-se assim, a vida da matéria, acabou o mundo de matéria, por que não há efeito sem causa. Se existem micróbios é porque existe a causa, não existindo a causa não existem mais micróbios, não existindo micróbios não existem feitos, não existem vidas.

E assim, está aí o fim da vida da matéria, o fim do mundo, tão naturalmente, sem abalo de espécie alguma.

Todos de volta para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, todos de volta à origem de Aparelho Racional ao MUNDO RACIONAL.

Antes de serem Aparelhos Racionais eram animais Racionais.

Todos a caminho do seu mundo de origem, tudo a caminho do seu mundo de origem. Está aí o fim do mundo, o fim dessa vida de matéria, porque tudo que tem princípio tem fim.

A matéria teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim, como todas as vidas deformadas têm princípio e têm fim. Nasce, cresce e desaparece, como quem diz: nasce e morre. Nasce e se transforma naquilo que era. O que era? Nada. Assim, tudo que tem princípio na vida da matéria tem fim, e por isso, se acaba.

E assim, essas vidas tiveram princípio, e tudo que tem princípio, tem fim, e chegou, agora, o fim dessas vidas dentro dessa deformação microbiana.

Vejam quanta alegria! Quantos morrendo de alegria por saberem que o mundo está na hora de seu fim, que na vida da matéria chegou a hora do seu fim. Todos de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Muitos achavam a vida da matéria uma coisa misteriosa, por não poderem dar solução, e então diziam: “Nossa vida é um mistério, porque ninguém sabe o porquê da nossa vida. A nossa vida foi feita e constituída de uma tal forma, que ninguém nunca soube como foi feito, nem do que foi feito, nem por quem foi feito assim de matéria, assim deste jeito.”

Todos vendo a sua própria vida como sendo uma vida misteriosa. Ainda mais dizendo: “Foi alguém que nos fez assim; esse alguém é o responsável por todas as ruínas que existem nesse mundo de matéria.” Ainda mais dizendo: “Onde estará este responsável?” E outros dizendo: “Este não foi responsável não, e sim irresponsável, que fez tudo isto e não quis assumir responsabilidade, sumiu, e não veio dar satisfação a ninguém do por que nos fez assim deste jeito, sofredores, que até hoje não sabemos por quê. Condenados a morte, e até hoje não sabemos por quê.”

“Quem fez tudo isto assim, imperfeito, cheios de defeitos, foi um irresponsável, ou, talvez quisesse fazer uma coisa direita, mas, como viu que saiu uma coisa torta, tudo errado, então, sumiu para não dar satisfação a ninguém.”

Isso foram modos, e suposições de muitos, com idéias de quem seria o arquiteto, que arquitetou esse mundo deformado, que partiu de alguma degeneração, e por isso, tudo se transforma em nada, começando do nada e acabando em nada.

Quem seria este arquiteto, este construtor que construiu um mundo de tudo a bem dizer, contra os seus próprios habitantes?

Então, pensando assim e dizendo: “Essa pessoa que fez isto ficou tão envergonhada, e apavorada, que até hoje nunca deu satisfação a ninguém, e por isso, todos vivendo aqui neste mundo, em cima desta terra, sem saber por que, com esta vida aparente, e o maior brilhante é o sofrimento a todo instante.”

E assim, uma porção de modos de interpretar a formação do mundo em que estão vivendo.

E hoje, vendo que nunca foi assim como pensavam que fosse, que alguém tivesse feito esse mundo assim, e por não sair certo como queria, abandonou todos.

E assim, cada qual fazendo o seu julgamento, de acordo com o seu modo de interpretar e julgar, e dizendo: “Este moço, um dia, há de me dar uma satisfação do porque da formação deste mundo assim ser.”

Hoje estão vendo que, com todos esses julgamentos precipitados, nunca puderam alcançar coisa alguma da existência do mundo, e por isso, os mistérios aí estavam imperando, a ponto de muitos terem até desgosto de viverem dessa maneira misteriosa, por não saberem o porquê de sua existência em cima dessa terra, e muitos faziam esta pergunta: “Porque a minha existência em cima desta terra?”

Ninguém nunca teve condições de responder, porque ninguém nunca soube como foi feito o mundo, nem como foram feitos e por que foram feitos.

E assim, viveram a vida toda com esses julgamentos para descobrirem o porquê da existência da vida, ou, o porquê da vida em cima dessa terra, e nunca encontraram.

Hoje, libertos da vida da matéria, por saberem de onde vieram e como vieram parar em cima dessa terra, para onde vão e como vão, para o seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos libertos, sendo esta a última vez que nascem aí, que nasciam aí para sofrerem e morrerem sem saber, porque desconheciam os motivos reais que constituíram essa vida nessas condições, assim, de

ninguém saber de onde veio, como veio, para onde ia e como ia. Ninguém sabia. Ninguém sabia o porquê de sua existência, ninguém sabia o porquê aí nascia, ninguém sabia por que vivia, assim, horivelmente dessa maneira, agonizando a vida inteira. Ninguém sabia o porquê desse mundo, o porquê dessa natureza imperfeita, cheia de defeitos, de calamidades, de monstruosidades.

E assim, vivendo num mundo completamente desconhecido do porquê dele, e do porquê de sua existência; vivendo igualmente a um vegetal que não sabe, que não conhece o porquê de sua existência. Vivendo horivelmente dessa maneira, agonizando a vida inteira, por nada de certo conhecer.

E hoje, todas as honrarias Racionais. Conhecendo e sabendo o porquê do mundo e o porquê de sua vida; o porquê dessa vida que sempre foi encantada por ninguém saber o porquê dela.

E assim, com o renascimento do Conhecimento Racional, hoje, todos de volta para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Estavam aí completamente despercebidos do porquê da sua existência, iludidos com essa vida de matéria, iludidos com tudo, e a ilusão alimentando o sofrimento de todos, e as decepções a todo instante, a intranquilidade, o sofrimento avassalador. Todos sofrendo sem saber o porquê de tudo isso, o porquê desse sofrimento universal, onde todos agonizavam para se livrarem do mal e sempre vítimas dele, sem saberem por quê.

Hoje, todos sabendo o porquê e dizendo: “É verdade! Até que enfim, não vamos voltar mais aqui, não vamos nascer mais aqui, por sabermos o porquê nascemos aqui.”

“Agora, sabemos de onde viemos e para onde vamos e aqui não vamos nascer mais, nesta vida de matéria que não interessa a ninguém, que é uma vida de sofrimentos e de padecimentos cruéis.”

“E assim, hoje, sabendo o porquê nascíamos aqui em cima desta terra e sabendo que aqui não vamos nascer mais. Sabendo de onde viemos e sabendo para onde vamos.

“Hoje estamos com a nossa situação definida e divulgada pelo Conhecimento Racional, o conhecimento do mundo de nossa origem, vindo do mundo de nossa origem pelo RACIONAL SUPERIOR.”

“O RACIONAL SUPERIOR nos provando e nos mostrando a nossa verdadeira fonte, o nosso verdadeiro mundo, e o porquê estamos aqui fora do nosso mundo, neste horizonte que parecia que não tinha mais fim, e todos vivendo aqui sem conhecer o seu princípio e o seu fim. Ninguém sabia de onde veio nem para onde vai nem para onde ia. Hoje todos sabendo de onde viemos e para onde vamos.”

“Hoje, temos verdadeira convicção, pelas provas que aí estão, com base e com lógica do porquê aqui nascíamos e do porquê aqui não vamos nascer mais.”

No princípio, os que não conheciam duvidaram demais, porque o bicho é assim mesmo, duvida de tudo e até de si mesmo.

E hoje, vendo que as dúvidas são de quem não conhece, são de quem não sabe, e quem não sabe erra demais, e quem não sabe, não sabe o que diz.

“Hoje, tudo que eu procurava, tudo que eu precisava aqui eu encontrei, que é o conhecimento do meu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Jamais pensei que eu ia saber, que ia conhecer o que agora conheço e o que agora eu sei.”

Eram inconscientes como todos são inconscientes, e um inconsciente não sabe o que diz, não sabe o que faz.

Hoje, sabendo com lógica que não há efeito sem causa. Se existe o filho é porque existe a causa que é o pai; se existe a árvore é porque existe a semente que é a causa. E assim, está aí a lógica, está aí a base, porque tudo tem o seu princípio; tudo que existe é porque teve o seu princípio, e o princípio está aí, o MUNDO RACIONAL, a PLANÍCIE RACIONAL.

Então, está aí a base, o conhecimento perfeito Racional, com base e com lógica. Não há dúvidas a fazer onde se encontra lógica e onde se encontra a base. Mas o bicho é assim mesmo, é preciso explicar de uma infinidade de maneiras, de modos, para que o bicho entenda e compreenda, porque todo bicho não sabe, é inconsciente. Um inconsciente, por ser inconsciente, é desequilibrado, e sendo desequilibrado, não confia em si mesmo, não confia em ninguém, basta ser bicho. Então, no princípio muitas dúvidas, que é o natural do bicho, muita confusão por que é natural do bicho. O bicho é confuso, o bicho é duvidoso, o bicho é desconfiado, o bicho é maldoso. Basta ser bicho para ser um doente, e um doente vive sempre variando, e, por assim ser, um ser desregulado dessa maneira, é que nunca está satisfeito com o que têm. O bicho nunca está satisfeito com o que tem. O bicho, por ser bicho, está sempre insatisfeito. O bicho vive sempre insatisfeito, porque o bicho está fora do seu lugar, está lhe faltando

alguma coisa, e essa alguma coisa o bicho não sabe explicar. Então, hoje, está explicado. O bicho está fora do seu lugar; o lugar do bicho é no seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, e não aí nessa bicheira. Estão, agora, sabendo que com o tempo viraram bichos, tornaram-se bichos, fizeram-se bichos, porque agora sabem de onde vieram, sabem como vieram e como vão.

Então, o bicho vive sempre insatisfeito, porque o bicho está fora do seu lugar “estava fora do seu lugar.” Agora, o bicho está a caminho do seu verdadeiro natural, do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

E é por isso que o bicho sempre viveu insatisfeito, fingindo-se satisfeito, sempre satisfeito e sempre insatisfeito. Fingindo muito satisfeito e sempre insatisfeito. Por estar fora do seu verdadeiro lugar, não podia haver satisfação, não podia existir satisfação, e sim, seres insatisfeitos, como quem diz: “Está faltando uma coisa.” O que estava faltando era conhecerem que se deformaram em animais Racionais.

Então, agora, o bicho está de parabéns, porque deixou de ser bicho. Deixou de ser bicho porque sabe que não vai nascer mais aí nessa bicheira. Sabe de onde veio e porque veio, de onde veio, para onde vai, como vai e porque vai; sabe que a causa deste feito, que é o corpo em matéria fluídica, que é a causa do corpo fluídico, já não está aí dentro do calor, já foi retirado daí para fora, para o seu verdadeiro mundo de origem.

Então, o bicho sabe que agora, não vai nascer mais aí. Qual era a causa de ser bicho? Qual era a causa dessa

bicheira? Os fluídos Racionais deformados dos corpos fluídicos Racionais deformados, que é a causa de todos os micróbios, de todos os vírus, de todos os germes para a formação de todas as formações, de todos os feitos, de todos os corpos fluídicos elétricos e magnéticos.

E por serem corpos fluídicos elétricos e magnéticos é que tudo se acaba. O magnetismo tem a duração de acordo com a sua formação. São seres magnéticos.

Então, estão magnetizados nessa vida de matéria pelo magnetismo, e o magnetismo não é uma coisa eterna é uma coisa provisória. Provisória é tudo que se acaba, é tudo que nasce, cresce, refloresce e desaparece. Morreu acabou-se, transformou-se naquilo que era, naquilo que deu a sua causa, a sua origem.

Tudo é magnetismo, e por isso, são materiais, cada qual com seu insignificante tempo de duração.

O magnetismo é que é assim: aparece e desaparece. Estão vivendo magnetizados pela matéria. No magnetismo material, impera a força magnética, e onde impera a força magnética, impera o mal, a destruição de si, e a destruição de todos os seres, porque, o magnetismo por ser mau, vai-se destruindo, vai se poluindo, vai se enfraquecendo até o extermínio total.

Então, são seres magnetizados, magnéticos e elétricos. Por serem seres magnéticos, é que a destruição é total. Por serem seres magnéticos, é que o sofrimento é o maior pedestal. É o maior pedestal, porque tudo já é gerado poluidamente, sendo gerado poluidamente é uma geração de sofredores, geração de sofrimento, e por isso, desde que nascem sempre sofrendo.

Vejam a nulidade de toda essa grandiosidade aparente, por tudo isso ser magnetismo, e por isso é aparência e nada mais. Vida de aparências, aparentando o que não são, aparentando serem puros, limpos e perfeitos, e por dentro do corpo, que podridão! Se abrir um cadáver, ninguém chega perto, tudo é aparência. Não existe nada de puro na matéria, tudo é podridão, não existe nada de perfeito, tudo é aparência. Só para ver como a vida magnética, a vida do magnetismo é uma vida desoladora por ser uma vida impostora.

Quiseram fazer do mal uma coisa bela, pura, perfeita e divinal, mas, tudo isso somente na palavra. Quiseram enobrecer e enaltecer o mal, a matéria, a podridão, a lama, e vendo que tudo é aparência só. Então, traídos pelas aparências, dominados pelas aparências, iludidos pelas aparências, escravizados pelas aparências, embriagados pelas aparências, fanatizados pelas aparências e destruídos pelas aparências. E por tudo ser aparências, é que o sofrimento é o maior brilhante da vida de todos.

Todos sofrem, não há quem não sofra; ninguém tem sossego, ninguém vive satisfeito. Aparentam que estão sossegados, aparentam terem sossego, aparentam serem felizes, e vêem que a vida sempre foi assim mesmo, de traição a si mesmos, de iludir a si mesmos e aos demais. Ninguém tem sossego em cima dessa terra. Ninguém nunca teve sossego. Ninguém nunca está satisfeito com o que tem. Todos vivem insatisfeitos, porque não são daí, dessa deformação. Como sabem, são do mundo Racional, e a insatisfação, é porque está faltando uma coisa. A insatisfação, quer dizer que não são daí desse mundo de matéria, e por isso, nunca estão satisfeitos. Se fossem daí, estariam satisfeitos, e por não serem daí, é que vivem insatisfeitos. São do MUNDO RACIONAL.

Hoje, conhecendo a causa disso tudo, o porquê disso tudo com lógica e com base, vendo e dizendo: “É por isso que não há felicidade”

A felicidade só existe no nome. Todos são infelizes todos são sofrendores, todos são de matéria, todos são de origem do mal, todos são seres magnéticos, todos estão vivendo aí provisórios. Estão com essa vida provisória, com essa vida magnética, com essa vida de magnetismo.

Magnetismo aparece e desaparece. Assim é a vida magnética. Estão aí com vida, estão aí aparecendo, e daqui a um bocado, acabou-se o magnetismo, acabou-se a vida.

Hoje, todos tendo ciência daquilo que são e daquilo que foram, porque deixaram de ser o que foram para serem o que são, porque deixaram de ser aquilo que eram.

E o que eram? Racionais puros, limpos e perfeitos.

E assim, é por isso que essa vida de matéria é de insatisfações. Todos insatisfeitos, tinham que viver nesse desassossego. Todos desassossegados, todos sofrendo, todos procurando dias melhores, e esses dias melhores nunca chegando, esses dias melhores ficando sempre na esperança, que é a última que morre. Nessa vida de aparências não há melhor, porque todos sofrem, porque todos são sofrendores, porque todos são de origem de sofrimentos, todos são seres magnéticos e por serem magnéticos, são seres maus, e aonde existe o mal, existe o sofrimento. Muitos à procura do bem, procurando o bem na matéria, procurando o bem no mal e nunca poderiam encontrar. MATÉRIA, mal puro, e por isso, são sofrendores. Como poderiam encontrar o bem no mal? De maneira alguma. E sim, aparentemente, ilusoriamente,

iludidamente, vagamente vivendo e dizem: “Hoje eu estou bem, mas está me faltando uma coisa”

Daí a um bocado, não está mais bem porque está sofrendo, por isso, por aquilo, por aquil'outro. Aparência só. Iludidos com as aparências, são seres insaciáveis, e seres insaciáveis, são seres expostos aos gostos. Hoje gostam disso, amanhã não. Hoje não gostam disso, amanhã gostam. Hoje não comem isso, amanhã estão comendo. Hoje isto está muito bom, amanhã não presta. Hoje gostam muito disto, amanhã já não gostam. Seres insaciáveis, porque nunca estão satisfeitos com o que têm, e por isso, hoje é novo, amanhã é velho. Hoje é novo e serve, amanhã é velho já não serve. Hoje é novo, faz tudo, amanhã é velho não pode fazer nada. Às vezes quer andar e não pode.

São seres que vivem dominados por uma tremenda ilusão. Iludidos, por não conhecerem a realidade do seu ser, como estão conhecendo, como agora conhecem, o porquê de assim serem, e porque não vão mais ser assim.

Está aí, em suas mãos, o conhecimento do término da vida da matéria. O fim do mundo, o fim dessa catástrofe infernal, magnética, destruidora dos seus próprios seres. A vida sempre foi de lutas, guerras, queixumes e sofrimentos. Lutar, lutar, lutar, lutar até morrer. É o prêmio de um inglorificado pela matéria, destruído pela matéria. É o extermínio, como prêmio de consolo para lapidação dos seres, que desconheciam o porquê assim eram.

A vida é de lutas, e onde existem lutas, existe sofrimento. Onde existe o sacrifício existe o sofrimento, os tormentos, os aborrecimentos, as contrariedades, as

agonias; tudo de ruim, o ciúme, a inveja, a intriga, a falsidade, as antipatias e as perseguições. A vida da matéria, um conteúdo completo de ruínas, por ser matéria.

Vejam que cada falso, todos pisando em falso, todos querendo acertar, mas, por ser matéria, vivendo todos desacertados, por ser matéria, já estão desacertados e querendo acertar.

Na matéria nunca que podiam acertar.

Aparentemente, ilusoriamente, iludidamente, pareciam que estavam certos, parecia que estava certo.

Hoje está certo, amanhã não, amanhã já o certo é outro. É o certo da vida de quem vive iludido, que não sabe por que vive, que não sabe por que vivia assim, dessa maneira, horivelmente, inconscientemente, pensando e julgando que sabe o que está fazendo.

Vejam essa vida podrificada, por ser de matéria. Quanto tempo perdido, quanto tempo de lutas sem recompensa. A recompensa é o sofrimento, os tormentos, os aborrecimentos e a morte, como prêmio da sorte dos iludidos.

Então diz um: “A vida é tão boa!”

É verdade! Mas se a vida fosse boa, responde o outro, ela não se acabava. O inconsciente, sempre tem as suas pilhérias inconscientes.

Vejam que hoje é que estão sabendo, por meio deste prato literário Racional, que não vão mais tornar a voltar a nascer aí nessa podridão.

Hoje, a causa desse feito na terra, que é o corpo fluídico Racional, que estava aí dentro dessa deformação, já está no MUNDO RACIONAL.

O corpo Racional deformado, que saiu de dentro dessa deformação, perdeu a parte deformada no sair de dentro dessa deformação, e subiu puro, levado pela Luz Racional, e aqui está no MUNDO RACIONAL. A causa desse corpo, de matéria fluídica elétrica e magnética, aí está aguardando o seu extermínio, naturalmente, porque tudo que é de matéria por si mesmo vai se destruindo.

Então, hoje, todos contentes e felizes, por aí estar o término dessa condenação, dessa vida de matéria.

Condenados a sofrer e condenados à morte, e não sabiam o porquê dessa vida assim ser.

Hoje, todos sabendo e dizendo: “É verdade! Quantas lutas perdidas, quantos passos em vão e quantos aborrecimentos sem recompensa de espécie alguma.”

A vida da matéria é uma vida de traição a si mesmos, e por isso, está vivo, e de repente perde a vida. É uma vida traiçoeira.

Hoje, todos desencantados, vendo, sabendo e conhecendo a palavra: “DESENCANTO.” Desencanto quer dizer salvação, tirar todos desse encanto, desse “canto” desse “rincão de sofrimento produzido pela matéria. Desse canto que é esse mundo, e todos que aí estavam vivendo sem saber por quê. Chegando o desencanto, tirando todos desse encanto de amarguras, que é esse mundo magnético, de todas as ruínas e de todos os males.

Então, DESENCANTO, salvação.

Os corpos fluídicos, elétricos e magnéticos, existem em todos os lugares: Na água, dentro da água, no gelo, dentro do gelo, no fundo da água, dentro do calor. Existe uma infinidade de fluídos em todos os lugares, porque a matéria é um ser fluídico, elétrico e magnético, e por a matéria, por ser um fluido elétrico e magnético, os fluidos estão em todos os lugares que são a fábrica de vírus, dos micróbios, dos germens, etc. A causa dos fluídos são os micróbios, que não há efeito sem causa. Existem micróbios e existem vírus. Se existem germens, visíveis e invisíveis é porque existe a causa, que são os fluidos, ou que é o fluído. Então, os fluidos são a causa dos micróbios, a fabrica dos micróbios, dos vírus, dos germens, visíveis e invisíveis. Por a matéria ser fluídica elétrica e magnética, é que o fluido está em todo o lugar, porque já é um componente natural, da natureza.

Uma vez os fluidos, que são a causa dos micróbios, sendo retirados aí do encanto para fora, dessa deformação para fora, cessa a geração dos micróbios e não havendo micróbios, germes e vírus, não há feitos, não há corpos, não há seres. E assim, é o fim da existência dos seres, da vida da matéria. É o fim da existência dos micróbios, dos vírus e dos germens, pela retirada dos corpos fluídicos para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, que isso aí, se trata de uma deformação Racional, e por isso, são animais Racionais ou animal Racional.

A Luz Racional levando os corpos fluídicos, que são a causa da existência da vida ou das vidas, e não havendo a causa, não existe mais vida. Está aí o fim da existência da vida da matéria.

Está aí o fim do mundo.

O término dessa vida que não conheciam o porquê dela, não sabiam o porquê de sua existência, não sabiam o porquê da existência desse mundo e de todos os seres.

Se existem micróbios, vírus e germens, é porque existe o fluido Racional deformado, porque se trata de uma deformação Racional, por a origem de tudo isso ser Racional, e volta tudo ao seu verdadeiro natural, de Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo de origem.

A origem é uma só, é Racional.

Agora, está na hora dos corpos fluídicos ou do corpo fluídico, ir para o seu verdadeiro natural, o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Todos que estão com os Livros nas mãos, com o verdadeiro Conhecimento Racional, todos esses, não nascerão mais aí em cima dessa terra, porque a causa que deu origem a esse feito, a esse feito em matéria fluídica elétrica e magnética, já a Luz Racional levou a fluido Racional deformado, para o verdadeiro natural, que é o MUNDO RACIONAL.

Está aí a maior alegria de todos, a maior alegria de todos os tempos, por saberem que aí não vão nascer mais, por a causa desse corpo em matéria, não estar mais aí dentro do calor.

Está aí a transformação dessa deformação Racional, para o estado natural de Racional puro, limpo e perfeito, para o seu verdadeiro mundo de origem.

Essas infinidades de repetições são para os confusos, que é preciso ser esclarecidos de uma infinidade de modos e de formas, para que os confusos deixem de ser confusos, e entendam. Não entende de uma maneira, entende de outra; não entende de uma forma, entende de outra. É por isso que aí estão essas infinidades de repetições, porque têm pessoas de cérebro atrofiado, doentes do cérebro, e são muito confusos, não tem a facilidade de interpretação, de um modo só, de uma maneira só, de uma forma só.

Agora, os doentes, é preciso uma infinidade de repetições, de modos diferentes, porque são doentes, são atrofiados. O que um entende com facilidade já outro custa a entender, por ser doente.

Então, ousam dizer para os inteligentes que uma só palavra chega, e para os que não são inteligentes, para entender, é preciso uma infinidade de palavras, e ainda é pouco, porque quanto mais se explica, menos entendem. E este conhecimento é para os inteligentes, e é para os que não são inteligentes. É para os que têm facilidade em interpretar as coisas, e para os que não têm facilidade. Para isso é que são estas repetições e estas explicações.

Está aí o porquê das repetições.

Agora, todos com a felicidade completa, por terem a sua situação definida de princípio a fim, porque tudo que tem princípio tem fim, divulgada de princípio a fim.

Agora, conhecem o princípio e o fim. O princípio da existência e o fim da existência. O princípio da deformação e o fim da mesma. Todos alegres, por estarem aí todas as respostas a todas as perguntas do porquê desse

mundo, do porquê dos seres, do porquê da vidas e do porquê da vida. Estão aí todas as respostas às perguntas, com base e com lógica, por o conhecimento ser Racional, por o conhecimento ser de dentro do MUNDO RACIONAL, do mundo da verdadeira origem de todos.

O que é Racional tem lógica e tem base, tem princípio e tem fim. Este conhecimento vem da origem de todos, do mundo da origem de tudo, e só a origem é que podia esclarecer o porquê dessa vida assim ser, e o porquê desse mundo assim ser. Somente da origem é que podia vir todo o conhecimento completo do porquê desse mundo. Estavam aí habitando ou estão aí habitando, sem saber por quê.

Hoje, todos libertados, ou todos libertos do jugo da matéria, do jugo do sofrimento, do jugo desse pantheon inglorificador, porque o pantheon é de matéria, de lama, e por isso, de sofrimento.

O encantado, que é aquele que nasceu em cima dessa terra sem saber por quê. Hoje está desencantado, por saber o por quê.

E assim, a solução de todos os mistérios. Não há mais mistérios para ninguém.

Hoje, todos sendo orientados Racionalmente, sabendo o porquê de sua de existência nesse mundo de matéria, e sabendo com lógica e com base Racional, que não vão mais nascer nesse mundo de matéria, nesse mundo do mal, nesse prelúdio encantador, nesse prelúdio de fantasias, nesse prelúdio de ilusões, nesse rincão de tormentos e aborrecimentos. Aí estavam sem saber o que

fazer para encontrar o melhor, e por isso, sempre procurando o melhor, e tudo cada vez pior, porque estavam vivendo inconscientemente, e quem vive inconscientemente, não sabe o que faz, não sabe o que diz, não sabe o que quer. Vivendo assim horivelmente, por ignorarem o porquê de sua existência nesse mundo de matéria por ignorarem o porquê da existência desse mundo, e dizendo muitas vezes: “Este mundo talvez se gerou de uma tremenda confusão, e por isso, vivemos aqui nesta vida confusamente, e temos que viver assim mesmo, confusos com tudo, porque não sabemos o porquê realmente desse tudo, que se apresenta, que é este mundo encantado, esta natureza encantadora, que ninguém nunca soube o porquê dela e nem o porquê aqui veio parar.”

E assim, muitos agonizando e censurando o suposto dono, como quem diz: “Esse suposto dono foi de lama, e por isso, nos fez de lama. Se ele não fosse de lama, não nos faria de lama.”

Uma infinidade de versões e uma infinidade de suposições, uma infinidade de interpretações uma infinidade de planos; cada qual planejando a seu modo de interpretar o mundo, de interpretar a vida.

Vivendo todos inconscientemente no ar, à espera de um dia encontrarem o verdadeiro certo.

E hoje, o certo em mãos de todos, e todos dizendo: “É verdade! Chegou o dia da solução do mundo, e da solução de todos.

“Hoje, pode-se dizer com base e com lógica: Estamos na estrada certa, a estrada Racional, a estrada do MUNDO RACIONAL, o mundo da nossa verdadeira origem. Hoje

estamos sendo orientados Racionalmente. Já vimos a Luz Racional, porque já temos a Vidência Racional, já vimos os nossos irmãos; enfim, estamos completos Racionalmente.”

A alegria de todos é uma coisa altamente sem qualificação, por a alegria ser tão grande, tão grande, que não há explicação. Outros emocionados, chorando de alegria. Outros quietos, meditando, encontrando todas as razões básicas da sua vida, dentro do Conhecimento Racional, e dizendo: “É verdade! Realmente está aí a solução do mundo e de seus habitantes. Só mesmo desta maneira, vindo todas as soluções do MUNDO RACIONAL, do mundo que deu consequência a essa deformação Racional.”

“Só mesmo assim é que podíamos ter a definição completa da razão deste mundo que habitamos, e da razão de tudo que existe neste mundo de matéria!”

Hoje, a humanidade universalmente de parabéns, por estar provado e comprovado, com base com lógica, que todos estão de volta para o seu verdadeiro mundo, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Aparelho sim, porque estão na fase Racional, aparelhados com o MUNDO RACIONAL, com o vosso verdadeiro mundo de origem.

Hoje, a felicidade de todos está completa, que é a redenção universal arredar todos e tudo para o seu verdadeiro natural, para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

A coisa mais altamente sublime, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, o Conhecimento Racional. Todos agora

iluminados noite e dia pela verdadeira luz do mundo de sua origem, a Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional.

Hoje, todos dizendo: “Estamos tranqüilos Racionalmente. Vivemos tranqüilos. Está aqui o extermínio das angústias, o término das angústias.

Angustiados vivíamos quando não sabíamos por que vivíamos. Vivíamos de experiências, de aventuras. Vivíamos angustiados, e hoje, toda a definição completa do porquê da nossa existência, e da existência do mundo, a que nós não pertencíamos e não pertencemos.”

Hoje, o melhor passeio e a melhor distração, é o Livro na mão.

E assim, o seu corpo fluídico, o corpo de você, que está lendo, se desenvolvendo Racionalmente, já está no MUNDO RACIONAL, e de todos que estão lendo e estão sendo desenvolvidos Racionalmente pela leitura.

Já sabem que não vão mais nascer aí. Já a Luz Racional levou o seu corpo para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Então, são para viver tranqüilos e ricos de felicidade. A felicidade verdadeira é esta: Não voltar mais aí a nascer para sofrer, porque o corpo de matéria é o corpo de um sofredor. O corpo de matéria está aí exposto à dor, às dores.

Vejam o ponto mais elevado da vida da matéria, ao saberem e conhecerem o porquê aí nasceram e saberem e conhecerem o porquê não nascerão mais aí, na vida da matéria. Vejam que tranqüilidade, que felicidade, que alegria das alegrias.

Agora, é viver tranquilo e feliz, por saber que aí na terra não nascerão mais, que a causa desse feito, que é o corpo em matéria elétrica e magnética, já está no MUNDO RACIONAL, no mundo de origem do Aparelho Racional.

Então você, que está lendo e relendo, com a persistência na leitura, você não nascerá mais aí, na vida da matéria. Seu corpo fluídico, a razão desse corpo em matéria, já está no mundo de origem, que é o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Agora, é viver esses aninhos de vida feliz e contente.

O maior contentamento da vida, a maior alegria da vida, até vir a extinção normal e natural desse corpo de matéria, que por ser matéria, por si mesmo se destrói. Uma máquina de pouca duração, uma máquina de pouca durabilidade, porque por si mesmo vai se destruindo, é o feito do corpo fluídico, que deu causa ou que é a causa dos micróbios, dos vírus, dos germens, para a formação do corpo em matéria fluídica elétrica e magnética

Então, agora, festas e mais festas, porque está aí, provado e comprovado, com lógica e com base. Racionalmente, a maior grandiosidade da vida de todos. O porquê aí nasceram, o porquê não vão nascer mais, de onde vieram e para onde vão. Está aí a definição completa da vida da matéria, porque era matéria, e porque surgiu a matéria, como surgiu a matéria, de que surgiu a matéria; o princípio e o fim da vida da matéria.

Estão todos em pleno fim da vida da matéria. Estão em pleno fim desse mundo, que teve o seu princípio e tem o seu fim. Tudo que tem princípio, tem fim. O princípio começou muito naturalmente, sem sentirem, e o fim da

mesma forma, naturalmente, sem sentirem, por ser tudo Racional.

Vejam que agora devem ler e reler sempre, para nascer em si mesmos a Vidência Racional, para completar as provas em si mesmos e verem tudo quanto é de Racional, verem a Luz Racional, verem os seus irmãos, no MUNDO RACIONAL, se entendendo com eles, se comunicando com eles.

Mas, é preciso a persistência na leitura, para haver o desenvolvimento Racional por meio do Conhecimento Racional, para ser desenvolvida a vidência do seu próprio natural, por serem de origem Racional, e nascendo em si mesmos a Vidência Racional, por ser do seu próprio natural.

Estão aí, completas as provas e as comprovações em si mesmos. Mas, não devem perder tempo com futilidades, com bobagens e asneiras. A persistência na leitura é tudo, nela está a cura de todos os males. A persistência na leitura desenvolve somente o bem de si mesmos, e adquirindo forças poderosíssimas Racionais.

Então, não devem perder tempo. É ler e reler sempre, para ir adquirindo forças do MUNDO RACIONAL, e desenvolverem a Vidência Racional, para ficarem com as forças necessárias para não serem vítimas do mal, ou dos males da vida e do corpo. Quanto mais lerem melhor, mais adiantados vão ficando Racionalmente, e assim, chegando o verdadeiro equilíbrio Racional, por meio da persistência no Conhecimento Racional.

Tudo nessa vida de matéria é assim. Persistir, para vencer o ideal.

Hoje, todos em festas, todos querendo festejar a liberdade. Libertaram-se da vida da matéria, libertaram-se da vida do mal. Não estão mais encantados, para ficarem como estavam, com as idas e voltas, sem saberem que, enquanto o corpo fluídico estivesse aí, dentro do calor, sempre seriam os mesmos aí a nascer, por que a causa desse feito, que é o corpo em matéria, estava aí.

Hoje, todos em festas, festejando a despedida da vida da matéria. Todos se despedindo e festejando a ida do corpo fluídico para o mundo de origem. Festejando a retirada da causa desse corpo em matéria, que já está no seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, festas e mais festas, de grande alegria e de grande satisfação. As festas de despedida da maldita vida da matéria. Há muitos assim, por serem sofredores.

Vejam como tudo chega o seu dia, e como chegou o dia da grande revelação da formação desse mundo, e todos dizendo: “É verdade! Tudo que tem princípio tem fim. O mundo teve o princípio, e tinha que chegar o fim. E chegou, está aí o fim.”

A glamorosa vida da matéria que magnetizou todos de uma forma tal, que pensavam que a vida fosse essa mesma, e para o desprazo de que isso, essa vida não passava de sonhos de olhos abertos, de quem está magnetizado, traído por uma coisa que nunca soube descrever, porque o magnetismo era tão poderoso em cima dos seres, por estarem ligados aos fluidos elétrico e magnético que olhavam e viam essas contradições todas, e não sentiam que estavam traídos magneticamente, por uma coisa que não era verdade.

Tendo essa vida como se fosse verdade, e as contradições berrantes, alarmantes, provando ao contrário, porque ninguém se conformava com a vida que possui, porque ninguém se conformava com o sofrimento e nem com a morte. Não se conformavam com o sofrimento e com a morte, e não tinham consciência do que diziam, dizendo ser a vida essa mesma e as contradições provando claramente ao contrário.

Ninguém se conformava de ser como é, um sofredor irremediável; ninguém se conformava em ser um sofredor, ninguém se conformava em ver os demais sofrer, mas, por estarem magnetizados, achavam que a vida fosse essa mesma, como costumavam dizer: “A vida é esta mesma, não conhecemos outra.”

E assim, caminharam a vida inteira, com essas contradições todas, estudando, se preparando para dias melhores, e as contradições se multiplicando, provando a toda hora, a todo instante, que a vida não é essa. Essa, era uma vida de quem não sabia o porquê dela, de quem não sabia o porquê vivia. Vivendo sem saber porque estava vivendo, sofrendo sem saber porque estava sofrendo, e morrendo sem saber o porquê da morte.

Então, as contradições todas provando que essa vida não era a verdadeira vida.

Não sendo essa a verdadeira vida. Qual é a vida verdadeira? A vida Racional. Mas, não conheciam nada de Racional, e por isso, não sabiam de onde vieram, como vieram porque vieram, para onde vão, como vão e porque vão. Não sabiam, e por não saberem, todos vivendo enganados, cheios de falsas realidades, principiando pela vida, que é uma falsa realidade.

Então, se tudo não é verdadeiro, como essa vida nunca foi verdadeira, como é que sonhavam e pensavam que a vida fosse essa mesma?

Lutaram sempre, desesperadamente, para vencer. Vencer o quê? Venceriam se a vida fosse essa. Mas, em vez de vencer, nessa vida que não é a verdadeira, são vencidos pelo sofrimento, pela multiplicação da poluição, pela multiplicação da degeneração.

Vencidos assim desta maneira, mas a ilusão fazia com que todos sonhassem que estavam vencendo, que a realidade era essa mesma, que era essa mesma, que o mundo era esse mesmo, sem saberem dar definição de coisa alguma. Verdadeiros papagaios, vida de papagaios, cheios de papagaiadas, um recheio de papagaiadas. O papagaio é como se sabe, um inconsciente que não sabe o que diz.

Os viventes, nessa categoria de animal Racional, penaram muito, pela grande rudez, e por serem rudes, encaravam a vida de uma forma que a vida nunca foi; inventando falsas realidades como se fosse a verdade das verdades.

Hoje, estão vendo o tempo que perderam com esse progresso de verdadeiro regresso. Progredir para regredir, e por ir regredindo dizem que estão progredindo, por serem inconscientes. Progresso de inconscientes, e por isso, hoje é uma coisa amanhã é outra, hoje está valendo assim e amanhã não está valendo mais.

O progresso que adotaram e que dizem que estão em grande progresso, é um progresso de ruínas. Estão progredindo para a multiplicação do sofrimento, por ser um progresso que vai a regresso.

Quem sonha não sabe o que está fazendo, não sabe o que está dizendo, porque está sonhando. Se a vida fosse essa, ninguém sofria, ninguém morria. Por a vida não ser essa, é que a destruição impera sob todos os pontos de vista, e por isso, tudo e todos por si mesmo se destroem, tudo se acaba, por ser mentira, por a vida não ser essa.

Adotaram os remendos para remediar até não poder mais. É a vida de todos uma vida de remendos, dos remédios, para não morrerem e acabam morrendo.

Hoje, todos cientes do porquê viviam em cima dessa terra, e o porquê não vão nascer mais aí. Tudo isto, porque agora conhecem de onde vieram e para onde vão, e antes, na categoria de animal Racional, ninguém sabia o porquê de sua existência nesse mundo, ninguém sabia o porquê de sua existência nessa forma de matéria.

Viviam igual a um vegetal. O vegetal é que não sabe o porquê de sua existência, e o ser humano, na categoria de animal Racional, vivia nas mesmas condições. Ninguém sabia o porquê de sua existência, todos viviam, mas não sabiam o porquê de sua vida. Não sabiam qual o seu verdadeiro mundo, não sabiam de onde se originaram assim, o porquê se originaram assim. A sua origem era completamente desconhecida. Ninguém conhecia, ninguém sabia. Sabiam que eram assim, animais Racionais, mas não sabiam de onde partiram para essa existência. Tudo era mistério. A origem era misteriosa; enfim, viviam como uns enigmáticos, se considerando uns fenômenos dessa natureza, por não saberem e não conhecerem o porquê de sua existência. Ninguém sabia o porquê era assim, com esse corpo de lama, ninguém sabia. Sabia que a matéria era uma lama, e não sabia o porquê dessa lama, a origem dessa lama, o princípio dessa lama,

de onde originou-se essa lama, como e porquê. Ninguém sabia.

Sabiam somente falar que nem papagaios; era uma papagaiada que não tinha mais cabimento.

Perguntavam ao papagaio: “Papagaio, de onde tu viestes? Papagaio, para onde tu vais? Não sei. Papagaio, por que tu és assim? Não sei. Papagaio, por que tu vives em cima dessa terra e tens o corpo de matéria? Não sei. Papagaio, qual a razão desse mundo misterioso? Não sei. Papagaio, quem é que te fez assim sofredor e mortal? Não sei. Papagaio, por que és assim, imperfeito e cheio de defeitos? Não sei. Papagaio, qual é a razão da existência da água? Não sei. Papagaio, de que foi feita a água, por que foi feita e de que foi feita? Não sei. Papagaio, de que foi feita a terra, por que foi feita? Não sei. E qual foi a origem da terra? Não sei.

Então, papagaio é o que somos, com tantas papagaiadas, com tantas papagaiadas, e os papagaios nada de certo conhecem, nada de certo sabem. Papagaios, qual a razão da existência dessas sete partes: sol, lua, estrelas, água, terra, animais e vegetais? O porquê da existência desses seres, papagaios? Não sei.

Então, o que é que tu sabes, papagaio? Só falas asneiras e bobagens. Papagaio, cala a tua boca, porque não sabes o que dizes, só sabes é ladrar. Procura aí o Conhecimento Racional, do mundo de tua origem, para saberes quem tu és, papagaio, e o porquê de tua existência em cima dessa terra.

Assim acontece com quem não sabe porque vive, e vive igual a um animal, que não sabe o porquê de sua

existência, não sabe o porquê existe esse corpo assim em matéria. E os papagaios, sempre pensando que, com essa papagaiada toda, um dia ainda iam encontrar o certo. Como podiam encontrar o certo, papagaios, se a multiplicação da degeneração impera em si mesmos e em todos os seres. Os papagaios regredindo com esse progresso inconsciente, sonhando e pensando que estão muito adiantados, e estão mesmo muito adiantados é na destruição de si mesmos. Mas, quem vive sonhando e não sabe por que vive, assim acontece, sofre, padece e desaparece, sem saber por quê. Muitos sonhando que sabem, e a multiplicação do sofrimento provando que nada sabe, e os papagaios, cegos de olhos abertos, sempre inconscientes dessa maneira, vendo que tudo vai de mal a pior, com esse progresso de destruição. Os papagaios tão cegos, tão inconscientes, que não enxergam o que estão fazendo. Quem se destrói, vai para melhor ou para pior? Vai para pior. Mas, os papagaios não enxergam isto, não enxergam o abismo, na vida que estão mantendo.

Veja a vida, que por assim ser, sempre foi de calamidades, dessas guerras e tudo enfim.

Hoje, os papagaios conhecendo o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, e dizendo: “Até que enfim! Conhecemos hoje o princípio deste mundo e o fim do mesmo. Aqui está provado o princípio e o fim. Todos estão no fim de sua existência. Estamos agora de volta ao nosso verdadeiro mundo de origem.

“Agora conhecemos e estamos cientes de onde viemos e para onde vamos. Viemos do MUNDO RACIONAL, que é o nosso verdadeiro mundo, e agora, todos de volta para o MUNDO RACIONAL, o verdadeiro

mundo de origem do Racional deformado. Agora sim, conhecemos a nossa origem. Sabemos de onde viemos e sabemos para onde vamos. Hoje somos felizes, por termos conhecimento do mundo de nossa origem, o MUNDO RACIONAL. De lá viemos parar aqui, porque nos degeneramos em matéria, transformamo-nos nestes corpos em matéria, elétrica e magnética e agora todos de volta para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do racional deformado, que somos nós.”

“Agora, está aqui o grande tesouro, o conhecimento verdadeiro racional. Racionalmente estamos todos dentro do nosso mundo de origem, porque a causa deste corpo em matéria fluídica, elétrica e magnética, que é o fluido racional, que estava dentro desta deformação, que é o corpo que deu origem a este nosso corpo em matéria, já está no nosso verdadeiro mundo, no MUNDO RACIONAL.”

“Então, somos felicíssimos por sabermos, provado e comprovado Racionalmente, que esta é a última vez que nascemos em cima desta terra deformada, e que, o que deu causa a esta vida de matéria, já está no nosso verdadeiro mundo, no MUNDO RACIONAL, no nosso verdadeiro lugar.”

Hoje, não há quem não se encontrou com a maior felicidade, o maior brilhante do mundo, o maior tesouro do mundo, o Conhecimento Racional Todos agora em seu mundo de origem. Todos no seu verdadeiro mundo. O corpo fluídico, que é o fluido Racional dentro dessa, deformação, que é a causa desse feito, do corpo em matéria, já não está mais aí dentro desse calor, já a Luz Racional o levou para o MUNDO RACIONAL, o mundo

verdadeiro da origem de todos, de onde todos vieram, e para onde todos estão retornando.

Está aí o maior tesouro em suas mãos, o maior brilhante do mundo. Hoje, a situação de todos definida e divulgada, e todos vivendo alegres, felizes e contentes e dizendo: “É verdade. Vivíamos todos com uma tremenda papagaiada que não tinha mais jeito. “Todos diziam que eram sabidos, que eram sábios mas nunca provaram coisa alguma, nunca deram prova da vossa existência. Existia uma porção de sábios, com suas papagaiadas bem catequizantes, bem emocionantes, mas nunca pensaram, nunca viram o principal, que era saber de onde vieram e para onde vão. Ninguém nunca disse. Os sábios todos, esses papagaios todos, ninguém nunca descreveu a realidade certa e positiva, com base e com lógica. Ninguém nunca pôde falar o certo. Viviam enrolados por esses papagaios todos, com essas filosofias caducas, feitas por inconscientes, feitas por papagaios que nunca saíram disso. E por tudo isso não passar de uma papagaiada, o sofrimento se multiplicava assombrosamente, assustadoramente, tenebrosamente, a ponto de todos viverem com medo de viver, e vendo todos aí no mundo com medo de viver. A poluição destruindo tudo, e os papagaios com a mania de saberem tudo.

Então, essa grossa papagaiada vos enrolou em um acúmulo de sofrimento que não tinha mais jeito. Tudo cada vez pior, e os papagaios a sonhar com melhoras, os inconscientes a sonhar com melhoras, e tudo se multiplicando de pior para pior.

Então, papagaios. Parem com essa papagaiada. Isso não tem mais cabimento, multiplicando os tormentos, multiplicando o sofrimento, multiplicando tudo de ruim.

Mas os papagaios, sempre com a mania do sabe tudo, por serem inconscientes. Papagaio, por que tu és assim? E o papagaio, como sempre um papagaio, o certo nunca conhece. A resposta sempre é. Não sei. Papagaio, de onde nasceste assim? Quem foi que te fez assim, papagaio? Não sei. E assim, vergonhosamente, inconscientemente, essa papagaiada toda.

**ESTÃO ABSOLVIDOS DO SOFRIMENTO E DA
CONDENAÇÃO À MORTE POR TODOS ESTAREM
DE VOLTA AO SEU VERDADEIRO
MUNDO DE ORIGEM**

O corpo que deu causa a esse feito já está no MUNDO RACIONAL, e assim, o contentamento é geral. Todos glorificados pelo MUNDO RACIONAL, todos alegres e contentes por saberem que não vão mais nascer aí no mal, na vida do mal, na vida da matéria. Com isto, todos deslumbrados, todos a dizer por uma boca só: “Findou-se a vida da matéria. Não sabíamos como sair daqui para fora, e agora, sabemos como sair da vida do mal para sempre, porque temos conhecimento, pleno conhecimento, do nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Hoje, com a vidência do nosso próprio natural, desenvolvida pelo Conhecimento Racional, estamos vendo o MUNDO RACIONAL, o nosso verdadeiro mundo. Chega o término desta vida do mal em que vivíamos só para sofrer, a vida inteira, e penar sem sabermos porque. Não tinha quem desse uma insignificante solução, vivíamos aqui, na vida da lama, a mercê do sofrimento. Éramos joguetes do sofrimento, quando não era de um jeito era de outro, quando não era de uma forma era de outra, quando não era de uma maneira era de outra, e assim sucessivamente.

Hoje, temos plena certeza e convicção, por termos lógica e base, que é o mundo Racional. Hoje, sabemos que

já não pertencemos mais a esta vida de matéria, porque não voltamos mais aqui. Hoje, sabemos por que aqui nascemos, por que aqui nascíamos e por que não vamos mais nascer aqui.”

E assim, todos vibrando Racionalmente, todos contentíssimos para o resto da vida, todos alegres a dizer: “Até que chegou o fim do mundo, até que chegou o término da vida da matéria, desta lama encantada que nunca houve quem desencantasse. Tantos sábios, tantas coisas, mas, o principal, ninguém conhecia, ninguém sabia. O principal, hoje estamos conhecendo; estamos sabendo de onde viemos, como viemos e por que viemos, para onde retornaremos e como retornaremos para o nosso verdadeiro mundo de origem, para o nosso verdadeiro natural de Racionais puros, limpos e perfeitos. Hoje, estamos, todos no mundo, libertos do caos da matéria, do caos da vida da matéria, que nos trazia todos de cantos chorados nesta vida de matérias. Até que chegou o dia.”

“Tudo tem o seu dia. Chegou o dia maior, o dia de nós termos certeza, com base e lógica, de que não nasceremos mais aqui Temos certeza, porque já temos a Vidência Racional. Estamos vendo a Luz Racional, estamos vendo o MUNDO RACIONAL, estamos vendo tudo quanto é de Racional, estamos em entendimento com nossos irmãos do MUNDO RACIONAL. Afinal, hoje, estamos convencidos e tranquilos de que não voltamos mais aqui. O que fazia nós aqui nascermos, já não está mais aqui, está no MUNDO RACIONAL. Agora, só resta esta carcaça, e esta carcaça, mais um pouco, se finda, por ser de matéria, pois o mal por si mesmo vai se destruindo, e desta forma, adeus vida da matéria, adeus vida do mal, adeus encanto pavoroso, adeus a todos os males proporcionados pela livre e espontânea vontade.”

E assim, todos dentro do seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, que há muito estavam esperando. Até que chegou o dia de todos conhecerem o mundo verdadeiro por meio da Vidência Racional, vendo a Luz Racional dia e noite, noite e dia.

Festas e mais festas em todo Universo. O mundo teve o seu princípio, como tudo tem o seu princípio, e tudo que tem princípio tem fim. Chegou o mundo da matéria ao seu fim, chegou o mundo do encanto ao seu fim. Vamos festejar o desencanto.

Festas por todos os cantos, festejos e mais festejos à glorificação Racional, ao Aparelho Racional. Todos glorificados Racionalmente, todos no mundo vibrando de alegria. A alegria é geral. Estão no fim do mundo. Chegou o fim do mundo, chegou o fim dos tempos, chegou o fim dessa vida de sofrimento. Estão agora todos de volta para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Os festejos serão por muito tempo, e todos se encontrando no seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL. Todos comentando o passeio que foram dar, e como ficaram desconhecidos de sua origem. As transformações que passaram nesse passeio, passeio este, que ninguém quer mais repetir.

E assim, todos brilhando Racionalmente, e o mundo no seu término. Tudo chegando no seu lugar pela transformação dessa deformação para o seu estado natural, de puros, limpos e perfeitos.

Todos agora vivendo dentro do MUNDO RACIONAL, com a Vidência Racional, sendo orientados

pelo MUNDO RACIONAL. Tudo brilhando e multiplicando Racionalmente para sempre, e para sempre Racional.

Então, muitos dizem: “Quem dera que eu já não estivesse mais aqui neste mundo que não é o meu. A causa deste feito, que é o meu corpo, já chegou lá, e agora, está aqui o feito a caminho de se exterminar, a caminho do extermínio.”

E assim, hoje, todos os corações transbordando de alegria, todos vivendo em paz e harmonia, porque todos estão voltados, com atenção, para os seus irmãos no MUNDO RACIONAL. Todos concentrados para vê-los e ouvi-los, e a dizer: “É verdade! Estamos consagrados pela eternidade!”

Vejam que fim lindíssimo, que fim bonito, que fim Racional. Que beleza! Que grandeza! Que satisfação de todos, por saberem por que aí nasciam e saberem o porquê não vão nascer mais; para onde vão e porque vão por saberem que são do MUNDO RACIONAL, do mundo de puros, limpos e perfeitos.

E assim, todos ligados ao seu mundo de origem, todos aparelhados no seu mundo de origem, todos dentro do MUNDO RACIONAL, por todos estarem iluminados pela Luz Racional, e uma vez assim, todos ligados ao seu verdadeiro mundo de origem.

Agora, é preciso ler e reler, para desenvolver-se Racionalmente, e depois de desenvolvidos Racionalmente, com a persistência na leitura, nasce em si mesmos a Vidência Racional, feita pelo Conhecimento Racional.

Pelo desenvolvimento Racional, pela persistência na leitura, no ler e reler, nasce na pessoa a Vidência Racional, por ser do verdadeiro natural da pessoa, que é de origem Racional. Então, nasce a Vidência Racional, e daí, vendo tudo quanto é de Racional, vendo a Luz Racional e tudo enfim. Mas é preciso a persistência, reler sempre, para se desenvolver Racionalmente. Aí, nascendo a vidência, vendo os seus irmãos no MUNDO RACIONAL, conversando com eles, fazendo conferências com eles, porque a vidência é do próprio natural da pessoa, que é de origem Racional. Com a persistência da leitura, no ler e reler, se desenvolve Racionalmente, e, desenvolvendo-se, vem a Vidência Racional em si mesmo.

Então aí, a pessoa fica alegre e feliz para o resto da vida. Sabendo e vendo que a causa desse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, desse feito em matéria, não está mais aí no calor, não está mais aí dentro dessa deformação, e sim aqui, no seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Não há efeito sem causa, se existe esse feito que é o corpo em matéria, materializado, fluídico elétrico e magnético, é porque existe a causa, e a causa é o micróbio. A causa do corpo é o micróbio, a causa do micróbio é o fluido, é o corpo fluídico Racional deformado, por estar dentro dessa deformação. Então, o corpo fluídico elétrico e magnético Racional é que é a causa do micróbio, e o micróbio é que deu causa ao corpo em matéria. Se não existisse a causa, que é o corpo fluídico, não existiria micróbio, e não existindo micróbio, não existiria vida, não existiriam corpos.

E assim, hoje todos vivendo alegres, contentes e felizes, por encontrarem, conhecerem e saberem a definição do seu sêr e a definição do mundo em que vivem.

Hoje, todos de volta para o seu verdadeiro mundo, acabando essa vida aí das catacumbas, que parecia que não tinha mais fim. Morrendo e nascendo sempre, parecia que não tinha mais fim. Enquanto a causa, que é o corpo fluídico, aí existisse, estavam sempre nascendo aí os mesmos.

Hoje, sabendo o porquê de tudo isso e por que se encontrava em mistérios. Hoje, tudo isso desvendado, e chegando o término da vida de quem não sabia por que aí vivia.

Hoje, todos sabendo e dizendo: “Até que enfim chegou o fim da vida da lama, pois tudo que tem princípio tem fim. A matéria teve o seu princípio, e tinha que ter o seu fim. Chegamos no fim, mas um fim brilhante, um fim tão lindo.

Sim, todos de volta para o seu lugar de origem, todos de volta para o seu verdadeiro natural, acabando-se esse pedestal de angústias, esse pedestal de sofrimento e de desespero... O fim da bicharada e o fim da bicharia. O bicho teve o seu princípio e tinha que chegar o seu fim. Chegou o fim do bicho, e todos de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Toda essa degeneração Racional voltando para o seu estado natural.

Quanta alegria, quantas festas, por saberem o porquê aí nasciam e o porquê aí não vão nascer mais. Quanta alegria! Quanta satisfação! Quantos festejos! Por terem a definição desse rincão de sofrimentos e amarguras, que sempre foi a vida da matéria, a vida desconhecida, de quem vivia sem saber por que vivia, imbuído na matéria, sem saber a origem e o porquê dessa odisséia, que parecia não ter mais fim.

Hoje, no seu verdadeiro mundo de origem, todos dentro do seu mundo de origem, todos sendo orientados pelo seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Todos vivendo Racionalmente. A vida mudando de animal para Racional. Todos vibrando de alegria e emoção, e não é para menos, por saberem que chegou o fim da sua condenação e saberem por que estavam condenados aí, sem saber por que, a sofrer e a morrer, sem saberem o porquê dessa condenação.

Agora, todos já sabem e conhecem porque se condenaram. Condenaram-se por livre e espontânea vontade, condenaram-se por si mesmos, devido o livre arbítrio de entrarem pelo pedacinho que não estava pronto para entrar em progresso. A condenação foi imposta por si mesmos.

E assim, vejam quanto penaram e quanto sofreram aí nessa vida sem valor. A vida da matéria é sem valor, por estarem fora do seu verdadeiro natural.

Agora, conhecendo o seu verdadeiro natural, todos de volta para o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Todos aparelhados no seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

A origem dessa deformação Racional é Racional, é do MUNDO RACIONAL. Então, todos agora voltando ao seu mundo, e todos felizes e contentes por encontrarem a solução verdadeira do seu ser de matéria e a solução verdadeira do mundo de matéria.

Todos alegres, todos felizes, todos com a persistência na leitura, para o seu desenvolvimento Racional, para

despertar em si, nascer em si, a luz natural, a Vidência Racional, e daí, todos vendo tudo quanto é de Racional.

Muitos dizem: “Ah! Eu já não queria viver aqui nesta vida. Queria já estar lá no meu mundo verdadeiro, no meu mundo de origem, no meu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, para ser puro, limpo e perfeito.”

Chega o dia, todos têm o seu dia, não podem precipitar-se.

E assim, vejam quanta alegria. Quanta alegria!

O mundo tem pouco tempo de existência, a duração do mundo, agora, é uma duração insignificante, por todos estarem de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Tudo se acabando naturalmente no mundo do mal, no mundo do mal em sonho e do fel em vida, no mundo em que todos viviam nele se renegando da vida. A vida da matéria, a vida dos renegados, renegando a vida, e a dizer: “O que é que eu vim aqui fazer. Nascer em um mundo sem saber por que, somente para sofrer e padecer sem saber por quê.” E ainda mais dizendo: “O que é que eu fiz para sofrer tanto.” Vêm outros e perguntam: “Eu não faço mal a ninguém. Por que sofro tanto? Por que peno tanto? E não tinham resposta, porque ninguém sabia o porquê de sua existência. As respostas eram todas vazias, sem pé nem cabeça.

Hoje, todos sabendo o porquê de todas essas amarguras.

Vejam que a vida era de lutas e sofrimento, de lutas sem recompensa, vivendo todos de aventuras, de

experiências em experiências, sempre experimentando tudo para acertar ou não. E assim, a vida se tornando um cadafalso. Todos sofrendo e penando, cada qual do seu jeito e de sua forma. Não havia nada que correspondesse à vida da matéria. Se era rico sofria por ser rico, se era pobre sofria por ser pobre. Todos sofrendo, por serem de matéria, por serem todos iguais, feitos de matéria.

Vejam que não tinham para onde apelar. Se é rico sofre, se é pobre sofre também, se é bom sofre, se é ruim sofre também.

É assim a vida angustiosa, trabalhosa e penosa, a vida da matéria, a vida das insatisfações. Todos insatisfeitos. Se estão satisfeitos de um lado, insatisfeitos de outro; se estão satisfeitos de uma maneira, insatisfeitos de outra.

Não há satisfação na vida da matéria, por a matéria ser um mal, e o mal por si mesmo se destrói. Por ser mal, o desequilíbrio é permanente, e por viver desequilibrado dessa maneira, a inconsciência é permanente em todos os seres.

Se a própria natureza não regula, é inconsciente, por ser deformada, como é que iam regular. Se a natureza é inconsciente, como é que seus feitos podiam ser conscientes, tinham que ser inconscientes também.

Vejam que caos de calamidade, viver dessa maneira, à procura do bem a vida inteira, sem encontrá-lo, à procura da felicidade a vida inteira, sem encontrá-la. Como podiam encontrar, se são seres de matéria? Já viram o bem no mal? Já viram felicidade no mal? O mal por si mesmo se destrói.

Viviam à procura do bem no mal e não o podiam encontrar. Viviam procurando a felicidade no mal, que é a matéria, e nunca puderam encontrá-la. Viviam à procura da paz e nunca puderam encontrá-la. Viviam à procura do sossego e nunca puderam encontrá-lo. Não podiam encontrar nenhum bem no mal, na matéria, que é de origem do mal. Não podiam encontrar de forma alguma.

Então, tinham que viver se queixando a vida inteira. A vida dos queixumes, da insatisfação permanente. Tudo isto, por estarem fora do seu verdadeiro mundo, do seu verdadeiro natural, por estarem aí vivendo superficialmente, em um mundo a que não pertencem, a que não pertenciam. Tinha mesmo que viver desfavorecidos de tudo, e uma vez desfavorecidos de tudo, tinham que sofrer cada vez mais, como estão vendo que o sofrimento se multiplica universalmente, cada vez mais. Aonde iam parar com a multiplicação do sofrimento? Iam se extinguir. Vinha a extinção dessa geração para uma outra muito pior, como sabem.

Agora, estão livres de uma vez para sempre, por que estão todos de volta para o seu verdadeiro mundo de origem.

A Luz Racional iluminando todos, e todos na estrada certa Racional, a estrada do MUNDO RACIONAL, a estrada da volta de todos ao MUNDO RACIONAL.

No MUNDO RACIONAL, na Planície Racional todos são puros, limpos e perfeitos, com seu progresso de pureza. Aqui não existe matéria, são seres de outra espécie, de uma espécie que não pode haver explicação, porque não é matéria. É uma espécie de outra

condensação, pura, diferente dessa da deformação da matéria. Não existe coisa alguma que se possa mais ou menos comparar.

São vidas diferentes, corpos diferentes, de seres salutarés, de outra forma, de outra vida diferente. Não é fluido, porque fluido existe aí, nesse conjunto elétrico e magnético. Aqui, não existe fluido, é um mundo diferente dessa deformação; um mundo puro, limpo e perfeito, sem defeito. A vida é diferente, os seres são diferentes. É outra junção reunida Racional. É a vida celeste. É a vida celestial. Não tem coisa alguma na matéria que se possa comparar.

Então, perguntam: “De que eles foram feitos? “É uma pergunta irrespondível, porque não conhecem, não podem conhecer de que eles foram feitos. Não existe coisa aí na matéria que se possa fazer uma comparação. São seres de outro mundo, o MUNDO RACIONAL, formados por coisas que não existe comparação na matéria, não pode existir comparação. E por não haver comparação, é que sem a Vidência Racional, não os vêem.

Portanto, não adianta dar explicações para uma coisa que não vão entender nem compreender, porque não conhecem. Não conhecem a substância da vida Racional, e por não poder fazer comparação, não pode se descrever aquilo que ninguém pode entender, porque não conhece.

Agora, quando estiverem aqui, então sim, vão conhecer e vão saber. Os que já estão aqui, já sabem e conhecem. Aí só se pode explicar o que conhecem; a vida da matéria. O princípio de tudo e a geração de tudo. Então, entendem perfeitamente, e para entender o que é de

Racional, só sendo Racional, só quando aqui estiverem. Então sim, é que vão ver, entender e compreender o que é de Racional.

Aí somente entendem do que é de material.

E assim, vejam a curiosidade de muitos, de quererem conhecer aquilo que não estão em condições de entender, aquilo que não entendem, porque não estão aqui, estão aí, e aí, na vida de matéria, não existe coisa alguma que se possa comparar.

É assim a Luz Racional. A Luz Racional que vão conhecer e saber o porquê da sua origem quando forem racionais, quando chegarem aqui, no MUNDO RACIONAL. Aí, estão conhecendo e sabendo o porquê da luz do sol, e compreendem muito bem como foi feito o sol, como se originou, porque virou fogo, uma brasa de fogo, porque esquentou, como foi. Se há uma explicação, é porque o personagem está aí; está aí o porquê desse personagem, está aí a revelação do nascimento dele, o antes do nascimento dele, do aparecimento dele, o antes do aparecimento dele, como ele se formou, de que se formou, porque começou a esquentar, como foi esquentando e porque virou uma brasa de fogo. O personagem está aí.

Há uma explicação para que possam entender tudo o que está aí nessa deformação, mas, o que está aqui, não podem entender, porque não estão aqui, não conhecem. Então perguntais: “Como foi feito o MUNDO RACIONAL?” Quando estiverem aqui, vão saber o porquê do MUNDO RACIONAL, como estão sabendo agora o porquê desse mundo que habitam. Não sabiam o porquê desse mundo que habitam, agora é que estão

sabendo. Como é que já querem saber aonde não estão habitando? O bicho é assim mesmo, è um inconsciente, é curioso, quer sempre saber além de sua capacidade, que não dá para entender.

Tem que conhecer esse aí primeiro, como agora conhecem, como agora sabem que todos estão de volta para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro de todos. Então, ao chegarem aqui é que vão saber como é o MUNDO RACIONAL, de que é e porque é. Estando aqui, sim, porque estão aqui. Agora, ainda estão aí, voltando para o seu verdadeiro lugar, porque se estão aí, se existem aí, é porque de algum lugar saíram. E, saíram de onde? Do MUNDO RACIONAL. E por isso foram qualificados de animais Racionais, mas desconheciam a sua origem, e viviam perguntando uns para os outros: “Onde é a nossa origem de Racional? E ninguém sabia responder.

Então, dizia outro: “Quando nós conhecermos a origem, vamos conhecer o nosso verdadeiro natural, se é este ou se é outro. A origem parte do verdadeiro natural. Então há de chegar o dia de descobrirmos a origem, para, então, descobrirmos o nosso verdadeiro natural, porque ninguém se conforma com este natural, de estarmos assim, como todos estão, sofrendo a vida inteira sem solução. Não há quem não sofra nesta vida de cansados, nesta vida que depende de uma máquina para poder viver. Se abastecermos a máquina vivemos, se não abastecermos a máquina morremos. Dependemos dessa máquina misteriosa, esquisita, porque não sabemos quem foi que a fez nem porque a fez. Uma máquina que, só temos vida, se tivermos combustível para abastecer a máquina. Fizeram-nos assim e não sabemos porque nos fizeram assim, sofrendores, desde que nascemos até morrermos. Fizeram-nos tão esquisitamente, e, quem nos fez, ficou

envergonhado de nos fazer assim, e, com medo, sumiu. Não veio nem dar satisfação do porquê nos fez assim.”

Agora diz o outro: “Quem nos fez, devia estar aqui, junto, mas, naturalmente.

Está aí hoje a solução do ser animal Racional, como decorreu para chegarem a esse estado de ficarem animais Racionais. A extinção dos primitivos causadores dessa deformação, dos que entraram pela parte pura, limpa e perfeita, mas que não estava pronta para entrar em progresso, e que começaram progredir por conta própria.

Por não estar pronta, foi descendo, e começaram a progredir por conta própria. Por não estar pronta, foi descendo, e eles julgando e pensando que iam muito bem, não sentiam, porque eram puros, não se apercebiam do que estava se passando. Foram perdendo as virtudes sem sentir, porque eram puros, até que, com o tempo, se extinguiram em cima da resina e da planície que foi descendo, e daí, a origem de serem animais Racionais.

E agora todos voltando para onde saíram, que não foi o animal Racional que saiu daqui, não foram os seres que habitam aí, que saíram daqui. Os que saíram daqui, foram os primitivos que se extinguiram, e a extinção deu origem a essa deformação. Quer dizer que, estão sofrendo por culpa dos primitivos que se extinguiram. A extinção deu causa a essa formação de deformação, a essa formação do elétrico e magnético.

E porque os primitivos não retrocederam? Eles não retrocederam, porque julgavam que iam muito bem. Não sofriam, não havia sofrimento, eram puros, limpos e perfeitos. Achavam que iam muito bem.

Iam perdendo as virtudes e não sentiam? Não sentiam, porque eram puros.

E assim, foi tudo muito naturalmente, sem ninguém sentir. Extinguiram-se sem sentir, como uma pessoa que morre sem sentir, como uma pessoa que cresce sem sentir.

Com a extinção dos primitivos, que se extinguiram em cima da Planície que virou goma e depois água, e da resina que saiu da Planície, é que, os que se extinguiram em cima da resina, formaram o sexo feminino, e os que se extinguiram em cima da Planície, o sexo masculino. E daí veio, surgiu a bicharada, o mundo dos bichos, do animal Racional, e do irracional.

Agora, todos de parabéns, por conhecerem o seu mundo de origem e saberem que todos estão de volta.

O que volta, é justamente o fluido Racional aí dessa deformação, que é a causa da formação de um corpo, que é esse feito, que é o corpo de matéria, porque não há efeito sem causa. Se existe esse corpo de matéria elétrica e magnética, é porque existe a causa, que é o corpo fluídico Racional.

Então, este corpo é que vai para o mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL.

E como vai este corpo? Vai, porque a porta Racional já se abriu, a Luz Racional já está aí.

Então, a IMUNIZAÇÃO RACIONAL leva o corpo fluídico, que é a causa desse feito que é o corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, para o seu verdadeiro mundo de origem.

Então, quando findar esse corpo feito de matéria, já não nascerá mais outro aí igual, porque a causa já não está aí, dentro do calor, já está aqui no MUNDO RACIONAL. Enquanto a causa, que é o corpo fluídico, permanecer aí dentro do calor, esse corpo em matéria fluídica elétrica magnética sempre será o mesmo aí a nascer, será esse corpo, essa semente, esse feito em matéria.

Agora, este corpo, que é a causa desse feito, em o seu mundo de origem, no seu MUNDO RACIONAL, deixará de fabricar corpos em matéria, no elétrico e magnético.

E assim, o fim da matéria, o fim, o término da matéria, porque não existe mais a fábrica dos feitos em matéria fluídica elétrica e magnética, não existe mais a causa, que é o fluido que gera o micróbio, e o micróbio entra em formação do corpo.

Então, no irem todos os corpos Racionais deformados que estão aí dentro desse calor, no irem todos para o MUNDO RACIONAL, o mundo de origem, não nascerá mais coisa alguma, porque não tem mais o corpo para gerar o micróbio o corpo que possa gerar e entrar na formação do corpo em matéria fluídica elétrica e magnética.

Está aí o fim da matéria, o fim da vida da matéria, o término da vida da matéria.

Todos no seu mundo de origem.

Vejam o ponto mais culminante que alcançaram, em conhecerem o princípio dessa vida e conhecerem o fim, de uma vez para sempre, dessa vida de matéria, de uma vez por todas.

E assim, encerrou-se a vida da matéria, dos corpos fluídicos que são a causa de todos os feitos de matéria, e todos indo para o seu mundo, o MUNDO RACIONAL.

Então, cessam os feitos, porque os fluidos é que são a causa, a fábrica, dos feitos em matéria elétrica e magnética. As fábricas se retirando daí para fora, não existe mais feito em matéria fluídica elétrica e magnética.

No sair daí de dentro, do elétrico e magnético, da parte deformada, perde a parte deformada, e sobe o fluido puro que estava aí enrugido dentro da deformação.

E aí, o término da vida da matéria, muito naturalmente, porque não há efeito sem causa.

Qual é a causa do calor? É o sol. Qual a causa do micróbio? É o fluido, é o corpo fluídico. Qual é a causa do corpo em matéria? É o micróbio.

E assim, não há efeito sem causa.

Qual foi a causa do sol? As virtudes perdidas dos seres anteriores a esses, que vieram perdendo essas virtudes e estas, se acumulando, originando o foco de luz.

Quem eram esses seres? Eram os Racionais puros, limpos e perfeitos, no MUNDO RACIONAL.

Porque eles entraram nesta parte que não estava pronta para entrar em progresso?

Entraram por livre e espontânea vontade, porque era uma parte pura também.

Então não foram advertidos? Eles sabiam muito bem. Foram advertidos, mas quiseram progredir por conta própria, e tinham o livre arbítrio, como todos têm até hoje.

Começaram a progredir por conta própria. Aqui não há imperfeição para que haja coação de liberdade. Na pureza não existe. Eles se determinaram a progredir naquela parte que não estava pronta, e começaram a progredir, e o resultado é tudo isso que já conhecem.

Agora todos alegres e satisfeitos, por terem a situação do mundo definida e a sua situação. Sabendo que não vão nascer mais aí outro vez para sofrer. Sabendo que todos estão de volta para o seu verdadeiro mundo de origem.

Dentro desse calor existe uma infinidade de fluidos, de corpos fluídicos, todos diferentes uns dos outros.

Dentro do frio a mesma coisa, uma infinidade de corpos diferentes uns dos outros, que são as causas de todos os feitos que existem em cima da terra, de todos os seres, os irracionais, os Racionais e os vegetais.

Mas tudo é vegetal, a Planície é uma só, nasceram todos do chão, tudo nasceu do chão, tudo gerou do chão; gerou, nasceu, cresceu, refloresceu e multiplicou-se.

E assim, vejam a vida, tornaram-se todos confusos, porque ninguém sabia, ninguém conhecia, o porquê de suas existências e o porquê da existência do mundo em que habitam, o elétrico e o magnético.

E quem não sabe e quem não conhece, tem que viver confuso, fazer confusão de tudo, por não saber e por não conhecer.

Está aí em suas mãos a sua volta ao seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, e a volta de todos ao seu mundo de origem.

E assim, com a persistência na leitura, nasce em si mesmo a Vidência Racional.

A vida sempre foi de sonhos e ilusões. Assim sempre foi a vida da bicharada. O bicho sempre viveu sonhando, porque quem vive uma vida que não sabe o porquê dela, vive sonhando.

E assim, a bicharada, por ser bicho, sempre viveu sonhando. E quem sonha não está certo, porque quem sonha está dormindo de olhos abertos. Quem está dormindo de olhos abertos está sonhando.

E assim sempre foi a vida da bicharada.

O bicho só pára de sonhar quando perde a vida, mas enquanto está vivo o bicho está sempre sonhando, porque quem sonha não sabe o porquê está vivendo, não sabe o porquê que tem vida, não sabe o porquê que vive. E quem não sabe o porquê que tem vida e o porquê que vive, está sonhando.

O sonho é tanto, que não dão pelas coisas que estão diante de suas vistas. Por exemplo: Não enxergam que todos há muito vêm vindo de pior para pior; e esse pior para pior acabaria como? Com a extinção dos seres pelo progresso da degeneração. O progresso da degeneração, é um progresso tão natural da deformação que, quem está sonhando não dá por ele.

A degeneração impera em todos os seres materiais.

Tudo que se degenera diminui e enfraquece. E, com a multiplicação do enfraquecimento, desaparece, vindo a extinção dos seres pelo progresso da degeneração. Degenerando, também, o progresso da poluição, que é o mesmo progresso da degeneração.

Tudo que se multiplica diminui e, com a multiplicação da diminuição, enfraquece. E com a multiplicação do enfraquecimento vindo a extinção dos seres, pelo progresso da degeneração. Quem sonha vive iludido com tudo, e quem vive iludido vive distraído, e quem vive distraído vive traindo a si mesmo e não observando as coisas como se passam, para fazer uma análise e dizer: “Aonde nós vamos parar deste jeito? Deste jeito que nós estamos progredindo, vem a extinção dos seres, pelo progresso da degeneração. Ainda ontem mesmo se durava mais de duzentos (200) anos, passamos depois a cento e tantos anos e, depois, a cento e poucos anos.”

Agora ninguém chega a cem, porque pelo progresso da degeneração, para minguidos todos vão. E, diminuindo as durações, até a extinção dos seres, pela degeneração. Mas, quem sonha não observa isto, quem sonha vive com as fantasias e com as artes.

E, sonhando deste jeito, não dá para observar o que está diante das vistas de todos. Ontem mesmo duravam mais de mil anos, depois as durações vieram diminuindo, diminuindo, e hoje é como se vê, com cinquenta (50) anos já se está velho. Com o progresso da degeneração, porque para minguidos todos vão, daqui a um pouquinho com vinte e cinco (25) anos já estão velhos, daqui a um pouquinho com quinze (15) anos já estão velhos. Sim, com o progresso da degeneração, mais daqui a um

pouquinho, extinguia-se a geração. Quem vive sonhando com fantasias, com artes, e tudo enfim, não tem tempo de pensar na realidade de sua situação e na realidade da situação de sua vida. E, por isso, multiplicam-se as ilusões, multiplicam-se as artes, multiplica-se a destruição dos seres, multiplica-se a poluição, e vem o enfraquecimento de um modo geral de tudo, a degeneração de um modo geral de tudo e de todos os seres.

Então, para que não viesse, ou não chegasse aí a extinção, por essa degeneração, é que está aí em suas mãos o conhecimento do seu verdadeiro mundo de origem, de onde todos vieram, de onde todos se originaram e para onde todos vão, que é o seu verdadeiro mundo de origem; por isso, está aí o conhecimento de onde todos vieram e para onde todos vão, o princípio dessa vida e o fim dela, que é o retorno de todos para o seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, não devem mais sonhar desse jeito, quem sonha vive iludido. Não devem mais viver iludidos, devem conhecer a situação de todos, para que não se deixem mais ser dominados por sonhos, por ilusões, por fantasias, por artes e por frustrações. Devem conhecer e reconhecer a situação de si mesmos e de todos, como era: Tão deplorável! Como era, sim, porque agora está aí o conhecimento do verdadeiro mundo de origem do Aparelho Racional.

Não são mais para viver embriagados, obsedados, fanatizados, dominados pela mentira, pelas fantasias, pelas artes, pelas ilusões; por tudo que possa iludir, obsedar, trair, fanatizar; por coisas fúteis, que a vida da matéria é a vida do nada, e, por ser a vida do nada é a vida de

futilidades e de leviandades. Quem vive iludido é um leviano, é um bicho, é um ser que não conhece a si mesmo, e muito menos as coisas sem importância, a que dá importância sem ter importância. Se têm como importantes sem serem importantes.

E assim, era a vida dos que viviam sonhando com a vida do encanto, com a vida do bicho, com a vida animal, e, por isso, estavam nessa categoria de animal Racional. Um animal, por ser animal, não pode perceber, ou saber, se está certo porque o animal não sabe por que é um animal Racional. Uma vez não conhecendo o seu estado, o porquê do seu estado, o porquê formou-se o seu estado, o porquê gerou-se como animal; não sabendo o porquê é um animal, o porquê originou-se em um animal; não sabendo o porquê de sua existência, não sabendo o porquê existe como animal, não pode saber se está certo. Mas, por ser um animal vaidoso, acha que está certo. Mas, o achar que está certo é uma coisa e estar certo é outra coisa. Provar que está certo é uma coisa, não provar que está certo é muito diferente.

O animal nunca pôde provar que está certo, porque nunca soube o porquê é um animal Racional. A não ser agora, que está sabendo corretamente, Racionalmente. Mas, até então, não conheciam a sua origem, não conheciam o seu verdadeiro natural, não sabiam por que originaram-se em animal. Viviam sonhando e dizendo que nos sonhos estava a realidade da vida, sonhando pensavam que a vida fosse essa mesma, mas, na mesma hora, em contradição, por não suportarem serem uns seres nessas condições imperfeitos, cheios de defeitos e aí expostos a sofrerem e a morrerem sem saberem por que. Então, não se conformavam em serem como são, sofredores.

AS REPETIÇÕES SÃO NECESSÁRIAS PARA O BOM ENTENDIMENTO DE TODOS

E assim, ficavam se contradizendo, dizendo ser a vida essa mesma e não se conformando com ela, vivendo em contradição consigo mesmo e dizendo: “A vida é de sofrimentos e padecimentos até morrer, por nós não sabermos o porquê desta vida ser assim. Temos mesmo que aguentar o que nós não suportamos, que é o sofrimento, os padecimentos cruéis e a morte.”

“Nós não queremos morrer, queremos é viver; morremos sem ter vontade de morrer.”

E assim, o animal sempre viveu mal, horivelmente assim dessa maneira, por viver sonhando. Essa vida de sonhos, sonhando com as artes, sonhando com as fantasias, sonhando com as ilusões da vida, e dizendo, para fantasiar a vida, que a vida é essa mesma; sonhando horivelmente dessa maneira e se contradizendo a vida inteira.

Hoje, estão sabendo o porquê de tudo isto, o porquê dessa vida de parasitas assim ser, parasitas destruidoras, e dizendo muitas vezes: “Nascemos aqui, viemos parar aqui para destruir tudo que nós não fizemos nem sabemos

quem fez, destruímos tudo, devastamos tudo sem sabermos se estamos certos ou se estamos errados. Sabemos que nascemos aqui, tudo isto nós encontramos; mas, não sabemos quem fez, nem porque fez, tudo isto assim. Vivemos aqui como uns solitários, vivemos em um mundo sem sabermos porque vivemos neste mundo. Não sabemos de onde viemos, não sabemos para onde vamos, e, aqui estamos sonhando e julgando que estamos certo. Se nós não temos certeza de coisa alguma, se não temos certeza do porquê deste mundo, se não temos certeza da nossa origem, se não temos certeza de coisa alguma, estamos é aqui perdidos, sonhando que somos donos daquilo que nós não conhecemos. Nós não somos donos nem de nós mesmos, como vamos ser donos de uma coisa que nós não conhecemos — o mundo — mas, estamos aqui sonhando e nos intitulado donos de uma coisa que não é nossa — o mundo e os seres. — Vivemos aqui embriagados com a natureza, obsedados pela natureza, admirados com a natureza, sugestionados com a natureza, fanatizados com a natureza.

“E assim, vivemos sonhando a vida inteira, até que, agora, acabaram-se os sonhos, com o desencanto do universo. Agora terminaram os sonhos, por todos estarem desencantados. Estávamos encantados, não sabíamos o porquê de coisa alguma, não sabíamos o porquê de nossa existência, não sabíamos o porquê da existência desse mundo, vivíamos encantados com tudo, pela vida e com todos os pertences da vida, e com tudo que existia neste encanto.”

“E, hoje, conhecendo toda esta “marola” endiabrada. E assim, hoje, desencantados, somos sabedores e conhecedores do porquê vivíamos sonhando, e, por sonharmos, vivíamos como uns sofredores.”

“Vivíamos como uns sofredores sem termo com quem cantar, sem termos aonde nos agarrar e, por isso, a situação sempre foi de “salve-se quem puder.””

E assim, está aí a mortandade se multiplicando, tudo de ruim se multiplicando e ninguém nunca pôde dar jeito nisso.

E, por isso, a vida se tornou um farrapo do nada, a vida passou a não valer nada, como na realidade a vida nunca teve valor, a não ser um valor aparente. Se a vida tivesse valor, ninguém ficaria sem ela, por a vida não ter valor é que todos ficam sem ela. Morreu, acabou-se o valor aparente.

E assim, vejam quantas as contradições de quem vive sonhando e quem vive sonhando sofre muito, por isso, todos sempre foram sofredores.

E, agora, no raiar do horizonte, despontou a Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional, a Luz Racional. A luz do MUNDO RACIONAL iluminando todos, e todos dizendo: “É verdade! Quanto tempo perdido com esta vida de sonhos, fantasias, ilusões e artes cabalísticas, que ajudavam a aumentar a agonia de todos.”

E por isso todos viviam agonizando, a agonia era tanta que, muitos, certas horas, perdiam até o prazer de viver, viviam por terem vida, mas não que tivessem prazer de viver. A vida das agonias, a vida dos sonhos, das aparências, das fantasias, das artes e das ilusões.

Vejam que prelúdio encantador, em que todos sofriam sem saber por quê. Todos morriam sem saber por quê.

Então, perguntavam uns aos outros o porquê de serem assim e ninguém sabia responder. “Por que somos sofredores?” Ninguém sabia responder. “Por que nós somos mortais?” Ninguém sabia responder e ninguém sabia o porquê de sua existência nem de coisa alguma. Sabiam que tinham vida, mas não sabiam por quê. Sabiam que viviam, mas não sabiam por quê. Sabiam que morriam, mas não sabiam por quê. Sabiam que vivem em um mundo, mas não o porquê do mundo.

E assim, vivendo sonhando desse jeito.

E, hoje, todos acordados com a Luz Racional, todos acordados pelo seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Todos acordados, sendo acordados Racionalmente. Todos acordados, sendo acordados Racionalmente, e todos admirados e dizendo uns para os outros: “Até que chegou o dia da definição da nossa situação e da nossa vida, da situação do mundo, do porquê da nossa vida e do porquê do mundo. Até que chegou o que todos precisavam há muito, o que todos necessitavam há muito, o que muitos viviam à procura há muito: A solução do seu sêr, do porquê do seu sêr, a solução do mundo e do porquê do mundo”

E hoje, eis aí em mãos de todos, tão naturalmente, tão simplesmente, e todos alegres e contentes, por verem deslumbrar em si mesmos a Luz Racional, a luz verdadeira da origem do Aparelho Racional.

E assim, está aí o término dos sonhos, o término das ilusões, o término das fantasias e de tudo que era contra o seu próprio sêr.

E assim, hoje, compreendendo a vida, conhecendo a vida, conhecendo o porquê da vida e vivendo Racionalmente, por o equilíbrio Racional ir se apoderando do Aparelho Racional aos poucos, até todos ficarem equilibrados Racionalmente e viverem Racionalmente, alegres e contentes por saberem e verem que todos estão de volta para o seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, e que chegou o término da vida da matéria, o término dessa vida de lama e dizendo uns para os outros: “É verdade! Hoje estamos todos tão diferentes! Mas, tão diferentes! É porque acabaram-se os sonhos, e os sonhos se acabando têm que ficar mesmo diferentes, porque não sonham mais como um animal que não sabe o porquê está vivendo. Hoje já sabem o porquê estão vivendo assim dessa maneira.

Hoje, todos na estrada certa, na estrada Racional, todos de volta ao MUNDO RACIONAL, ao mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, todos iluminados pela Luz Racional.

Hoje, todos com a Vidência Racional, com a verdadeira vidência do seu verdadeiro natural, com a verdadeira vidência de sua origem de Aparelho Racional e vendo a Luz Racional, iluminados pela Luz Racional, vendo o MUNDO RACIONAL e se comunicando com seus irmãos Racionais, puros, limpos e perfeitos, no mundo da origem do Aparelho Racional.

E assim, hoje, todos com o galardão verdadeiro Racional.

Racionalmente tudo são, e, materialmente, nada, são. A vida, agora, mudando de melhor para todos, por todos

estarem sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL pelo mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, todos vivendo Racionalmente e não irracionalmente. Na categoria de animal Racional viviam irracionalmente e na categoria de Aparelho Racional estão vivendo, agora, Racionalmente.

Então, vivendo irracionalmente é viver inconscientemente, e quem vive inconsciente é porque não sabia o porquê vivia.

Hoje vivem conscientemente porque sabem por que vivem, sabem de onde vieram e para onde vão.

Hoje, sabem responder: “Quem és tu?” Como encantados não sabiam responder, porque não sabiam o porquê do tu e, muito menos, “quem és tu?”

E, hoje, as soluções todas em mãos. Quem és tu?

Resposta: “Sou de origem Racional, mas, degenerado. Degenerei-me e deformei-me do que era, Racional puro, limpo e perfeito.

E o “tu”?

O “tu” é o tudo solucionado, é o porquê da existência do “tu.”

Então, e o porquê da existência do “tu”?

A existência do “tu” é a existência da origem para a formação do “tu.”

Origem de que?

Microbiana.

E como se deu o evento?

Todos nasceram do chão.

E por que todos nasceram do chão?

Porque o “tu” nasceu do chão.

Por que o “tu” nasceu do chão?

Por os corpos anteriores a esses terem se extinguido em cima da PLANÍCIE e em cima da resina.

Então, originou-se o “tu.”

Tu viestes, então, de onde?

Do chão. Todos nasceram do chão.

Então, tu nasceste do chão; a origem do “tu” e o porquê do “tu.”

Então, quem és tu?

Está aí, “quem és tu.”

E assim, vejam que não há complicação para uma coisa que está tão clara, a origem da formação do bicho, que nasceu do chão. Mas, um bicho com formação diferente, por ser de origem Racional. E, por serem de

origem Racional, se formaram em livres pensadores. Mas, com o pensamento lapidado, tinham que pensar em encontrar o porquê de sua origem.

Como agora está aí, em suas mãos, a definição de tudo que nasceu do chão e a definição da formação dessa deformação Racional, que descende de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Antes de serem degenerados eram puros, limpos e perfeitos, e tudo era puro, limpo e perfeito.

Então, agora chegou a hora de todos terem o esclarecimento Racional do porquê do Racional deformado, do porquê do Racional degenerado, do porquê o Racional virou bicho, virou animal Racional.”

E, aí está em suas mãos, o maior tesouro do universo, a volta de todos ao seu verdadeiro mundo de origem.

E assim, a extinção da vida aparente e das ilusões do encanto.

O encanto estava de uma tal forma que, o encantado, para se desencantar, é como estão vendo. Daí, as repetições, necessárias para um bom entendimento entre todos.

Mas a ilusão agora chegou ao fim. Iludidos quando viviam como bichos, como animal; e desiludidos vivendo Racionalmente. Na vida Racional não há ilusões.

E assim, o mundo hoje entrando na sua fase mais brilhante de todos os tempos, na fase do término desse mundo, na fase do término da vida da matéria.

E assim, os “louros dos louros” do MUNDO RACIONAL, os “louros dos louros” do Aparelho Racional. Todos brilhando Racionalmente, por todos estarem de posse da Vidência Racional e iluminados pela sua verdadeira luz, a Luz Racional, do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. O mundo verdadeiro que deu consequência à esse encanto fluídico elétrico e magnético. Fluídico, porque todos são de geração fluídica, por não ser esse o verdadeiro mundo, como muitos pensavam que fosse.

E, hoje, todos vendo e sabendo que o fluido é a causa dos micróbios. Os micróbios, vírus, a causa dos seres em matéria fluídica. — Por ser de origem fluídica, em matéria fluídica elétrica e magnética. — A eletricidade é um fluido, sentem, mas não vêem.

E assim, nessa combustão de matérias orgânicas, em que todos não sabiam o porquê de sua existência, ignorando a formação de seus órgãos e ignorando a formação de seu organismo; ignorando a formação dessa máquina que trabalha noite e dia, e vivendo assim horripelmente, sem saber, sem conhecer o porquê da existência de seu sêr assim ser. Máquinas que dependem de um combustível adequado para poderem viver. Nunca descobriram, nunca puderam descobrir o porquê dessa máquina, o porquê da origem dessa máquina, o porquê se originou assim. Quem seria que fez isso assim? Quem seria o idealizador da formação de um organismo que todos ignoram o porquê dele? Ninguém nunca soube o porquê da existência de seu organismo e de sua formação.

E assim, vivendo com essa vida misteriosa. Considerando tudo isso um grande mistério, difícil de desvendar, e vivendo assim dessa maneira, horripelmente;

ignorando o porquê da semente do seu sêr e das sementes de todos os seres, e dizendo muitas vezes: “Quem fez este mundo assim, foi muito complicado, fez e não nos deixou a planta, para que nós pudéssemos nos governar, e nem, muito menos, nunca falou com ninguém o porquê deste mundo. E ninguém nunca soube o porquê dele.”

E assim, vivendo todos como uns verdadeiros parasitas, a usufruir tudo sem saber o porquê da origem desse tudo, que se apresenta como vegetais e animais.

E assim, vivendo em um degredo infernal, procurando tudo saberem e não sabendo coisa alguma, por a vida não ser essa, e, por a vida não ser essa, o saber da vida também não é esse. E, por o saber da vida não ser esse, é que estavam aí a vida inteira sem saberem o porquê da vida.

Não sabendo o porquê da vida, não podiam saber o verdadeiro saber, por não saberem o porquê da vida.

Então, ficavam à procura do verdadeiro saber e por não adiantar coisa alguma, é que tudo se acabava. Se tudo se acaba, é porque não é o verdadeiro saber. Aparentando ser o verdadeiro saber, mas, por não ser o verdadeiro saber, é que tudo por si mesmo ia se destruindo.

Então, ficavam à procura do verdadeiro saber e nunca encontrando o verdadeiro saber. Então, dizendo: “A vida é um mistério, este mundo é um mundo misterioso. Não sabemos, ainda, coisa alguma, porque a verdade ainda não é esta. Esta nossa verdade é uma verdade aparente, e por ser uma verdade aparente, é que tudo se acaba. Por a vida não ser verdadeira, e tudo enfim, é que tudo se acaba. Então, de verdade no mundo não existe coisa alguma.

Sim, porque verdade hoje, amanhã já não é. Amanhã, já a verdade é outra.”

E assim, ficavam na matemática da vida da matéria: “é, não é” — “será, não será” — hoje é, amanhã não é.” E assim, uma matemática muito comprida, e a vida negando tudo que parecia ser verdade.

Então, vivendo falsamente, procurando sempre descobrir o porquê da vida assim ser e nunca encontrando, como nunca encontraram. E muitos, ficando completamente alheios a tudo, chegando a uma conclusão e dizendo: “Nada sei, nada sou, porque não sei quem sou. Sei que sou assim, mas não sei por que sou assim. Então, o que é que eu sei? Deste jeito eu nada sei.”

E muitos chegados à conclusão de encerrar os estudos e as pesquisas, por encontrarem a nulidade de tudo, a negação de tudo, e dizendo: “Desconhecemos a origem, a origem verdadeira. Desconhecemos a base verdadeira, não temos em que nos basear, porque não conhecemos a verdadeira origem. Então, não vale a pena malhar em ferro frio, senão todos acabarão loucos, por não poderem concluir coisa alguma de certo. Este mundo é misterioso mesmo, a nossa geração se encontra misteriosa e não podemos dar uma definição certa, com base. E, por assim ser, não devemos continuar a querer descobrir uma coisa que não está no nosso alcance e nem no alcance de ninguém. Vamos ver, com o tempo poderá chegar alguma luz que nos ilumine, dando a conhecer o que nós estamos ansiosos para saber.”

E assim, viveram muito tempo com essas lutas tremendas, para ver se encontravam o certo verdadeiro e

nunca puderam encontrar, porque não podiam encontrar. Não dependia de sêr animal Racional conhecer a sua origem, porque quando aí nasceram já existia o mundo. E, da forma que nasceram, não podiam, de maneira alguma, saber como nasceram. Como uma criança, que nasce e, se não ensinar a criança como a criança nasceu, a criança nunca sabe como nasceu. Se não tiver quem a esclareça nunca saberá como nasceu.

Hoje, que é hoje, é assim, que fará quando todos nasceram do chão e não tinham quem os ensinasse, que não tinham quem contasse como nasceram.

Assim, nasceram do chão, passaram por uma longa eternidade, passando por várias fases. Quando nasceram eram uns monstros, depois foram a monstros, depois a monstros, e assim sucessivamente. Não podiam, de forma alguma, descobrir como foram feitos.

Não dependia do animal Racional descobrir o porquê de sua existência, e, muito menos, antes de nascerem do chão, quando eram Racionais que vinham perdendo as suas virtudes e que, com o tempo, se extinguíram em cima da resina e da planície.

E assim, nunca poderiam descobrir a origem verdadeira. Agora, hoje, estão sabendo que de maneira nenhuma, de maneira alguma, o animal podia descobrir o porquê era animal Racional. Sabia que era animal Racional, mas não sabia por que era um animal Racional. Porque não podiam, de forma alguma, de maneira nenhuma, descobrir a sua verdadeira origem.

E, hoje, todos cientes da sua verdadeira origem.

Então, este conhecimento não podia nascer, ou ser, do animal Racional, e sim, tinha mesmo que vir de fora, de outro mundo, como está aí agora em suas mãos. Só mesmo de outro mundo é que podia haver a explicação, o esclarecimento de toda essa formação, desse reinado de lama e sofrimento. — Somente de fora!

E assim hoje, todos cientes do porquê, da razão do seu sêr, do porquê, da razão do mundo, de onde vieram, para onde vão, a causa e a origem do mundo, de tudo e de todos.

E assim, batalharam tanto para ver se descobriam a origem do seu sêr. Porque o inconsciente é vaidoso e teimoso. Procuraram de todos os modos, de todas as maneiras e de todos os jeitos, para ver se encontravam a origem do seu sêr, e de tudo enfim, e nunca puderam. Acabaram largando de mão para não enlouquecerem.

E hoje, tão naturalmente, tão brilhantemente, em mãos de todos a razão do mundo em que vivem e a razão do seu sêr, o porquê do seu sêr e o porquê do mundo.

Hoje, todos vivendo e sabendo o porquê vivem.

E assim, a máquina foi fecundada pela razão de terem uma origem eterna, que é a origem de Racional. Então, foi fecundada uma máquina adequada a uma vida que, com o tempo, viessem e tivessem condições de saberem e conhecerem o porquê de suas vidas E assim, poderem voltar ao seu mundo de origem.

Então, foi fecundada uma máquina Racional, com todos os vírus, micróbios e germens obedecendo a uma

planta Racional. Então, essa planta é que é justamente a máquina orgânica, com todos os seus pertences, para que viessem a nascer e pudessem entender e compreender o seu sêr, para poderem voltar ao seu verdadeiro mundo de origem.

Então, foi feita a planta Racional do corpo, com os órgãos necessários para uma vida entendida das coisas e entendida do seu sêr.

Essa planta é uma planta Racional microbiana. Então, dando origem a todos os micróbios para a formação de um corpo, de uma vida material.

Então, entrando a água, a terra e o fluido. O fluido o causador, ou formador, da vida dos vírus, dos micróbios e dos germens; a terra a encubadeira e a água o objeto de formação.

Então, a água dá a formação e a encubadeira gera, pela influência do fluido, formando os micróbios, os germens e os vírus, visíveis e invisíveis, para a formação dos seres visíveis e invisíveis. Tudo isto uma planta Racional (mas uma planta deformada) para que essas vidas fluídicas viessem, com o tempo, o conhecer o porquê de sua formação assim ser, como estão conhecendo e como estão sabendo o porquê assim são, para que daí, então, voltassem todos ao seu verdadeiro mundo de origem, como estão, agora, todos de volta ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então, foram feitos todas essas máquinas, desde a micro-máquina, do micróbio, do micro-germen, do micro-verme e do micro-micróbio, até o maior dos maiores micróbios, e assim sucessivamente, visíveis e invisíveis.

Então, hoje, todos de parabéns, galhardamente, por saberem o porquê de assim serem e o porquê de assim ser a matéria orgânica fluídica elétrica e magnética, que surgiu do nada e se transforma em nada. Então, está aí a planta da deformação dos seres, a planta Racional, mas, deformada, Racional degenerada.

Assim, vejam que agora é que acordaram desse sonho, sonhando de olhos abertos, esse sonho que parecia que a vida seria sempre essa de matéria fluídica elétrica e magnética.

E, hoje, estão vendo a razão do porquê dessa vida e a razão do porquê termina a vida da matéria, por não ser essa a verdadeira vida, mas, sim, a vida Racional.

Agora todos de volta ao seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, todos de volta para seu verdadeiro natural, ao seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Hoje, encontraram o certo dos certos, e verdades das verdades, o que procuravam há muito e não podiam de forma alguma encontrar. Porque o animal Racional não podia de jeito nenhum, de forma alguma, saber o porquê de sua existência.

E assim, hoje, todos alegres, felizes e contentes, por estarem absolvidos do sofrimento e absolvidos da condenação à morte, por todos estarem de volta ao seu verdadeiro mundo de origem.

E assim, a satisfação de todos não tem explicação, é uma satisfação das maiores das satisfações, ainda não tem

explicação e definição da graça do seu sêr, da graça do mundo assim ser.

Hoje, todos rindo de alegria, rindo de satisfação. Mas, a verdadeira satisfação, a verdadeira alegria, é por saberem que aí na matéria não vão nascer, é por saberem que estão de volta ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

E assim, o mundo da matéria perdendo a graça, porque encontraram o seu verdadeiro mundo. E, encontrando o seu verdadeiro mundo, o mundo que não lhes pertence perdeu a graça, perdeu a graça o mundo de matéria. O mundo material perdeu a graça, por que sabem que esse mundo de matéria não é o seu, conhecem agora o seu verdadeiro mundo.

Então, o mundo que não é o seu, perdeu a graça, por não ser o seu mundo verdadeiro. Graça é o mundo seu, é o seu MUNDO RACIONAL.

A matéria só tinha valor quando só conheciam a matéria, só conheciam esse mundo. Agora, conhecendo o seu verdadeiro mundo, esse mundo que não é o seu perdeu a graça.

E assim, terminando a vida da matéria.

SEU MUNDO VERDADEIRO É O MUNDO RACIONAL

E assim, o mundo da matéria vai se tornando desinteressante para todos; e todos desinteressando-se da vida da matéria. Se desinteressando por conhecerem o seu verdadeiro mundo, e sabendo que todos estão de volta para o seu verdadeiro mundo de origem.

Então, o que interessa é o seu verdadeiro mundo de origem, todos interessados em voltar para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Todos alegres, contentes e felizes, por possuírem a Vidência Racional, verem o seu mundo, o MUNDO RACIONAL, e entrarem em contato com seus irmãos Racionais puros, limpos e perfeitos, do seu verdadeiro mundo de origem, fazer conferências com eles, conversar com eles, dialogar com eles.

E assim, todos interessados no seu verdadeiro mundo, e se desinteressando desse mundo que não é o seu mundo. Assim, todos se desinteressando desse mundo que não é o seu mundo. Assim, todos se desinteressando da vida da matéria; não havendo mais o interesse de quando viviam como animais Racionais. Quando viviam como animais

Racionais só conheciam o mundo da matéria. Então, se interessando pelo mundo em que viviam, porque só conheciam esse mundo de matéria, mas agora, pelo contrário, depois que estão conhecendo o seu verdadeiro mundo de origem, todos interessados no seu mundo verdadeiro de origem.

Todos vivendo Racionalmente, por serem orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, e todos com grande interesse de voltarem logo para, o seu verdadeiro mundo, não querendo ficar mais enganados com a matéria. Estavam enganados pelo mundo da matéria; agora, depois que estão conhecendo a verdade, não querem ser mais enganados pela vida da matéria, e sim, querem é a verdade; o seu verdadeiro mundo é que interessa, e não o mundo que não é o seu.

E assim, vejam como tudo vai mudar “do preto para o branco.” Todos interessados em seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o mundo dos puros, limpos e perfeitos, com o seu progresso de pureza e dizendo: “Adeus matéria, nos traístes; o culpado fomos nós mesmos que abusamos do nosso livre arbítrio e viemos parar aqui e ficamos aqui deste jeito, pensando sem saber por que, sofrendo sem saber por que, morrendo sem saber por quê?

E hoje, todos sabendo o porquê de tudo isso. E assim, hoje, todos completamente desinteressados da vida da matéria por terem e saberem que está aí o término da vida da matéria, o término do encanto; todos de regresso ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, todos alegres, satisfeitos e felizes, por terem a sua satisfação definida e divulgada, porque ninguém está

agüentando a vida da matéria, ninguém estava mais suportando a vida da matéria; o sofrimento já era demais. Todos vivendo em agonia, todos agonizados nessa vida, com essa vida, sem saberem o porquê do porquê da vida, e vivendo assim, a esmo, como uns aventureiros, vivendo de aventuras, como quem chega num lugar desconhecido e tem que lutar, aventurar, arriscar e sofrer para poder viver sofrendo, e, depois de sofrer, morrer. Ninguém estava mais suportando a vida da matéria, e por isso, chegou, em mãos de todos, o conhecimento do seu verdadeiro mundo de origem, e a volta de todos ao seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL.

A vida da matéria já vinha se tornando numa vida monstruosa, que ninguém estava mais agüentando o peso do magnético, o peso do fluido magnético e do fluido elétrico, que são os dois fluidos torturadores e por isso, a vida da matéria era uma vida tortuosa, uma vida de desânimo, e desanimavam certas horas. A pessoa ficava desanimada de viver por não agüentar mais o peso da vida das indecisões, das incertezas e dos desequilíbrios. Enfim, a desastrosa vida da matéria.

Todos procurados o bem e o mal se multiplicando cada vez mais. Onde iam parar com essa vida desastrosa desse jeito?

Era mesmo de desanimar a vida da matéria; as preocupações e as responsabilidades, enfim, um turbilhão de coisas só para martirizar, preocupar, sofrer, desassossegar e intranqüilizar, num desespero de vida, num degredo infernal, onde todos estão a procura da paz e do bem, e o mal se multiplicando, e todos sendo vítimas dos males, do terror da vida da matéria. Uma vida de pavor; as doenças horrorosas, tenebrosas, enfim, uma

tempestade de ruínas sobre os seres, de todas as espécies, de todos os jeitos, e de todas as maneiras; a poluição de tudo, a degeneração de tudo, o flagelo da vida da matéria.

E assim, ninguém estava mais suportando a vida da matéria, porque todos estavam sofrendo, cada qual de sua maneira, de sua forma e de seu jeito. E assim, a insatisfação era geral, satisfeito de um lado e insatisfeito de outro; satisfeito de uma maneira e insatisfeito de outra.

E assim é a vida da matéria, a vida do desequilíbrio.

E hoje, todos estão “mortos” e aflitos para saírem daí para fora, e justamente nessa hora em que todos estão “cheios” da vida da matéria, nessa hora em que descobrem a verdadeira origem, o seu verdadeiro mundo de puros, limpos e perfeitos. Ora, ninguém quer saber mais da vida da matéria. As atenções todas são volvidas para o seu verdadeiro mundo, porque já estão cansados; já estão cansados de penar, já estão cansados de agonizar, de reclamar, de se mal dizerem.

Então, todos agora volvidos para o seu verdadeiro mundo de origem; as atenções todas voltadas para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, até que enfim chegou a mudança de todos para o seu verdadeiro mundo de origem. Todos querem saber do seu verdadeiro mundo de puros, limpos e perfeitos, e não de um mundo que não lhes pertence, de um mundo que não é o seu.

E assim, hoje, todos sendo orientados Racionalmente, e vivendo para o seu verdadeiro mundo, vivendo para o

MUNDO RACIONAL, o seu mundo verdadeiro, o mundo do Aparelho Racional.

E assim, nascendo a Vidência Racional em todos. Pela persistência na leitura vem o desenvolvimento Racional de todos, nascendo, então, a Vidência Racional. Mas é preciso a persistência na leitura, lerem e relerem sempre, para se desenvolverem Racionalmente; não devem perder mais tempo, tempo já perderam demais. Perderam tempo na vida da matéria, estão perdendo tempo em um mundo que não é o seu; o seu mundo verdadeiro é o MUNDO RACIONAL.

Então, todos agora estão com atenção volvida para o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL. Todos estão com as graças Racionais, todos orientados Racionalmente e progredindo Racionalmente, e todos vivendo bem, felizes e contentes, devido todos estarem equilibrados Racionalmente. O equilíbrio Racional nascendo em todos por todos serem orientados Racionalmente. Então, a paz verdadeira, a felicidade verdadeira, a fraternidade verdadeira imperando Racionalmente, e a vida da matéria perdendo o valor que todos davam quando não conheciam o seu verdadeiro mundo. Davam valor a uma coisa que nunca teve valor, “a matéria”, por não conhecerem o seu verdadeiro mundo.

Hoje, todos querem saber do seu verdadeiro mundo; a atenção de todos está voltada para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

E assim, todos iluminados pela Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional, e todos vivendo Racionalmente, progredindo Racionalmente, felicíssimos

para o resto da vida, para o restinho dos anos de vida, que todos têm para viver nessa, vida de matéria.

Então, qual é o mundo que interessa a todos? É o seu verdadeiro mundo ou o mundo que não é o seu, que não é o seu verdadeiro mundo? O que interessa a todos é o seu verdadeiro mundo e não o mundo que não é o seu, o mundo de matéria.

Portanto, todos interessados no seu verdadeiro mundo, para conversarem com seus irmãos, os Racionais puros, limpos e perfeitos, para fazerem conferências com eles, dialogarem e serem orientados.

E assim, todos interessados em ver o MUNDO RACIONAL e os seus irmãos que lá estão, os Racionais puros, limpos e perfeitos.

Afinal, todos fazendo por onde adquirirem o mais depressa possível a Vidência Racional, para verem o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro mundo de origem. Todos com a atenção voltada para o MUNDO RACIONAL, e todos iluminados pela Luz Racional. Ninguém querendo mais saber de um mundo que não é o seu, o mundo da matéria, o mundo da dor, do desespero, da brutalidade infernal. Ninguém mais quer se interessar por um mundo que não é o seu; todos querem e estão se interessando por seu verdadeiro mundo de origem.

E assim, todos de volta para o seu verdadeiro paraíso eterno, paraíso Racional, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, está aí a maior das maiores felicidades de todos; está aí, em suas mãos, o maior brilhante de todos;

está aí, em suas mãos, o maior tesouro do mundo, o MUNDO RACIONAL. Todos dentro do MUNDO RACIONAL, por estarem ligados pela Luz Racional, pela Vidência Racional. A Vidência Racional é adquirida pelo desenvolvimento do Conhecimento Racional, em ler e reler, lêem para se desenvolverem Racionalmente.

Então, grandes festejos, universalmente; festas e mais festas de honra e glória universal. A satisfação de todos; todos glorificados Racionalmente. Então, festa e mais festas de todos os lados, de todos os cantos, universalmente, pelo término do degredo da vida da matéria. Estavam aí degredados em um mundo que não era o seu, e por estarem degredados, sofriam até morrer.

Hoje, todos sabendo e conhecendo o porquê de tudo isso, e por estarem livres desse tesouro de matéria, desse tesouro de monstruosidade, por estarem livres, por conhecerem o seu verdadeiro mundo, todos estão maravilhados, festejando a sua volta ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

E assim, festas e mais festas, festas e mais festas, festas e mais festas de despedida do mundo que não era o seu, de despedida da vida da matéria; honra e glória por conhecerem o seu verdadeiro mundo de origem. Estavam aí perdidos em um mundo que não era o seu mundo verdadeiro, e, por isso, sofriam demais, e hoje, todos estão cientes do seu verdadeiro mundo.

Então, festas e mais festas de alegria e satisfação, de honra e de glória Racionais, por o mundo, que não é o verdadeiro mundo, estar no seu término, o mundo de matéria fluídica elétrica e magnética.

E assim, a vida da matéria chegou a um ponto tal, de todos, certas horas, terem desprazer de viver, vivendo sim, por ter vida, mas não com grande satisfação de viver, vivendo por ter que viver, mas com desprazer, por encontrar a nulidade em tudo da vida da matéria, por não encontrarem, absolutamente, nada de real, sendo uma vida falsa, traiçoeira e cheia de mirabolismo mirabolantes; uma vida de metabólicos, de doentes, de metabolismo, de egoísmo, de loucos cismáticos, por uma vida sem valor. Sim, qual é o valor das aparências? Nenhum.

Então, muitos encontrando a nulidade em tudo da vida da matéria, têm nojo, tristeza e vergonha de serem um ser de matéria, dizendo o seguinte: “A matéria é um ser porco, é um ser nojento, que me arrepiava. Certas horas me revoltava contra mim mesmo, quando penso que sou um ser de matéria, sou um ser porco, que vivo de aparências, aparentando aquilo que não sou, sendo traidor de mim mesmo, sendo falso comigo mesmo; somos todos uns loucos. E por isso, vivemos fantasiados, aparentando aquilo que não somos; somos uns mascarados, falsos para nós mesmos; uma vida que não condiz com o que queremos ser e como nos apresentamos ser; nos apresentamos de uma maneira que não somos; somos hipócritas, somos fingidos, somos falsos, somos imperfeitos e cheios de defeitos. Somos uns monstros para nós mesmos. Queremos ser corretos e não podemos ser, queremos ser perfeitos mas não podemos ser, porque somos imperfeitos e cheios de defeitos.”

Então, muitos assim, se desesperando consigo mesmo, e dizendo: “Eu sou um porco, a vida da matéria é a vida de porco, é a vida de porcos sebosos, fedorentos, catingentos, morrinhentos, e queremos ser aquilo que não somos, queremos passar por aquilo que não somos; somos

fingidos, somos ruins, e por isso, eu tenho nojo de ser assim; vivo nesta vida, mas vivo revoltado comigo mesmo, por ser como sou.” Muitos pensando assim, dessa maneira e sentindo-se humilhados, ridicularizados pelo seu ser, por ser desse jeito, pelo seu ser se considerar abaixo do ridículo, e dizendo: “Isto foi uma vida constituída por algum porco; nos construiu assim desta maneira, nos construiu abaixo do ridículo, nos construiu de matéria; isto não passa de uma construção criminosa, e por ser uma construção criminosa, é que sofremos tanto, sofremos até não agüentarmos mais o sofrimento e morrer; é uma construção que ninguém nunca descobriu o porquê de sermos assim, e ainda botou estas dificuldades todas, que ninguém sabe o porquê que foi feito assim. O que é que fizemos para assim sermos ignorantes e nada sabemos?”

Enfim, é uma vida de inconformidades; ninguém se conforma de sofrer e ninguém se conforma de morrer; é uma vida de inconformados. O porquê disso ninguém nunca descobriu, ninguém nunca soube, ninguém nunca disse. Então, o porquê da vida assim ser, o porquê, muito menos, ninguém nunca soube.

Então, continuando todos a viver sem saberem por quê; muitos, indignados, ficavam tão apaixonados, tão envergonhados, que desistiam de viver. Dizendo: “A vida desse jeito não me interessa viver; para enganar a mim mesmo não me interessa.” Muitos assim pensando, desanimados de viver, perdiam o ânimo de viver: “Eu quero ser certo e não posso ser, por ser imperfeito e cheio de defeito; quero ser correto e não posso ser, porque sou cheio de defeito; quero ser puro e não posso ser, quero andar direito não posso, por ser imperfeito. Muitos pensando assim. Perdiam o ânimo de viver. Ainda mais

dizendo: “Nesta vida encontro tudo vazio; esta vida não tem lógica, esta vida não tem uma base; é uma vida de quem vegeta pela vida afora.”

E assim, muitos se recolhiam ao silêncio e envergonhados se emudeciam.

E assim, agora, acabaram-se essas agonias, acabou-se esse caos, esse desespero, acabou-se todo esse desequilíbrio, todo este euforismo pela vida da matéria, porque, agora, está aí o mundo verdadeiro de todos descoberto, o MUNDO RACIONAL. Todos, agora, com a atenção volvida para o seu verdadeiro mundo, e este tabu de encantos desaparecendo, perdendo o valor, desvalorizado, porque ninguém mais quer ficar ridicularizado, em um mundo que não é o seu, e sim, todos querem o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL.

E assim, agora sim, todos vivendo alegres, felizes e contentes, por saberem o porquê que estão vivendo, por saberem do seu mundo verdadeiro, do seu ser verdadeiro de Racionais puros, limpos e perfeitos.

E assim, agora, a vida tendo graça; a vida tendo graça, porque todos estão satisfeitos e maravilhados por conhecerem o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro mundo. E todos com a atenção voltada para o seu mundo, e trabalhando para o seu mundo, para o engrandecimento de si mesmo e para o engrandecimento de todos, para voltarem ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, o ponto básico da vida é a Luz Racional, é o MUNDO RACIONAL, é tudo quanto é de Racional; este, é que é o ponto básico da vida, é o MUNDO RACIONAL.

Daí então, conhecendo tudo, por tudo partir do MUNDO RACIONAL. O MUNDO RACIONAL é o ponto básico da vida, porque a origem é Racional, e o verdadeiro natural é Racional, e, para voltarem ao seu mundo de origem, como todos estão de volta, o ponto básico da volta é Racional. A razão de tudo e a razão de todos, o ponto básico, é Racional.

Então, tudo é Racional. O Racional puro, limpo e perfeito e o Racional decaído na vida material, imbuído na vida material.

Então, os decaídos é que estão de volta para o seu ponto básico, que foi o ponto de partida, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então, o ponto básico da vida é Racional: o Racional puro, limpo e perfeito, e o Racional deformado dentro dessa deformação Racional.

Então, para saírem de dentro dessa deformação Racional, o ponto básico é Racional; a razão dos feitos e a razão de tudo.

Portanto, todos agora de volta para o seu mundo verdadeiro de origem.

Queiram ou não queiram, todos têm que chegar em seu lugar verdadeiro, porque o mundo deformado não pertence aos seus habitantes, não é dos seus habitantes, e, por não ser dos seus habitantes, eis aí a causa do sofrimento, por não ser dos seus habitantes.

Então, queiram ou não queiram, não vão poder mais permanecerem fora do seu verdadeiro lugar, fora do seu

mundo verdadeiro. Já chegou o fim da desprestigiada matéria. Desprestigiada, porque a matéria nunca foi uma coisa de prestígio, e sim, um prestígio aparente, condenado pela verdade das verdades.

Então, chegou o fim da desprestigiada vida da matéria. A matéria sempre foi um engodo de ilusões, de engrossamentos grosseiros, por bastar ser matéria; por ser uma coisa grosseira, e, por ser grosseira, está na matéria a nulidade de tudo, e por isso, surge tudo do nada; e esse nada forma-se num tudo aparente, pois esse nada surge um tudo aparente, e esse tudo aparente volta ao que era. Que era? Nada.

E assim, os bichos tinham que viver unidos com a matéria, vivendo de ilusões como coisa que tudo isso fosse muito bom.

O bom aparente é um, e o bom verdadeiro é outro; o bom verdadeiro é de Racionais puros, limpos e perfeitos.

E assim, a condenada vida da matéria sempre foi e é um triunfo desolador.

Aqui está o leme real da vida, o que todos estão procurando, o que todos estão precisando, o verdadeiro leme real da vida, que tem base e lógica.

E agora, com o leme real da vida, o leme Racional, todos na estrada certa, na estrada que, há muito, todos procuravam, que agora está em mãos de todos.

Hoje, ninguém quer mais saber de fé, nem de esperança; hoje, todos querem saber da realidade positiva, com base e com lógica.

Ninguém, hoje vive mais sonhando como viviam; a vida se tornou uma realidade positiva, e para quem tiver essa realidade positiva, não adiantam mais ou contos do engodo engrossador, porque ninguém mais quer saber e perder tempo com historias, por que ninguém tem mais tempo a perder; o tempo é pouco para descansar e distrair.

A vida tornou-se uma realidade absoluta, e quem não provar as coisas com base e com lógica, não tem mais aceitação em parte alguma, porque o povo não quer saber mais de ilusões. O povo quer saber da verdade das verdades, com base e com lógica. Ninguém mais quer perder tempo com superstições; não há mais tempo para perder com jogo de bobos. Bobagem não é para o povo de agora; o povo de agora está muito evoluído e não vai mais atrás de bobagens.

Hoje, o povo é realista, quer ver e sentir a realidade. Acabou-se o tempo dos contos das fadas, dos sonhos, dos romances, das histórias; acabou-se esse tempo. O povo não tem mais tempo para perder com asneiras e bobagens; a cultura evoluiu e desenvolveu muito, e o povo, hoje, quer saber é do saber verdadeiro para se valer.

E assim, já foi tempo das notas falsas, dos contos embromadores, dos sonhos; já foi tempo em que o povo se alimentava com bobagens; o tempo dos bobos já acabou.

A vida evoluiu de uma tal maneira que, quem não estiver certo não vence; para vencer é preciso que esteja certo. E o povo que não estiver certo não vence; para vencer é preciso que esteja certo. E o povo hoje em dia, só procura o certo, porque todos querem acertar para não sofrerem tanto, para não sofrerem mais. De desacertos já chega. Já foi o tempo da fé, da esperança.

O povo está evoluído cientificamente, de uma tal maneira, a inteligência evoluiu de uma forma tal, que têm os de pouca cultura, mas com inteligência para deduzir o certo e o errado, o bom e o ruim, o que serve e o que não serve.

Os que ainda estão apegados à inconsciência, às coisas inconscientes, estão lutando com sua própria consciência, em contradição consigo mesmos, em contradição com tudo e achando que está vazio, que está faltando alguma coisa de certo.

As épocas mudam e a evolução vai tratando da lapidação do povo e de tudo. Mudam-se as épocas, mudam-se os costumes, mudam-se os regimes; enfim, com a evolução das épocas vêm as multiplicações das mudanças, e por isso, olhem para o passado e vejam como era a vida e como eram os povos; olhem para as épocas do passado como já fizeram grande diferença: dos costumes, das modas e tudo enfim.

E hoje, a época atual, a fase atual que estão passando é de grande evolução Racional, é a fase Racional, é a época Racional. Então, evoluindo Racionalmente, é que vão ver quanto tempo perdido e sem recompensa nas épocas passadas, das épocas passadas.

Quanto mais para trás mais atrasados eram.

E assim, hoje, não estão mais aceitando as criações, as invenções dos antigos atrasados. Os que ainda estão aceitando vivem em contradição consigo mesmos, num desequilíbrio muito grande e numa agonia permanente, sem dar explicações, ou, sem poderem dar explicações, com base e com lógica, das asneiras que adotam.

O povo atrasado já é minoria, e esta minoria se libertará também do seu atraso. Não é hoje, será amanhã; não é amanhã, será depois, mas, chegam todos à mesma conclusão de adiantamento e de enriquecimento Racionais.

E assim, já foram muito mais atrasados do que são; hoje, pelo que foram, fazem uma grande diferença. Já admitiram, já adotaram coisas ridículas que, hoje, quando se lembram dizem: “É verdade! Estava completamente cego, fanatizado, obsedado e embriagado pelo nada, por asneiras e por bobagens. Quanto tempo perdido! pensando e julgando que estava certo, e hoje é que eu vejo o quanto eu estava enganado, o quanto eu estava errado.

Hoje, Racionalmente, é que eu estou vendo a realidade positiva e absoluta Racional, porque estou vendo o que eu nunca vi; estou vendo a Luz Racional, estou sentindo que alguém fala comigo, já estou começando a sentir que estou sendo orientado por alguém. Hoje sim, é que eu digo, com prova, com base e com lógica: eu sou feliz e todos serão felizes. Hoje eu vejo a Luz Racional dia e noite, sinto conversarem comigo, sinto que não ando mais sozinho. Hoje eu vejo os meus passos brilhantes; tudo dando certo na minha vida, ao passo que, dantes, como é que eu vivia!? Quanta agonia! Quanto sofrimento! Quanto desacerto! E... quanto desespero! Não tinha paz nem sossego; e hoje tenho paz e tenho sossego; estou calmo, tranqüilo, vendo a Luz Racional; sei que estou sendo iluminado pela Luz Racional, a luz do mundo de minha origem; sinto que não ando mais só”

E assim, está aí a realidade positiva, provada e comprovada, em si mesmo, a maior grandiosidade de si mesmo.

Então, ainda mais diz a pessoa: “Eu sinto que eu estou sendo orientado e bem orientado, e cada vez, sinto mais claras as coisas, está faltando pouco para divulgar o que falam comigo, e outros: Ah! Eu já sinto falar comigo.”

“Hoje eu sei do porquê eu era um encantado e todos eram encantados.”

“Hoje eu sei o porquê que o mundo de matéria era um encantado.”

“Hoje eu sei o porquê do desencanto, e antes eu não sabia, e nem ninguém sabia.”

Hoje eu sei que eu estou de volta para o meu verdadeiro mundo de origem, e do porquê da volta.”

“Hoje eu sei o porquê deste feito, que é o meu corpo; existe a causa que é o corpo fluídico Racional deformado, porque está aqui dentro desta deformação; este corpo é que é a causa deste feito, que é o meu corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, que é a causa deste feito. A IMUNIZAÇÃO RACIONAL apanha e leva-o para o MUNDO RACIONAL; sai daqui de dentro desta deformação Racional, perde a parte deformada e sobe para o mundo de origem; e aqui deu forma a este feito que é o meu corpo; não nascendo outro, porque a causa não está mais aqui, que é o corpo fluídico elétrico e magnético, que a IMUNIZAÇÃO levou para o mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Dantes eu não sabia nada disto, nem ninguém sabia.”

“E hoje, eu me acho realizado e completo do saber verdadeiro da formação do mundo, de toda a sua criação e o porquê de toda a sua criação e geração.”

“E assim, hoje, eu me sinto realizado completamente, Racionalmente.”

Ainda mais dizendo: “Já adquiri a Vidência Racional.” Uns adquirem mais cedo, outros adquirem mais tarde um pouquinho.

Então dizendo: “Eu já adquiri a Vidência Racional, vejo o meu mundo, o MUNDO RACIONAL. Vejo a Luz Racional, converso com meus irmãos do MUNDO RACIONAL, faço conferência com eles, palestro com eles, sou orientado por eles”

“Hoje eu me sinto realizado Racionalmente, porque estou ligado à eternidade, ao meu mundo de origem, aos eternos da PLANÍCIE RACIONAL.”

Então, em uns nascendo a vidência mais cedo, em outros mais tarde um pouquinho; mas, com a continuação de ler e reler, vai se desenvolvendo Racionalmente, nascerá a Vidência Racional dos que ainda não a possuem, mas vão ainda possuir, porém, com a persistência na leitura.

E assim falando a pessoa. “Hoje estou completamente realizado Racionalmente.”

Veja o ponto glorificador em que chegaram todos, em que chegarão todos; uns primeiro do que outros uns mais cedo, outros mais tarde e outros mais adiante.

Vejam como as épocas mudam e tudo muda — as fases —, de acordo com as mudanças, com a evolução, com o adiantamento, com a lapidação, para que todos chegassem à conclusão de se realizarem Racionalmente.

E assim, passou o tempo do atraso, o tempo das vaidades, o tempo das fantasias, o tempo da loucura, o tempo das bobagens, o tempo das leviandades, o tempo das asneiras, o tempo da cegueira, o tempo do sofrimento, do desequilíbrio, dos tormentos, dos aborrecimentos, das contrariedades, dos nervosos, das discussões, das brigas, do desassossego, do desespero e das agonias.

Passaram todas essas épocas: a época do atraso, a época das contendas, a época do desequilíbrio, a época das loucuras.

Tudo passa, como já passaram por tudo isso e mais alguma coisa.

Vejam como tudo muda. Vê como tu, que estás lendo, mudaste; fizestes uma modificação tão grande como do preto para o branco.

Quem eras tu? E quem és tu hoje? Hoje, tu não és mais nem a sombra do que eras. Como mudastes, como te sentes completamente outro.

A paz chegou em ti mesmo e em teu lar. A paz, hoje, e a tranqüilidade te dominam de uma tal maneira, que te sentes bem e bem realizado.

Hoje és forte, e antes eras fraco. Brigavas por tudo, aborrecias-te por tudo, contrariavas-te por tudo, desesperavas-te por tudo; tudo isto se acabou. Hoje és tão diferente, como do preto para o branco. Não é isto mesmo?

Esta é a realidade positiva: eras desequilibrado, hoje és equilibrado; eras inconsciente e hoje és consciente.

Como consciente vives bem, vives em paz, e como inconsciente vivias num inferno em vida.

Então, hoje, felicíssimo e glorificado Racionalmente. Iluminado pela Luz Racional e vendo a grande modificação que tu fizestes. Estás completamente diferente do que eras.

E assim, estão todos no caminho certo, na estrada certa; tudo dá certo e tudo se conserta.

Hoje, vives feliz e contente, satisfeito e alegre. Olhas para a vida e dizes: “É verdade! Estou aqui nesta vida de mentira, provisório, esperando o dia da liquidação dela, porque sei que aqui não nascerei mais, porque já estou no meu verdadeiro mundo. A causa deste feito já subiu e eu já senti tudo isto, porque estou em contato, noite e dia, dia e noite, com a Luz Racional.”

Olhas para a vida da matéria e dizes: “Como se perdeu tempo com o nada, lutando sempre para nada, para tudo acabar em nada. Vivias mesmo como um animal inconsciente, a procura do bem no mal a vida inteira e nunca encontrando; o mal sempre se multiplicando por viver inconsciente.”

Vejam como todos viviam iludidos com o “nada”, sacrificando-se para nada. Sacrificando-se e martirizam-se pelo quê? Pelo nada; terminando tudo em nada. “Então, o que eu me adiantei com tantas lutas? Nada. O que é que adiantei com tanto sacrifício? Nada. Lutei a troco de nada, sofri tanto a troco de nada. Que me adiantou? Nada. Hoje é que eu vejo a inconsciência que nos dominava de uma tal maneira, que nós julgávamos o nada tudo ser.”

“E hoje, pensando conscientemente, é que estou vendo a grande luta do inglorificado. Lutar, sofrer e morrer pelo nada. Que adiantou? Nada.

“Hoje, com a consciência Racional que temos, é que estamos vendo o grande desequilíbrio de todos, pela inconsciência, por vivermos inconscientemente. Quem vive inconsciente, vive variando, e, quem vive variando, é um doente. Um doente não sabe o que faz, não sabe o que diz, não sabe o que quer, não sabe de onde veio, não sabe para onde vai, não sabe por que vive. Vive porque tem vida, mas não sabe o porquê dela; vive que nem um animal.

E assim, vejam a grande modificação que fizeram, como do preto para o branco. Então, com essa vida do nada, não podiam ter sossego, não podiam ter paz, por viverem erradamente dessa maneira dando valor àquilo que não tem valor. Que valor tem o nada? Nenhum. O nada não vale nada.

Vejam as lutas dos inglorificados, a luta dos inconscientes, de quem vive inconsciente. O inconsciente é um doente, variando sempre. É por isso que a vida era de sofrimento e da multiplicação do sofrimento, por serem inconscientes.

Hoje, todos Racionalmente vivendo, e progredindo Racionalmente. Progredindo Racionalmente está progredindo conscientemente. Racionalmente vivendo recebe todas as orientações precisas para o equilíbrio Racional.

Quem vive Racionalmente, vive alegre feliz e contente, porque está com sua situação definida, está

completo de tudo. Já sabe e conhece, com base e com lógica, que não nascerá mais aí nessa vida de lama. Então, quem vive Racionalmente, vive alegre, feliz e contente, pensando em seu MUNDO RACIONAL, ligado a ele e sendo orientado Racionalmente; sentindo-se forte, rijo e equilibrado Racionalmente. O bem puro e sempre em multiplicação do mesmo, e sempre bem.

Então, vejam a vida Racional como é tão diferente. A vida Racional é a vida consciente, e a vida como era, de animal Racional, era a vida inconsciente.

E assim, Racionalmente vivendo, ligado ao seu verdadeiro mundo de origem, em contato noite e dia com o MUNDO RACIONAL, sentindo-se realizado na vida, Racionalmente

Vejam o passado, como tudo era tão desolador; era tão desolador porque estavam ligados a fluído animal, ao fluído elétrico e magnético. Então, tinha que ser um passado desolador. Agora não, estão ligados ao seu verdadeiro mundo de origem e a parte animal se desligando do corpo aos poucos.

Vejam que todo o passado foi uma coisa tenebrosa, de quanto eram monstros, de quando eram selvagens, de quando eram analfabetos, de quando eram gagos, de quando falavam cantando; enfim, o passado foi um passado tenebroso, por ser um passado todo inconsciente. Hoje é que estão vendo como penaram, como sofreram e como padeceram.

E assim, hoje, todos de parabéns; de parabéns por estarem completos de tudo; completos de tudo do

princípio e fim de tudo; vendo e sabendo com certeza, com base e com lógica o que esta fase é, a fase do término da vida da matéria, e dizendo: “É verdade! Tudo que tem princípio tem fim. O mundo teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim. E agora chegou, por estar em mãos de todos, o conhecimento da volta de todos ao seu verdadeiro mundo de origem e a transformação dessa degeneração Racional, para o estado natural de Racional puro, limpo e perfeito.

Então, vai tudo para o seu lugar verdadeiro, primitivo, tudo de volta para onde saíram. Saíram do MUNDO RACIONAL, e está aí a volta para o MUNDO RACIONAL.

Tudo é do MUNDO RACIONAL e tudo tem que voltar ao MUNDO RACIONAL.

O berço da civilização está no Conhecimento Racional, para que todos tenham o equilíbrio verdadeiro, o equilíbrio Racional, a consciência Racional. Então, o berço da civilização Racional está no Conhecimento Racional, para que todos possuam a Vidência Racional, para que todos vejam a Luz Racional. Portanto, o berço da civilização Racional está no Conhecimento Racional. E assim conseguindo o equilíbrio Racional, e todos mudando dessa deformação Racional para o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL. O mundo do Racional é o MUNDO RACIONAL.

O mundo do Racional degenerado é o MUNDO RACIONAL. Portanto, o berço da civilização Racional está na IMUNIZAÇÃO RACIONAL. NA IMUNIZAÇÃO RACIONAL, adquirem a sua verdadeira luz, a Luz

Racional; adquirem a Vidência Racional por ser Racional, embora degenerado.

E assim, com a Vidência Racional vão ver tudo quanto é de Racional, vão ver o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, vão ver seus habitantes, seus irmãos no MUNDO RACIONAL, puros, limpos e perfeitos, entendendo-se com eles, conversando com eles, sendo orientados por eles, vivendo, embora aí na terra, mas em contato com seus irmãos, sendo orientados Racionalmente. Então, banindo os males da vida e banindo os males do corpo, por ser desligada do corpo a parte animal, o fluído elétrico e magnético. Então, vivendo em cima dessa terra, mas vivendo Racionalmente, progredindo Racionalmente.

E assim, a civilização Racional imperando, e todos equilibrados Racionalmente, por serem orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Todos recebendo todas as orientações precisas para o verdadeiro equilíbrio Racional, para o verdadeiro equilíbrio da civilização Racional. O que faz, ou o que fazia o desequilíbrio era o fluído animal no corpo. Esses dois fluidos, o elétrico e o magnético, é que faziam todo o desequilíbrio do Aparelho Racional ou do animal Racional. Então, vivendo equilibradamente por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL.

Tudo dando certo na vida de todos, por o progresso ser um progresso Racional e não progresso animal. O progresso Racional é um progresso consciente, com base e com lógica, e o progresso animal, um progresso inconsciente, sem base e sem lógica, daí, a causa de todo sofrimento e de todas as confusões, por ser inconsciente. O inconsciente é variante, é um doente, é um

desequilibrado, e, por ser desequilibrado, variando sempre. Eis a razão das multiplicações do sofrimento, ou, da multiplicação do sofrimento, da multiplicação de todos os tormentos, das agonias agudas, da multiplicação de todas as ruínas, de todas as monstruosidades, de todas as selvagerias; o progresso inconsciente, por estarem ligados ao fluido elétrico e magnético, os dois fluidos que são o fluido animal, causadores de todas as monstruosidades, de todo desequilíbrio e de toda a selvageria, que é justamente a parte animal ligada no corpo do animal Racional; a causa de todos os males do animal Racional. Mas agora, com o conhecimento do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, estão livres, porque estão ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, por meio da Luz Racional. Uma vez ligados ao seu mundo de origem, é afastada do corpo, é retirada do corpo a parte animal, os dois fluidos— o elétrico e o magnético. Mas, para que consigam, é preciso a persistência na leitura; ler e reler todos os dias, quanto mais vezes melhor, para o desenvolvimento Racional. Então, o melhor passeio e a melhor distração é o Livro na mão.

Agora, estão livres dos dois fluidos monstros, causadores de todas as monstruosidades, o elétrico e o magnético, da carga pesada em cima do corpo. É um peso muito grande, que às vezes a pessoa sente e diz: “Ah! Eu estou com o corpo pesado, eu estou sentindo um peso em cima de mim, que não sei o que é. É o peso da carga elétrica e magnética, são os fluidos pesados. E assim, vejam quanto já padeceram, quanto já sofreram, por estarem ligados a esses dois fluidos monstros, o elétrico e magnético, o fluido animal causador de todo o mal do animal Racional. Mas hoje, já estão livres, por estar descoberto o seu verdadeiro mundo de origem, e todos ligados ao seu mundo de origem, por meio da Luz

Racional. Todos hoje, sendo iluminados pela Luz Racional, pela luz do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Agora, é marchar na estrada do MUNDO RACIONAL, marchar na estrada Racional. Todos de volta para o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, lendo e relendo. Estando com o Livro na mão está junto do MUNDO RACIONAL; estando com o Livro na mão está unido com o Racional, unido com seu mundo verdadeiro, unido com seus irmãos. Estando com o Livro na mão está junto de seus irmãos. Então, o melhor passeio e a melhor distração é o Livro na mão, para estarem juntos dos seus irmãos. Livro na mão, mas relendo, lendo e relendo, para o desenvolvimento Racional, para adquirir a Vidência Racional, feita pelo desenvolvimento do Conhecimento Racional, pela persistência na leitura. Então, o melhor passeio e a melhor distração é o Livro na mão. Estando com o Livro na mão está unido a seus irmãos, está unido com o MUNDO RACIONAL — o seu verdadeiro mundo — e brilhando Racionalmente, por estar junto dos seus irmãos, tendo o Livro sempre nas mãos.

TODOS EQUILIBRADOS RACIONALMENTE E A CIVILIZAÇÃO SÓ PODE FUNCIONAR RACIONALMENTE

E assim, vejam quanta felicidade, quanta paz, quanta alegria pelo equilíbrio Racional, pelo domínio da Luz Racional, pela orientação Racional. E todos Racionalmente vivendo, equilibradíssimos, como nunca viveram, e dizendo: “É verdade! Nós aqui neste mundo de imperfeição, nunca que podíamos pensar que íamos ficar como estamos, todos equilibrados Racionalmente. Falava-se sim, em civilização, mas não se sabia como podia por em prática; falava-se em civilização, mas as monstruosidades se multiplicavam; as selvagerias essas nem se fala, e se falando sempre em civilização. Falava-se em civilização, mas ela não funcionava e nós não sabíamos como podia botar em funcionamento a civilização. Falava-se em civilização, mas, o que se via era a multiplicação das monstruosidades; muito pior do que os selvagens; então, falava-se em civilização, mas estávamos piores do que os selvagens, por não sabermos como botar para funcionar.”

E hoje estão sabendo que a civilização só pode funcionar Racionalmente. Civilização Racional, orientação Racional; para haver o equilíbrio entre todos, Racional,

para a civilização funcionar, precisava conhecerem o que estão conhecendo, a causa de todos as monstruosidades, que é a parte animal no corpo, mas não conheciam a causa das monstruosidades, assim não podia de maneira alguma a civilização funcionar.

Então, agora, a civilização funciona porque é tirado do corpo a causa animal, é afastado do corpo a parte animal, é desligada do corpo a parte animal, que é o fluido elétrico e magnético, que é a causa de todo o desequilíbrio, de todos os males e de todas as ruínas.

E assim, todos ligados ao seu mundo de origem, cessando os males da vida e cessando os males do corpo, por desligar esta parte do corpo.

Então, a pessoa ficando ligada a um fluido só, o fluido puro Racional, por estar ligada a um fluido só, um pensamento só. O pensamento Racional, somente, é que funciona no aparelho humano, no Aparelho Racional.

Então, aí sim, funciona a civilização Racional. Mas, como animais Racionais, a civilização não podia funcionar, e por isso, as monstruosidades se multiplicavam. Agora, todos equilibrados, Racionalmente, por estarem iluminados pela Luz Racional, a luz do seu verdadeiro natural, a luz verdadeira do seu mundo de origem.

Então, há o equilíbrio Racional. Racional quer dizer: puros, limpos e perfeitos. E o pensamento e o equilíbrio serão perfeitos. A matéria não. Na matéria são imperfeitos, cheios de defeitos, mas, Racionalmente equilibrados, eliminam os defeitos, por estarem equilibrados Racionalmente.

Então, o que devem fazer para adquirirem a paz de si mesmos, a felicidade de si mesmos, o equilíbrio de si mesmos, o bem eterno de si mesmos? O que devem fazer? Livro na mão, O melhor passeio e a melhor distração, é o Livro na mão. Com o Livro na mão estão unidos aos seus irmãos do MUNDO RACIONAL, seus irmãos puros, limpos e perfeitos que estão satisfeitos por todos aí já terem conhecimento do porquê foram parar aí nesse degredo infernal, em uma vida que não pertence aos viventes que aí estão.

Racionalmente, tudo belo, tudo bom, tudo lindo tudo certo, tudo correto, e todos de volta para o Seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, acabaram-se os mistérios, extinguiram se os mistérios, acabaram-se os enigmas. Hoje não há mais enigmas nem mistérios, tudo desvendado, aí, em suas mãos.

Hoje todos cientes do que são, do porquê assim são, do porquê o mundo assim é, de onde vieram e para onde vão. Hoje, todos cientes do porquê desse mundo ser assim, do porquê de todos serem assim e do porquê essa vida se originou assim, misteriosa e enigmática.

Hoje, todos conhecendo a causa e a origem desse mundo, e de sua geração, criação e formação.

Hoje, todos com a planta desse mundo nas mãos, e dizendo: “É verdade! Tomara eu já voltar para o meu mundo verdadeiro, que é triste se viver em um mundo que não é da gente, que não é nosso, que não nos pertence, e é por isso, que sofríamos muito, por estarmos em um mundo a que nós não pertencemos.”

“Hoje, sabemos o porquê de tudo isto, e conhecemos o nosso mundo verdadeiro. A vontade é somente de voltar, o mais depressa possível, para o meu verdadeiro lugar, para o meu verdadeiro mundo, porque estou perdendo tempo em um mundo que não é o meu; estou aqui em cima desta terra perdendo tempo. O que é que eu estou fazendo aqui? Eu não sou daqui. Se eu fosse daqui, estaria muito bem, mas eu não sou daqui. Eu quero é ir para o lugar de onde eu sou, para o meu mundo verdadeiro, e não no mundo dos outros, o mundo dos bichos. Já sofri muito como bicho.”

E assim, muitos indignados consigo mesmos a dizerem: “É verdade! Estamos perdidos sem saber porque, e hoje sabemos o porquê estávamos perdidos.

“Agora nós temos o conhecimento disso tudo, e temos o verdadeiro equilíbrio Racional, temos que aguardar, Racionalmente, a extinção deste corpo de matéria, em que nós nascíamos sem saber por que, morríamos sem saber por que, e ficávamos nisso, sem ter quem nos dissesse o porquê da nossa causa aqui neste mundo. O porquê da nossa vida aqui neste mundo, ninguém sabia; vivíamos todos igualmente a bichos; só sabíamos falar que nem papagaio; a sabedoria nossa era tanta, que quanto mais sabíamos, mais sofriamos, e por isso o sofrimento sempre se multiplicou, porque não era esta a verdadeira sabedoria, porque não era este o nosso verdadeiro mundo. O nosso verdadeiro mundo é o MUNDO RACIONAL — o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.”

Hoje, tudo descoberto e tudo esclarecido. Hoje, todos cientes do porquê de tudo isto é muito repetido, e bem repetido, para os confusos poderem entender; não entendendo de uma maneira, entende de outra.

Vejam a restauração de todos pelo Conhecimento Racional — o conhecimento verdadeiro do Aparelho Racional. E assim, Racionalmente, todos de volta ao MUNDO RACIONAL, todos de volta ao seu mundo de origem.

Não adianta mais lamentações da fase de animal Racional; a fase de animal Racional já passou, não adianta mais lamentar, é uma fase morta.

Hoje, estão na fase Racional; querem saber do presente e do futuro, e não do passado, do passado não interessa mais; a fase de animal Racional não interessa mais, a fase que passou, morreu; não adianta mais lamentações.

E assim vejam, todos agora felicíssimos para o resto da vida; todos juntos dos eternos, todos consagrados Racionalmente, pelos eternos, pelos seus irmãos, pelo seu verdadeiro mundo de origem, pela eternidade.

Alcançaram o último ponto de felicidade, por todos estarem de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, então, alcançaram o ponto mais alto da felicidade; não existe igual, nem coisa que possa se igualar.

Então agora, é somente reler — Livro nas mãos — para viverem juntos com seus irmãos.

Estando com os Livros nas mãos estão com seus irmãos, então, é melhor. Sim, a melhor distração é o Livro nas mãos, para estarem juntos, unidos com seus irmãos, com o MUNDO RACIONAL, com o seu verdadeiro mundo. Estando com os Livros nas mãos, do

Conhecimento Racional, estão juntos, unidos ao MUNDO RACIONAL, ao mundo que, daqui a um pouquinho, todos estarão aqui, porque a vida é curta, a vida são “dois dias”, daqui a um pouquinho, todos estarão aqui de uma vez para sempre, no seu verdadeiro mundo de origem. Então, a melhor distração e o melhor passeio, é o Livro nas mãos, porque, a vida da matéria não adianta mais coisa alguma, como nunca adiantou para vocês, que já conhecem o seu mundo de origem, para todos os que conhecem o seu verdadeiro MUNDO RACIONAL.

Então, não vão encontrar coisa que satisfaça no mal, na matéria. Então, o melhor passeio e a melhor distração é juntos e unidos aos seus irmãos, e, para estarem unidos aos seus irmãos, Livro nas mãos.

Chega de perder tempo, chega de burrices; daqui a um bocadinho tu morres, e todos morrem, tudo se acaba. Então, ainda estás procedendo como bobo? Não percas mais tempo, Livro nas mãos, para viveres esses pouquinhos anos de vida, para viveres junto de teus irmãos, unidos a teus irmãos, porque, daqui a um pouco, estarão no seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Então, não percam mais tempo. Chega. Acham pouco o que já sofreram? Ainda quer perder mais tempo com que não adianta coisa alguma? A distração da vida da matéria, e preocupação da vida da matéria; não adianta coisa alguma se distrair com o mal, se preocupar com o mal para viver mal, como sempre viveram. Livro nas mãos para viverem unidos, juntos dos seus irmãos, para serem orientados por eles, e viverem bem e felizes esses restinhos de anos de vida que têm para viver. A melhor distração e o melhor passeio é junto dos seus irmãos.

Portanto, Livro nas mãos, para estarem unidos com seus irmãos, sendo orientados por eles, e, daqui a um pouquinho, todos estarão aqui. A vida é curta, não percam mais tempo com o nada; chega de viverem como bicho, com um inconsciente.

Assim, Livro nas mãos. O melhor passeio e a melhor distração é Livro nas mãos, para estarem juntos e unidos ao MUNDO RACIONAL; por estarem com o Conhecimento Racional nas mãos, no pensamento, na mente. Lendo e relendo para que nasça em si mesmo a Vidência Racional, para que vejam a Luz Racional, para que vejam o MUNDO RACIONAL, para que vejam os seus irmãos na PLANÍCIE RACIONAL. Afinal, ver tudo quanto é de Racional. — Então, LIVRO NAS MÃOS —.

E assim, todos Racionalmente vivendo, brilhantemente vivendo, e tudo dando certo na vida de todos, mas, é preciso o Livro nas mãos, para que tudo dê certo na vida de todos. O Livro é a bússola de orientação Racional.

E assim, tudo agora, no mundo, é a luz pura Racional, a luz iluminando todos, e todos de volta ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Assim, é inconveniente perder tempo com futilidades, porque só multiplica o desequilíbrio e o seu sofrimento. Chega, já tem aí em suas mãos, como embargar tudo aquilo que lhe pode prejudicar.

E assim, a maior distração e o melhor passeio é o Livro na mão.

É do conhecimento que todos precisam para se salvar, para se valer. E não de futilidades de passeio, de

distração inúteis, que só prejudicam. Então, o Livro na mão, para estarem unidos aos seus irmãos do MUNDO RACIONAL, dos puros, limpos e perfeitos; para ouvi-los, para vê-los. Mas é com a persistência na leitura que se adquire a Vidência Racional.

O consciente não perde tempo com asneiras, com bobagens, com passeios e com futilidades.

Agora, o inconsciente é o que ainda não sentiu o conhecimento brilhar dentro do seu eu, por falta da persistência na leitura. Com a Luz Racional em mãos, mas, por não sentir ainda o conhecimento dentro do seu eu, então, aí, a inconsciência permanece, e, permanecendo a inconsciência, há o desequilíbrio. Mas, o remédio está aí em suas mãos: é reler para o desenvolvimento Racional de si mesmo, para nascer a Vidência Racional em si mesmo. O tempo que deve se preocupar com o que é de mais grandioso da sua vida, que é o Conhecimento Racional, que está em suas mãos, pelo que conhece, pelo que já sabe, não é para continuar mais como quem não conhece, como quem não sabe o que deve fazer, para não mais sofrer, para não mais penar.

E assim, aí, a Luz Racional alumando todos, noite e dia, dia e noite, para que todos voltem ao seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, porque estão aí perdendo tempo no mundo do animal, passando por animal sem ser animal; ligados ao fluído animal, passando por animal sem ser animal, sendo Racional, sendo o seu mundo verdadeiro o MUNDO RACIONAL.

Então, o que estão fazendo aí, em um mundo que não lhes pertence, que não é o seu verdadeiro mundo? O que é

que acontece? Sofrer sempre, penar sempre, até conhecerem o seu verdadeiro mundo que estão conhecendo, e voltarem para o seu verdadeiro lugar, o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL.

Estão fazendo aí o quê? Perdendo tempo com bobagens, com asneiras, com futilidades, preocupando-se com aquilo que não é seu; pois se a vida não é sua, muito menos os seus pertences; daqui a um pouquinho, fecham os olhos fica tudo aí, por coisa alguma ser sua.

Então, está perdendo tempo com esta preocupação da vida da matéria, que não é sua; perdendo tempo com aquilo que não é seu; aparentemente é, verdadeiramente não. Aparentemente a vida é sua, e verdadeiramente não. Por isso, de repente fica sem ela, morreu. Que adiantaram as preocupações? Que adiantaram os passeios? Nada. Que adiantaram as distrações? Nada. Que adiantou perder tempo com esse nada? Nada.

Esta é a vida de bicho; o bicho é que não sabe por que é bicho, e vive assim, dando valor àquilo que não tem valor, preocupando-se com aquilo que não é seu. Não tens nada aí, não tens coisa alguma aí, nem a vida; tudo é aparência, tudo é mentira, e, por tudo ser mentira, tudo se acaba. E, para que ficar aí, iludido com essas mentiras? Se a cura está aí em suas mãos! O tempo que vai se preocupar com isto, com aquilo que não é seu, pegue no Livro, para unir-se aquilo que é seu, o seu mundo de origem. Pega no Livro para se unir ao seu mundo de origem, aos seus irmãos verdadeiros.

Então, vai deixar a verdade pela mentira? Vai deixar de se preocupar com o que é de verdadeiro, para se

preocupar com o que é de mentira!? Chega de tanta cegueira! Porque já estão curados desta cegueira. Está aí, o Conhecimento Racional, em suas mãos. Enquanto estavam cegos, porque não sabiam por que aí viviam, não sabiam por que estavam pisando, aí, em cima dessa terra, está bem que vivessem assim, mas, agora não, agora conhecem o seu verdadeiro mundo, conhecem a “verdade” e conhecem a “mentira.”

Então, têm que deixar a mentira para um lado e abraçar a verdade. A mentira são as preocupações da vida da lama, de quem perde tempo com a lama.

Então, chega de tanta inconsciência, de tantos desequilíbrios, e sim, preocuparem-se com as coisas normais e necessárias. Com as coisas normais e necessárias está direito, mas, com as coisas anormais e desnecessárias, já não está direito: com passeios, com distrações, com futilidades; perdendo tempo com conversas fiadas, com coisas que somente prejudicam. Tem a parte sadia da vida, e tem a parte negativa da vida. Então, as futilidades, as leviandades, as bobagens e as asneiras, que adiantam? Nada.

E assim, tratem de não largarem mais o Livro, para viverem unidos ao seu mundo de origem, ao seu verdadeiro mundo, viverem unidos aos seus irmãos, que está na hora de todos saírem daí de dentro, desse buraco para fora. Está na hora de todos irem para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo do Racional; e vocês estão, aí, no mundo do irracional; não são daí, e por vocês não serem daí, é que tudo aí é contra vocês.

Por tudo ser contra, é que sofrem, é que penam: por não serem daí, por estarem fora do seu verdadeiro mundo.

Portanto, preocupem-se com o que é do seu verdadeiro mundo, e não se preocupem com o mundo que não é seu, que não tem nada de seu, a não ser tudo aparência e nada mais. Unam-se a seu mundo verdadeiro, com os Livros nas mãos. Unam-se aos seus irmãos verdadeiros, puros, limpos e perfeitos, e desapeguem-se daquilo que não é seu. Já conhecem o seu verdadeiro mundo de origem; estão aí, morando em um mundo, vivendo num mundo que não é o seu verdadeiro mundo.

E assim, vejam, que o melhor passeio e a melhor distração, é o Livro na mão; para estarem juntos e unidos à eternidade.

Vivem aí em um mundo que não é o seu, mas unidos ao seu verdadeiro mundo, à eternidade, aos eternos da PLANÍCIE RACIONAL, aos seus irmãos que estão ansiosos para verem todos vocês no seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Agora, se não conhecessem o seu verdadeiro mundo, está bem que vivessem como estavam vivendo. O melhor passeio e a melhor distração é o Livro na mão.

É bom sempre repetir bastantes vezes para entrar na sua cachola, nas suas entranhas, tudo que tenho dito.

Então, têm que agarrar-se é com o seu mundo, com o seu verdadeiro mundo; têm que unir-se ao seu verdadeiro mundo, aos seus irmãos, e não aí à lama de um mundo que não é o seu. Estão aí de favor nesse mundo de matéria que não é o seu. Por estarem de favor, é que sofrem muito, penam muito com essa vida de favor. Por ser uma vida de favor é que, daqui a um pouquinho, são desfavorecidos da vida; acabou-se a vida, porque estavam vivendo de favor em um mundo que não é o seu, nem a vida é sua.

Estão agora conhecendo o seu verdadeiro mundo e o mundo que não é o seu. Que é que têm que fazer? Unirem-se ao seu verdadeiro mundo, unirem-se com seus irmãos, e virarem as costas para o que não é seu.

Vejam, como viviam iludidos! Mas agora já sabem já conhecem, e não são mais iludidos. Já são conhecedores do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e conhecedores de um mundo em que estavam aí de favor ou estão aí de favor, vivendo de fora.

**E AGORA, COM O CONHECIMENTO RACIONAL,
SERÁ DESENVOLVIDA A VIDÊNCIA DO
VERDADEIRO NATURAL, A VIDÊNCIA
RACIONAL, POR SEREM
DE ORIGEM RACIONAL**

Todos já no seu mundo de origem, por estarem ligados por meio da Luz Racional. Todos dentro do seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, por estarem ligados ao seu mundo de origem pela Luz Racional.

Agora só falta o desenvolvimento Racional, pela persistência da leitura para, então, ficarem desenvolvidos integralmente e, uma vez desenvolvidos, verem tudo quanto é de Racional, por estarem desenvolvidos Racionalmente com a persistência da leitura. Então, aí, com a Vidência Racional perfeita e vendo tudo quanto é de Racional, vendo a Luz Racional noite e dia e dia e noite, por possuírem a Vidência Racional, que é do próprio natural do sêr humano e é do próprio natural do Aparelho Racional.

Estava desenvolvida a vidência do elétrico e magnético. E, agora, com o Conhecimento Racional, será desenvolvida a vidência do verdadeiro natural, a Vidência Racional, por serem de origem Racional. A origem só é

desenvolvida por meio do Conhecimento Racional, que está aí em suas mãos, mas, para se desenvolverem é preciso ler e reler, ler e reler, ler e reler. Com o reler está se desenvolvendo Racionalmente, está desenvolvendo a parte essencial do Aparelho Racional. Depois de desenvolvido, então, nasce a Luz Racional, a Vidência Racional, e vê a Luz Racional. D'antes, as crianças nasciam de olhos fechados, depois de muito tempo é que abriam os olhos, no nascimento não enxergavam, demoravam muito para enxergar, e hoje, de uns tempos para cá, nascem de olhos abertos.

Tudo isto por quê?

Por causa do desenvolvimento do elétrico e magnético, o desenvolvimento do fluido elétrico e magnético.

E assim, com o fluido Racional, que é a Luz Racional, por meio da leitura há o desenvolvimento Racional e, então, nasce na pessoa a Vidência Racional. Por isso é preciso, é necessário, a persistência na leitura. Daí, então, tudo dando certo na vida de todos e todos progredindo Racionalmente no progresso do bem.

E assim, hoje, todos falando com seus irmãos, por estarem unidos pela Luz Racional. Unido o mundo deformado em matéria ao MUNDO RACIONAL dos puros, limpos e perfeitos, o mundo da origem verdadeira do Aparelho Racional.

E assim, a união dos dois mundos que verdadeiramente, tudo é um só. É que um é puro limpo e perfeito e o outro degenerou-se na matéria, mas tudo, na verdade, é um só.

E, agora, pelos dois mundos estarem unidos, resumidos em um só, todos de volta para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Porque não pertencem a esse mundo de matéria, se pertencessem a esse mundo de matéria seriam favorecidos em tudo e seriam eternos, mas, por não pertencerem, é que são desfavorecidos em tudo e se acabam.

E assim, hoje, Racionalmente todos vivendo, por serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, e vivendo tranquilos e felizes Racionalmente, por estarem iluminados pela Luz Racional. Os que já alcançaram a Vidência Racional estão vendo a Luz Racional. Os que ainda não alcançaram, com a continuação, com a persistência da leitura, alcançarão mais tarde.

E assim, vejam, chegaram, sem esperar, no seu verdadeiro lugar de Racionais puros, limpos e perfeitos.

O mundo da matéria seria muito bom se isto tudo fosse verdadeiro. Por não ser verdadeiro é que é muito ruim. Muito ruim por ser um mundo de sofredores, não há quem não sofra.

E assim, se fossem responsabilizar alguém que fizesse esse mundo assim, diriam logo que quem fez esse mundo foi um grande imperfeito e, por isso, o fez desse jeito, cheio de defeitos. Fez essa natureza que não regula.

Então, este responsável passaria como um desregulado, como quem diz: “Quem fez este mundo assim desregulado, é porque ele é um desregulado também.” Mas, nunca houve autor intelectual, nem um arquiteto que arquitetasse esse flagelo horroroso que é esse mundo de matéria.

E assim, os seus próprios habitantes são os causadores desse mundo, e aí estão sofrendo as consequências, como sabem muito bem como principiaram a fazer.

Portanto, o mundo é consequência dos seus próprios habitantes e, por isso, aí estão, sofrendo as consequências do livre arbítrio.

E assim, hoje, todos mudados, todos tranquilos, todos em paz, todos alegres, felizes e contentes, por terem em mãos a definição do seu sêr e a definição do mundo, o princípio do seu sêr e o fim do seu sêr. O princípio desse mundo e o fim dele.

Hoje, todos tranquilos, todos completamente mudados do que eram e do que foram.

Hoje, o término das agonias. Findaram-se as agonias, findaram-se os mistérios, findaram-se os enigmas, findou-se o encanto, findou-se o sofrimento, porque hoje são conscientes, e o consciente vive equilibrado Racionalmente sempre. E inconscientes como eram, um desequilíbrio permanente.

E assim, vejam como estão mudados, como do “preto para o branco.” Viviam nervosos, intranquilos, cismados, desconfiados, descrentes de tudo, duvidando de tudo. Viviam numa verdadeira agonia.

E assim, agora, terminou tudo isto.

Hoje estão cientes do que são e do porquê assim são. Conscientes do que o mundo é e o porquê do mundo assim ser. Como mudaram! Como estão mudados!

E assim, hoje todos têm prazer e gosto de viver, porque sabem o porquê estão vivendo, conhecem o porquê da vida. Ao passo que, antes, viviam porque tinham vida, mas não que houvesse prazer de viver, por a vida ser um inferno em vida. Viviam num inferno, sem sossego.

Hoje estão vivendo em paz e com sossego. A sua vida e a de todos mudou, era preta e agora é branca.

E assim, agora não há mais os problemas que lhes traziam angustiados, terminou tudo, como por encanto. A sua vida mudou, e de todos que têm convicção do verdadeiro Conhecimento Racional e, com o decorrer do conhecimento, ainda vai mudar muito mais.

E assim, vejam que tudo tem o seu dia, ninguém nasce sabendo, tudo e todos têm que aprender para saber.

Hoje, todos vivendo tranquilos, alegres e felizes, e dizendo: “Até que enfim chegou a solução final desta vida de animal.”

E, hoje, não é mais animal, é Aparelho Racional.

Até que enfim, chegou em mãos de todos o que todos precisavam e o que todos vinham procurando há muito, o Conhecimento Racional, a razão do seu sêr e a razão do mundo.

E assim, é como estão vendo e estão sabendo, todos iluminados pela luz verdadeira do seu sêr, que o sêr é de origem Racional. Todos iluminados por a sua verdadeira luz e tudo dando certo na vida de todos, façam por onde entender, compreender as coisas reais da vida; todos de

volta para o MUNDO RACIONAL, todos de volta para o mundo de origem.

E assim, a satisfação de todos é inexplicável, só em ver e saber com lógica e com base, o porquê aí nasceram e o porquê aí não vão nascer mais. Esta é a maior satisfação de todos, ter conhecimento do seu verdadeiro mundo e saber o porquê estavam fora do seu verdadeiro mundo, estavam fora, penando, sofrendo, sem saber por quê.

E hoje, todos sabendo o porquê, cientes do porquê e dizendo: “Até que enfim chegou o fim desta vida, que ninguém suportava mais.” Viviam porque tinham vida, mas, não que a suportassem com satisfação, porque se estavam aparentemente satisfeitos de um lado, mal satisfeitos de outro. A satisfação nunca era completa e, por isso, a insatisfação de viver. Vivendo por serem obrigados a viver, por terem vida, mas, não que apetecesse viver com satisfação, nessa vida de surpresas, sem garantias, misteriosa como estava, enigmática. O sofrimento o maior brilhante do dia, e muitos a perguntar o porquê disso: “Por que este mundo é assim? Por que nós somos assim? “Ninguém sabia responder. Ninguém sabia responder o porquê de sua existência, desse tudo que existe aparentemente. Ninguém sabia o porquê da existência de coisa alguma. Sabiam que tudo isso existia, mas não sabiam o por quê. Então, vivendo sem saber por quê. Estão vivendo em um mundo sem saber o porquê estão vivendo nesse mundo. Ninguém nunca deu uma solução certa, nem podia dar.

E, hoje, as soluções certas Racionalmente em mãos de todos, do porquê dessa catacumba que é o mundo. Uma catacumba infernal, onde todos são vítimas do mal, sem

querer, e por isso morrem sem querer, vítimas deste ou daquele mal, e lá se vai a vida embora.

E assim, todos vivendo com medo de tantas coisas, com medo de tudo, assombrados com tudo, vivendo à mercê das surpresas, à mercê das fatalidades, à mercê dos acontecimentos maus; E assim, vivendo preocupados, assustados, assombrados, nervosos, agonizando, apavorados; uma vida pavorosa, a vida da matéria, todos sofrendo, todos penando, cada qual de sua forma, de seu jeito. Aparentemente tudo bom e tudo bem, verdadeiramente, ao contrário.

E assim, ninguém nunca deu solução do porquê dessa situação angustiosa de todos; todos, hora muito animados, hora desanimados, hora bem, hora mal, enfim, uma vida de atropelos; o mundo em que viviam todos nele assombrados com tudo. Uns com medo de morrer, outros não querendo morrer, outros com medo da morte. Afinal, era uma agonia que não tinha explicação, uma agonia noite e dia; todos pensando em melhorar e vendo a multiplicação das piores; melhoras aparentemente, melhoras somente no nome, porque onde há sofrimento não há melhoras, basta ser matéria para ser um sofredor.

E assim, sempre foi a vida do animal Racional, e o animal tinha que ser assim mesmo por ser inconsciente. A categoria de animal é a categoria de inconscientes, por serem animais, e por serem animais tinham que ser sofredores, porque o animal sofria por ser animal, por não saber o porquê era animal, e não sabendo o porquê era animal tinha que ser sofredor, por viver como animal sem saber por que era animal. Então, vivendo inconscientemente, como livre pensador. E, por ser livre pensador, regulando e desregulando.

O livre pensador não regula. Então, hora regulando, hora desregulando, de acordo com o tempo, de acordo com a natureza; hora o tempo está bom, hora o tempo está ruim, hora está quente, hora está frio, hora está escuro, hora 'está claro, regulando com o tempo. Quem vive variando assim desta maneira, desregulado, é um inconsciente e livre pensador. O livre pensador pensa uma infinidade de coisas diferentes, porque o livre pensador não regula, por ser inconsciente.

Por que não regula? Por ser livre pensador, hora pensa bem, hora pensa mal.

E assim, vejam o porquê dessa categoria de animal Racional. Foi por não saberem o porquê eram animais, por não saberem a sua origem, por não saberem o seu verdadeiro natural, por não saberem de onde vieram, por não saberem para onde vão, vivendo, então, desequilibrados. E um desequilibrado é um livre pensador. E um livre pensador é um inconsciente desregulado. Olha que categoria de grande desequilíbrio! Por isso o mal tinha que se multiplicar sempre, por serem seres deste jeito, por serem seres assim desta maneira horrível, não tendo estabilidade, não tendo constância. Pensavam no bem, mas bem aparente, não o bem verdadeiro, tinham que viver assim de aparências, aparentando o que não são e o que não eram.

E assim, um desequilíbrio infernal, e daí os desentendimentos, os choques, as brigas, as guerras, as confusões, as discussões, as questões, as demandas, os ideais tudo isto por estarem na categoria de animal, por serem animais. E assim, vivendo a vida inteira em lutas tremendas, em lutas tremendas querendo consertar tudo e tudo sempre por consertar, querendo endireitar tudo e tudo sempre por endireitar querendo aperfeiçoar tudo e tudo

sempre por aperfeiçoar; por serem desequilibrados. Onde há poluição, há degeneração dos seres. Nunca que poderiam endireitar coisa alguma, porque o mal por si mesmo vai se destruindo. E por isso hoje é uma coisa, amanhã é outra e depois é outra. A instabilidade é constante, devido ao desequilíbrio permanente. O animal Racional, por ser de origem boa, pensava no bem. E procurando o bem a vida inteira e o mal sempre se multiplicando. Eis a razão do desassossego de todos e da agonia de todos; todos agonizando, todos desassossegados, todos preocupados; num desequilíbrio infernal, por estarem na categoria de animal, na categoria inconsciente, na categoria de desequilíbrio, na categoria de desregulados, na categoria de variantes, na categoria de idealistas fracassados, porque tudo é aparência, e sendo aparência é mentira, não é verdade. Então, os ideais fracassados, um desequilibrado não pode ter um ideal, ele não sabe se seu ideal é certo ou não, está variando.

E assim, vejam o inferno que ia dentro de todos, o desespero, certas horas, que invadia o intimo de todos; a intranquilidade, certas horas, reinando dentro do intimo de todos; a raiva, o ciúme, a inveja, a ganância, a ambição, a traição e o ciúme. Todas essas ruínas. A monstruosidade, a selvageria, o ódio. Todas essas imperfeições. Todas essas imperfeições no animal Racional, devido serem inconscientes. O inconsciente não se conhece e muito menos se reconhece. Ele não sabe por que ele é assim por ser um animal. Ele não sabe por que ele é um animal. Ele não sabe por que vive em cima dessa terra. Ele não sabe de onde ele se originou, porque se originou e como se originou, por ser um animal. E por ser assim tinha que viver permanentemente nesse desequilíbrio, nesse desacerto constante, nessas confusões, nessas intranquilidades nessa penúria e nesse inferno. E o

sofrimento corroendo todos, devorando todos, acabando com todos, por estarem numa categoria de ruínas, numa categoria de poluição sob todas as formas, sob todos os jeitos e sobre todos os seres. Poluição e degeneração. Tinham que ser assim variantes, variando sempre, procurando sempre variedades, procurando sempre o melhor e nunca encontrando; melhora, aparentemente de um lado e, de outro lado, está pior, do outro lado está ruim, do outro lado não está bem. Então, bem de um lado, o mal do outro, por estarem na categoria de animal. E, por serem animais tinham que ser sofredores; então, diziam: “A vida é de sofrimentos, de tormentos, de aborrecimentos, de paixões, de ambições e de traições de si mesmo, porque tudo se acaba. Vivendo aqui nesta vida enganados e enganando, porque desconhecemos a verdadeira vida. A verdadeira vida não é esta, a verdadeira vida deve ser outra.” E ainda mais dizendo: “Esses mistérios um dia ainda hão de ser desvendados, Por que nós somos assim nós não sabemos. Nós desconhecemos porque assim somos, imperfeitos, cheios de defeitos, expostos a dores, aos sofrimentos de todas as maneiras e aos queixumes. Vivendo uma vida de insatisfação, estamos sempre insatisfeitos, a insatisfação é reinante.

Como se explica isso?

Ninguém nunca deu explicação disso e nem podia dar, pois se não sabiam por que assim eram, não sabiam de onde vieram nem para onde vão, viviam aí nessa eterna solidão. Solidão porque ninguém nunca deu explicação ou explicações desse mundo, dessa vida em que ninguém se conforma em ser assim, porque ninguém se conforma em ser um sofredor. Sofria porque não tinha outro remédio, morria porque não tinha outro remédio, morria sem querer morrer.

E assim, vivendo misteriosamente, vivendo enigmáticamente e, muitas vezes, pensando e dizendo consigo mesmos: “Nesta vida tudo é bom e nada presta, por que tudo enjoa. Hoje é muito bom, amanhã já estamos enjoados. Hoje é novo, está muito bom, muito bonito, amanhã está velho, feio e esquisito, e acabou-se.”

E assim, que vida triste a vida da categoria de animal Racional, sem saber o porquê de ser um animal. Então, vivendo nessas condições, tinham que viver pior do que um vegetal. Um vegetal não precisa de um animal e o animal precisa do vegetal, precisa dos vegetais.

E assim, vivendo ridicularizados dessa forma, pior do que um vegetal. E, muitas vezes, dizendo: “Somos um tudo aparente, nojentamente, por vivermos dependendo de tudo para viver e coisa alguma depende de nós para viver. Que tristeza nós sermos assim. Mas, não sabemos por que somos assim. Vivemos aqui, todos iludidos e iludindo, com uma vida que não é nossa, por isso estamos sem ela de um momento para outro.”

“Em um mundo que não é nosso e não sabemos o porquê dele, como não sabemos o porquê de nossa vida, vivemos igualmente a outro animal qualquer que desconhece o porquê ele assim é, porque nós desconhecemos o porquê nós assim somos.”

Muitas vezes, muitos pensando e dizendo: “A vida aparentemente é muito boa, mas nos entristece, porque enjoamos de tudo com o tempo; enjoado disto, enjoado daquilo, gostava disto, mas agora não gosto mais; gostava daquilo, mas agora não gosto mais.”

E assim, num desequilíbrio permanente.

E, hoje, todos cientes do porque de todos assim serem. E, com o Conhecimento Racional em mãos, para deixarem de assim serem. Agora estão aí, na fase Racional, na fase de Aparelho Racional, E todos, nesta fase, de volta, como sabem, ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, todo felicíssimos por terem a sua situação definida e a situação do mundo em que habitam. Todos sabendo de onde vieram, por que vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

Hoje todos vivendo Racionalmente.

Mas, essas críticas da vida do animal, não podem deixar de ser feitas, para uma boa ilustração do que eram como animal Racional, muito diferentes, completamente diferentes. Como Aparelho Racional, vivendo consciente e equilibradamente, Racionalmente, e como animal Racional inconscientemente e desequilibradamente.

E assim, hoje, todos sendo orientados pelo seu mundo verdadeiro de origem, e vivendo todos felizes e contentes, por encontrarem base e lógica no conhecimento verdadeiro da sua geração, criação e formação e, ainda, o porquê dessa situação de animal Racional.

Hoje todos iluminados pela luz do mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro de origem do Aparelho Racional, e todos sendo orientados Racionalmente, para o equilíbrio Racional, para que cheguem ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Saíram daqui e tornam a voltar para aqui.

Tinha que chegar esse dia, porque não são daí dessa deformação Racional, e sim do MUNDO RACIONAL. Tinha que chegar esse dia, de saberem e de conhecerem o porquê da existência desse mundo encantado e de existência de todos aí, com essa vida de animal sem saber por quê. Tinha que chegar esse dia, de saberem o porquê de sua existência e da existência de tudo e de todos, e o dia chegou de todos saberem de onde vieram, como vieram, por que vieram, para onde vão, como vão e por que vão. O dia chegou, de conhecerem o seu verdadeiro mundo e o porquê saíram daqui, o porquê de sua existência, vivendo aí como verdadeiros bichos, sim, porque o bicho é que não sabe o porquê de sua existência e o por quê do mundo em que vive.

E assim, vivendo iguais a bicho, que nunca pôde dar solução do porquê de sua situação assim ser.

E hoje, todos com a definição completa, com o conhecimento completo em mãos, do porquê assim são e do que foram; do que eram e do porquê deixaram de ser o que eram, Racionais puros, limpos e perfeitos, para serem o que são, animais Racionais, sem solução, como aí estavam. Sem solução. Ninguém sabia solucionar o porquê de sua existência em cima dessa terra. Ninguém sabia solucionar o porquê da terra, da água, dos animais e dos vegetais. Ninguém sabia solucionar o porquê da existência de coisa alguma. Então, vivendo enigmaticamente, fazendo mistérios da sua vida, se considerando um sêr misterioso e fazendo mistérios de tudo, por viver sem saber por que vive, porque vive, sem saber por que tem vida.

E assim, vivendo igualmente a um vegetal que não sabe dar solução do porquê do seu sêr, porque são vegetais também. Nasceram do chão igual a outro vegetal qualquer

e, por isso, não tinham condições de dar soluções do porquê de sua existência.

E assim, sabiam que não eram desse mundo de matéria, porque morriam; e diziam: “Nós não somos daqui, se fossemos daqui não morríamos. Somos de outro lugar qualquer, menos daqui.” Mas, este lugar qualquer, nunca souberam.

E hoje, se conhecendo, conhecendo o porquê de sua existência, o porquê da existência desse mundo e o porquê da existência de todos os feitos, e dizendo: “É verdade! Até que enfim está descoberto o nosso mundo verdadeiro. Nós não somos daqui. E por isso sofremos muito, por não estarmos no nosso verdadeiro lugar. Aqui estamos perdendo tempo, vivendo do nada, a troco de nada e acabando em nada. Nisto aqui, até então, vivíamos iludidos e enganados, mas agora não estamos mais iludidos nem enganados. O caso, aqui, é todos fazermos por onde, dentro do Conhecimento Racional, para nos imunizarmos o mais depressa possível e voltarmos para o nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. O que é que estamos fazendo aqui, já que agora conhecemos o nosso mundo verdadeiro? O que é que estamos fazendo aqui, com uma vida que não é nossa, com um mundo que não é nosso, num lugar que não é nosso? E, por isso, sofrendo e penando. Temos agora com que embargar o sofrimento de todos, que é o conhecimento do nosso verdadeiro mundo. Lá é que nós temos que estar, e não fora de lá. Lá é que é o nosso lugar, e não aqui penando deste jeito. Estamos vivendo em um mundo que não é o nosso, e, por não ser nosso, sempre sofrendo, sempre penando, sempre agonizando. Então, agora sabemos o porquê estamos fora do nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, dos puros, limpos e perfeitos.

“E assim, vamos fazer por onde, para que todos alcancem a Luz Racional, a Vidência Racional, e saiam daqui para fora, da vida do mal, do mundo do mal, que não é o nosso mundo, e voltem garbosos, felizes e contentes para o nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Éramos puros, limpos e perfeitos, mas, devido ao livre arbítrio, devido a livre espontânea vontade, é que estamos aqui atravessando as piores horas de nossa existência, porque enquanto tivermos este corpo que não é nosso, este corpo de lama, este corpo de matéria, estamos sofrendo sempre.

“Então, o que adianta viver em um mundo que não é o nosso? Somente para sofrer? Somente para penar? O que adianta?

“O sofrimento não faz graça para ninguém rir, e o sofrimento é para todos. Então, vamos viver para o nosso mundo, o MUNDO RACIONAL, e não para o mundo do mal, o mundo da matéria. Vamos viver para o nosso mundo, o nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL dos puros, limpos e perfeitos, para que cheguemos o mais depressa possível ao nosso mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional.

Agora, todos conhecem o seu verdadeiro mundo e o mundo impostor da vida da matéria, o suposto mundo da vida da matéria. Então, agora, todos de volta para o seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. As horas que estão passando são horas Racionais, é a hora Racional, por o Conhecimento Racional estar aí em suas mãos, por estarem sendo iluminados pela Luz Racional noite e dia e dia e noite. Então, todas as horas são Racionais. Toda a hora é Racional. Então, agora, começando a viver com a

orientação Racional e tudo dando certo na vida de todos, e todos felizes e contentes, por saberem que não vão nascer mais aí nessa vida de serpentes, nessa vida da matéria, porque a matéria é uma serpente. E, por ser uma serpente, ela faz os filhos, cria os filhos, e come os filhos, destrói os filhos. Por isso, tudo gera, nasce, cresce, refloresce e depois desaparece; porque ela constrói e destrói, ela faz os filhos e, depois, come os filhos. A terra, a matéria, é uma serpente sim, mas é porque não são daí, se fossem daí não aconteceria isso.

E assim, hoje, todos garbosos, felizes e contentes, por estarem ligados ao seu verdadeiro mundo de origem e de volta para o seu verdadeiro lugar, o seu mundo verdadeiro, o seu MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Antes de serem Aparelhos Racionais eram animais Racionais.

O Aparelho Racional é consciente e o animal Racional, por ser animal, na categoria de inconsciente. Por isso a vida do animal sempre foi uma vida de inconsciência. E, por isso, fazendo aos outros aquilo que não queria para si. É a vida do animal, gosta de matar, mas, não gosta de morrer. Prefere matar do que morrer. Esta é a vida do animal, fazer ao outro aquilo que não quer para si. Tudo isto por quê?

Por ser um inconsciente. O inconsciente é um desequilibrado, por isso estão aí os desequilíbrios.

E assim, hoje, já saíram dessa categoria nefasta e criminosa. Hoje estão na categoria de Aparelho Racional. Todos aparelhados Racionalmente com seu MUNDO RACIONAL, ou no seu MUNDO RACIONAL. Todos aparelhados no seu mundo verdadeiro, com o seu mundo verdadeiro.

Então, agora chegou o equilíbrio verdadeiro, o equilíbrio Racional, o ponto de conscientes.

E assim, mais daqui a um pouquinho, todos livres dessa serpente que é a matéria, que faz os filhos e come os seus filhos. Daqui a mais um pouquinho todos no MUNDO RACIONAL, todos no seu verdadeiro mundo.

Então, costumam dizer: “A terra nos cria e a terra nos come. Por quê?”

Porque, a terra é uma serpente. Serpente é que com os seus filhos. Tem prazer de criar e tem prazer de comê-los. Engorda seus filhos bem gordinhos para depois comê-los. E, por serem inconscientes, estavam dando valor à matéria, dando valor à serpente, dando valor àquilo que não tem valor. Valorizando uma serpente devido à inconsciência. Filhos de uma serpente, serem feitos por essa serpente, criados por essa serpente e, depois, comidos pela serpente. E dando valor à serpente!

Devido serem seres inconscientes não analisaram devidamente, profundamente, a vida da matéria, a monstruosa vida da matéria. A monstruosa serpente que criava os seus filhos para depois de criados comê-los todos.

Então, inconscientemente, ainda falavam: “A terra nos cria e a terra nos come. Ela nos constrói e ela nos destrói. Que vida é a nossa! Viver em um mundo destes sem saber por que. Aqui estamos penando, vivendo desta maneira.” Ainda mais dizendo: “Vivemos sob a luz de um Dragão, que é o sol. Esse Dragão gera tudo e destrói tudo. Esse Dragão é o filho da serpente, que é a lua, que é a filha da serpente mãe, a terra.

“O Dragão ficou lá em cima e a serpente aqui embaixo, nos criando e nos comendo.”

Isto são pedacinhos de histórias e de lendas antigas e bem formadas, que se aproximavam às histórias da realidade verdadeira natural.

Hoje, todos na estrada certa, na estrada Racional, na estrada do MUNDO RACIONAL. Todos de volta para o seu verdadeiro mundo, o seu verdadeiro lugar.

Hoje todos tranquilos, felizes e contentes, por terem conhecimento do seu verdadeiro mundo, o mundo verdadeiro dos que estavam aí perdidos como animais Racionais, sem saber o porquê que eram animais Racionais.

Sabiam que eram animais Racionais, mas não sabiam por que eram animais Racionais. E, por não saberem por que, sofriam a vida toda, até morrer.

E, hoje, todos conhecendo o seu verdadeiro mundo e todos ansiosos para viverem no seu verdadeiro mundo, no seu verdadeiro lugar, e não fora dele, para penar desse jeito, como penam na vida aí da serpente.

Hoje todos em paz, hoje todos tranquilos, hoje todos sabendo de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão. E assim, vivendo tranquilos consigo mesmos e seguros de si mesmos. Com a garantia definitiva de suas vidas. Acabando todas as indecisões, como já acabaram, e todos com a verdadeira definição da sua situação e da sua vida. Sabendo o porquê assim são e o porquê assim estavam, o porquê assim eram e o porquê não vão ser mais como são. Por estarem de volta para o seu verdadeiro lugar.

E assim, vejam quanto penaram aí nessa vida da serpente, sem recompensa. Qual é a recompensa da vida da matéria? Nenhuma. Vivendo assim iludidos, se iludindo com tudo, se iludindo com esse nada e sofrendo as consequências das ilusões; traídos pelo mal, pela vida do mal, traídos por essa serpente. Tinham que viver sofrendo sempre, por serem considerados filhos de uma serpente que cria os filhos e depois come. — “BOA MÃE” — Para não dizer ao contrário: “Uma mãe monstruosa.” Então, são filhos de uma mãe monstro, que cria seus filhos para depois comê-los, forma seus filhos para depois destruí-los. Começa a formar do nada para depois acabar em nada.

E assim, que rosário de sofrimentos nessa vida de monstruosidades, por serem formados pelo monstro e destruídos pelo mesmo. Que condenação triste! E, desconhecendo o porquê dela, vivendo inconscientemente dessa maneira. Sem dar por ela e ainda fazendo grandes elogios à serpente. Achando que na terra tinha coisas “divinas”, tinha perfeições, tinha belezas. A serpente sabe iludir, sabe trair e cegar as vistas de todos. E, por isso, todos enganados, todos iludidos e todos traídos. E todos sofrendo as consequências de todo esse embusteirismo, que fazia com que, muitas vezes, a pessoa desanimasse até de viver. O desespero da consequência da vida era tanto, que, muitas vezes, a pessoa tinha vontade de sumir, de morrer, de desaparecer. Por não suportar o sofrimento, não aguentar mais essa vida de tormentos, esse desassossego infernal, quotidiano, em que todos vivem mal e aparentando que são aquilo que não são, que são felizes sem ser.

E assim, muitos perdendo as esperanças de tudo, não tendo mais esperança de coisa alguma. Por sofrerem

demais, muitas vezes pedindo a morte, por não resistirem à má sorte desse nada, pela serpente que tinha prazer de ver seus filhos sofrerem.

Agora, hoje, conhecedores do porquê assim ficaram e assim estavam. Conhecedores como figura real do nada. Conhecedores do porquê desse nada. Conhecedores do porquê dessa vida infelicitada pela matéria. Procurando o bem, procurando a paz, procurando a felicidade e ficando sempre por encontrar. E o sofrimento e o desespero a se multiplicarem. As preocupações consumindo todos e todos sendo devorados pelo sofrimento voraz criado pela serpente, que destinou o destino de todos, sofrimento sempre, até ser devorado pelos seus dentes, que é o sofrimento da vida de todos renitentemente e permanentemente. Não há um filho desta serpente que não sofra constantemente. A aparência é embromação de ótica, todos fantasiados, se embromando e embromando os demais.

A fantasia do dragão de si mesmo, um mascarado que por fora é uma coisa e por dentro é outra, e assim são todos. Uma vida de traição a si mesmo, e, por isso, aparentando aquilo que não é, falando uma coisa e pensando outra, por fora uma coisa e por dentro outra. Tinham que ser assim por serem filhos de uma serpente, a terra já há muito foi condecorada como uma serpente, que cria seus filhos para depois comê-los, devorá-los.

E assim, vejam a vida ilusória, a vida dos sonhos de olhos abertos, a vida de quem pensava que sabia e o sofrimento provando o contrário, como quem diz: “Este não é o saber verdadeiro, e por assim ser, sofrem os que dizem que sabem, provando o sofrimento que nada sabem, e sofre quem nada sabe.

Então, o que adianta esse saber? Só para sofrer? Quem sofre é porque nada sabe, se soubesse não sofria. Portanto, esse não é o verdadeiro saber, esse saber traiçoeiro é o falso saber, por isso sofre quem diz que sabe e sofre quem nada sabe.

E assim, hoje todos no caminho certo, na estrada certa, na estrada Racional. Todos unidos ao seu mundo de origem e vivendo felizes e contentes.

Isto, é apenas uma insignificante crítica da vida angustiada da matéria, que é essa serpente, e o recordar sempre é bom, para comprovar a nulidade desse nada.

Agora, hoje conhecem o porquê desse mundo em que estão vivendo, sabem perfeitamente que não é o seu verdadeiro mundo e conhecem o seu verdadeiro mundo.

Então hoje, todos desiludidos; todos, hoje, bem mudados, do “preto para o branco.” Já fizeram grandes modificações, porque estão pensando somente no seu verdadeiro mundo de origem, no MUNDO RACIONAL, no mundo de puros, limpos e perfeitos. Toda a preocupação é somente o seu mundo verdadeiro.

Hoje só querem saber do seu mundo, o MUNDO RACIONAL; não querem mais se incomodar com a vida material. A vida de quem perde tempo no mal, para multiplicação do mal, para a multiplicação do sofrimento, porque o ideal não é esse, o ideal é não sofrer mais nem multiplicar o sofrimento. O ideal de todos é viver no seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, este é que é o ideal de todos. Viver Racionalmente no seu mundo de origem, de puros, limpos, perfeitos e sem defeitos. A vida da lama, a vida da matéria, ninguém suporta mais.

Estavam suportando porque não conheciam outro remédio, porque só conheciam esse mundo de matéria. Agora não, conhecem o seu verdadeiro mundo, agora a coisa mudou, e, por isso, em primeiro lugar o bem de si mesmo, em segundo lugar o bem de si mesmo, em terceiro lugar o bem de si mesmo, sempre o bem de si mesmo, Racionalmente.

E assim, hoje estão mudados e completamente diferentes, já não são mais aqueles que eram, já não pensam como pensavam. Agora a preocupação de todos é só o mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o mundo dos puros, limpos e perfeitos, que era o seu verdadeiro natural, que era o seu verdadeiro mundo.

Então, agora todos de volta para o seu lugar verdadeiro, para o seu mundo verdadeiro. Dando aí um adeusinho para a serpente e dizendo: “É serpente! Você nos fez penar demais, você nos fez sofrer demais, bem que nos sentimos o desequilíbrio do mundo uma coisa monstruosa. Vivíamos sonhando, de sonhos, ceguinhas de olhos abertos, não dávamos pela realidade da coisa.

Agora, alertados pelo Conhecimento Racional, é que estamos vendo que éramos mesmo filhos de uma serpente, a serpente nos criava e, depois de criados, a serpente nos comia. Uma monstruosa mãe! Vivemos aqui sonhando, iludidos com tudo. A serpente nos distraía de uma tal forma, tanta coisa para nos iludir, para nos trair, para nos fazer sonhar, para nos distrair, e ninguém dava por ela. Ainda nós dizíamos: “A natureza é uma beleza, é uma coisa rica, que não há o que comparar; belezas naturais, riquezas naturais, enfim, a natureza é bela, formosa e encantadora; as flores, os pássaros, enfim, uma boa ornamentação divina.”

Então, botando todas as qualidades boas na serpente, estavam completamente cegos de olhos abertos. Iludidos, não pensavam na realidade. Não viam a realidade por viverem iludidos pela lama, pela matéria, pela serpente, pela mãe monstruosa, que cria seus filhos para depois comê-los, cria seus filhos para depois destruí-los.

E assim, agora acordados Racionalmente. Já não estão nesse terreno. Agora, preocupados é com o seu verdadeiro mundo de origem. E a causa desse feito, desse corpo, já está aqui na PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, está aí em suas mãos o término da vida da serpente, o término da filharada da serpente, o término da vida da matéria. Todos de regresso ao seu mundo de origem. Está aí o conhecimento da volta para o seu verdadeiro mundo. O conhecimento de onde vieram, do verdadeiro mundo, como foram parar aí nesse mundo, que não era o mundo verdadeiro dos que o habitam.

Vejam a vida como é linda e florida quando se sabe por que se vive. E, quem sabe por que vive, vive Racionalmente, e não materialmente. Agora está mudada a vida de todos, como estão sentindo a modificação em si mesmos e a grande modificação que fizeram.

Eras de uma maneira e estás de outra.

Eras desequilibrado e agora estás equilibrado. Eras mau e agora estás bom. Vivias mal e agora vives bem. E assim, que grande modificação tu fizestes. E todos farão! Por saberem onde estão e o porquê estão aí nesse mundo. Para onde vão e como vão para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje todos felizes e contentes, por saberem e conhecerem o porquê dessa vida assim ser. Todos desconhecidos do princípio e do fim, viviam iguais a bichos. O bicho é que não conhece o porquê da sua existência.

E hoje, todos cientes do porquê estavam aí para a serpente comer. Dançando, quer dizer: “Vivendo.” Quem não sabe por que vive, não sabe por que está andando. Se está andando ou se está dançando. Não sabe o porquê de sua situação, e, por isso, vivendo horivelmente, numa condenação de destruição de si mesmo.

E assim, lá se vai o fim da vida da serpente.

E a vida da matéria não interessando mais, pelo conhecimento e reconhecimento da nulidade em todos os pontos de vista, a nulidade do nada e a nulidade da matéria. Então, pelo conhecimento e reconhecimento da nulidade da vida da lama, que, geraram do chão, geraram na lama, nascendo do chão como outro vegetal qualquer, com fórmula diferente, com fórmula de animal, sim, pelo conhecimento da origem dessa vida, vem a desvalorização e a desclassificação daquilo que valor nenhum nunca teve e nem tem.

Então, pelo conhecimento e reconhecimento da nulidade da vida da matéria, para amenizar as ambições de quem vivia como bicho desregulado, e caindo na realidade da vida Racional, e conhecendo e reconhecendo o seu verdadeiro mundo de origem, então, toda a preocupação e toda a atenção é para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo em que daqui a um pouquinho todos estarão reunidos, o seu mundo de origem, o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

E todos, de um modo geral, abraçados com seu mundo de origem, abraçados com a Luz Racional, abraçados com seu mundo de origem, abraçados com a Luz Racional, abraçados com a Vidência Racional. E o progresso sendo outro completamente diferente do progresso do mal. Sendo o progresso Racional em vigor, acaba o progresso material destruidor. Findando-se assim o progresso do mal, o progresso destruidor, o progresso de destruição dos seres, de tudo e de todos. Paralisando esse progresso, findando esse progresso venenoso, causador de todos os males e de todas as ruínas, e em vigor o progresso Racional, o progresso consciente, o progresso do verdadeiro equilíbrio Racional, e tudo entrando em forma Racional.

E assim, a matéria teve o seu fulgor, o seu furor, enquanto não conheciam o seu verdadeiro mundo, enquanto somente conheciam o mundo da matéria. A preocupação era só a vida da matéria por somente conhecerem a matéria. Então, o progresso era somente o progresso da matéria, mas, agora, no conhecer o seu verdadeiro mundo, vão progredir Racionalmente, porque vão progredir certo. E paralisando o progresso do mal, o progresso material, o progresso que vai a regresso, porque era o progresso de degeneração, por ser um progresso de poluição. Progredindo a poluição, progredindo a degeneração, há um esfacelamento, há a extinção dos próprios seres que alimentam e progridem.

Porque não conheciam a vida verdadeira, somente conheciam a vida da matéria, então se limitavam a progredir no que conheciam: “a matéria.” Agora, no conhecerem o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, vão progredindo Racionalmente, porque é isto que todos viviam procurando há muito.

E, hoje, está aí em suas mãos o conhecimento e o reconhecimento do seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então, todos progredindo Racionalmente, conscientemente, equilibradamente, por tudo ser Racional.

E assim, quanto tempo de lutas perdidas no célebre elétrico e magnético, que é o mundo da matéria. Quanto tempo progredindo para a destruição de si mesmo e de todos, por o progresso da matéria ser um progresso da inconsciência. O inconsciente não tem certeza das coisas, não conhece o certo e, por não conhecer o certo, vive inconscientemente, como viviam na classificação de animal Racional. O animal Racional tinha que progredir de acordo com a sua categoria de animal. O animal nunca soube que era um animal, ou que é um animal, e, por ser assim, vivendo inconscientemente, vivendo inconsciente, vivendo irregular. Quem vive inconscientemente vive desregulado. Por não saberem o porquê assim são, tinham que viver em contradição à si mesmos, em multiplicação dos males, em multiplicação de destruição de si mesmos e de todos.

E, hoje, conhecendo os dois mundos. O mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, e o mundo aparente, que é mundo material, o mundo das aparências, o mundo das inverdades.

E assim, vejam que hoje já estão mais equilibrados do que nunca. Depois que tiverem o conhecimento da verdadeira noção de si mesmos há a confraternização Racional universalmente, pelos pontos básicos do Conhecimento Racional. Os pontos básicos mostrarão

todo o conhecimento da razão de sêr Racional. A base de toda essa revelação constitui o berço verdadeiro Racional, se trata da origem do animal Racional.

Então, pelas bases serem outorgadas dentro do conhecimento real Racional, brilhantemente esclarecidas pelas ordens naturais da origem Racional, com esse porvir de brilhantes verdades das verdades.

Sim, pelas provas outorgadas pelo Conhecimento Racional, em divulgação do sêr e dos seres do mundo em deformação. Provas exuberantes pela lógica. De comprovações irrefutáveis. Está na lógica o real fulgor Racional, de que esse mundo partiu de uma deformação Racional.

E assim, este conhecimento está fora e livre de qualquer dúvida que pudesse surgir. As provas são esmagadoras e suficientes para embargar dúvidas no que não existe dúvidas a fazer.

Hoje, todos com todas as comprovações em mão. Vendo a Luz Racional brilhando no seu ponto culminante de maior riqueza angelical. Todos felizes e contentes por estarem vendo a luz do mundo de sua origem, a Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional.

E assim, o universo inteiro abraçado com sua luz verdadeira, a Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional.

Hoje é que estão vendo, estão com a estrada do mundo de sua origem em suas mãos. Todos os que já têm o conhecimento mais ou menos completo, já sabem que não mais nascerão aí na vida da matéria, porque a causa

desse feito que é o corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, já foi retirada aí de dentro da deformação para o seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. A causa é o fluído Racional aí dentro dessa deformação, que é retirado da deformação para fora, subindo para o MUNDO RACIONAL.

E assim, já alcançaram o maior adiantamento de sua vida. Só no ter certeza, com lógica e com base, que aí na vida da matéria não vão nascer mais, isto, já é uma das maiores satisfações que pode existir. Já estão com sua situação definida. Então, aí, cessa a agonia de todos, por saberem que não pertencem a esse mundo e que a causa do seu corpo já foi retirada aí de dentro, do calor, já está aqui em cima, na PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, todos alegres, contentes e felizes para o resto da vida, por saberem que a sua vida na vida da matéria está encerrada, sendo esta a última vez de sua existência na vida da matéria. E assim todos alegres e felizes, e não é para menos, por saberem o porquê que aí nasciam e o porquê que não vão nascer mais nessa vida para sofrerem. Então, a alegria é geral para o resto da vida. Todos alegres, contentes e felizes, por se libertarem da vida da matéria, por se libertarem dessas idas e voltas como aí estavam, morriam e nasciam outra vez, por a causa desse corpo fluídico em matéria fluídica elétrica e magnética permanecer aí dentro do calor, porque não há efeito sem causa. Se existe o corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, se existe esse feito, é porque existe a causa, que é o corpo fluídico Racional aí dentro dessa deformação, porque não há efeito sem causa. Então, a causa do micróbio é o fluído e a causa do corpo é o micróbio, então, a causa do micróbio saindo desse mundo para fora, para o seu mundo verdadeiro, não vai fazer

mais, não vai gerar mais outros micróbios para a formação de outro feito.

E assim, está aí o porquê nasciam aí e o porquê que não vão nascer mais; porque, a causa, é que o fluido Racional dentro dessa deformação Racional, é retirado pela Luz Racional do seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, hoje, todos libertos da vida da matéria, da vida do encanto, da vida do mal, da vida material.

E assim, a Luz Racional iluminando todos dia e noite e noite e dia, e todos sendo orientados Racionalmente enquanto permanecerem com essa vida, que nunca foi de ninguém, até o término da mesma, nesses insignificantes aninhos de vida. Insignificantes, porque é difícil passar dos cem. A matéria cada vez mais poluída e tudo mais deformado. O progresso da poluição traz o enfraquecimento e a multiplicação do enfraquecimento do ser de matéria. A poluição, por se multiplicar, é que de muito já vem diminuindo os anos de vida de todos e de tudo. Sim, porque o mal por si mesmo se destrói, e, por isso, tudo em multiplicações de ruínas. Devido à multiplicação da poluição.

Hoje felizes e contentes, por terem certeza, com base e com lógica, de que a causa desse feito, que é o seu corpo, não está mais aí dentro do calor, dentro dessa deformação, já saiu para o mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, a satisfação de todos é de um deslumbramento nunca visto, a emoção de todos é de uma grandiosidade tal, nunca vista.

Hoje todos alegres, todos felizes, todos contentes, todos em festa. Festas por todos os cantos e por todos os lares, por terem certeza, com lógica e com base, de que a causa de seu corpo, aí na terra, já subiu para o MUNDO RACIONAL, porque não há efeito sem causa.

E assim, muitos, emocionados, chorando de alegria, chorando de felicidade, e dizendo: “Isto é a maior felicidade de minha vida. Até que chegou o fim da existência aqui neste mundo só para penar e sofrer. Até que enfim o término da nossa vida aqui na matéria. Essa é a maior riqueza do mundo.”

Hoje todos felizes, por alcançarem a Vidência Racional, por verem a Luz Racional, por estarem em contato com o MUNDO RACIONAL, entrarem em contato com os irmãos do MUNDO RACIONAL. Isto é uma coisa que não há comparação. Hoje todos tranquilos, o término das agonias. Hoje todos se findando satisfeitos, por saberem que não são desse mundo e que não voltarão mais aí.

Assim, está aí a maior grandiosidade de todos. A causa desse feito, que é o corpo, já aqui no seu verdadeiro lugar de origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora diz o outro: “Os espíritos também não vão? Vão, mas, para o mesmo lugar dos mais sofrendores, que são os corpos em matéria fluídica elétrica e magnética

**HOJE, COM A IMUNIZAÇÃO RACIONAL,
NINGUÉM MAIS NASCENDO EM CIMA DESSA
TERRA, PARA A CONTINUAÇÃO DO SEU
PRÓPRIO SOFRIMENTO**

E assim, hoje, com a IMUNIZAÇÃO RACIONAL, ninguém mais tornando a nascer em cima dessa terra, para a continuação do seu próprio sofrimento.

Hoje, com o Conhecimento Racional, conhecedores do seu verdadeiro mundo de origem, ninguém mais nascerá aí em cima dessa terra, para sofrer e morrer.

E assim, estavam dessa maneira, na categoria de animal Racional, com essas idas e voltas sem saber por que, cansados de sofrer, nessa derrota infernal; querendo se livrar do mal sem saber como, sem poder, porque nada de certo conheciam, nada de certo sabiam. Sabiam que eram animais Racionais, mas desconheciam a origem, desconheciam o seu verdadeiro natural.

E, hoje, todos conhecedores do seu mundo de origem, e a causa desse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética subindo para o seu mundo de origem, que é o

corpo fluídico Racional deformado, que deu causa a esse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética.

E assim, hoje, todos com o conhecimento do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do animal Racional, e todos alegres, felizes e contentes, por terem certeza, com lógica e com base, de que não nascerão mais para sofrer, penar e morrer.

Hoje estão absolvidos desse jugo da matéria, pois estavam aí subjugados na categoria de animal Racional.

E assim, morrendo e nascendo, morrendo e nascendo, morrendo e nascendo sem saber por quê.

E hoje, todos de posse do verdadeiro conhecimento da formação do mundo e da formação de si mesmos, e sabendo, agora, que não pertencem mais a esse mundo de matéria.

Não pertencem mais a esse mundo de matéria, porque a causa desse feito, que é esse corpo de matéria, não está mais aí dentro do elétrico e magnético.

O fluído Racional deformado que aí estava nesse corpo, causador dos micróbios, dos vírus, dos germens, já não está mais aí, já a Luz Racional o levou ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, hoje, felicíssimos, por não voltarem mais a nascer aí em cima dessa terra, com esse fardo de lama que é o corpo de matéria, e que não sabiam o porquê dele.

Hoje, todos sabendo o porquê da existência dessa vida de más consequências, dessa vida que ninguém soube o porquê dela, a não ser agora, no Conhecimento Racional.

Vejam quanto tempo perdido, quanto tempo de lutas perdidas aí na vida da matéria, quanto viviam iludidos, traídos por essa serpente, que criava os seus filhos e depois comia os seus filhos. Vejam o ponto máximo de destruição de si mesmos, que chegaram ao ponto devorador desse mundo de sofrimentos, da dor e dos tormentos, noite e dia.

Hoje, libertos da vida da matéria, para nunca mais aí nascerem e vendo assim o término da vida da matéria, o término desse mundo, pelo Conhecimento Racional. A razão do sêr e a razão dos seres.

Hoje, todos conhecedores da sua verdadeira situação, e dizendo: “Quanto penamos, por não sabermos o porquê vivíamos neste mundo de matéria. Quanto penamos. Até que enfim, chegou o Conhecimento Racional, do MUNDO RACIONAL, para nos esclarecer o porquê desta vida de tormentos.”

Hoje, a causa desse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética de todos, alcança as graças da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, já está aqui em cima, no seu verdadeiro mundo de origem. Já estão no MUNDO RACIONAL todos os corpos fluídicos que aí estavam, dentro desse calor, que eram a causa dos seres em matéria fluídica elétrica e magnética.

Agora é ler e reler, para nascer em si mesmos o que está faltando, que é a Luz Racional, a Vidência Racional. Com a Vidência Racional, vendo tudo quanto é de Racional.

Estão conhecendo agora, têm que dar um tempozinho.

O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO

O vivente que vive a favor da sua natureza, vai sempre para a frente. Se favorece em tudo, tudo lhe correr a favor em sua vida. Deve pôr em prática a Imunização Racional que é a principal coisa da natureza do vivente, é o ponto de salvação de todos. Portanto, o vivente sabendo dessas coisas todas, e muitas coisas mais que a seguir vêm, não deve perder tempo para sofrer mais do que já tem sofrido. Pode vencer sempre. Galgar todos os pontos desejados, não se compreendendo que deixe todos os ensinamentos que aqui são dados, para continuar com os males que sempre os afligiram.

Todos que souberem, todos que lerem, todos que escutarem, devem ser propagandistas do que aqui conhecem de bem, para si e para o próximo; para todos os que conhecem e para os que desconhecem. Sim, todos procuram o bem de si mesmos, mas não sabem como encontrá-lo, e todos os que não fizerem propaganda daquilo que conhecem e sabem para o bem do seu próximo, estão em falta grave, diminuindo o seu prestígio, perdendo o mérito para alcançarem e serem contemplados de tudo que necessitam, que imploram e desejam.

É preciso que o vivente seja um fervoroso divulgador do que conhece para salvar-se e salvar o próximo. O mérito do próprio vivente aumenta e tudo lhe cresce, tudo lhe reluz de bom e de bem para si. Se a propaganda fosse de mal, comprometeria, mas a propaganda é só de bem, e só pode elevar o vivente cada vez mais. É conversando amavelmente, que o vivente se entende. E, por isso, é dever de todos, mui delicadamente, fazer a divulgação desta obra, em benefício próprio e de todos os viventes desse mundo.

O vivente deve orientar todos aqueles que desconhecem o caminho para o seu bem. E para isso, devem ler, lerem para guardarem para si e para esclarecerem aos demais, tudo de bem que agora é chegado, pela obra UNIVERSO EM DESENCANTO.

Tratem de semear o bem para colherem um bem muito maior ainda. Tratem de fazer a propaganda do bem para o próximo que só beneficias terão. Quanto mais não seja, ao fazerem uma visita, depois de conversarem as frivolidades costumeiras, que benefício nenhum trazem, entre com este assunto, conhecimento da salvação eterna, da IMUNIZAÇÃO RACIONAL, para o bem de todos e de si mesmos.

Expliquem as verdades que aqui estão expostas, com a máxima delicadeza, conversando com calma para atrair a atenção e a compreensão do próximo. O bem não é uma coisa para pôr-se em discussão e sim, uma forma de orientação que todos devem conhecer, porque todos o procuram no mundo. E o vivente que esforçar-se pela divulgação desta obra, chegará a um ponto jamais esperado, que nunca sonhou, em virtude da sua obediência e persistência.

Essa é uma propaganda de engrandecimento para todos. É a forma mais certa do vivente conhecer o seu verdadeiro natural. Não é religião, não é seita nem doutrina e, por isso não ataca, não ofende nem humilha. É um conhecimento do verdadeiro natural de todos, que não conheciam. Não interpretam como religião; muitas vezes, pela inocência, começam a dizer asneiras, quando se negam a deixar a sua religião para seguir outra. É preciso fazer ver ao próximo que isto não é religião, é um conhecimento independente de qualquer doutrina ou seita.

Não é espiritismo, e sim, um conhecimento que interessa a todos.

Então, pergunta o vivente: “E quem dá este conhecimento?” E EU respondo: “É o Racional Superior.” E o vivente insiste: “E quem é esse RACIONAL SUPERIOR?” EU esclareço: O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo superior ao vosso. Não é espírito. É um vivente como os daí da terra. Diferente apenas porque não é terreno.

Espíritos são viventes que habitam aí o vácuo, entre a terra e o sol, e que nunca saíram disso. Sempre em expiações e experiências.

O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo superior ao vosso e comunica-se com os habitantes da terra, por serem estes feitos da mesma natureza e, por isso, terem a faculdade de uma comunicação natural.

O espírita comunica-se com os habitantes aí do mundo por meio de irradiações, e os habitantes da PLANÍCIE RACIONAL fazem suas comunicações através da Imunização. A irradiação é aí desse mundo

elétrico e magnético, e a Imunização, é da Planície Racional, que fica muito acima do sol, com seus habitantes e progresso muito diferentes do vosso.

A Imunização é feita quando o vivente fica coberto pelas linhas gerais da natureza, transmitindo como um porta-voz e saindo tudo a contento. Como um rádio, que se vê, e transmite de um lugar que não enxergam.

**A CAUSA DESSE FEITO,
QUE É O CORPO EM MATÉRIA, JÁ ESTA AQUI
EM CIMA, NO MUNDO DE ORIGEM.**

Então, todos já estão no MUNDO RACIONAL, dentro do MUNDO RACIONAL, porque a causa desse feito, que é o corpo em matéria, já está aqui em cima, no mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Já sabem perfeitamente que todos pertencem aos eternos, todos pertencem à eternidade. Estão aí em vida na matéria, mas consagrados Racionalmente, pertencendo à eternidade.

Agora, todos felizes e contentes para o resto da vida, sabendo que não pertencem aí à vida da matéria. Estão aí, até terminarem esses aninhos de vida, mas, não pertencem mais à vida da matéria, e sim, ao seu verdadeiro mundo de origem porque a causa desse feito, que é o corpo em matéria, já está aqui no MUNDO RACIONAL. Se a causa estivesse aí, pertenciam ainda à vida da matéria, mas a causa não está mais aí, e por a causa não estar mais aí, não pertencem mais à vida da matéria. Estão aí, provisoriamente, esperando terminar esses aninhos do corpo de matéria.

Vejam que não pensavam que o fim do mundo fosse tão natural, tão brilhantemente Racional. Pensavam que o fim do mundo fosse de uma forma muito diferente. Está aí o fim do mundo. Principiaram sem sentir, vieram perdendo as virtudes sem sentir, e todos voltando ao seu verdadeiro mundo sem sentir. Tudo muito naturalmente. Não há efeito sem causa; a causa, que é o corpo fluídico Racional deformado, que é a causa desse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, já está aqui, no MUNDO RACIONAL.

É preciso assim, repetir bastantes vezes, para entenderem bem nitidamente. Está aí o término da vida da matéria. Pensavam que o fim do mundo estava ainda muito longe, que dependeriam de muitos séculos, e hoje, estão vendo e sabendo que passaram a fase da vida da matéria, e estão na fase Racional, a fase de Aparelho Racional.

Agora, pela grande alegria e pela grande satisfação de todos, o mundo e todos em festa. No mundo todos em festas. Festejando a volta ao mundo de origem, e festejando o fim da vida do nada, da vida do tudo aparente, da vida que começou do nada, e termina em nada.

Hoje, conhecedores da causa desse nada, por que não há efeito sem causa. Se existe esse nada, é por que existe a causa, e a causa do nada já está no mundo verdadeiro de origem, no MUNDO RACIONAL.

Todos já mudaram muito, e de agora em diante, vão mudar muito mais ainda, para melhor. Já houve uma grande modificação na pessoa. — O que tu fostes, o que tu eras, e o que tu és atualmente. — Vão ainda modificar

muito mais, para melhor equilíbrio, e para tudo enfim, nesses restos de aninhos que todos tem para viver, porque vêm as orientações do MUNDO RACIONAL, a Vidência Racional. Enfim, vão mudar muito, porque o conhecimento virá em trechos muito elevadíssimos; virão trechos elevados sobre o Conhecimento Racional, porque, é uma espécie de lapidação o Conhecimento Racional, de lapidação do Aparelho Racional. Vão sendo lapidados cada vez mais, e vão mudando cada vez mais.

Hoje, todos cientes do princípio desse mundo deformado, e todos cientes do fim do mesmo, porque está na hora, chegou a hora.

Daqui a um pouquinho, começando a nascer a Vidência Racional em todos, e todos vendo tudo quanto é de Racional. Então aí, todos completos, por receberem todas as orientações precisas, dadas pelos seus irmãos, os Racionais puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Ninguém esperava por uma grande surpresa destas. Esta é a maior surpresa universal, é a maior surpresa de todos os tempos. Ninguém nunca pensou, nem imaginou, que estava na fase de Aparelho Racional, e que a fase de animal Racional já tinha terminado há muito, e por isso, eis o desequilíbrio da humanidade. Estão aí os trechos mais profundos, mais elevados, do Conhecimento Racional; a revelação de coisas que a todos impressiona e assombra com o que estão sabendo. Todos iluminados pela Luz Racional e sentindo os efeitos do Conhecimento Racional.

No mundo, só podia existir uma coisa desta vinda de outro mundo, porque os viventes desse mundo encantado,

nada conheciam a respeito de si mesmos, nada conheciam a respeito do mundo em que vivem. Viviam nesse mundo sem saberem o porquê viviam. Então, a vida se formou como uma vida de sonhos e de pesadelos, formou-se uma vida imaginária; todos vivendo de imaginações, de suposições, de planos, de experiência em experiência, para ver se acertavam ou não, por viverem em um mundo sem saber o porquê dele e o porquê de sua existência, em um mundo desconhecido de si mesmos.

Viviam de planos; planejando, aventurando, imaginando, criando imagens, fazendo imagens e experimentando. Viviam sonhando, e sem saberem o porquê de coisa alguma, sem saberem o certo do porque de coisa alguma. Não sabiam e não conheciam coisa alguma. Não sabiam o porquê desse mundo, não sabiam o porquê aí estão vivendo, não sabiam o porquê de sua vida, não sabiam o porquê de sua existência e da existência de todos os seres. Viviam aí de aventuras, imaginando, igualmente a papagaios, e todos aflitos para saberem o porquê da sua própria existência. Todos aflitos para saberem o porquê da existência desse mundo. Viviam todos aflitos, agonizando; agoniados, sem saberem o porquê essa vida formou-se assim. Viviam agonizando a vida inteira, e por isso, não tinham coisa alguma que satisfizesse ninguém. Todos viviam insatisfeitos, todos viviam desassossegados. Horas alegres, horas aborrecidos, horas tristonhos, horas nervosos, horas incomodados com isto, ou com aquilo. Viviam todos desregulados dessa maneira. Hora muito alegres, hora chorando, hora se maldizendo, hora bem dizendo. Todos desregulados, tudo desregulado. Hora apaixonados, horas sentidos; enfim, uma vida completamente choca e vazia, a vida da matéria. Por viverem de ilusões e fantasias, a ilusão dominou todos de uma tal maneira, que muitas vezes, dominados,

achavam que a vida fosse essa mesma, e vendo na mesma hora a contradição, por tudo se acabar. Se a vida fosse essa mesma, todos saberiam por que a vida era essa mesma. Ninguém nunca soube o porquê da vida. Se era essa, ou se era outra. Viviam iludindo a si mesmos e traindo a si mesmos, porque ninguém nunca soube como foi feito, e nem de que foi feito. Ninguém nunca soube como esse mundo foi feito, porque foi feito e nem quem o fez. Falavam igualmente a papagaios, papagaios estes, que sofriam sem saber por que, eram sofrendores e morriam sem saber por que, eram mortais sem saber por quê. Os papagaios são sempre assim, não têm consciência do que dizem, do que fazem, por que não tem consciência do porquê de sua existência e do porquê da existência do mundo. Não tem consciência do porquê tem vida, não tem consciência do porquê nasceram em cima dessa terra, para que nasceram e porque nasceram. O papagaio é assim mesmo. Fala inconscientemente, vive inconscientemente, por não ter consciência do porquê de sua existência, do porquê de sua vida e do porquê do mundo.

Então falando inconscientemente, numa vida de inconscientes, que sempre viveram à mercê das experiências, por serem inconscientes. Uma vida de ilusões, uma vida de traição a si mesmos.

Agora dizem eles: “Que vida! Que vida sem vida!” Sem vida, por ser uma vida aparente, e na mesma hora que está com vida, de um momento para outro, fica sem vida.

Vejam que vida! Que negatividade de vida, de infernos, variando sempre, variando até se findar. Que negação a vida do nada, a vida da matéria.

EU sei que o desejo de todos é não nascer mais aí nesse mundo, é não nascer mais aí nessa lama. Matéria é

lama. O desejo de todos é não nascer mais aí para sofrer e morrer. EU sei que o desejo de todos é não nascer mais aí, em cima dessa terra. Hoje, o desejo de todos está resolvido, o desejo de todos está realizado. O desejo consumado, porque, como já sabem, a causa desse feito, que é o corpo em matéria, já veio para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. A causa desse feito já não está mais aí dentro do calor. A causa, que é o corpo fluídico Racional dentro dessa deformação Racional, já foi levado pela Luz Racional, para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional

O que todos desejavam está aí, provado e comprovado com base e com lógica. Não nascerão mais aí em cima dessa terra, para sofrer e morrer. O desejo de todos está resolvido Racionalmente. Ninguém mais nascerá aí em cima dessa terra, para penar, sofrer, sofrer e depois de tanto sofrer, morrer.

Esta é a última vez que vocês passam em cima dessa terra. A vontade de todos está realizada. Não nascerão mais em cima dessa terra, porque não há efeito sem causa.

Se existe esse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, é porque existe a causa, que é o fluído Racional aí deformado dentro dessa deformação. Esse corpo fluídico que é a causa dos micróbios, dos vírus, dos germes, visíveis e invisíveis.

A Luz Racional apanha a causa, que é esse corpo fluídico, e leva-o para o seu mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Os fluidos dos corpos fluídicos são as fábricas dos germes, dos micróbios, dos vermes visíveis e invisíveis.

Está aí a maior vontade de todos realizada. Não nascer mais em cima dessa terra. Tinha que chegar este dia, porque não são daí, não são desse mundo de matéria, não pertencem a esse mundo de matéria. Foram parar aí, porque, sabem muito bem que entraram pela parte que não estava pronta para entrar em progresso, e o resultado, foi esta parte começar a descer e foi descendo, descendo, descendo até chegarem a esse ponto em que chegaram. Já sabem muito bem como foi a descida e a formação de tudo isso, nos primitivos volumes, nos primitivos Livros.

Está aí em suas mãos como foi a descida até chegarem aí e como é a volta para o mundo verdadeiro de origem, porque são Aparelhos Racionais, de origem Racional, e aqui está o MUNDO RACIONAL, o mundo que deu consequência a esse anti mundo de matéria.

Não há efeito sem causa. Se existe esse mundo, com esses feitos todos, é porque existe a causa, que é o outro mundo, o MUNDO RACIONAL. Se existe essa deformação Racional, na qual eram animais Racionais, é porque são de origem Racional.

A vontade de todos está feita, de não nascerem mais em um mundo a que não pertencem, e por não pertencerem, é que a vida é um sacrifício para viver. Por viverem num mundo que não é o seu verdadeiro mundo, é que vivem aí com sacrifício, com os maiores sacrifícios, vivem se sacrificando de todas as formas, de todos os jeitos e de todas as maneiras para poderem viver.

A vida da matéria é uma vida sacrificada, por ser matéria. É uma vida penosa por ser matéria. É uma vida de penúrias por ser matéria. É uma vida de agonias por ser matéria. Na matéria estão todos os males reunidos, e por

isso, diz-se: “MATÉRIA.” Mal, puro, e por isso, tudo doe, tudo machuca, porque não são aí desse mundo. Estão aí vivendo, mas não são daí, e por isso, a vida é passageira. Uma vida de passageiros, uma vida de passagem, cheia de transeus maus e bons aparentes, por não serem daí, e por isso, lutam de todas as formas, de todos os jeitos e de todas as maneiras, para poderem viver. A vida é de lutas, sacrifícios e sofrimentos sem recompensa; a recompensa é sofrer sempre até morrer. Os tormentos, o desassossego, os desgostos, os aborrecimentos a contrariedades, as preocupações desoladoras, os gênios, a ferocidade e o nervoso. Tudo isto, e muito mais ainda, por não serem aí desse mundo. Por não serem daí é que sofrem muito, padecem muito, para poderem viver com essa vida de aparências. Por não serem daí é que vivem com essa vida hipócrita. Por não serem daí, é que vivem com essas falsas realidades. Por não serem daí, é que vivem com essa vida falsa, que perdem sem querer perder, de um momento para o outro. Por não serem daí é que o sofrimento é avassalador em todas as camadas. Por não serem daí é que por si mesmo se destroem. Por ser matéria, a matéria é um mal, e por ser um mal por si mesmo se destrói. As aparências, as ilusões é que disfarçam um pouquinho, é que distraem um pouquinho, uns momentos que não compensam.

Agora, todos com a sua vontade realizada, com o seu ideal realizado. O ideal de todos é não voltar mais nessa vida de matéria, para penar, sofrer e morrer.

Agora está aí o ideal de todos solucionado, o ideal de todos resolvido. Ninguém mais vai nascer nessa vida, com essa vida aparente, porque não são daí, e sim, no seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Chegou o fim

desse tabernáculo de misérias, desse tabernáculo horroroso, tenebroso, monstruoso, asqueroso, que é a vida aparente da matéria, destruidora de si mesmo.

Hoje, todos sabendo o porquê ficaram assim, o porquê foram para aí dessa maneira, com essa vida sem garantias de coisa alguma, com essa vida desastrosa, com essa vida criminosa. Criminosa sim, porque estão nesse mundo só para penar, só para sofrer, por daí não serem. Por daí não serem é que ninguém se entende, ninguém se compreende, ninguém está satisfeito em viver como vive, porque todos vivem com medo. Com medo de viver, com medo das doenças destruidoras, com medo das moléstias mortíferas, com medo de tudo afinal. Estão aí expostos a tudo quanto é ruim, por não terem garantias de coisa alguma, com medo de morrerem de repente, com medo de morrerem com um câncer, com medo de morrerem leprosos, com medo de morrerem disto, daquilo ou daquilo outro.

Para verem a vida em que todos vivem com medo, por não terem garantias, e por isso, a vida não tem garantias.

Tudo isso, por não serem naturais dessa natureza deformada, não serem naturais, por serem de origem de Racionais puros, limpos e perfeitos do seu verdadeiro mundo de origem, e aí se trata de uma deformação Racional.

Agora, todos já no seu verdadeiro mundo de origem. Levada pela Luz Racional, a causa desse feito, que é o corpo de matéria fluídica elétrica e magnética. Fluídica, porque a origem é fluídica, magnética, por pertencer a essa constelação magnética.

Vejam que calamidade! A vida desse encanto pavoroso, que começou do nada, desse nada formando-se em um tudo aparente, e esse tudo aparente, voltando ao nada. Geração microbiana. Nasce microbianamente, cresce microbianamente, refloresce microbianamente, desaparece microbianamente e se transforma no que começou, em nada. São filhos da água microbiana, surgindo assim dos espermatozóides, que é um líquido, auxiliado pelos demais seres, que são a terra e os demais germens e micróbios, para a formação dos cereais e dos minerais, havendo então um agrupamento coadjuvado desse conjunto, para a formação deste ou daquele sêr.

Vejam essa natureza sofredora. As secas, o calor devastador como fogo, as enchentes, o frio devastador; enfim, uma natureza sofredora, e por isso, cheia de calamidades, não regulando, por ser deformada, por ser degenerada, e os seus seres da mesma forma. Por isso, todos são variantes, tudo é variante, tudo é desregulado, porque a própria natureza não regula, e não podia regular, por ser deformada, por não ser esse o vosso verdadeiro lugar, por estarem fora do vosso verdadeiro lugar, uma parte desagregada do seu verdadeiro natural. O verdadeiro natural é de Racionais puros, limpos e perfeitos, e por isso, está aí essa vida desastrosa, a vida da matéria, essa vida calamitosa, e imperando nessa natureza, o progresso da degeneração e o progresso da poluição da própria natureza.

Tudo isso, por tudo estar fora do seu lugar, tinha que chegar o dia do seu fim, tinha que chegar o dia do seu término. Ê chegou agora o término da vida da matéria. Todos já no seu verdadeiro mundo de origem, todos que estão tomando conhecimento da fase de Aparelho Racional, da fase Racional, todos já no MUNDO

RACIONAL. Já não são mais daí, dessa vida da matéria, porque a causa de seu corpo, já está no seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Está aí a vontade de todos realizada, o ideal de todos realizado, provado e comprovado, com lógica e com base, sem contestação, porque tudo que tem princípio tem fim, nesse mundo deformado. Teve o seu princípio e tinha que ter o fim, e chegou o fim, está aí o fim. E por isso, tudo nessa vida, de matéria tem princípio e tem fim.

O mundo é um pássaro fabricante de pássaros. Os pássaros todos de passagem, por estarem fora do seu lugar, e o mundo por ser a fábrica dos pássaros, também de passagem, por estar fora do seu lugar.

Hoje, todos alegres e felizes, por terem todas as soluções que desejavam há muito, porque há muito que muitos perguntavam a si mesmos o porquê da existência desse mundo. Quem fez este mundo? Ninguém sabia responder! A resposta era sempre: “Não sei. Isto é uma natureza misteriosa e ninguém nunca soube ao certo o porquê da existência deste mundo, nem o porquê da existência dos seus feitos. Falam muita coisa sob a existência do mundo, mas, sem base e sem lógica. Ninguém nunca descobriu a nossa verdadeira origem e a verdadeira origem do mundo. Existem uma infinidade de suposições, uma infinidade de histórias e contos imaginários, de planos, de quem fica planejando que pode ser assim, que supõe que seja assim, que supõe que seja desta forma, que supõe que seja deste jeito. Ninguém nunca pode dar solução e ninguém poderia dar solução, porque ninguém nunca soube como foi feito, e muito menos quem fez o mundo.”

E assim, sempre se mantiveram na estaca zero.

Hoje, tudo solucionado, todas as soluções com base, com lógica e com comprovações. Comprovações estas nascendo em si mesmos, pelo desenvolvimento Racional, nascendo em todos a Vidência Racional e então, vendo a Luz Racional, e tudo quanto é de Racional.

São essas as comprovações do verdadeiro natural do Aparelho Racional.

Hoje, todos realizados, o ideal de todos solucionado, o ideal de todos resolvido, que era saber o porquê da existência desse mundo e o porquê de sua existência em cima dessa terra.

Está aí o ideal de todos resolvido e consumado, porque todos sentiam e sabiam que não eram desse mundo, e por isso, sofriam muito e morriam.

Sabiam que não eram desse mundo, mas, também não sabiam de onde vieram. Sabiam que esse mundo teve a sua origem, mas, não sabiam nem conheciam onde era a sua origem, onde foi a sua origem, de onde se originou.

Ninguém nunca soube, a não ser agora.

Agora, toda esta razão solucionada aí em suas mãos, no verdadeiro Conhecimento Racional, que vem do MUNDO RACIONAL para a terra, para o Aparelho Racional saber de onde veio, como veio, porque veio, para onde vai, como vai e porque vai. O princípio e o fim dessa vida microbiana.

Vejam que hoje estão com a felicidade verdadeira completa. Todos hoje se sentindo tranquilos, e a satisfação unânime de todos, por saberem e terem certeza, com base

e com lógica, do porquê aí nasceram, e do porquê não vão nascer mais.

Então, festas e mais festas, a grande alegria universal, por todos já estarem no seu verdadeiro MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Acabando esse tumulto de desassossego que invadia o íntimo de todos, por viverem sem saber porque estavam vivendo, por não conhecerem a sua verdadeira origem, ignorando assim, o seu verdadeiro natural, e vivendo angustiados a vida toda, perguntando pela vida a fora. “De onde eu vim? Ninguém sabia responder. Para onde eu vou? Ninguém sabia responder. Porque estamos perdidos aqui em cima desta terra? Ninguém sabia responder. Para onde nós vamos depois de mortos? Ninguém sabia responder.” Enfim, vivendo aí como um párea que desconhece a razão do porquê de sua vida. Vivendo cheios de recursos aparentes, e o verdadeiro recurso, por encontrar e por saber.

Vivendo aperreados, a ponto de muitos perderem o amor à vida, por não encontrarem a verdadeira solução do porquê de sua vida. Vivendo então como um bruto materialista, se baseando na matéria, como um animal, como um bicho, e dizendo: “A matéria é o tudo de nossa vida, ou de minha vida, além da matéria, coisa alguma.”

E assim, muitos embrutecidos, porque não tinham a solução verdadeira do que procuravam e do que necessitavam: a solução real Racional, do porquê de sua existência.

Tornavam-se embrutecidos, vivendo somente se baseando na matéria, sendo a matéria o seu ponto

primordial e supremo, porque não encontravam a solução desejada, que era a verdadeira definição do seu sêr e a definição do mundo, do porquê do mundo e do porquê dos seres que habitam o mundo.

Esses assim, tornando-se embrutecidos pela vida magnética, pela vida da matéria, porque ninguém dava solução do porquê do mundo. Ninguém sabia dar uma definição certa, com lógica e com base, e então, viravam materialistas, viviam então como bichos, pensando na matéria, vivendo para a matéria, considerando a matéria acima de tudo. Valorizando a matéria acima de tudo, por não terem uma solução com base e com lógica do porquê de sua existência e do porquê da existência do mundo.

Viviam penando, como verdadeiros materialistas, e fazendo os demais penar também, porque o materialista tem a matéria acima de tudo, e por isso, é ganancioso, ambicioso, invejoso, orgulhoso, maldoso, se tornando então uma fera humana, um desumano, por viver em um mundo sem saber o porquê de sua vida nesse mundo, e o porquê do mundo em que está vivendo. Ninguém tinha uma solução, com base e com lógica, para dar. Ficavam todos navegando desta maneira, horivelmente, horrorosamente, selvagememente, monstruosamente, tendo a matéria como o seu maior símbolo divinal, e daí, a multiplicação do mal e a multiplicação do sofrimento, por ter a matéria e considerar a matéria como o maior instrumento da vida. Tendo a matéria como o seu testemunho de realidade, tendo a matéria como a suprema força do universo, tendo a matéria como a maior força poderosa.

Eis aí a razão do homem se tornar a parasita mais monstruosa da vida da matéria, sonhando dessa maneira,

por não ter a verdadeira definição do seu sêr, por não ter a definição verdadeira do mundo em que vive.

Vivendo assim como feras bravias, uns contra os outros, regendo então a lei do bruto, a lei do mais forte. O mais forte vencendo os mais fracos. É este o viver dos materialistas, por não terem as soluções desejadas, as soluções do porquê da existência desse mundo deformado.

Agora, aí em mãos de todos a definição do mundo e sua criação, o porquê do mundo, sua criação, geração e formação.

Hoje, a definição completa do tabernáculo Racional aí em suas mãos, a bússola verdadeira de onde vieram, como vieram, para onde vão, como vão e porque vão.

Agora, os materialistas deixando de sonhar como sonhavam, e o ponto de vista dos materialistas terminando, por encontrarem agora o que procuravam há muito: o certo dos certos, a definição certa, a origem certa, e o fim certo com base e com lógica. Uma infinidade de transformações que se multiplicarão de uma forma tal, que justificarão todo o Conhecimento Racional, da formação desse pantheon de matéria, desse pantheon deformado, e todos abraçando o que não esperavam, o Conhecimento Verdadeiro Racional.

Vendo o tempo que perderam, e arrependidos do tempo que perderam na matéria. O progresso sem proveito, que por ser de matéria, é um progresso que ia de mal a pior.

Pensavam que na matéria estava o tudo, esqueciam que surgiram do nada, que nasceram e geraram do nada. e

se formaram em um tudo aparente, para terminar outra vez em nada.

O que adiantou o progresso do nada? Nada!

A vida da matéria ludibriou todos de uma tal forma que muitos viviam à procura da salvação na matéria, como coisa que o mal pudesse salvar alguém.

Tudo isto, devido à obsessão da matéria. Embriagados pela matéria, fanatizados pela matéria, e sofrendo as conseqüências. Por isso, vendo o sofrimento se multiplicar cada vez mais, a ponto de ficarem todos sem saber o que fazer para conter o sofrimento e os tormentos da vida da matéria. Então, muitos, por não agüentarem o sofrimento, morrendo, e outros pedindo a morte, porque progrediram de uma forma inconsciente, e por serem inconscientes, é que nunca coisa alguma está certa. Está certo hoje assim, já amanhã não está, o certo já de outro jeito, já o certo é de outra forma, já o certo é de outra maneira, e à procura do certo até hoje, e até hoje o certo por encontrar.

Agora é que encontraram o certo dos certos, a solução da vida da matéria, a solução desse bosque de lama e sofrimento, a confirmação da nulidade da vida da matéria, da nulidade do mal.

E isso, por viverem na categoria de animal Racional.

O animal, por ser animal, é que era inconsciente, variante, doente, por ser matéria, e por isso, variando sempre, sempre atrás de variedades, e sempre insatisfeitos. Nunca satisfeitos. Estão satisfeitos de um jeito, já estão mal satisfeitos de outro. Se estão satisfeitos de um lado,

insatisfeitos de outro. Se estão satisfeitos de uma maneira, insatisfeitos de outra.

É assim a vida dos inconscientes, dos doentes, e por serem doentes, variando assim dessa maneira.

A matéria é uma coisa doente, e por isso, é MATÉRIA, é um sêr variante. A vida sempre foi calamitosa. A vida de todos os filhos de uma natureza doente, calamitosa, cheia de calamidades.

E assim, arruinados dessa maneira, todos sofrendo sem saber por que, sem saber a razão do sofrimento. Tudo se acabando sem saber o porquê da razão de tudo se acabar.

Todos vivendo embromados pela vida da matéria, encantados pela vida da matéria, apaixonados pela vida da matéria, encontrando belezas na vida da matéria, encontrando belezas no mal, belezas aparentes; aparentes, por serem do mal.

Todos traídos pelas aparências e vivendo num desassossego constante, num pesadelo infernal, à procura do bem e encontrando sempre o mal. Sendo o mal o maior brilhante da vida da matéria

Hoje, impressionados, admirados e espantados com esta grande surpresa; de terem a definição de si mesmos, a definição do mundo e a definição da vida da matéria.

Hoje, todos abraçados com o conhecimento do seu mundo de origem, o Conhecimento Racional, vindo do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, todos felizes e contentes, por terem certeza, com base e com convicção, de que já estão dentro do MUNDO RACIONAL. Agora, só falta nascer em si mesmos a Vidência Racional, que é uma continuação do Conhecimento Racional, lendo e relendo, para se desenvolverem Racionalmente. Então aí, depois de desenvolvidos, nascendo a Vidência Racional, que é do seu verdadeiro natural Racional, de puros, limpos e perfeitos.

Aí então, consumada a graça Racional, por verem tudo quanto é de Racional, verem seus irmãos no MUNDO RACIONAL, verem o MUNDO RACIONAL e se entenderem com seus irmãos, dialogar, conversar, como EU estou aqui falando, como EU estou aqui. Estou conversando com vocês aqui neste aparelho, e vocês vão ficar iguais, mas é preciso a persistência da leitura. Ler e reler todos os dias, para se desenvolverem Racionalmente, por meio do Conhecimento Racional, por meio da leitura Racional. Então aí, nasce a Vidência Racional em si mesmos, e verão então tudo quanto é de Racional, vendo a Luz Racional e vendo o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro mundo de origem. São de origem Racional e por isso, são Aparelhos Racionais dentro dessa deformação Racional, dentro dessa degeneração Racional, e daí, todos Racionalmente vivendo, por a fase em que estão, ser a fase Racional.

Assim, alcançaram o tudo da vida, alcançaram o que nunca imaginaram alcançar, alcançaram o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. A causa desse feito, que é esse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, já está aqui, no MUNDO RACIONAL, a Luz Racional já o trouxe para o seu verdadeiro mundo de origem.

Está aí a maior felicidade de todos os tempos, a paz verdadeira Racional, a fraternidade verdadeira Racional. O mundo sempre girou nestas infinitudes de controvérsias na fase de animal Racional, por virem se lapidando, para depois de lapidados, entrar a fase Racional e conhecerem o que estão conhecendo, o MUNDO RACIONAL, e daí, como Aparelho Racional, todos aparelhados com o MUNDO RACIONAL, como estão aí agora, todos aparelhados no MUNDO RACIONAL, por a fase ser a fase de Aparelho Racional. Chegaram no último ponto da vida da matéria. O último ponto é o fim da vida da matéria, o fim da existência desse mundo de matéria. E, chega tão naturalmente, por tudo ser racional, tão naturalmente, pela fase em que estão, ser a fase Racional. A Luz Racional está aí iluminando todos. Os que já tem vidência estão vendo a Luz Racional, e os que ainda não tem, vão ter, vão ver a Luz Racional.

O mundo, desde que principiou, desde que nasceram do chão, vindo passando por uma infinidade de transformações para lapidação de todos, por uma infinidade de transformações e degenerações, até que chegasse a última fase, como agora chegou e aí está ela, a fase Racional, a fase de todos voltarem ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

A terra foi considerada como reinado dos papagaios, dos papagaios irracionais e dos papagaios Racionais, mas, tudo de um reinado só, da existência dos papagaios. Vocês se aperfeiçoam nos estudos, e quanto mais se aperfeiçoam mais se multiplicam as ruínas do mundo. Que diabo de estudo é esse? Cada vez menos a duração de todos. Então, diziam os papagaios: “Estamos convencidos de que somos os causadores de todas as ruínas do mundo, e o que nós

sabemos não passa de um amontoado de asneiras. É uma grossa papagaiada.”

E muitos dizendo: “É verdade! O principal deste mundo ninguém nunca soube. Tudo isto não passa de um grande embusteirismo.”

Embusteirismo grosseiro, porque surgiram do nada somente para papagaiada, e formaram esse embuste. Embuste quer dizer: Invenção de bestas. E a besta logo responde: “Não sei! “Tudo enfim é assim. Então, o embuste do mundo, por ser um mundo de encantados, habitado por encantados. O mundo é um embuste e o embusteiro pergunta com a cara mais cínica. “Tu nunca soubestes o porquê que eras assim. O que é que tu sabes? Sabes de onde vieste? Não. Sabes para onde vais? Não. Sabes por que tu és feito da lama? Não!” Todos amargurados por dentro, remoendo-se por fora, e sentindo-se assim cheios, que não agüentam mais, quase em ponto de explodir.

No Racional está a solução de todos os males da vida e do corpo. Portanto, leiam e releiam, que aparecerá tudo resolvido.

Vejam essa vida, que por não ser a verdadeira vida, é que se tornou uma vida nessas condições. Todos sofrendo, para que todos procurassem deixar de sofrer, e procurassem saber o porquê do seu sêr.

Hoje, todos mais felizes do que nunca, por saberem, com base e com lógica, Racionalmente, que não nascerão mais aí, para sofrer, que nem uns condenados, e sem saberem o porquê dessa condenação.

Agora, estão sabendo o porquê dessa condenação.

Hoje, todos conscientes.

Hoje, todos iluminados pela Luz Racional, vivendo alegres e felizes, por terem a certeza das certezas, que não vão mais nascer aí nessa vida de matéria. A vida de matéria, enquanto não conheciam o porquê dela, viviam aí pensando que fosse essa mesma, e que o natural de todos fosse esse mesmo, porque não conheciam de onde vieram, não sabiam de onde vieram, e muito menos não podiam saber para onde iam, vivendo então, sem saber por que viviam.

Hoje, todos sabendo de onde vieram e para onde vão. O princípio e o fim.

Hoje, todos convictos e convencidos Racionalmente, com base e com lógica, de que aí nesse mundo não nascerão mais, porque já sabem que a causa do micróbio não está mais aí, já foi para o seu mundo verdadeiro, levado pela Luz Racional.

Hoje, mais do que convencidos, pelas provas nascidas em si mesmos, que é a Vidência Racional, vendo a Luz Racional e tudo do que é de Racional. Então, não tendo mais dúvidas de espécie alguma que aí nesse mundo não nascerão mais, porque conhecem o princípio e o porquê dessa vida deformada, conhecem o antes de ser deformada, que eram os corpos anteriores, vindo perdendo as suas virtudes, e de onde eles saíram, do MUNDO RACIONAL.

Hoje, convictos, pelas provas das provas, pelas comprovações das comprovações, e não havendo nem sombra de dúvidas, por a realidade estar aí, provada e comprovada, lapidada, pelas repetidas vezes, como grande

variedade de explicações e repetições, e modos diferentes. O realce e fulgor de Racional recebe todas as orientações precisas, e vem o raiar de novos horizontes, que é o equilíbrio Racional, o equilíbrio de todos, pela Luz Racional, pela orientação Racional, recebendo todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio Racional.

Hoje, mais do que satisfeitos, mais do que felizes para o resto da vida, levando a vida como a vida deve ser vivida, satisfeitos, por verem e terem a certeza das certezas, que aí nesse mundo de matéria, não nascerão mais.

Está aí o término das agonias de todos, de quem vivia agonizando, porque não sabia o porquê vivia, vivendo por ter vida e falando que nem papagaio.

Hoje, conhecendo o certo dos certos e acabando as papagaiadas todas, por entrarem em nível Racional, por estarem em nível Racional.

Vejam que grande modificação, de animal Racional para Aparelho Racional. Como animal Racional, viviam inconscientes, sem saberem por que viviam, e como Aparelho Racional, vivendo conscientes, porque sabem porque estão vivendo, sabem de onde vieram e para onde vão, e como animal Racional, não sabiam de onde vieram e muito menos para onde iam.

Na fase de animal Racional o desequilíbrio permanente, como animal Racional, não sabiam por que eram animais Racionais, vivendo sem saber o porquê de sua vida, vivendo sem saberem de onde vieram nem para onde iam. Como animal Racional, não sabiam o porquê

de sua existência, não sabiam a sua origem, não sabiam o seu verdadeiro natural. Então, tinham que viver agonizando, em agonia permanente, por viverem aí perdidos, desconhecidos por completo da sua verdadeira origem.

Como animal Racional, viviam mantendo a vida como um mistério, vivendo em um mundo que, por não saberem o que o mundo era, consideravam um verdadeiro mistério.

Vejam o ponto triunfal que alcançaram, o ponto verdadeiro Racional, o fim dessa vida que começaram como animais. O mundo sempre foi considerado por todos um enigma indecifrável, cheio de mistérios.

Hoje, todos os mistérios aí desvendados nessa fase de Aparelho Racional. Quanto atraso já se passou. Quanto sofrimento na categoria animal Racional.

Vieram assim, se lapidando aos poucos, até que chegassem à categoria de Aparelho Racional.

Como aparelho tudo bom, tudo belo, tudo lindo, e como animal Racional, tudo ruim.

Tudo ruim, porque o animal tinha que viver de experiência e sempre em experiência, e quem vive de experiência, vive na incerteza de tudo, não sabe se está certo ou não, e sempre vendo que não está certo, porque não sabe se experiências são certas ou não, e por isso, hoje o certo é de um jeito e amanhã já é de outro, o certo variante, o certo de inconsciente.

Como animal Racional viviam agonizando sempre.

A voz suprema, que é a Voz Racional, está na Terra.

Está aí na Terra a Voz Racional, a voz do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro do Aparelho Racional, que perdido aí estava nesse mundo sem saber por quê. Nasceram aí, sem saberem por que nem para que.

Hoje, todos sabendo por que nasceram aí sem saber, por que viviam aí, em cima dessa terra, sem saber por que viviam.

Vivendo que nem vagalume. Está com vida, apagou a luz, acabou a vida.

Então não sabiam o porquê dessa condenação. Todos ansiosos para saberem o porquê de sua existência em cima dessa terra. Todos ansiosos para saberem o porquê dessa vida e o porquê desse mundo. Todos ansiosos para quererem saber o porquê tinham corpo de matéria. Todos ansiosos para saberem o porquê da origem dessa matéria.

Todos ansiosos para saberem o porquê desse mundo assim ser. Todos ansiosos para saberem o porquê do sol, da lua, das estrelas, da água, da terra, dos vegetais, dos animais e dos minerais. Todos ansiosos para saberem a razão desse mundo. Quais foram os motivos que deram consequência a essa natureza deformada.

Todos ansiosos para saberem o que não sabiam. Todos ansiosos para terem todas essas respostas com base e com lógica, provada e comprovada, com todas as comprovações baseadas, definidas Racionalmente, do perfeito equilíbrio. Todos ansiosos para desvendarem esses mistérios. Todos ansiosos para saberem o porquê dos enigmas, e as soluções dos enigmas.

Agora, estão em suas mãos todas as respostas, todo o conhecimento definido, de princípio a fim, todo o esclarecimento de tudo que desejavam, de tudo que não esperavam e de tudo que não aguardavam. A solução dessa deformação para o seu estado natural, que é a volta de todos para o seu verdadeiro mundo de origem.

Estão aí todas as respostas, tudo que queriam saber, tudo que queriam conhecer. Estão aí em suas mãos, as perguntas que não sabiam e queriam perguntar; estão aí as perguntas e as respostas. O fim dessa catastrófica vida de matéria empedernida de misérias, de todos os tamanhos, de todos os quilates, de todas as formas, de todas as maneiras e de todos os jeitos.

Essa vida de bichos, nesse mofo angustiante que é a matéria, nesse mofo, que por ser um mofo, uma coisa em ruína, por si mesmo se destrói.

Hoje, em suas mãos, todas as soluções do porquê do mundo e do porquê da vida de matéria, a solução de todos voltarem ao seu verdadeiro mundo de origem.

Como tu, que estás lendo e sabendo, e todos que estão lendo, já não nascem mais na vida de matéria, porque a causa desse corpo de matéria, já não está mais aí, já foi retirada daí para fora, pela Luz Racional, e levada para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, porque não são daí desse mundo de matéria.

Então, não vais mais nascer aí nessa vida empedernida de misérias, de sofrimentos e tormentos, nessa angustiosa vida do mal, nessa vida de matéria,

porque a matéria é um mal, e por isso, por si mesmo se destrói, porque o mal por si mesmo se destrói.

Agora, vê que não vais nascer mais aí. Agora, estás aí com esses insignificantes aninhos de vida, vivendo, mas já pertences à eternidade, porque a causa desse feito em matéria já está no MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, porque não há efeito sem causa. Se existe esse corpo em matéria é porque existe a causa. Se existem os micróbios, os vírus, os vermes e os germens, é porque existe a causa.

E a causa dos vermes, dos micróbios e dos vírus, para a formação dos seres, que é o corpo fluídico Racional aí dentro dessa deformação, que é a causa dos vírus, que é a causa dos seres, já foi para o seu verdadeiro mundo, levado pela Luz Racional.

Agora, com essa vida aparente, mas, já dentro do MUNDO RACIONAL, porque a causa já está aqui e, por conseguinte, já estão dentro do MUNDO RACIONAL, dentro do verdadeiro mundo de origem, porque a causa do micróbio, dos micróbios, para formação desse feito, já está aqui, no seu verdadeiro mundo.

Já estão dentro do MUNDO RACIONAL. Agora, só falta nascer em si mesmos a Vidência Racional, para daí de baixo, verem o MUNDO RACIONAL. Mas, para isso, é preciso a persistência na leitura, para o desenvolvimento Racional. É preciso ler e reler e se desenvolverem Racionalmente pelo conhecimento, Racional, para nascer a Vidência Racional, e daí, verem a Luz Racional, verem o tudo quanto é de Racional. Mas, já estão dentro do MUNDO RACIONAL, porque a causa desse feito, já está aqui, na PLANÍCIE RACIONAL.

Está aí em suas mãos o maior brilhante do mundo, o maior tesouro do mundo e a maior riqueza do mundo. Saber, com convicção, com base e com comprovações em si mesmos de que não nascerão mais aí nessa bicheira, não farão mais parte dessa bicharada, condenada a sofrer amargamente, e a morrer. Não farão mais parte dessa bicheira.

Hoje, é o dia mais feliz de todos, universalmente, por terem certeza, com lógica e com base e com comprovações de todas as formas, de todos os jeitos e de todas as maneiras, que não pertencem mais a esse mundo de bichos, porque a causa desse corpo, já está no seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, não nascendo mais aí esse corpo, porque a causa dele não está mais aí dentro do calor. Portanto, esta é a última passagem que fazem todos nessa vida.

Estão aí com esse corpo de lama, mas pertencendo à eternidade, por a causa do seu corpo estar aqui no mundo dos eternos. A causa é eterna, é o fluído, é o corpo Racional, que deu consequência a esse corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, porque não há efeito sem causa.

Então, agora, são festejos, festas e mais festas, de despedida da vida da matéria, festas e mais festas por saberem que a causa desse feito, que é o corpo, que é matéria, já está no seu verdadeiro mundo de origem.

Festas e mais festas de despedidas, festas e mais festas de satisfação, festas e mais festas, pelo término dessa condenação, festas e mais festas pela absolvição da vida da matéria.

Absolvidos para sempre.

Vão levar esses aninhos de vida felizes e contentes, sorridentes brilhantemente, porque sabem o porquê estão vivendo, e todos mais do que felizes e dizendo: “A vida da matéria nos embromou de uma tal maneira, que nós pensávamos que a vida fosse esta mesma, mas, na mesma hora não nos conformávamos com ela, porque o sofrimento era demais; o sofrimento ninguém estava mais suportando, o sofrimento era o maior brilhante do dia e da noite.”

Todos sofrendo, era uma calamidade, as monstruosidades se multiplicavam, e em vez de tudo ir para melhor, tudo se multiplicava de pior para pior.

As guerras, as brigas, as confusões, os desentendimentos. Ninguém estava mais se entendendo. O desespero era grande entre todos, ninguém tinha sossego. A vida da matéria só cheirava mal. era perturbação de todo lado, de todos os jeitos de toda a maneira, um inferno a vida da matéria, não estavam mais suportando. Era uma coisa tenebrosa, e todos diziam: “Calculamos que estávamos no fim dos tempos e estávamos mesmo. Até que enfim, chegou. Até que chegou, e chegou mesmo o Conhecimento Racional, o conhecimento do nosso mundo verdadeiro de origem. Isto tinha mesmo que mudar, tinha mesmo que mudar, porque nós não estávamos mais aguentando esta vida. A vida estava uma coisa insuportável. A mudança veio para melhorar todos nós.”

“Que mudança!”

“Mas, que mudança! Que melhor não podia ser. Todos mudando para o seu verdadeiro mundo de origem.

Que mudança! Ninguém esperava! Esperava-se no mundo uma mudança, porque ninguém suportava mais viver como estava vivendo.

Esperava-se no mundo uma modificação, uma mudança, e a mudança veio, mas, veio de um modo que ninguém podia imaginar, ninguém imaginava que a mudança seria esta, todos de mudança para o seu verdadeiro mundo de origem. Esta foi a maior surpresa de todos os tempos; que nos surpreendeu de uma forma tal. que não há quem não esteja impressionado até hoje, com uma mudança nestas condições. Todos salvos da vida da matéria, da vida que não se suportava mais. Que mudança!” Todos de mudança sim, e falando o seguinte: “Já mudamos. Já mudamos, porque a causa deste feito, que é nosso corpo fluídico elétrico e magnético, já está lá no seu mundo de origem. Mudamos sem sentir, Isto é que é belo. Isto é que é grandioso. Isto é que é Racional. Racional, é uma coisa natural, e sendo uma coisa natural, e sendo uma coisa natural, ninguém sente. Olha aí, a mudança já foi feita, e nós não sentimos, porque é uma mudança Racional, é uma mudança natural. Veja que coisa. Até que enfim, todos já no seu verdadeiro mundo de origem, findando a vida dos queixumes, a vida da matéria, a vida dos sofrimentos, dos padecimentos, dia e noite, Nenhum de nós sentimos, porque esse mundo não era nosso, e tudo dependia de sacrifício, de esforço, de risco de vida. Enfim, a vida da matéria é uma vida tenebrosa.”

“Hoje a satisfação minha e de todos universalmente, é a satisfação maior de todos os tempos, a satisfação das satisfações.”

Hoje, todos no seu mundo de origem. A causa do corpo de todos, já está no mundo de origem, já está no

MUNDO RACIONAL. O mundo chegou no seu fim, porque não havia mais quem agüentasse o sofrimento da vida da matéria. Estavam todos caminhando para um desequilíbrio muito maior, porque o mal ia sempre se multiplicando.

Hoje, todos felizes e contentes para sempre, por saberem, verem e conhecerem que não pertencem mais à vida da matéria.

A causa desse corpo, já está no seu verdadeiro mundo de origem.

Agora, é lerem e relerem, para nascer em si mesmos a Vidência Racional, e receberem todas as orientações precisas para o seu equilíbrio nesses restinhos de anos de vida. A vida é curta como sabem; a matéria está em desagregação, devido ao progresso da poluição, ao progresso da desagregação, à multiplicação da desagregação, devido o progresso da poluição.

Os anos de vida vão diminuindo, pela poluição da própria matéria, que vai se enfraquecendo, em multiplicação de enfraquecimento.

Vejam a Luz Racional iluminando todos, noite e dia, dia e noite, e muitos já com a Vidência Racional, vendo a Luz Racional. Outros ainda não viram a Luz Racional, por não terem persistência na leitura para se desenvolverem Racionalmente, pelo desenvolvimento Racional.

É preciso ler e reler, ler e reler, ler e reler, e reler para se desenvolverem Racionalmente, e nascer em si mesmos a Vidência Racional, e pela Vidência Racional, pela persistência da leitura Racional, o Conhecimento Racional.

Para esses bichos inconscientes é preciso se repetir muito, para martelar essas entranhas duras, e colocar o bicho no seu verdadeiro lugar. Basta ser bicho para ser assim, endurecido, desequilibrado e tonto. O bicho é assim mesmo, é insaciável não sabe o que quer, é bicho. Então é preciso martelar, quer dizer: Repetir uma infinidade de vezes uma coisa só. Leia e releia, leia e releia, leia e releia, para chamar o bicho a atenção, para acordar o bicho, porque o bicho está dormindo. Está pensando que é a matéria que vai salvá-lo, preocupado com a matéria. Preocupe-se com o conhecimento, para não nascer mais aí, nessa vida de tormentos. Ou está satisfeito em ser de lama? Em ser imperfeito, cheios de defeitos, desse jeito?

A Luz Racional é o que todos têm que ver. Uns já estão vendo, e outros, por descuido da leitura, estão ainda por ver.

Então, festas e mais festas para o resto da vida de todos.

Tudo na vida sempre girou em torno de histórias, lendas e contos. Todos cheios de histórias, com uma infinidade de histórias, contos e semelhantes, e nunca divulgaram o certo.

A vida sempre se manteve, e o principal, que era a solução do mundo e a solução dos seres, ninguém nunca pode dar.

Viviam com a mente volvida para as histórias, para os contos, para as bobagens, asneiras e superstições.

Essas histórias todas inconscientes, essas histórias para que caducassem ainda mais, só serviam para manter a

multiplicação do sofrimento, a multiplicação da poluição, a multiplicação da degeneração. Essas histórias, esses contos, só serviram para isso, e para aumentar os males da vida de todos.

Histórias de todos os jeitos, de todas as formas e de todas as maneiras. Contos, lendas, e tudo ficando só na esperança. O sofrimento enchendo a pança de todos, e todos agarrados às histórias, aos contos, e o sofrimento se multiplicando, e o principal, o essencial, que era a solução do sofrimento, ninguém nunca teve a solução. Ninguém nunca teve a solução do porquê do mundo, do porquê de todos. Ninguém nunca disse de onde vieram, para onde vão; ninguém nunca soube. Só histórias, contos e lendas, para embromar, suggestionar, catequizar e multiplicar o sofrimento, multiplicar o desequilíbrio, multiplicar a poluição, multiplicar a degeneração e multiplicar todas as ruínas. Muitos, fazendo das histórias, tendo as histórias como se fossem verdadeiras, e vendo o sofrimento provando a nulidade de todos esses pontos, de todas essas histórias. O mundo a pegar fogo noite e dia, e as histórias, os contos e as lendas multiplicando o desequilíbrio, as guerras, as brigas, as confusões, provando a nulidade de todas essas asneiras, adotadas como se fossem verdades.

Vejam que foi um penar sem conta, como já penaram, admitindo histórias e contos como se fossem verdades. Como já penaram, e quantos penam ainda, porque ninguém nunca soube o certo, como estão sabendo agora; o porquê de sua existência aí neste mundo. A vida sempre foi mantida em grandes mistérios.

Hoje, estão vendo que perderam tempo de mais com histórias, com contos e com lendas antiqüíssimas. O povo agora não quer saber mais de histórias, não quer saber

mais de conversas fiadas. O povo quer saber do que é real, de uma realidade absoluta. É isto que o povo procura. É o que está aí em suas mãos, é o que o povo precisa.

Vejam quanto tempo de lutas sem recompensa, de lutas perdidas na vida da matéria.

Nunca souberam nessas histórias, nesses contos e nessas lendas, o porquê da matéria, o porquê foram feitos de matéria, o porquê foram feitos como sofredores. As histórias e os contos nunca puderam explicar, nunca puderam esclarecer a verdade das verdades.

Hoje, todos com a solução em mãos, que é o Conhecimento Racional, o conhecimento do verdadeiro mundo de origem de todos, o MUNDO RACIONAL, que é quem não conta histórias nem lendas, e sim, mostra a verdade, provada e comprovada, com lógica e com base.

Quem vive se baseando em histórias, está perdendo tempo, está iludido, porque histórias são invenções de quem as inventam, para exploração dos ingênuos, que admitem histórias como se fossem verdades. Histórias, sem pé nem cabeça, sem base e sem lógica.

Os povos vêm se arrastando há muito, e vendo, hoje, que isso tudo não passou de um engrossamento, tão grande e tão prejudicial, que trouxe as multiplicações dos tormentos e a multiplicação do mal.

Hoje, todos vendo quanto tempo perdido por fazerem da mentira a realidade.

Passaram-se os tempos, e a verdade das verdades chegou.

Hoje tudo consumado, a realidade consumada. Hoje, todos cientes do porque assim são, e de que são.

Hoje, o princípio e o fim de todo esse realejo desafinado, que é a vida. Realejo, porque a música é uma só: sofrimento e mais sofrimento, tormentos e mais tormentos.

O MUNDO TEVE O SEU PRINCÍPIO E TINHA QUE CHEGAR AO SEU FIM, QUE TUDO QUE TEM PRINCÍPIO, TEM FIM

Vejam o mundo de ontem, de anteontem e de trasanteontem, e vejam o mundo de agora! Como tudo mudou, como do preto para o branco, como da água para o vinho. Tudo mudou e todos mudaram. Todos estão completamente mudados, depois de sentirem o Conhecimento Racional. O Conhecimento Racional trouxe uma grande mudança em todos, e todos estão mudados e modificados do que eram.

E assim, sumiram as agonias de todos.

Hoje, todos felizes e contentes, e dizendo: “É verdade! Até que eu consegui saber e conhecer o porquê da minha existência neste mundo. Até que eu consegui saber de onde vim e como vou. Até que eu consegui saber. Ninguém sabia responder as perguntas que eu fazia a mim mesmo, e fazia a todos. De onde eu vim? Ninguém sabia responder. Para onde eu vou? Ninguém sabia responder. De onde este mundo veio? Ninguém sabia responder. Para onde esse mundo vai? Ninguém sabia responder. Porque tudo que tem princípio tem fim. Este mundo teve princípio, e tem que ter o seu fim.

“Hoje as perguntas que eu fazia a mim mesmo e a todos, têm as respostas aqui no Conhecimento Racional. A definição do meu sêr e a definição do mundo. Encontrei o que há muito procurava.”

Todos limpos por dentro e por fora, convictos da maior realidade de todos os tempos, que é o Conhecimento Racional, que é o conhecimento da origem de todos.

Sabendo, com base, com lógica e com convicção pessoal, pelo Conhecimento Racional, o porquê aí dessa vida de martírios e porque o mundo chegou ao seu fim.

Estão aí as comprovações todas, e todas as provas, com base e com lógica, porque o mundo chegou ao seu fim. Estão em pleno fim da existência da vida da matéria. O término desse angustioso sofrimento, que parecia ser eterno, por ser de matéria, e a matéria já é sofrimento, por ser de matéria.

O mundo em festa noite e dia, por chegar o seu término definitivo. Tudo que tem princípio tem fim. O mundo teve o seu princípio, e tinha que chegar o fim. E chegou. Está aí, a plena fase do fim, a fase Racional, a fase de Aparelhos Racionais.

O fim do mundo, brilhante. Que fim de mundo lindíssimo, por ninguém sofrer abalo de espécie alguma. Pensavam que o fim do mundo fosse uma coisa catastrófica. Em absoluto, ninguém sentiu o princípio do mundo, ninguém sentirá o fim do mundo. É tudo muito naturalmente, Racionalmente. Mas as histórias dos inconscientes, as histórias da bicharada, as histórias dos doentes, as histórias dos sonhadores, as histórias dos desregulados, dos desequilibrados, faziam com que muitos

tivessem horror e pavor. Os bichos sempre gostaram de apavorar uns aos outros, de amedrontar, de ameaçar. Histórias mesmo de bichos.

Todos neste momento já estão no seu verdadeiro mundo de origem, todos que são conhecedores do Conhecimento Racional.

Muitos perguntaram: “E os espíritos e os habitantes do espaço, do vácuo?” Estes vão depois. Primeiramente, os que são materializados, que são os que sofrem mais. Primeiro os materializados, depois o resto.

Que felicidade! Todos já estarem no seu verdadeiro mundo, por a causa desse feito, já estar aqui, porque não há efeito sem causa.

Então, já estão dentro do MUNDO RACIONAL. A matéria está aí, aguardando o dia de sua extinção e, acabando-se, não vão nascer mais aí.

E assim, no MUNDO RACIONAL, uma vida dos puros, limpos e perfeitos sem defeitos, a vida Racional. Uma vida diferente da do Racional deformado.

O término da intranquilidade de todos, o término da agonia de todos.

Todos agora vivendo alegres, felizes e contentes, por terem a sua situação divulgada e definida, e a situação do mundo da mesma forma.

Ninguém querendo mais perder tempo com a vida do nada, com a vida da matéria, como quem diz: “Não adianta se dar valor àquilo que não tem valor.”

Hoje, os sonhos da vida da matéria terminaram.

Hoje não estão mais sonhando, porque conhecem o porquê da vida e o porquê de tudo. Conhecem e sabem que a vida do nada não vale nada e, por isso, tudo acaba em nada. Conhecem os dois mundos, o seu verdadeiro mundo de origem e o mundo que habitam, que não é o seu verdadeiro mundo. Estão habitando um mundo que não é seu. O seu mundo é o outro, é o MUNDO RACIONAL.

Agora, por conhecerem os dois mundos, o MUNDO RACIONAL e o mundo da matéria, ninguém mais quer se interessar por um mundo que não é o seu.

Todos querem se interessar, e todos se interessando, pelo seu verdadeiro mundo de origem. Todos querem é o seu mundo verdadeiro e não o mundo que não é o seu. Por não ser esse mundo de matéria o seu mundo, é que sofriam e morriam.

Então, hoje, todos conhecendo o seu verdadeiro mundo e abandonando o mundo a que não pertencem.

O que adianta lutar com uma vida que não é a sua? O que adianta lutar em um mundo que não é o seu? O que adianta lutar com o nada? Não adianta nada!

Quem luta pelo nada não está adiantando nada.

Então, agora conhecendo o seu verdadeiro mundo de origem e conhecendo o mundo que não é o seu. Todos se interessando pelo que é seu, pelo seu verdadeiro mundo de origem. E, aí, o desinteresse da vida dos sonhos, que é a vida de matéria. Sonhavam com a matéria, se acabavam pela matéria, guerreavam pela matéria, pelo nada; sofriam

pela matéria, pelo nada; enfim, brigavam pelo nada e se aborreciam pelo nada.

Hoje já não fazem mais isso, já estão completamente diferentes, já são completamente diferentes, por reconhecerem que estavam aí perdendo tempo com uma vida inútil, por a vida não ser sua, aparentemente era, verdadeiramente não.

Então, hoje, o desprezo total aos sonhos da vida da matéria. Hoje, todos com a atenção voltada para o seu verdadeiro mundo de origem e dizendo: “Tomara que passem esses aninhos o mais depressa possível, para que termine este tudo aparente que surgiu do nada e acaba em nada. Tinha que ir para o meu mundo de origem. O corpo fluídico já foi, que é a causa dos micróbios que deram origem a meu corpo.”

E assim, a causa já está no seu verdadeiro lugar, no seu verdadeiro mundo de origem, e o feito, que é o corpo em matéria, aí perdendo tempo com essa vida de sonhos e ilusões. Sonhando que são daí e, de repente, morrendo, acabaram-se os sonhos, provando que não são daí.

E de onde são? Do MUNDO RACIONAL!

E, hoje, todos tranquilos, pensando diferente, pensando Racionalmente. Todos mudados pelo Conhecimento Racional, todos equilibrados Racionalmente, sabendo o porquê de sua existência em cima dessa terra e dizendo: “É verdade! Aqui viemos parar por livre e espontânea vontade. E, hoje, sabemos como se deu este evento que nos fez perder tempo em um lugar que não é o nosso. É uma vida que não é nossa. Aqui vivendo vergonhosamente, de aparências, criminosamente deste

jeito, por traírmos a nós mesmos. Vivendo aqui contra nós mesmos e não sabíamos o porquê.

“Hoje sabemos o porquê, e não queremos mais perder tempo com esta coisa inútil que é a matéria.”

A matéria, por ser inútil, surgiu de que? Do nada!

O nada é uma coisa inútil, se formou em um tudo aparente. Aparência é uma coisa inútil, e daí acabando em nada. Morreu, acabou-se, por ser uma vida inútil.

“Então, qual é a utilidade da matéria?”

“A utilidade da matéria era nos embromar e nos magnetizar, vivermos magnetizados, atraídos pela matéria, traídos pela matéria dentro de um mundo que não é o nosso.”

“Hoje sabendo que estamos fora do nosso lugar, conhecemos o nosso verdadeiro mundo e, por conhecermos o verdadeiro mundo, este mundo de matéria deixou de nos interessar, porque é a última vez que aqui nascemos para sofrer e morrer.

A causa deste feito, que é o corpo não está mais dentro do calor, a causa dos micróbios, dos vírus, dos germes, não está mais aqui dentro do calor, já a Luz Racional levou para o nosso mundo de origem.

“Então, a causa não estando mais aqui, não proporcionará outro corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, porque não há efeito sem causa. Se existem os micróbios e os vermes para a formação do corpo, é porque existe a causa, e a causa não estando mais aqui não

existirá, não fabricará micróbios para a formação de outro corpo.

“E assim, a vida da matéria somente me interessou enquanto eu pensava que a vida fosse esta mesma, eu sonhava que a vida fosse esta mesma. Então, me interessava, por eu pensar que o nosso mundo fosse este mesmo de matéria.

“Hoje estou vendo e estou ciente de que estava me enganando com esta vida de mentira.

“E assim, hoje, conhecendo o meu verdadeiro mundo, quero me interessar pelo meu verdadeiro mundo, pelo meu mundo verdadeiro, e não por um mundo a que eu não pertenço. Quero me interessar pelo mundo a que eu pertenço, que é o MUNDO RACIONAL, e não com o mundo a que eu não pertenço, que não tenho nada a ver com ele, onde só nasci mesmo para sofrer, penar e me acabar sem saber porque. E sonhando que a vida fosse esta mesma.

“Então, hoje, eu sei com base, com lógica e com as comprovações que aí estão, que a causa deste feito que é o meu corpo em matéria fluídica elétrica e magnética, já está no mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, levada pela Luz Racional.

Enquanto não conhecia o meu mundo verdadeiro, eu vivia para a vida da matéria, pensando que eu estava certo.

E hoje, vendo, sabendo e conhecendo que eu estava, completamente sonhando com uma realidade que não existia, uma realidade aparente, uma falsa realidade, o mundo de matéria.

E assim, vejam quanto tempo de lutas perdidas na vida de matéria. Quanto sacrifício sem recompensa. Quanto esforço sem recompensa.

“Agora, esperando nascer em mim a Vidência Racional, para que eu veja a Luz Racional e os meus irmãos na PLANÍCIE RACIONAL.

Hoje, estou vivendo aqui fora do meu mundo, mas, sei porque estou vivendo e, antes, não sabia o porquê vivia aqui neste mundo de matéria. E, por não saber, pensava que a vida fosse esta mesma. E vendo uma infinidade de contradições provando que a vida não era esta.

E assim, vivendo a vida inteira na vida da matéria, na base dos sonhos, das ilusões, das fantasias, das artes. E tudo, enfim, fazia com que todos sonhássemos com as belezas do nada, as riquezas do nada, e as belezas aparentes.

As riquezas aparentes faziam com que todos sonhássemos que a vida fosse esta mesma.

E hoje conheço o meu mundo, o MUNDO RACIONAL. Conheço a vida verdadeira que é a vida Racional e conheço a vida impostora, a vida aparente, que é a vida da matéria. A vida sacrificada, por ser uma vida constituída por um sacrifício, devido ao livre arbítrio que até hoje todos temos.”

Então, o que é a vida da matéria? Nada. Por tudo ser aparência só!

E assim, todos mergulhados nas trevas da matéria, porque a matéria é treva, e por ser treva é que todos aí

estavam entrevados, sem poderem dar solução da situação da formação real de sua vida.

Então, a matéria é sinônimo de trevas, por isso diz-se: “MATÉRIA” — Mal puro — Quem vive mal, quem é de origem do mal, vive em trevas. Quem vive em trevas vive sofrendo, e por isso a vida era de sofrimentos, tormentos padecimentos, e de mortais, por viverem em trevas.

E assim, hoje, libertos das trevas pela Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional.

Hoje, todos com a definição completa, com base e com lógica, do porquê dessa situação angustiosa da vida da matéria. Tinham vida, mas não sabiam o porquê da vida.

Viviam perguntando uns aos outros o porquê, realmente, da vida. Ninguém sabia responder, por que ninguém conhecia a origem e nem podia conhecer, as trevas, não permitiam que conhecessem a verdadeira origem.

Então, por viver em trevas, é que tudo é preciso aprender para saber. A sabedoria das trevas foi sempre manter as trevas de si mesmo e de todos, porque sempre foi uma sabedoria que nunca pôde definir e divulgar a perfeita situação do seu próprio sêr nem a perfeita situação do mundo que habitam, por tudo viver em trevas, ser feito de trevas.

Mas, hoje, todos iluminados pela Luz Racional e vendo raiar o verdadeiro horizonte, que é o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, e dizendo: “É verdade! Agora estamos libertos destas trevas e deste

saber encantado que nos mantinham em multiplicações de sofrimento. Hoje estamos libertos pela nossa verdadeira luz, a Luz Racional. O Conhecimento Racional vindo do MUNDO RACIONAL nos provar, com base e com lógica, e com uma infinidade de comprovações, de onde viemos, como viemos, para onde vamos e como vamos.”

“Hoje, estamos libertos das trevas, porque chegou o fim da vida da matéria, chegou o fim da matéria, chegou o fim do mundo, o fim de tudo e o fim de todos, por agora sabermos de onde viemos, como viemos, para onde vamos, porque vamos e como vamos.”

“Conhecemos agora a causa que deu origem aos micróbios para a formação de todos os corpos e todos os feitos.”

E, esta causa, que é o corpo fluídico, sendo retirada, como já foi retirada, pela Luz Racional, para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim findou-se a vida da matéria, porque ninguém mais vai nascer aqui neste mundo.

“Hoje o término das trevas. Por vivermos em trevas sofríamos demais, uns mais, outros menos e outros que não aguentavam mais.”

Tudo isto por vivermos em trevas. Quem vive em trevas vive na escuridão, e por vivermos na escuridão é que não sabíamos o porquê assim somos, é que não sabíamos de onde viemos e para onde vamos.

“Então, as trevas permaneceram até agora. Mas agora estamos sendo iluminados pela Luz Racional, pela luz do nosso verdadeiro mundo, pela nossa verdadeira origem.”

E hoje todos felizes e contentes, por saberem que não pertencem mais a vida da matéria. Estão vivendo ainda aí na vida matéria, mas, não pertencem mais à vida da matéria, não pertencem mais a esse mundo, porque a causa, que é o corpo fluídico desse feito em matéria, já está aqui no MUNDO RACIONAL, no mundo de origem.

Então, uma vez a causa estando aqui no mundo de origem, não pertencem mais à vida da matéria, pertencem, sim, ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, porque a causa já está aqui no MUNDO RACIONAL.

Pertencem, sim, ao MUNDO RACIONAL, e não a essa vida de matéria. Se a causa estivesse aí, desse feito que é esse corpo de matéria, se a causa estivesse aí, continuariam aí, mas, por a causa não estar mais aí e sim no seu verdadeiro mundo, não pertencem mais aí, e sim ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, todos felicíssimos e de parabéns, porque já estão integrados na eternidade, no mundo eterno, no MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. O mundo verdadeiro que deu origem a toda essa deformação Racional, e daí, vem a transformação dessa deformação Racional para o MUNDO RACIONAL.

E assim, vejam que tinha de chegar este dia. E até que chegou, porque tudo que tem princípio tem fim. A matéria teve o seu princípio, essa deformação Racional teve o seu princípio, e tinha que ter o seu fim, e chegou o dia do fim.

E assim, agora, todos no seu verdadeiro lugar, no seu verdadeiro lugar de origem, o MUNDO RACIONAL, o

mundo verdadeiro do Aparelho Racional, ou dessa deformação Racional. Tudo voltando ao seu verdadeiro natural, tudo voltando à sua origem de Racional. Muitos previam, ou previram já, o fim desse mundo, porque sabiam pelos cálculos, pelos estudos, que isso tinha que ter um fim, porque tudo na matéria é assim, tem princípio e tem fim. Por isso tudo nasce, teve o seu princípio, cresce, refloresce e desaparece; está aí o fim. Tudo na matéria é assim, porque a matéria, por ser matéria, é um sêr que por si mesmo se destrói. Porque o mal por si mesmo se destrói, por isso diz-se: “MATÉRIA.” Então, tudo na matéria tem o seu princípio e tem o seu fim.

Então, forçosamente, o mundo de matéria teve o seu princípio e tinha que chegar o seu fim. E chegou o fim, mas, muito naturalmente, como ninguém esperava, como ninguém supunha que pudesse ser, por ser o fim Racional. Por tudo isso ser uma deformação Racional, então, o fim tinha que ser Racional, e sendo Racional, como é, é muito naturalmente, sem ninguém sentir, porque tudo que é Racional é natural e, sendo tudo natural, é sem abalo de espécie algum, como não está havendo. Já estão aqui no MUNDO RACIONAL e não tiveram abalo de espécie algum. O corpo fluídico que deu causa a esse corpo em matéria, já está aqui no MUNDO RACIONAL.

E assim, vejam que chegaram ao ponto da maior satisfação universal, da maior alegria universal, da maior emoção universal, do maior e impressionante conhecimento universal.

Então, estão todos mais do que felicíssimos, por chegar agora o encerramento da vida das trevas, da vida da matéria. E que fim bonito, que fim lindíssimo, que fim alcandorado, que tesouro angelical.

A verdadeira salvação Racional, a mudança do Aparelho Racional para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

A maior emoção de todos os tempos, todos emocionados, é com muita razão. Todos alegres e contentes para o resto da vida, e com muita razão. Chegando em todos a maior tranqüilidade, a maior felicidade e a maior fraternidade.

E assim, tinha que chegar esse dia, porque a matéria teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim. E o fim chegou, está aí, nesse momento em que estão lendo estas brilhantes revelações; revelações estas feitas pelo MUNDO RACIONAL, pelo mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, agora, não são para menos os festejos de despedida da vida das trevas, da vida do mal, da vida da matéria. A matéria é um mal e, por ser mal, por si mesma se destrói.

E assim, vejam que candura, que doçura angelical, o conhecimento histórico da verdadeira origem do Aparelho Racional e de todos os acontecimentos e episódios que passaram para chegar a essa situação de deformados sem solução, como viviam, à procura da solução real, da origem do mundo e de si mesmos e nunca alcançaram. Nunca puderam saber, e o sofrimento se multiplicando, a ponto de ninguém se entender.

Todos desentendidos de si mesmos e desentendidos de tudo; na mesma hora que estão se entendendo, daqui a um pouco estão desentendidos; na mesma hora que são amigos, daí mais um pouco já são inimigos.

Enfim, todos nesse desequilíbrio infernal. E não sabiam justificar o porquê estavam todos vivendo assim, num desespero sem limites, numa intranquilidade infernal, muitos desejando até morrer, por não agüentarem o sofrer, o sofrimento e os tormentos da vida da matéria.

Todos viviam, mas, muitos, viviam porque tinham vida, não que tivessem prazer de viver, e dizendo: “Estou vivendo empurrado, porque não tenho mais prazer de viver, por sofrer como um condenado sem saber porque.” Ainda mais dizendo: “Por que razão nos fizeram assim, na condição de sofrer sem saber por que estamos sofrendo? Ninguém responde o porquê. E vivendo desta maneira, sem saber porque estou vivendo, sem saber o porquê estou sofrendo. O que me adianta viver num mundo destes, que ninguém sabe responder o certo de coisa algum?”

Esse é um mundo de cegos de olhos abertos. Estão vivendo nas trevas a vida inteira, e, por isso, não sabem responder o porquê do sofrimento da humanidade.

E assim, o mundo chegando no auge do seu desequilíbrio, como aí estão os povos, numa situação de “salve-se quem puder.” Ninguém agüenta viver num mundo desses, onde ninguém sabe o que quer e ninguém sabe endireitá-lo, tudo se multiplica de mal e de ruim. Que fim levou a ciência dos homens, que estudam para melhorar as coisas, estudam para melhorar tudo, e tudo ao contrário se vê? As ruínas de todos se multiplicando e ninguém tem mais sossego nem de noite e nem de dia. Em que mundo vocês estão? Num inferno dos infernos, e por isso ninguém tem sossego, ninguém tem garantias, nem com quem contar. Se não têm com quem contar e muito menos aonde se agarrar, a situação é calamitosa; todos vivendo com medo de tudo, ninguém tem garantias. E a

situação é, cada vez, no mundo inteiro, mais caótica. É o que se vê, tudo pegando fogo e não há quem ponha termos nessa situação universal.

Agora, digo EU, O RACIONAL SUPERIOR. Está aí o bálsamo Racional para o equilíbrio do Aparelho Racional. Está aí o bálsamo Racional, para terem com quem contar. Está aí o bálsamo Racional para tranqüilidade e felicidade de todos. Está aí o bálsamo Racional para o equilíbrio do Aparelho Racional.

Então, não se desesperem, está aí em suas mãos a cura de todos os males que vêm afligindo o Aparelho Racional. Está aí a cura, em suas mãos, de todos os males da humanidade. Em pouco tempo todos estarão em paz, tranqüilos e felizes. Tudo isto que está se dando foi porque a fase de animal Racional já se acabou, e ficaram desamparados dessa fase. Entraram estão em colapso, em desentendimento constante, ao entrar a fase Racional, desconhecida de todos. Mas, agora, com a propaganda, todos vão tomando conhecimento, e num instante, em um relâmpago, todos conhecerão o seu verdadeiro mundo de origem, e todos vão volver a sua atenção, toda a atenção para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Cessa então a volúpia do nada, a volúpia da vida da matéria. Cessa a volúpia da vida que nunca esteve em calma, e a Luz Racional, que é o maior remédio do Aparelho Racional, iluminando o mal, e equilibrando todos Racionalmente. Está por pouco para todos entrarem universalmente no equilíbrio Racional.

Vejam que agora estão mais felizes do que nunca podiam esperar, como nunca puderam pensar. A Luz Racional iluminando todos e cessando os males da vida e

os males do corpo. A Luz Racional equilibrando todos Racionalmente.

Portanto, tudo isto são insignificantes passagens, devido à fase de animal Racional ter se acabado. Por não terem conhecimento da fase que entrou, a fase Racional, ficaram desamparados da fase que se acabou, ficaram tontos de uma maneira tal, que não sabiam o que iam fazer. E daí, o desequilíbrio geral, o desequilíbrio de uma maneira tal que ninguém estava mais nem se compreendendo à si mesmo. Estavam todos tontos, todos à procura do equilíbrio e sem o encontrar, a não ser agora, que aí está em suas mãos o equilíbrio de todos, o Conhecimento Racional.

Todos, daqui a mais um pouquinho, fraternalmente ligados ao MUNDO RACIONAL, pelo Conhecimento Racional já estar em suas mãos. A fraternidade verdadeira Racional, a paz verdadeira Racional, e todos tranquilos fraternalmente, equilibradíssimos Racionalmente.

E assim, a vida da matéria, por ser matéria, por ser um mal, por si mesmo vai se destruindo. E por isso mesmo tinha que chegar a esse ponto de desequilíbrio total. Por a matéria ser um mal, por si mesmo se destrói, e tinha mesmo que chegar a esse ponto de descontentamento universal; todos descontentes com a vida, todos descontentes com as suas situações, todos oprimidos, sem soluções, e sem saberem o que fazer para remediar ao menos, as situações.

Vejam que isto tinha que ser assim, por o mal por si mesmo se destruir. A matéria é um mal, é de origem do mal, e o mal por si mesmo se destrói. Vai de mal a pior, ia de mal a pior, se não fosse chegar agora o Conhecimento

Racional, se não fosse chegar agora a Luz Racional, para o equilíbrio de todos.

Vejam que isso tudo vinha se dando como uma coisa normal da própria natureza, por o mal por si mesmo ir se destruindo. Um insignificante exemplo: “Hoje estão novos, mas, a matéria, por ser matéria, por ser mal, vai se destruindo.

O que é que acontece? Vai envelhecendo, se destruindo, cada vez mais velho, até não poder andar mais. Então o mal por si mesmo se destruindo. Depois de não poder mais andar vem o extermínio. Isto, para os que chegam até esta idade, de arrastar os pés, porque a matéria por si mesmo se destrói. E o mal se destrói em todos os pontos de vista. E todos se destroem por serem inconscientes e um inconsciente não sabe o que faz. Hoje é uma coisa, depois é outra, depois é outra, depois é outra, depois é outra e depois é outra. Hoje muda para isto, muda para aquilo, muda para aquilo outro, e assim sucessivamente. Há a inconsciência, há o desequilíbrio, e o mal vive variando assim dessa maneira. Portanto, isto já é da própria natureza de desagregação da natureza, da multiplicação de degeneração, da multiplicação da poluição.

Hoje, felicíssimos, por conhecerem o seu verdadeiro mundo de origem. Felicíssimos por saberem que a causa desse corpo de matéria, já está aqui no MUNDO RACIONAL, no mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

Hoje, felicíssimos, por saberem que isso é uma deformação Racional que está em transformação para o seu estado natural, que é de Racional, a sua origem verdadeira.

Uns chorando de emoção, chorando de satisfação, chorando de alegria, por estarem com o bálsamo Racional em mãos. Tendo certeza, com base e com lógica, pela pureza Racional, que todos no mundo estão salvos Racionalmente.

A emoção sendo muito grande, chorando de satisfação e dizendo: “Eu já não queria estar mais aqui neste mundo. Se a causa deste feito que é o meu corpo já está no meu verdadeiro mundo, no mundo de origem, o que é que eu estou fazendo aqui?”

Agora digo EU: “Esperem terminar esses momentos de vida Racionalmente, para completar ou para o cumprimento verdadeiro Racional, porque tem o Conhecimento Racional. Quem tem a luz é porque tem o Conhecimento Racional. Quem tem a Luz Racional sobre si mesmo, compreende perfeitamente que esse feito de matéria chega ao seu dia naturalmente. O Aparelho Racional, por conhecer o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e saber que o seu corpo fluídico, que é a causa desse corpo em matéria, já está no MUNDO RACIONAL, fica com pressa de desistir desse mundo, que sabe não ser o verdadeiro mundo. Mas, não pode desistir, porque agora está sendo orientado Racionalmente, e tem que obedecer as regras normais racionais, para se findar naturalmente.

Isto é emoção, é a satisfação de saber o que é o mundo da matéria, e o que é o seu verdadeiro MUNDO RACIONAL de puros, limpos e perfeitos.

Tudo caminha para o fim normal e natural dessa deformação Racional, porque tudo que é deformado teve princípio ERRADO, e por ter o princípio errado, tinha que ter o seu fim.

Dentro da deformação, tudo que tem princípio tem fim, e chegou o fim da vida da matéria, o término desse mundo que era tão misterioso para todos, e que agora não é mais.

Estamos em plena Vidência Racional, agora nascendo a Vidência Racional em todos, para que todos tenham as comprovações Racionais em si mesmos.

Vai começar a nascer em todos a Vidência Racional, e então aí, vendo a Luz Racional, vendo o MUNDO RACIONAL, vendo os habitantes que são seus irmãos, se entendendo e se comunicando com eles.

Então, aí as comprovações nascendo na própria pessoa, e está aí provado com base e com lógica, com as comprovações, por verem em si mesmos não somente isto, como as modificações que todos já fizeram. Olha o que tu fostes? Olha o que tu eras? Olha como vivias? E olha hoje como vives, como estás tão diferente, como da água para o vinho. Mudastes tanto, que chegam certas horas de ficares espantado contigo mesmo e dizendo: “Como eu era, como eu fui e como é que eu vivia. E agora como é que eu estou vivendo e como eu sou. Mudei como do preto para o branco.”

E ainda vais mudar muito mais.

As provas e as comprovações nascendo em si mesmos e todos dizendo: “Como eu vivia num inferno em vida, sem sossego, e agora vivo tão tranquilo. Agora vivo sossegado, não sou mais aquele que era, não sou mais aquela que fui. Estou completamente mudado.”

Estão aí as comprovações em si mesmos.

Vejam, os efeitos da luz está vos iluminando. A Luz Racional, a luz do bem, da paz, do equilíbrio, da fraternidade e do amor Racional.

Estão aí uma infinidade de comprovações em si mesmos. Faziam as coisas e depois se arrependiam. Diziam as coisas e depois se arrependiam. Não deviam ter feito isto, não deviam ter procedido assim.

Hoje, tão equilibrados, tão diferentes.

Eras muito nervoso e agora estás calmo. Eras muito violento, de um gênio medonho, e agora estás mudado e bem mudado, e as comprovações nascendo em ti mesmo.

E assim é tudo, e daí para melhor sempre, havendo o equilíbrio Racional em todos.

Então, é preciso que todos façam a propaganda, se esforcem com a propaganda, para salvar os demais, o mais rápido possível, levar o conhecimento, o bálsamo Racional, levar este grande remédio a todos.

Está aí a paz de todos universalmente, a Luz Racional iluminando todos, dia e noite, noite e dia, e todos no caminho certo, na estrada certa, no seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Todos felicíssimos Racionalmente para o resto da vida.

A maior epopéia universal, o Conhecimento Racional, o conhecimento do verdadeiro mundo de origem de todos. A maior epopéia, a maior alegria de todos. Todos com a atenção voltada para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, e todos recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio

Racional, e tudo no mundo mudando de mal para bem e todos vivendo felizes e contentes para o resto da vida, por todos estarem sendo iluminados pelo seu verdadeiro mundo de origem, sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Festas e mais festas universalmente, e a vida mudando de bem para melhor, Racionalmente, e todos vivendo alegres, felizes e contentes e dizendo: “É verdade! A serpente nos traiu até agora. Nós vivíamos fanatizados, sugestionados, dominados, embriagados pela serpente. A serpente nos dominava, e agora, a serpente não nos domina mais, por conhecermos o nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

A serpente agora está morta para nós. Adeus serpente! Eu não te pertenço mais. Tu nos criavas, e depois de criados, nos comias. E agora serpente, tu não vais mais contar conosco. A nossa vida é Racional, agora estamos vivendo para o nosso MUNDO RACIONAL, conhecendo o nosso verdadeiro mundo, e não queremos mais nada contigo, porque tu só nos fizeste sofrer a vida inteira, só nos fizeste penar a vida inteira. Nós estávamos dominados, fanatizados, embriagados, com a serpente, ou pela serpente, e hoje acabou tudo isso. Vamos viver esses restinhos de anos de vida para o nosso mundo de origem e não mais para ti, serpente.

A serpente é a matéria, que nos ludibriou, nos sugestionou que fazia de nós um brinquedo, porque nós não conhecíamos o nosso mundo verdadeiro, pensávamos, como estávamos encantados, que o nosso mundo fosse este de matéria. Sabíamos que não era este o nosso verdadeiro mundo, mas, por nós não conhecermos o nosso verdadeiro mundo, adotávamos este mundo de matéria, como se fosse o nosso.

“Hoje, descobrimos o nosso verdadeiro mundo, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, e vamos viver para o nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Nós somos de lá e vamos viver para lá. Já estamos lá, porque a causa deste feito, deste corpo em matéria, já está lá no MUNDO RACIONAL.

“Então, vamos viver para o nosso verdadeiro mundo e não para o mundo que não é o nosso, e o que não é nosso, não nos interessa. Interessa é o nosso mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo onde estão os nossos verdadeiros irmãos, o mundo de onde nós saímos, para dar este passeio turbulento, este passeio que vivemos renegando a vida inteira, este passeio aqui, cheio de queixumes.

“Hoje, conhecendo o porquê de tudo isto, não vamos mais dar atenção ao mundo que não é o nosso. Vamos dar atenção ao nosso mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL. Vamos viver para o nosso mundo, o mundo a que nós pertencemos, o mundo de onde nós viemos.”

“Vamos viver para o mundo de onde nós somos, o MUNDO RACIONAL.”

Vejam que desilusão, que desilusão! Todos se desiludindo da matéria, por conhecerem o seu verdadeiro mundo e dizendo: “Chega a Luz Racional, chegou a luz do nosso mundo de origem. Está mostrando o nosso verdadeiro lugar. Enquanto nós não conhecíamos o nosso mundo, tínhamos mesmo que viver dando atenção a um mundo que pensávamos fosse o nosso. Pensávamos, por sermos inconscientes, e o inconsciente não sabe o que diz, não sabe o que faz, não sabe o que pensa, não sabe o que quer. Vive variando a vida inteira.

Vive de experiências a vida inteira, por não ter certeza de coisa alguma, por ser inconsciente. Agora, hoje, todos com a verdade consciência Racional, o equilíbrio é outro.”

Então aí, vendo quanto tempo de lutas perdidas em um mundo que não era o seu, que não é seu o mundo da matéria. Nasceram aí da matéria, mas são de origem Racional. O verdadeiro mundo é o MUNDO RACIONAL. O verdadeiro mundo é que interessa a todos, e não o mundo de mentiras, o mundo das aparências, o mundo do nada, o mundo, como costumam dizer, diabólico, de uma natureza endiabrada, desregulada. O mundo dos desregulados.

Um desregulado o que é? É um gira. Um gira o que é? Não regula muito bem! Pensa que regula, mas não regula.

E assim, vivendo nessa vida de doentes, porque a matéria é uma coisa doente, e por ser doente se acaba, por ser doente, por si mesmo se destrói.

Vejam quanto tempo de lutas perdidas, porque não sabiam o que são, não sabiam o porque assim são, não sabiam de onde vieram, não sabiam para onde vão, não sabiam o porquê nasceram em cima dessa terra, e para que nasceram. Não sabiam nem conheciam coisa alguma real, e por isso, viviam de aparências, vivendo mal desse jeito, horrivelmente, sofrendo a vida inteira sem saber porque, pensando a vida inteira sem saber porque.

Hoje, todos sabendo o porquê dessa odisséia da vida da matéria, conhecendo e sabendo o grande esplendor Racional, vendo o seu mundo verdadeiro diante de si, o

MUNDO RACIONAL, e dizendo: “Eu quero viver para o meu mundo. Chega de viver para um mundo que não é o meu, o mundo do mal, o mundo da matéria, o mundo da multiplicação do mal, o mundo em que todos viviam enganados e enganado, traindo-se e traindo os demais”

Uma vida de angústias que parecia que não terminava mais, uma vida de multiplicações de angústias. Todos angustiados, todos cansados, doentes, amolados, nervosos, aborrecidos preocupados, enjoados, tristes, penando assim desse jeito, por estarem em um mundo que não lhes pertence por estarem num mundo que não é o seu, por estarem num mundo que não é o seu mundo verdadeiro.

Agora, conhecendo o seu mundo verdadeiro e dizendo: “Chega de iludir a mim mesmo num mundo que não é o meu.”

NASCENDO EM TODOS A VIDÊNCIA RACIONAL

As ilusões, e as aparências, é que aí alimentavam a vida do nada. A vida do nada é a vida da matéria, que surgiu do nada para um tudo aparente, e terminando em nada, por não valer nada.

Todos no seu verdadeiro lugar, todos no seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL. Já foi para o MUNDO RACIONAL a causa dos micróbios, da formação desse feito, que é o corpo em matéria.

Agora, todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, e todos vivendo Racionalmente, alegres e contentes para o resto da vida. O mundo já entrou no equilíbrio Racional. Todos agora com a atenção voltada para o MUNDO RACIONAL, para o seu mundo verdadeiro, o mundo do Aparelho Racional. Todos com a atenção voltada para o seu mundo de origem, aguardando as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio Racional, aguardando a orientação Racional, e vivendo alegres, felizes e contentes para o resto da vida. Tudo dando certo na vida de todos, por estarem vivendo Racionalmente, por estarem sendo iluminados pela Luz Racional.

Este é o fim da vida da matéria. É o fim mais lindo de todos os tempos, por ser racional. Todos sendo equilibrados Racionalmente, por todos serem orientados Racionalmente e nascer em todos a Vidência Racional, verem tudo quanto é de Racional nesses últimos anos de vida de todos, na vida da matéria. São os anos mais felizes de todos os tempos que existem nesse mundo de matéria, por todos estarem sendo iluminados pela Luz Racional, a luz do seu verdadeiro mundo de origem. Todos sendo orientados Racionalmente, vivendo Racionalmente e não como animal Racional.

Vejam o ponto culminante que alcançaram, o ponto mais alto de todos, o ponto Racional.

A vida é como sabem, de matéria. A vida por muito longa que seja, é muito curta, uns aninhos de vida. Já foi tempo que duravam mais um pouquinho, com cento e tantos anos. Mas, agora, é como estão vendo, a multiplicação da poluição. E, sendo a matéria um sêr em decomposição, em decadência deformada, em decadência de destruição de si mesma, porque o mal por si mesmo se destrói, não alcançam mais essa idade, mas, mesmo assim, ainda vão alcançar um período na vida muito brilhante, que é com o decorrer dos poucos anos que tem, todos vivendo alegres, contentes e felizes Racionalmente.

Chegou o término da vida da matéria. Chegou o término desse pantheon de angústias e sofrimento. Chegou o término da vida dos tormentos. Chegou a felicidade verdadeira dentro da casa de todos, dentro dos lares de todos, dentro de todas as choupanas; enfim, em todos os lares, de modo geral.

A Luz Racional está em todo lugar, para o bem e a felicidade de todos, Racionalmente.

Vejam o ponto mais elevado do mundo. Conhecerem o MUNDO RACIONAL, e saberem que já estão aqui, que não pertencem mais a esse mundo de matéria.

Estão aí vivendo, mas, não pertencem mais aí, por causa desse feito, que é o seu corpo, não estar mais aí, que é o calor.

Estão em plena fase de Aparelho Racional. Todos aparelhados no seu verdadeiro mundo de origem, e uma vez aparelhados no seu mundo de origem, todos sendo orientados pelo seu verdadeiro mundo de origem, e tudo mudando na sua vida e na vida de todos.

Tudo mudando para melhor, em multiplicação de melhoras, e todos alegres, felizes e contentes, na vida Racional.

Então, está aí em suas mãos, o maior tesouro, o maior brilhante e a maior riqueza das riquezas, em conhecerem o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Agora sim, a vida já foi ruim, enquanto viviam como animal Racional, mas passou a ser boa, por viverem como Aparelhos Racionais.

Hoje, todos sabendo de onde vieram e como aí chegaram, como aí se formaram e como aí nasceram. Hoje todos cientes do que vinham mantendo, há muito, em grandes mistérios.

E, hoje, todos sabendo e vendo com base, com lógica e com uma infinidade de comprovações, o porquê não vão nascer mais no mundo que não pertence a seus habitantes.

Hoje, todos sabendo e cientes, com provas e comprovações, de que estão todos de volta para o seu verdadeiro mundo de origem. Porque sabem muito bem que tudo que existe, existe em primeiro lugar a origem. A origem é de Racional puro, limpo e perfeito.

E, hoje, todos de volta para o seu lugar de origem, o MUNDO RACIONAL. Então, está aí a origem de todos e a volta de todos para a sua origem.

A origem é Racional e, por isso, eram animais Racionais. De animais Racionais passaram para Aparelhos Racionais e de Aparelhos Racionais passarão para Racionais puros, limpos e perfeitos. É a volta da causa desse feito que é o corpo em matéria. A causa, que é o corpo fluídico, e que é a causa dos micróbios, dos vírus, e dos germens para a formação dos seres a causa, então, a Luz Racional apanha e leva para o mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo da origem verdadeira do Aparelho Racional.

Hoje, todos mais felizes do que nunca, porque chegou o fim da existência da vida da matéria. A matéria teve o seu princípio e tinha que chegar o seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim. É a lógica verdadeira. A base é a origem. A base é Racional, a origem é Racional, E assim, todos de volta ao seu verdadeiro mundo de origem.

Não há efeito sem causa, se tudo aí existe, nesse mundo, nessa formação microbiana, é porque existe a causa. Não há efeito sem causa, e a causa dessa deformação microbiana são os corpos fluídicos. O fluído é a causa do micróbio, e o micróbio, os germens e os vermes são a causa dos feitos, dos corpos em matéria fluídica elétrica e magnética. Fluídica porque são passageiros, o

fluído passa, o fluído não é natural, o fluído está fora do seu natural e, por isso, tudo que é fluído gera, nasce, cresce, refloresce e desaparece. E por isso tudo que tem princípio tem fim. Por ser fluídico, o fluído é uma coisa passageira.

O fluído é um fluxo que está fora do seu natural, e por estar fora do seu natural, não tem estabilidade.

E assim, hoje, todos de volta ao seu verdadeiro mundo de origem. Está aí o conhecimento integral dessa descida e está aí o conhecimento integral Racional da subida. Todos de volta ao seu verdadeiro mundo de origem. Se tudo aí existe, é porque existe a origem.

Hoje, descoberto para todos, o verdadeiro natural, que é de Racionais puros, limpos e perfeitos. Essa vida fluídica elétrica e magnética não tinha estabilidade, eram instáveis em tudo, por não serem daí desse conteúdo de matéria. A matéria é originária de uma constelação, criada pelo livre arbítrio desde que entraram pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso. E, diante do seu livre arbítrio, vieram passando por uma infinidade de transformações, até chegarem na clássica compreensão e no clássico entendimento Racional, para que todos conheçam a sua classe e a sua categoria de Racionais puros, limpos e perfeitos. Assim ficaram degenerados do que eram, pela livre e espontânea vontade de entrarem pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso.

E, hoje, todos cientes do que são e do porquê assim são. Do que foram e porque deixaram de ser o que foram; o que eram e porque deixaram de ser o que eram. Eram Racionais puros, limpos e perfeitos.

E, agora, chegou a hora do regresso de todos ao seu verdadeiro mundo de origem. Todos emocionados, porque não contavam de serem surpreendidos com estas revelações do seu verdadeiro mundo.

Sabiam que existia outro mundo, que é o que deu consequência a esse, porque não há efeito sem causa. Se existe esse mundo é porque existe outro, que deu causa a esse.

E, hoje, todos de partida para o seu verdadeiro mundo. O MUNDO RACIONAL é o outro mundo que deu consequência a esse, pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso e que, uns tantos, entraram e foram progredindo por conta própria, diante do livre arbítrio, e chegaram a ser aí o que são, como estão, como ficaram, desconhecidos do que eram, do que são e do porquê assim são.

Hoje, todos conhecendo e sabendo que não são daí, desse mundo de matéria. E por não serem daí, é que são seres em desequilíbrio constante, é que são seres insaciáveis, é que são seres sofredores, procurando uma vida melhor e sempre todos sofrendo.

Por não serem daí, sofre o grande, sofre o pequeno, sofrem todos, cada qual de sua maneira, de sua forma, de seu jeito, por não serem daí. Se fossem daí não sofriam, se fossem daí não morriam, se fossem daí viviam muito bem, mas, por não serem daí, é que o sofrimento é o maior brilhante da vida de todos.

E assim, hoje todos conhecendo o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e sabendo o porquê de seu sofrimento e do sofrimento de todos, e não podia ser de outra maneira, por estarem fora do verdadeiro mundo.

A matéria, a desoladora matéria, sempre fez com que todos tivessem pavor e sentimento de serem como são. Ninguém nunca esteve satisfeito de ser um sofredor, ninguém nunca esteve satisfeito de ser mortal, porque ninguém se conforma com o sofrimento, ninguém se conforma com a morte.

Então, ninguém nunca está satisfeito com a sua formação de vida. Uma vida parasitária, dependendo de tudo e de todos para poder viver e sem saber porque viviam nessas condições ridículas, sofrendo, sofrendo, sofrendo, sempre se maldizendo e muitos não aguentando o sofrimento, preferindo morrer do que sofrer tanto.

E assim, chegaram até a considerar a morte como um alívio, como um descanso. Desejar a morte a se mesmo, para descansar, por não aguentar o peso da vida da matéria.

A matéria é mal puro e, por isso, não há este que não sofra. As aparências é que remedeiam, as aparências é que procuram encobrir tudo. Todos levando uma vida de insatisfação, dizendo estarem satisfeitos e por dentro do seu EU insatisfeitos, e às vezes desesperados, às vezes chorando, às vezes agonizando, em agonia e dizendo: “EU sou feliz!”

Escondendo o sofrimento dentro do seu eu. Vivendo de aparências, vivendo martirizados, fingindo, para poderem viver uma vida fraudulenta e criminosa, a vida da matéria. Os defeitos são tantos, que é ridículo se fazer um comentário.

E assim, ridicularizados dessa maneira e não sabiam por que. Querendo saber o porquê são assim e ninguém

dizia, ninguém sabia responder o porquê de serem assim tão infelizes. E vivendo aparentando ser felizes!

E assim, uma vida de nervosos, de desânimos, de inquietações, de preocupações, de doentes; enfim. E ninguém sabia responder o porquê a vida é assim.

“Por que nós somos assim? Quem nos fez assim, com tanto sofrimento? Quem nos fez assim? Quem seria?”

E ninguém sabia responder o certo, cada qual saía com suas bobagens. Um desanimado procurando animar outros desanimados.

E assim, a vida de quem nunca pôde dizer o porquê dela. Vivendo sem saber o porquê de sua vida. Vivendo em constantes contradições, e dizendo: “A vida nos nega tudo, nos nega até a própria vida. Queremos viver e não temos direito de viver, porque a vida se acaba de um momento para outro. Por isso ninguém aqui ficou para semente.”

É uma vida de desanimados, de pensadores e de sonhadores, de agoniados, por não saberem o porquê da vida. Tudo se acabando, todos se acabando, tudo sempre em renovações e, tudo sempre na mesma; ninguém, ninguém, nunca pôde dizer o porquê da vida.

E assim, muitos, já bastante agoniados, ficavam desgostosos e dispostos a tudo, a qualquer coisa que viesse, e dizendo: “Já que na vida nós não sabemos o porquê dela, o que é que adianta viver? Viver sem saber porque estamos vivendo?! Estamos aqui vivendo como um outro animal qualquer, que não sabe, também porque vive.

Vivemos uma vida tão sem jeito que, certas horas, temos vergonha de ser assim. Certas horas temos vergonha de nós mesmos. Certas horas nos envergonhamos de viver, porque não sabemos por que estamos vivendo, não sabemos o porquê da vida, não sabemos o porquê deste mundo. Vivemos aqui neste mundo, aqui perdidos, sem ninguém dar uma explicação lógica. Explicação baseada e com lógica ninguém nunca deu. Não é possível se viver em um mundo sem se saber o porquê dele, não é possível viver nesse anonimato a vida inteira. Eu já estou que não agüento mais. em viver em um mundo sem saber porque e ter vida sem nada saber dela. Não conhecemos a origem, ninguém nunca nos mostrou a origem com base e com lógica. Esta vida nos faz até enlouquecer de tanto pensar no porquê desta vida. Vivendo aqui nojentamente, horrivelmente, em um mundo em que ninguém tem sossego, uns contra os outros, um absurdo dos absurdos, e ninguém dá uma explicação do porquê somos assim. Vivemos igual a um outro animal qualquer da toca para o trabalho e do trabalho para a toca, da toca para o passeio e do passeio para a toca, e a vida se resume nisto. Não sabemos coisa alguma da existência verdadeira deste mundo, da origem verdadeira deste mundo, da nossa existência, da nossa origem, ninguém sabe nada. Cada qual sai com as suas sábias burrices do nada, com contos, com histórias, com lendas, com subterfúgios, com planos, tudo na base das imaginações. Um, imagina que o mundo foi feito assim deste jeito, sem base e sem lógica; outro, imagina que o mundo foi feito de outra forma, sem base e sem lógica; outro, imagina que o mundo surgiu disto, surgiu d'aquilo, sem base e sem lógica; outro, diz que foi assim, assim, assim, assim, assim, e assim sem base e sem lógica. Uma infinidade de apresentadores e de historiadores; de formações todas diferentes umas das

outras, e tudo sem base, sem lógica e sem comprovações. Coisas somente para crianças, sem pé, sem cabeça, que não cabia nas entranhas de ninguém.”

Essas papagaiadas todas que nunca resolveram o certo com base e com lógica. Todos à procura do certo a vida inteira e sem o encontrar. Ninguém nunca deu uma explicação com lógica e com base.

E assim, muitos, cansados de pesquisar, ficavam desanimados e dizendo: “É vergonhoso viver sem saber porque temos vida. É vergonhoso viver sem saber porque.” Isto são modos de muitos que sempre procuraram o certo, as bases legais com base e com lógica, e nunca encontraram. Estudando a vida inteira para ver se encontrava o certo e vendo que o certo não existe. Então, se enerva e começa a blasfemar e a dizer: “De imposturice todos estamos cheios, de cantigas idiotas, todos estamos cheios. O sofrimento se multiplica de uma forma assustadora, ninguém sabe onde vai parar com a multiplicação, com as multiplicações do desequilíbrio.”

Muitos se considerando idiotas e dizendo: “Nós somos uns verdadeiros idiotas, porque não sabemos o porquê de nossa vida aqui em cima desta terra, não sabemos a origem verdadeira deste mundo, somos uns verdadeiros idiotas, uns verdadeiros papagaios.

E, por isso, o mundo é isso que se vê, sofrimento e mais sofrimento, e nunca houve quem pudesse abolir o sofrimento, porque nunca houve quem nos dissesse o porquê do sofrimento.”

E assim, muitos considerando a vida um nada, um tudo aparente, sem valor de espécie alguma.

Vejam o quanto já agonizaram. O quanto já vem de muito todos agonizando, para encontrar o que hoje todos têm em mãos, o conhecimento verdadeiro da verdadeira origem do mundo e da verdadeira origem de seus habitantes.

Hoje, está aí em mãos de todos, o que há muito todos viviam desesperados para encontrar: de onde vieram como vieram, porque vieram, para onde vão, como vão e porque vão.

Hoje, está aí completa, a maior satisfação de todos, a maior alegria de todos, por encontrarem a situação de seu sêr definida e a situação do mundo definida.

Hoje, a satisfação de todos é uma satisfação muito grande, por saberem de onde vieram e para onde vão, como vieram e com vão.

Até então ninguém nunca soube, com base e com lógica.

E assim, hoje cessaram os sonhos, cessaram os pesadelos, porque as prova e as comprovações estão todas aí em suas mãos. O que há muito todos procuravam saber; o porquê de sua existência nesse mundo e o porquê da existência do mundo.

Hoje, todos satisfeitos, por terem a sua situação definida e divulgada, a situação do mundo que habitam definida e divulgada, a origem verdadeira do seu sêr e a origem verdadeira do mundo que habitam.

Hoje todos de regresso à sua origem, que é o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos vivendo com ânimo de viver, porque sabem o porquê estão vivendo, sabem o porquê da vida, sabem o porquê do mundo. Sabem o que foi que deu causa a esse mundo, sabem o porquê nasciam aí, sabem o porquê não vão nascer mais; por estarem todos de volta para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, é triste o comentário da vida da matéria, o comentário da vida do nada, o comentário da vida das aparências. É muito ridículo, é muito triste o comentário da vida das hipocrisias e das falsas realidades.

E hoje, a solução em mãos de todos. O conhecimento verdadeiro do MUNDO RACIONAL, vindo do MUNDO RACIONAL, para levar todos para o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

É muito vergonhoso se comentar a vida da deformação, a vida da multiplicação da degeneração, a vida da multiplicação da poluição.

Chegando hoje em mãos de todos o real conhecimento do MUNDO RACIONAL, e a vida de todos mudando para Racionais.

Está aí o ponto mais culminante da vida da matéria e o ponto mais culminante do Conhecimento Racional, vindo do MUNDO RACIONAL, para a volta de todos ao seu verdadeiro mundo de origem.

Agora, a restauração da vida Racional pura, limpa e perfeita. Voltando todos ao seu verdadeiro mundo de origem.

Então, está aí a restauração dos que se deformaram nessa deformação material.

E assim, todos no MUNDO RACIONAL, todos no seu verdadeiro natural de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Chegou o que todos há muito vinham à procura, a abolição do mal para sempre. Há muito que todos imploravam o bem eterno e, agora, está aí em suas mãos o verdadeiro conhecimento do MUNDO RACIONAL, do verdadeiro mundo do Racional deformado nessa deformação de matéria.

Hoje, a restauração de todos universalmente, todos no MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem dessa deformação Racional. Agora, nascendo a Vidência Racional em todos, e todos felizes, alegres e contentes, por saberem e conhecerem que não vão mais ficar aí dominados por essa serpente, que é a ilusão da matéria, a ilusão do mal puro, a ilusão da ruína de todos. A serpente, geradora e criadora de tudo, e consumidora e devoradora de tudo. Essa natureza é uma serpente, e por isso, cria os filhos e depois come os seus filhos. A vida que teve c seu princípio e agora está no seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim. Chegou agora o fim da vida da matéria, porque tudo que tem princípio tem fim. Chegou agora o fim do mundo, que teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim.

Então, todos de volta ao seu verdadeiro mundo de origem, para o seu verdadeiro natural de Racional, no MUNDO RACIONAL, ou PLANÍCIE RACIONAL.

Acabando-se essa vida que, para os que não conheciam o porquê dela, parecia que não tinha mais fim.

Esqueciam que tudo que tem princípio tem fim, por viverem dominados pelo magnetismo, embriagados pelo magnetismo, magnetizados pelo magnetismo, que é a vida da matéria. Passava despercebido de que tudo que tem princípio tem fim. Viviam despercebidos que, um dia, tinha que chegar o fim do magnetismo, o fim da matéria, porque tudo que tem princípio tem fim. Mas, viviam magnetizados pela serpente de uma tal maneira, preocupados com a matéria, preocupados com o mal, preocupado com a lama de uma tal maneira, que passavam e ficavam despercebidos que tinha, forçosamente, de um dia chegar o seu fim, porque tudo na matéria é assim. Tudo que tem princípio tem fim, por ser uma coisa irregular, irregular porque é deformada. Deformada porque desagregou-se do seu verdadeiro lugar. E daí, então, veio o colapso e a multiplicação das degenerações. Então, degenerando sempre, enfraquecendo sempre, porque a multiplicação da degeneração diminui, e tudo que diminui enfraquece, e tudo que enfraquece, com o tempo, desaparece. Então, essa vida das multiplicações da poluição tinha que chegar ao seu fim, ou de uma forma ou de outra, ou de um jeito ou de outro, porque cada vez mais fraca, cada vez mais podre, até se findar pela multiplicação da poluição, devido ser uma coisa degenerada e que se deformou por perder o seu princípio básico natural de Racional pura, limpa, e perfeita.

E assim, preocupados com os problemas da vida da matéria, preocupados com o progresso do mal, com o progresso material, preocupados com as ilusões, dominados pelas ilusões, preocupados com as artes, preocupados com as fantasias, preocupados com as distrações, com as devoções, preocupados com as pesquisas científicas da vida da lama, da vida do mal, ficavam completamente despercebidos de tudo.

Por estarem iludidos com a vida material, iludidos com as ilusões, com a vida do nada, ficavam completamente despercebidos de que a vida da matéria estava no seu fim, ou está no seu fim, por que tudo que tem princípio tem fim. Iludidos com a vida da matéria, com a vida da serpente, com a vida das ilusões, sonhavam e pensavam que a vida fosse essa mesma. Viviam sonhando, cheios de pesadelos, que a vida fosse essa mesma, que o mundo fosse assim mesmo. Viviam dominados pela serpente e, por viverem dominados pela serpente é que sofriam cada vez mais. Todos agonizando, todos agoniados, todos sofrendo, todos se maldizendo, mas, dominados pelo magnetismo, julgavam e pensavam que estavam certos, que a vida fosse essa mesma. — “Estamos certos.” — Embriagados assim dessa maneira, esqueciam por completo que o seu sêr surgiu do nada, se formou em um tudo aparente para, daqui a um pouquinho, dar em nada. Ficavam embriagados pela vida da serpente de uma tal maneira que esqueciam o valor do seu sêr, que não é nenhum, por ser um sêr aparente, um sêr de mentira, que surgiu do nada e volta, de um momento para outro, ao que era: NADA.

Então, que valor tem o nada? Nenhum. Que valor tem o nada? Nada. Mas, dominados, envaidecidos e suggestionados pela vida da matéria, dominados por esse magnetismo, dominados e embriagados pelas ilusões, fanatizados pelas ilusões, pelas fantasias, pelas artes, e vivendo sem saber o porquê aí viviam. Tendo vida sem saber o porquê de sua vida, vivendo em um mundo que não sabem o porquê dele e, muito menos, da sua vida, vivendo em um mundo que não sabem o porquê dele e, muito menos, da sua existência. Mas, embriagados pelo magnetismo, pela vida material, então, diziam: “Estamos certos, o certo é este, o certo é aquele.”

Como coisa que soubessem o que estão dizendo. Tudo isto por viverem dominados, embriagados, sugestionados e obcecados pelas fantasias e pelas ilusões. Um iludido é um traído, é um traidor de si mesmo. É um idiota que não sabe o que diz nem o que faz. É um doente que esquece da sua condição. Condição de um aleijão da natureza, sem saber porque é um deformado. É um aleijão, é um aleijado, e, por ser deformado, nunca teve condições de saber o porquê era um aleijado, um aleijão dessa formação microbiana.

E assim, vivendo rudemente, a rudez em formação de si mesmo, e por ser de uma formação rude, vivendo rudemente dessa maneira. E, por viver rudemente dessa maneira, não sabendo porque viva e nem, muito menos, o porquê existia, o porquê existe em um mundo que não conhece o porquê dele. Vivendo rudemente dessa maneira, dessa forma, em um mundo que não conhece o porquê dele. Vivendo rudemente dessa maneira, dessa forma e desse jeito, sem condições de conhecer o porquê do seu sêr, o porquê do mundo e o porquê de tanto sofrer sem saber. E falando que nem um papagaio: “A vida é esta mesma. Nós estamos certos. O certo é assim.”

O certo do deformado é um certo de sofrimento e de padecimentos cruéis. E o deformado, por ser um papagaio, dizendo que o certo é esse, e não aguentando com esse corpo, porque ninguém suporta o sofrimento, ninguém agüenta o sofrimento, ninguém quer morrer. Então que certo é esse, seus papagaios? O certo que ninguém se conforma, o certo só para sofrer.

Dizem: “O certo é este.” E sempre sofrendo! Então, como podem estar certos se o sofrimento prova ao

contrário? Mas, isto, é a mania dos papagaios, viver de sonhos. Quem sonha não sabe por que vive, e por isso, ninguém nunca soube o porquê de sua vida, o porquê de sua existência, o porquê é um sofredor, o porquê é um mortal. Ninguém nunca soube, porque ninguém nunca soube o porquê de sua existência. Existindo aí nesse mundo como outro bicho qualquer, como outro animal qualquer, que desconhece a sua verdadeira origem e não sabe porque assim é. Desconhece de onde veio e desconhece para onde vai. Perdidos em um mundo sem saberem o porquê dele, que nem uns verdadeiros anônimos. Uma aventura que não sabem o porquê dela. Em uma vida que não sabem o porquê dela.

E assim, vejam que vida de sonhos e de pesadelos. Uma vida sem forma, por ser deformada, e, por isso, todos são diferentes. Por ser uma vida sem forma, por ser uma vida deformada, e sendo deformada, todos são diferentes e tudo é diferente. Uma vida sem forma, porque perdeu a verdadeira forma, perdeu a origem, saiu do verdadeiro natural e perdeu a forma do seu verdadeiro natural.

Qual é o verdadeiro natural? É Racional puro, limpo e perfeito. Saíram do seu verdadeiro natural, perderam a forma de Racionais puros, limpos e perfeitos e ficaram todos diferentes. Nessa deformação Racional, perderam a forma de Racionais.

Vejam que, agora, sabedores do porquê desse presépio que estava encantado, que é o mundo, sabendo, agora, o porquê da existência de semelhante, vendo e sentindo que chegou o seu término, que chegou o seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim, por estarem fora do seu verdadeiro lugar de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Agora, todos de volta para o seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL, sem sentirem, por que a causa desse feito já foi para o seu verdadeiro mundo de origem, levado pela Luz Racional.

Não há efeito sem causa. Se existe esse feito que é o seu corpo, é porque existe a causa principal, e a causa uma vez retirada daí para fora, não existirá mais o seu corpo aí nessa vida de matéria. Hoje, todos nobremente felizes e contentes, Racionalmente esperando nascer em si mesmos a Vidência Racional. Os que ainda não viram a Luz Racional estão ansiosos para vê-la, mas, o que é preciso é a persistência na leitura, ler e reler para se desenvolver Racionalmente e nascer em si mesmos a Vidência Racional, e verem a Luz Racional e tudo quanto é de Racional. Parem com essa vida de frustrados, de quem perde tempo com o nada. Parem um pouco, preocupem-se mais com o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, e se despreocupem desse nada.

Dás mais atenção ao nada, à vida do nada, ao mundo que não é o teu, do que ao teu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Então como é que queres ver a Luz Racional? Como é que queres ter a Vidência Racional, se te preocupas muito pouco com o teu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL? Estás te preocupando mais com o mundo que não é o teu. Estás te preocupando mais com a lama. Com o nada.

Qual é o valor do nada? Nada. E por isso tudo se acaba em nada. Então, tu em vez de te preocupares com o mundo verdadeiro, que é o teu mundo, o MUNDO RACIONAL, vives a te preocupar com o mundo que estás habitando provisoriamente, com essa vida provisória que não adianta coisa alguma. Chega de ser tão idiota assim!

Achas pouco o que já sofrestes? Deixa de te preocupar com preocupações provisórias, com essa vida provisória. Não és daí. Daqui a um bocado morres e fica tudo aí. O que adianta essa preocupação toda? Deixa de ser idiota. Preocupa-te com o teu mundo, com o teu verdadeiro mundo. Esse sim, é que tem valor, e não o que está aí, que não tem valor algum. O que tem valor é o teu mundo verdadeiro e não esse mundo de mentiras em que aí estás provisoriamente. Então dás mais valor à mentira do que à verdade? És tão idiota assim?

Então a mentira tem mais valor do que a realidade Racional? Só mesmo nas entranhas d'um animal muito rude, deformado, sujo, imundo, porco e seboso.

Devido ao livre arbítrio é que estão aí desse jeito, podres em vida; porco só gosta de lama. Falam no bem, mas prezam o mal de si mesmos. Parem com essa estupidez, com esse crime contra si mesmos, dêem, em suma, valor, àquilo que devem dar, dêem atenção ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

— “Ainda não vi a luz! Eu quero ver a luz! Ah! Eu quero ter a Vidência Racional!” — Como coisa que dessem a atenção devida e a consideração devida ao seu mundo de origem, ao seu MUNDO RACIONAL.

Enquanto derem mais atenção à vida da lama, não podem estar em condições de nascer em si mesmos a Luz Racional ou ver a Luz Racional, ou nascer em si mesmos a Vidência Racional. Para que isto aconteça é preciso toda a atenção ao MUNDO RACIONAL, ao mundo dos puros, limpos e perfeitos e não ao mundo dos maus. Têm que dar toda a atenção ao que é digno, toda a atenção ao mundo verdadeiro de origem, o MUNDO RACIONAL.

O conhecimento fica para o canto, os Livros ficam para um canto. O que é do teu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, é para quando tiveres tempo. És mesmo um animal! Só mesmo de um animal! E ainda pensa que é merecido de tudo. Merece o que? Penar mais um pouco, sofrer mais um pouco, para se lapidar, para cair na realidade, por meio da lapidação. O que lapida o animal é somente o sofrimento. Este é que é o melhor mestre.

Então, só vais pegar no Livro quando não tiveres nada que fazer? Quantas horas vives preocupado com a vida do mal? Que nada te adianta, porque aparências não são verdades, daqui a pouco morres e fica tudo aí. E quantas horas te preocupas com o bem, com a vida Racional? É preciso ver que o grande erro é teu, é todo teu.

Então, trata de te preocupar mais com o bem do que com o mal, trata de te preocupar mais com o MUNDO RACIONAL. Com o Livro nas mãos, para que nasça a vidência. Racional em ti mesmo e vejas tudo quanto é de Racional.

Mas, te preocupando mais com o mal, com o mundo que não é teu, do que com o teu mundo verdadeiro, não vais ter a Vidência Racional desenvolvida em ti mesmo, não vais ver a Luz Racional desse jeito, com esse procedimento de bruto, estúpido, de monstro, de grosseiro e de bicho.

O tempo é pouco para se preocupar com a matéria e com a lama, quando não tem mais o que fazer na lama, o bicho já rodou para aqui, já rodou para ali, já passou para ali, já fez isso, já fez aquilo, e sempre a se preocupar, com a lama.

Quando não tem mais com o que se preocupar, é que o bicho vai pegar no Livro, aí é que o bicho vai se lembrar do seu verdadeiro mundo.

Quantas horas por dia se preocupa com a vida de bicho? De animal? A vida do nada. Quantas horas se preocupa com o nada? Com o mundo que não é seu? E quantas horas se preocupa com o seu mundo verdadeiro? É preciso inverter, se preocupar mais com o seu mundo verdadeiro do que com o mundo que não lhe pertence, e que, por não lhe pertencer, daqui a bocadinho está dentro do buraco, debaixo do chão.

Então vais viver preocupado com o mundo que não é teu? O mundo do nada, o mundo da matéria? Depois de conheceres o teu verdadeiro mundo? O MUNDO RACIONAL? Se não conhecesse está bem que vivesses aí como um outro animal qualquer, mas, agora que conheces o teu verdadeiro mundo de origem não é mais para pensares assim, não é mais para procederes assim.

Portanto, trata de te preocupar com o teu verdadeiro mundo, para que nasça em ti mesmo a Vidência Racional e vejas a Luz Racional.

É preciso reler sempre para sentires em ti mesmo a vibração Racional e vibrares Racionalmente.

E hoje, o firmamento todo iluminado pela Luz Racional, pela luz verdadeira do Aparelho Racional.

E os habitantes do espaço, os habitantes dos astros, os habitantes desse imenso vácuo, os habitantes do astral, os habitantes visíveis, que são os seres, e os habitantes invisíveis, todos, em festa, alegres, felizes e contentes

porque viviam nessa penitência de degenerescência, de deformação, sem saberem porquê.

Então, os espíritos, os protetores, os guias, enfim, todos os habitantes visíveis e invisíveis. Os visíveis a lua, sol, estrelas, os demais habitantes, os planetas, todos em festas, por todos estarem vendo a Luz Racional. Todos alegres felizes e contentes, por verem que está na hora de todos regressarem ao seu verdadeiro lugar, ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

Então aí, certos do término dessa penitência. Penitência por estarem aí expostos e sentindo os efeitos da degenerescência e da degeneração. Agora, a Luz Racional mostrando a todos o porquê estavam aí nessas condições, e todos alegres, contentes e satisfeitíssimos, por chegar o término dessa vida que não era a verdadeira vida, e voltando tudo e todos ao seu verdadeiro natural.

E assim, a transformação dessa deformação para o estado natural. E a Luz Racional permanecendo dia e noite, noite e dia iluminando tudo e todos, para, que tudo chegue ao seu verdadeiro lugar de origem, o seu mundo verdadeiro de origem, o MUNDO RACIONAL. Por tudo isto ser uma degenerescência Racional, ou, uma deformação Racional.

Todos os seres que compõem o universo: Astral Inferior e Astral Superior, todos, e tudo, brilhando de satisfação, por chegar agora o término dessa degeneração Racional.

Todos voltando ao seu verdadeiro mundo de origem, o MUNDO RACIONAL.

E aí, todos Racionalmente vivendo. Agora, todos sendo orientados Racionalmente, principalmente os que vivem com a atenção voltada para o seu verdadeiro mundo de origem e não com a atenção voltada para o mundo a que não pertencem. Os que ainda estão com a atenção voltada para o mundo a que não pertencem, que é o mundo da matéria, esses, muitíssimos atrasados, atrasadões demais, preferindo se prejudicarem a si mesmos. Em primeiro lugar, “seu pária”, o seu verdadeiro mundo. Por serem imbecis é que estão aí sofrendo e penando.

Está aí em suas mãos o remédio para a cura dessa doença. És um doente, és um louco, que o mundo não passa de um hospício, e por isso, todos penando e todos sofrendo.

Está aí a cura em, suas mãos, dessa doença.

**A CONTINUAÇÃO DESSE CONHECIMENTO
ENCONTRA-SE NO 12º VOLUME A SEGUIR E
NOS DEMAIS, ATÉ O 21º VOLUME.**